DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1956

SUPERINTENDENTE
JOSE V. PORTINHO
N. 19.381 — ANO LV

GERENTE
ALINIO DE SALLES

Documentos sôbre as relações germano-brasileiras publicados por Washington

O presidente Vargas declarou ao então embaixador alemão, no Rio, que tinha a firme intenção de manter a neutralidade – Simpatia pessoal para com os Estados totalitários – As relações econômicas com a Alemanha

WASHINGTON, 31 – O Departamento de Estado deu à publicidade documentos apreendidos aos alemães, entre os quais figuram três comunicações relacionadas com as relações germano-brasileiras. Duas delas são do embaixador alemão no Rio de Janeiro, Curt Max Prufer, a seu govêrno, e a outra, uma resposta de Emil Karl Wiehl, diretor do Departamento de Política Econômica do Ministério das Relações Exteriores alemão, ao referido embaixador. Estas notas foram trocadas em 1940. É o seguinte o seu texto:

De Prufer a Berlim: "O presidente Vargas pediu-me hoje que lhe fizesse uma visita oficial. A audiência realizou-se particularmente, sem conhecimento de Aranha, ministro das Relações Exteriores. O presidente deu início à conversação declarando que muito lamentava o agravamento das relações econômicas com a Alemanha, em conseqüência da guerra, e no prosseguimento das quais êle via a salvação do Brasil. Quando lhe transmiti o oferecimento contido nos telegramas ns. 541, de 19 de junho, e 543, de 20 de junho, recebidos algumas horas antes, mostrou-se evidentemente satisfeito e pediu-me que transmitisse seus agradecimentos a Berlim. Os técnicos teriam que discutir os detalhes. Em seguida, propôs, de sua parte, o exame, sem perda de tempo, da possibilidade de os dois países chegarem ainda a um acôrdo definitivo durante a guerra a respeito da compra de categorias e quantidades específicas de produtos, entre os dois países. Prometi-lhe transmitir a proposta.

"Em seguida, o presidente salientou, de sua própria iniciativa, sua firme intenção de manter a neutralidade e sua simpatia pessoal para com os Estados totalitários, referindo-se ao mesmo tempo ao discurso pronunciado recentemente por êle. Manifestou abertamente sua aversão à Inglaterra e ao sistema democrático.

"A fase final da conversação girou em tôrno da posição dos cidadãos alemães e dos descendentes de alemães no Sul do Brasil. O presidente prometeu reparar as arbitrariedades e a corrupção entre os funcionários locais. A agitação contra a quinta-coluna se devia à propaganda estrangeira de mentiras, desenvolvida principalmente pelos emigrantes judeus e que nós não toleraríamos.

"Pedi instruções por telegrama, o mais breve possível, no tocante ao alcance das negociações econômicas."

Telegrama de Prufer a Berlim:

"Com respeito a seu telegrama n. 533, de 17 de junho, e a meu telegrama n. 602, de 14 de junho.

"A viagem de um enviado brasileiro aos Estados Unidos continua a ser considerada muito incerta aqui. Diz-se, todavia, que os Estados Unidos ofereceram condições financeiras muito favoráveis.

"Embora as negociações sejam evidentemente uma operação que faz parte da intensa ofensiva econômica da América contra a Alemanha, a qual voltará a manifestar-se, solicito autorização por telegrama para comunicar o seguinte ao govêrno brasileiro ou ao presidente:

"1) — Estamos dispostos a comprar produtos brasileiros, principalmente café e algodão, assim que termine a guerra. Demais, se necessário, estamos dispostos, mesmo agora, a firmar os contratos de compra;

2) — Estamos dispostos e em situação de cumprir o contrato sôbre a usina siderúrgica dentro do período normal de entrega, e a concordar, em princípio, com a aceitação de produtos brasileiros como pagamento."

Resposta de Wiehl a Prufer:

"Com referência a seu telegrama n. 615.

"1) — Autorizo-o a informar o govêrno brasileiro ou ao presidente que estamos dispostos a aceitar grandes quantidades de algodão, café e outros produtos brasileiros, imediatamente após a terminação da guerra. A assinatura imediata dos contratos parece praticável apenas com relação a quantidades menores de algodão. As instruções relativas à usina siderúrgica seguirão por telegrama;

2) — Naturalmente, para que subsista a validez desta declaração, é necessário, como requisito prévio, que não haja nenhuma modificação substancial no estado atual da neutralidade do Brasil. É favor salientar isto de maneira adequada quando fôr expedida a declaração;

3) — Neste particular, vamos agir na premissa de que, para contrabalançar a influência inglêsa e norte-americana, são necessárias uma declaração desta espécie e possíveis compras. É favor evitar uma impressão de que nos vemos obrigados a cortejar os brasileiros em virtude da ansiedade que nos causa tal influência. Além disso, a continuação das relações comerciais com a Alemanha é pelo menos de igual interêsse para o Brasil, país ao qual nem a Inglaterra nem os Estados Unidos comprarão as mercadorias que anteriormente nos eram vendidas, além do que poderíamos também obter tais mercadorias em outra parte, por exemplo, algodão na Rússia" — U. P.

DAMASCO, Síria — Representantes de alguns países árabes reuniram-se recentemente nesta capital para coordenar a atitude árabe para com o relatório do secretário da O.N.U., Dag Hammarskjold, sôbre a missão de paz ao Oriente Médio. O govêrno sírio declarou que uma paz árabe-israelita é "impraticável" e que os vizinhos Árabes de Israel opõem-se a mais ampla missão de paz pelo secretário da O.N.U. (Foto I.N.P.)

SINGRA
SUPLEMENTO INTEGRADO
SUPLEMENTO
em rotogravura
ACOMPANHA ESTA EDIÇÃO
Não pode ser vendido separadamente

EISENHOWER ENTRARÁ NA CAMPANHA ELEITORAL

Filho de Roosevelt cita razões pelas quais "os democratas devem votar em Eisenhower"

WASHINGTON, 31. O presidente Eisenhower anuncia que pretende empregar todo o seu entusiasmo e energia na campanha republicana para conquistar a Casa Branca e vencer as eleições de novembro.

Falando a um grupo de cidadãos do "Comitê Pró-Candidatura Eisenhower", disse o presidente que se sente tão bem que não saberia que sofreu um ataque cardíaco se os "médicos não me recordassem êsse fato".

Eisenhower exortou os membros do Comitê a lutar não só por sua reeleição, mas também por um Congresso republicano. "A desfeita — disse — não tem guarida no meu vocabulário". Insinuou, além disso, que pretende realizar uma campanha eleitoral mais vigorosa do que estava projetado.

Na reunião, que durou três dias falou também John Roosevelt, o filho mais moço do finado presidente Franklin D. Roosevelt. O orador citou uma série de razões pelas quais "os democratas devem votar em Eisenhower". U.P.

Os comunistas continuam a violar o armistício

O comando das Nações Unidas na Coréia vai suspender as atividades dos controladores neutros – Rejeitada a petição comunista

TÓQUIO, 31 — O comando das Nações Unidas informou aos comunistas, em Pan Mun Jom, que êle suspenderia provisòriamente o exercício das cláusulas do armistício, no que concerne às operações da comissão neutra de contrôle na Coréia do Sul.

O comando das Nações Unidas precisa que essa decisão foi tomada porque os comunistas continuam a violar o acôrdo de armistício, introduzindo ilegalmente material aéreo de combate na Coréia do Norte, e porque, de maneira flagrante, os inspetores tcheco-eslovacos e poloneses não se mantinham em atitude de neutralidade.

A decisão entrará em vigor dentro de uma semana. A retirada das equipes neutras na zona desmilitarizada, ocorreria proximamente. Os comunistas pediram um prazo para estudar a proposta.

Anunciando à Comissão de armistício da Coréia a decisão do Comando das Nações Unidas de suspender a atividade dos controladores neutros na Coréia do Sul, o porta-voz aliado precisou que essa medida permaneceria em vigor até que os comunistas mudassem de atitude.

Os comunistas foram acusados de introduzir na Coréia do Norte de 400 a 500 aviões de combate, a metade dos quais a jato, e haver encaminhado tropas e novo material por outros portos que não os previstos pelo acôrdo de armistício. Além disso, os inspetores tcheco-eslovacos, poloneses, chineses e norte-coreanos, impediam os membros suíços e suecos da Comissão de cumprirem sua tarefa.

O representante das Nações Unidas declarou: — "O comando da ONU acha que o acôrdo de armistício está em vigor. Êle limita sua ação às medidas que acaba de anunciar". — F.P.

REJEITADA A PETIÇAO COMUNISTA

LONDRES, 31 — O Comando da ONU na Coréia rejeitou uma petição dos comunistas chineses de que se realize uma nova conferência sôbre a Coréia, a fim de discutir a retirada de tôdas as tropas estrangeiras e depois a unificação daquele país.

Ao divulgar hoje a notícia, o Ministério do Exterior da Grã-Bretanha deu à publicidade as notas trocadas entre o govêrno comunista chinês e o govêrno britânico sôbre o assunto.

Numa nota entregue ao encarregado de negócios britânico em Pequim, a 9 de abril, para ser enviada aos governos que integram o comando da ONU na Coréia, os comunistas chineses disseram que estão plenamente de acôrdo com as queixas dos governos suéco e suíço no sentido de que seus representantes na Comissão Neutra de Fiscalização do Armistício na Coréia foram

(Continua na 7.ª página)

Terroristas cipriotas teriam entrado na Grã-Bretanha

O govêrno inglês admite serem verdadeiros os rumores – A declaração do subsecretário do Interior nos Comuns

LONDRES, 31 — O govêrno admitiu hoje tàcitamente que teme que pistoleiros cipriotas tenham entrado na Grã-Bretanha, para vingar-se pela execução de dois extremistas em Chipre.

O subsecretário do Interior, William Deedes, declarou no Parlamento que a Polícia interrogou aqui "vários cipriotas", nos dias 9 e 10 do corrente. As execuções em Chipre foram realizadas no dia 10. Deedes não desmentiu a declaração de um parlamentar socialista de que os interrogatórios da Polícia também abrangeram perguntas relativas a armas.

Uma semana depois de ter feito a Polícia pesquisas nos círculos cipriotas de Londres, a Scotland Yard anunciou o reforço da guarda dos ministros do Gabinete. Mais tarde, fontes autorizadas confirmaram que também foi aumentada a proteção policial ao duque de Edimburgo, espôso da rainha, e nascido na Grécia.

A declaração do subsecretário Deedes, na Câmara dos Comuns, foi a primeira confissão de uma alta autoridade de que o movimento clandestino antibritânico pode ter estendido suas atividades desde Chipre até à própria metrópole. Ante as perguntas dos socialistas, Deedes respondeu:

"As autoridades policiais interrogaram vários cipriotas no curso de investigações realizadas nos dias 9 e 10 de maio. O secretário do Interior está informado de que a investigação se realizou com o consentimento das pessoas entrevistadas. Em um caso foram apreendidos documentos para exame, com a aprovação de seu proprietário. Não havia razão para medidas da parte do secretário do Interior".

O socialista Kenneth Robinson perguntou:

"Que inquietações justificaram o interrogatório de cidadãos britânicos, que residem aqui há 20 anos e aos quais se fizeram perguntas como se possuíam armas de fogo?"

Respondeu Deedes que a Polícia agiu corretamente no cumprimento de seu dever.

Não obstante a revelação feita por Deedes, a rainha Elizabeth e o seu marido desempenharam seu papel habitual nas cerimônias do "Desfile das Bandeiras", a mais importante aparição pública da soberana durante todo o ano, que se realizou hoje perante 50.000 pessoas. Entre o público havia numerosos policiais à paisana, a fim de assegurar a proteção aos membros da Família Real. U. P.

CORTINA DE ARAME

NICOSIA, 31 — Os quarteirões turco e grego de Nicósia estão agora separados por uma importante rêde de arame farpado e barricadas. Cinco aberturas foram feitas, mas elas serão definitivamente fechadas ao primeiro incidente que ocorrer entre as duas comunidades, F. P.

TELEGRAMA DO BISPO ANTHIMOS

NICÓSIA, 31 — O bispo Anthimos, de Kitium, dirigiu um telegrama ao primeiro ministro grego, sr. Caramanlis, pedindo a intervenção diplomática de seu govêrno para que cessem as atrocidades turcas cometidas em Chipre contra os gregos.

O bispo Anthimos igualmente enviou mensagens nesse sentido, à ONU e a outras organizações internacionais, acrescentando que a indulgência dos britânicos a respeito das ações dos turcos em Chipre era de natureza a encorajá-los a continuarem-nas não

(Continua na 7.ª página)

MISSÃO DE PAZ no Oriente Médio

Os debates no Conselho de Segurança sôbre o projeto britânico

NAÇÕES UNIDAS, 31. O delegado da Síria na ONU, Ahmed Shukairy, assinalou hoje que o secretário-geral da organização mundial, Dag Hammarskjold, conseguiu na Palestina afastar a ameaça iminente de guerra, porém ainda subsistem na Palestina as injustiças que conduzem ao conflito.

O representante sírio falou perante o Conselho de Segurança e advertiu que os árabes não cessarão sua oposição ao plano israelense de desviar as águas do Rio Jordão. Afirmou também que os países árabes jamais reconhecerão a soberania de Israel sôbre as zonas em litígio e que insistirão no direito de os naturais do lugar cultivarem suas terras.

O Conselho está debatendo um projeto de resolução da Inglaterra no qual se pede a Hammarskjold que continue seus "bons ofícios" na Palestina. Os inglêses apresentaram a moção logo depois de ser debatido o relatório apresentado por Hammarskjold a respeito de sua missão na Palestina.

Os árabes não estão de acôrdo com a redação britânica e sua objeção principal parece ser a frase sôbre os "bons ofícios". Entende-se que os árabes aceitariam uma fórmula em que se pedisse a Hammarskjold que continuasse seus "esforços" no Oriente Próximo. Desta forma, se confirmaria o mandato original do Conselho, que enviou o secretário-geral para observar o cumprimento dos acôrdos de armistício da Palestina.

Em sua forma original, a proposta britânica poderia ser interpretada como facultando ao secretário reabrir todo o caso palestinense.

Shukairy foi o primeiro representante árabe a falar no Conselho, tendo elogiado os esforços de Hammarskjold, que "determinaram uma redução da tensão".

Afirmou o delegado sírio que o plano de Israel de desviar as águas do Jordão ameaça a paz na Palestina. O rio passa pela zona desmilitarizada entre a Síria e Israel.

"A verdadeira questão — salientou — é a inviolabilidade da zona desmilitarizada, zona que não foi estabelecida por divertimento, mas como medida de segurança e defesa. Violar a zona de segurança é violar o armistício; e desviar o Jordão é liquidar a zona desmilitarizada".

Finalmente, assinalou o orador que os árabes concederam plena liberdade de movimentos aos observadores da ONU na Palestina, ao passo que Israel tem vacilado em alguns casos. U.P.

PARTIU PARA ROMA O REI FEISAL

ROMA, 31. O rei Feisal do Iraque partiu hoje de Roma para Atenas, com destino a Bagdá, depois de permanecer 2 dias na capital italiana. Feisal estêve em Madri durante vários dias, como hóspede oficial do govêrno espanhol. U.P.

DESMENTIDO FRANCÊS

PARIS, 31. O Ministério do Exterior desmentiu as notícias de que a França estaria realizando negociações para vender ao Egito 90 carros blindados de alta velocidade, de 13 toneladas cada um. Contudo, confirmou que já foram vendidos e entregues ao Egito 40 dêsses veículos blindados. U.P.

Resenha Internacional

ALEMANHA — O martírio do cardeal Mindszenty continua. O primaz da Hungria está de novo preso e estreitamente vigiado, porque se recusou a fazer uma declaração de lealdade com referência ao regime de democracia popular — anunciou a agência de informação católica K.N.A., baseada em informações chegadas a Munique.

ARGENTINA — Juan Perón foi o depositário de uma parte do tesouro nazista, durante a guerra, afirmou o sr. Silvano Santander, antigo deputado do congresso argentino, e dirigente do Partido Radical, em entrevista à imprensa.

CHILE — Os encarregados de negócios dos Estados Unidos, Noruega, Suécia, Dinamarca, Alemanha Ocidental e Inglaterra, visitaram o subsecretário das Relações Exteriores, a fim de pedir ao chanceler informar ao Parlamento de que a atual lei de cabotagem não é justa para com os referidos países.

ESTADOS UNIDOS — Os Estados Unidos lançarão no espaço pelo menos seis satélites artificiais, antes do fim do ano de 1956 — declarou perante um grupo de jornalistas especializados o capitão Metsger, chefe-adjunto dos serviços de pesquisas científicas da Marinha.

FRANÇA — O explorador francês Bertrand Flornoy foi eleito presidente da Sociedade dos Exploradores e dos Viajantes Franceses, terminada a Assembléia geral dessa sociedade. Germaine Dieterlem, da seção de pesquisas do Centro Nacional da Pesquisa Científica, e Jean Rouch, do Museu do Homem, foram eleitos vice-presidentes.

— O debate sôbre a política geral do govêrno, que, durante três dias, vai fornecer ensejo de uma discussão detalhada dos problemas norte-africanos, começou na Assembléia Nacional. Quinze interpeladores e 23 oradores estão provisòriamente inscritos para o debate. O govêrno dispõe de poucas horas para desenvolver sua argumentação.

ITÁLIA — Vitimado por um ataque do coração, faleceu o juiz Giuseppe Lampis, um dos 15 membros da Suprema Côrte de Justiça da Itália. O extinto contava 70 anos de idade.

PANAMÁ — Os advogados da defesa pareciam ontem convencidos de que as provas que o ex-vice-presidente e presidente interino do Panamá, sr. Ramón Guizado, afirma possuir a respeito de sua inocência do crime que se lhe imputa serão completamente investigadas.

SUIÇA — O dr. Alberto Gainza Paz, diretor-proprietário de "La Prensa", de Buenos Aires, foi eleito membro da Comissão Executiva do Instituto Internacional de Imprensa, reunido em Zurique.

— Anunciou-se ontem o falecimento do dr. C. H. Bodmer, dono de uma das maiores coleções de cartas e manuscritos de Beethoven que existiam no mundo.

MARROCOS — O general Paul Ely, chefe do Estado-Maior do Exército francês, conferenciou com o sultão Ben Youssef sôbre a retirada das tropas francesas de Marrocos. Não se deu a conhecer nenhum resultado da conferência.

O BRASIL E A COLÔMBIA ADERIRAM À RESOLUÇÃO DA FEDECAME

A Alemanha vai importar café da Guatemala

MÉXICO, 31 — Todos os países membros da FEDECAME reafirmaram sua firme intenção de prosseguir nos trabalhos tendentes a conclusão de uma convenção internacional suscetível de estabilizar a situação mundial do café.

A moção respectiva, preparada pela subcomissão especial da Comissão Econômica e Comercial, foi aprovada por unânimidade pela Assembléia Plenária extraordinária da FEDECAME, convocada especialmente para êsse efeito.

O Brasil e a Colômbia aderiram oficialmente à resolução. Por essa moção, a FEDECAME e seus associados manifestam que sua opinião na questão eventual do pacto internacional contínua inalterável, e recomendam aos governos e organismos membros da Federação que continuem a apoiar os trabalhos efetuados nesse sentido, pela comissão especial de café do Conselho Econômico e Social Inter-Americano.

Os representantes do "grupo africano", a saber, os observadores francês, britânico, belga e português, recusaram associar-se oficialmente à declaração comum. Tinham sido discretamente solicitados a respeito pelos dirigentes da FEDECAME, mas argumentaram que sua qualidade de observadores os impedia de tomarem posição em uma questão interessando, aliás, sobretudo aos países do novo continente.

Sabe-se que, entre êstes últimos, muitos assinaram a moção por espírito de solidariedade, mas sem entusiasmo particular, visto que possuem uma indústria cafeeira nascente e daí as quotas e contingentes de um eventual pacto apenas poderiam deter a expansão. Tal seria, por exemplo, o caso do Haiti. — F.P.

IMPORTAÇAO ALEMÃ

HAMBURGO, 31 — O Ministério da Economia da Alemanha Ocidental decidiu permitir a importação de café da Guatemala, a partir de 1.º de junho, amanhã. — U.P.

AS IMPORTAÇÕES CANADENSES

MONTREAL, Canadá, 30 — As importações e café pelo Canadá chegaram a 784.616 sacas em 1955, havendo um aumento de 8,8% em relação a 1954, segundo estatísticas oficiais do Bureau Pan-Americano do Café.

Contudo, em virtude dos preços menores, as vendas de café ao Canadá significaram menos dólares para as nações produtoras.

O valor da importação de café em 1955 foi de 57.010.000 dólares ao passo que em 1954 êsse valor foi de 64.214.000 dólares.

Mais de 90% do café importado pelo Canadá procedeu da América Latina. As exportações brasileiras representaram 38,4% do total, vindo depois a Colômbia com 30,5%.

As estatísticas informam que nos últimos 15 anos o consumo "per capita" de café no Canadá se duplicou pràticamente, elevando-se de 3,5 libras-pêso em 1939 para quase 7 libras-pêso em 1955. — U.P.

Haverá ainda sangrenta revolução na Rússia

Declarações da viúva de Leon Trotsky

MÉXICO, 31 — A viuva de Leon Trotsky manifestou sua convicção de que haverá ainda uma "sangrenta revolução" na Rússia contra os dirigentes do Kremlin, apesar de seus esforços para "dourar a pílula" junto ao povo, fazendo denúncias contra Stalin.

"O povo russo está desiludido e confuso, e existe muito descontentamento em conseqüência da brutalidade e dos assassínios em massa da era stalinista", disse a viuva do dirigente bolchevique, assassinado aqui, há 16 anos, em entrevista exclusiva à "United Press".

"Quando Nikolai Bulganin, Kruchev e os demais novos dirigentes acusam Stalin de ter sido um assassino brutal — acrescentou — denunciam-se a si próprios como criminosos e assassinos, uma vez que foram cúmplices de todos os feitos de Stalin e não podem livrar-se dêles e de Stalin, por mais que o procurem fazer.

"Revelando ao povo russo todos os horrores da era de Stalin, êles convidam todos, inadvertidamente, a condená-los como se fôssem os verdadeiros criminosos e estivessem fazendo uma confissão pública".

Declarou a viuva de Trotzky que Bulganin e Kruchev procuram "dourar a pílula" junto ao povo russo, porque temem que êste não lhes seja leal em caso de guerra.

"Longe de alcançarem êxito — aduziu — êles estão pressionando ainda mais o povo, confundindo-o e desiludindo-o, até que haja uma revolução sangrenta".

A viuva de Trotzky, mulher de pequena estatura, cujos antigos cabelos louros estão quase completamente encanecidos, apresenta ainda uma vivacidade para uma mulher de mais de 70 anos que, com seu marido sofreu a perseguição implacável de Stalin e sua polícia secreta na Europa e no México.

Depois de liquidar todos os seus filhos, o stalinismo conseguiu finalmente assassinar seu marido nesta capital, não obstante sua casa ter sido transformada numa verdadeira fortaleza.

A viuva de Trotzky interessa-se vivamente pela política mundial e escreve artigos ocasionalmente, mas confessa que não está atuando muito ativamente na vida política.

Declarou que Stalin era um homem dominado pela vaidade, a ambição e a sêde de poder, e que sofria também de um complexo de inferioridade que não lhe permitia tolerar a existência de nenhuma pessoa que pudesse rivalizar com êle. Por isso, e por divergências políticas, fazia com que fôssem perseguidas e assassinadas implacàvelmente.

A viuva de Lenin disse-lhe uma vez que "se Lenin tivesse vivido, teria seguramente determinado a prisão de Stalin".

Falando com calma, mas também com firmeza, a viuva de Trotzky disse que os dirigentes russos não logram êxito em sua política exterior, cujo ponto cardial é estabelecer frentes comuns com os socialistas e outras organizações esquerdistas do Ocidente para proteger a Rússia e trabalhar contra os interêsses ocidentais.

Acrescentou que, assim como os dirigentes russos não conseguem dissociar-se de Stalin e seus crimes aos olhos do povo russo, tampouco o conseguem aos olhos dos grupos políticos fora da Rússia.

Revelou também que, para provar a sinceridade das denúncias contra Stalin por parte dos novos líderes, enviou um telegrama ao 20º Congresso do Partido Comunista russo pedindo a reabilitação do nome e da memória de seu marido, mas que não recebeu resposta e que nada de concreto se fêz nesse sentido.

Disse a viuva de Trotzky que, ainda que os atuais líderes rus-

(Continua na 7.ª página)

GREVE DOS ESTIVADORES do pôrto de Buenos Aires

Cancelada a nomeação do general Bengoa, um dos chefes da revolução – Importantes problemas impedirão o comparecimento do presidente Aramburu à Conferência do Panamá

BUENOS AIRES, 31. Os estivadores dêste pôrto iniciarão às 6 h. de amanhã uma "greve de advertência" de 24 horas, que faz parte de sua campanha para obter salários de pelo menos 80 pesos por dia. Reivindicam também os estivadores o direito de discutir seus contratos de trabalho diretamente com os empregadores, e não por intermédio do Ministério do Trabalho, como atualmente. U.P.

CANCELADA A NOMEAÇAO DE BENGOA

BUENOS AIRES, 31. O govêrno cancelou a nomeação do general Leon Justo Bengoa, um dos chefes da revolução, para o cargo de assessor especial da delegação argentina ante a Junta Interamericana de Defesa, em Washington.

Durante os dias difíceis em que o govêrno do falecido general Lonardi foi substituído pelo general Aramburu, e Bengoa foi afastado do Ministério dos Exterior, êste último foi nomeado para aquêle cargo em Washington. Bengoa, no entanto, recusou-se terminantemente a deixar a Argentina. Bengoa cumpre atualmente uma sentença de seis meses de desterro, no sul do país, acreditando-se que se encontre na localidade de Escuel. U.P.

PROBLEMAS GOVERNAMENTAIS

BUENOS AIRES, 31. O presidente provisório, general Pedro Aramburu, não participará da conferência dos presidentes americanos no Panamá. Importantes problemas governamentais impediriam a viagem do presidente.

A Argentina dará, todavia, completa adesão às resoluções da conferência, tanto no domínio econômico e político, como no domínio da defesa do continente americano. Consoante os meios diplomáticos de Buenos Aires, a necessidade de coordenar a luta contra o comunismo será um dos principais temas da conferência do Panamá.

A propósito, os meios bem informados esperam uma decisão iminente

(Continua na 7.ª página)

EISENHOWER CONVOCA importante reunião de líderes do povo

WASHINGTON, 31 — O presidente Eisenhower convidou um grupo de norte-americanos, representantes de muitos campos de atividades da vida nacional, para se reunirem com êle na Casa Branca a 12 de junho vindouro, para discutir a viabilidade de um programa de âmbito mundial de "comunicações pessoais".

Em sua carta-convite, hoje divulgada pela Casa Branca, Eisenhower diz:

"O nosso govêrno, como sabeis, dispõe de um aparelho relativamente modesto para tornar os objetivos e princípios dos Estados Unidos melhor compreendidos no mundo. Solicitei do Congresso fundos adicionais para revigorar essas atividades durante o ano fiscal de 1957.

"Mas é claro que jamais haverá número suficiente de diplomatas e encarregados de serviços de informações para realizarem êsse trabalho sem a ajuda de todos nós. Na realidade, para que a ideologia americana possa eventualmente sair vitoriosa da batalha ora travada entre as duas formas opostas de vida, ela deverá contar com o apoio ativo dos milhares de grupos e instituições independentes, e de milhões de norte-americanos, atuando no sistema de contatos diretos entre pessoas em outras terras.

O secretário Dulles e o sr. Theodore C. Streibert, diretor do Serviço de Informações dos Estados Unidos, compartilham da minha convicção de que existe algo importante que todo cidadão dos Estados Unidos — homem, mulher e criança — pode fazer para tornar a verdade dos nossos propósitos pacíficos e o nosso respeito pelos direitos alheios conhecidos por maior número de criaturas no exterior.

"Tenho a intenção de concitar todos os cidadãos norte-americanos a ajudarem o seu govêrno nessa tarefa; mas, antes de fazê-lo, eu gostaria de reunir, na Casa Branca, um grupo de proeminentes líderes norte-americanos para colaborarem na organização das várias fases dêsse trabalho. Confio em que vos seja possível participar da nossa reunião, aqui, na têrça-feira, 12 de junho". I.P.S.

HILLARY VAI VOLTAR AO EVEREST

DARJELLING, India, 31. Os nativos de Sherpa que acompanharam sir Edmond Hillary, da Nova Zelândia, em sua escalação do Monte Everest, no Himalaia, o mais alto pico do mundo, anunciaram hoje que sir Edmond projeta repetir a façanha, mas desta vez do lado norte do pico, que é dominado pelos comunistas e cujo acesso está proibido por êstes. U. P.

DR. CARVALHO LEAL
Clínica Médica — Ap. digestivo
Telefone: 37-9633
25001

ASSINATURAS
AVISAMOS QUE OS PREÇOS DAS ASSINATURAS DO "CORREIO DA MANHÃ" SÃO OS SEGUINTES:
ANUAL — CR$ 300,00
SEMESTRAL — CR$ 180,00

CHEGOU AO RIO o diplomata africano

a serviço da Embaixada Britânica

Integrante de uma equipe de funcionários nativos que está sendo preparada para assumir o contrôle administrativo da Costa do Ouro, quando essa colônia se emancipar da metrópole, o sr. Quaison Sackey é o primeiro funcionário africano a servir na embaixada inglêsa no Brasil. Quaison e mais onze colegas seus estão fazendo estágio na diplomacia, há nove meses. Êle primeiro servirá na Embaixada do Rio e em seguida no consulado inglês de São Paulo. Antes estêve na França, Bélgica, Holanda e Suíça.

Quaison Sackey, diplomata da Costa do Ouro

O sr. Quaison Sackey é economista e está interessado, sobretudo, em fazer observações nesse setor. Na palestra que manteve com a nossa reportagem, a bordo do "Alcântara", confessou que não tinha maiores conhecimentos sôbre o Brasil. Vinha, sobretudo, conhecer aspectos típicos de nossa civilização, problemas econômicos e administrativos, com vistas às suas futuras responsabilidades em Costa do Ouro.

Sôbre o seu país, o diplomata informou que está a caminho de completa emancipação política. No momento, a Costa do Ouro não tem apenas fôrças armadas e Ministério do Exterior, serviços êstes que estão a cargo dos britânicos. No mais, a administração do país está nas mãos dos seus patrícios, havendo um parlamento eleito e um primeiro-ministro, que é o sr. Kwame Nkrumah. O país tem quatro milhões e meio de habitantes e produz cacau, bauxita, manganês, diamante e ouro. A sua moeda é valorizada, estando a par da libra esterlina.

Construção e duplicação de usinas em Minas Gerais

Regresso de diretor da CEMIG — Novo chefe da Missão Naval Americana

De retôrno dos Estados Unidos, onde estêve em missão das Centrais Elétricas Minas Gerais S. A. (CEMIG), chegou ao Rio, ontem, pelo "Argentina", o sr. Maurício Chagas Bicalho, diretor desta emprêsa de economia mista criada para desenvolver a produção de energia elétrica no Estado de Minas.

O sr. Chagas Bicalho estêve tratando do empréstimo de mais de doze milhões de dólares a ser concedido pelo Export and Import Bank à CEMIG para a duplicação da Usina de Itutinga e construção da Usina de Camargos, próximo da primeira, aproveitando um outro salto do Rio Grande e ainda para a construção de linhas de transmissão de alta voltagem. Êsse programa faz parte de um plano de expansão da capacidade geradora das usinas controladas pela CEMIG e que, dentro de três anos, deverá aumentar o potencial hidrelétrico do Estado de mais 170 mil kw.

Nessa viagem, o sr. Chagas Bicalho teve, igualmente, oportunidade de observar o desenvolvimento da indústria de material elétrico nos Estados Unidos e também os esforços dos meios científicos e industriais para a aplicação da energia atômica na indústria. Declarou-nos êle que estão sendo construídas as primeiras usinas-pioneiras com êsse objetivo, uma das quais, em decorrência de acordos firmados entre os governos brasileiro e americano, deverá ser instalada em nosso país, provàvelmente em São Paulo ou no Paraná.

Referindo-se às observações realizadas durante os dois meses em que permaneceu nos Estados Unidos, salientou o sr. Chagas Bicalho que a indústria automobilística atingiu os níveis mais altos de sua produção e em conseqüência saturou o mercado. Agora, entrou na curva descendente e por êste motivo está havendo desemprêgo, problema êsse que já começa a preocupar as próprias autoridades.

NOVO CHEFE DA MISSÃO NAVAL AMERICANA

Ainda pelo navio da Boa Vizinhança, chegou ao Rio o novo chefe da Missão Naval Americana no Brasil, almirante Thomas C. Ragan, que viaja em companhia da espôsa e de um filho. O almirante Ragan vem ao nosso país pela primeira vez e externou a sua satisfação em ser designado para êsse pôsto, esperando contribuir para maior aproximação entre as Marinhas dos dois países.

No "Argentina" retornou também o sr. Anibal Jerônimo Vieira, chefe da Administração do Escritório Técnico de Agricultura, que estêve fazendo um estágio de especialização na América do Norte, através de uma bôlsa de estudos.

NOVO DIRETOR da Odonto-Clínica da Marinha

Tomará posse hoje, do cargo de diretor da Odonto-Clínica da Marinha o comandante Jurandir de Oliveira Pereira.

A cerimônia terá lugar às 14,30 horas no gabinete daquêle serviço, na Ilha das Cobras. O novo diretor já tem exercido diversas comissões dentro de sua especialidade técnica, sendo atualmente, também, membro do plenário da COAP fluminense, como representante das classes armadas.

O MINISTRO DO TRABALHO E O ENCONTRA INTERNACIONAL DE JORNALISTAS

Na qualidade de presidente da Comissão Preparatória Brasileira, o jornalista Luiz Guimarães convidou o Ministro Parsifal Barroso para comparecer à reunião de homens de imprensa, a ter lugar de 10 a 15 de junho próximo em Helsinque. O Ministro do Traablho, que é associado do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e antigo militante de imprensa no Ceará, deverá viajar para a Europa a fim de participar da reunião da Orgauização Internacional do Trabalho. Em resposta ao sr. Luiz Guimarães, o sr. Parsifal Barroso, depois de agradecer a atenção do convite, manifestou a impossibilidade de aceitá-lo, uma vez que a sua viagem à Europa será de curta duração, devendo estar de regresso ao Brasil no período marcado para o Encontro Internacional de Jornalistas.

NÃO OBTEVE O DEPARTAMENTO DE OBRAS CONTRA AS SECAS o adiantamento de Cr$ 150.000.000,00

O ministro da Fazenda submeteu à consideração presidencial o processo em que o Ministério da Viação solicita adiantamento da ordem de Cr$ 150.000.000,00 ao Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, à conta da dotação orçamentária do exercício vigente.

A respeito, o presidente da República exarou o seguinte despacho: "Indeferido. Arquive-se"

DOENÇAS DO CORAÇÃO
Prevenção — Diagnóstico Precoce e Tratamento
DR. EUGÊNIO DA SILVA CARMO
Consultório: Rua México, 41 - s. 1.204 - Fones: 32-6225 e 57-4486

DR. ILLYDIO SAUER
(ex-"associate" do prof. Harry Bacon, de Filadélfia)
INTESTINOS, RETO E ANUS
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
Cons.: R. Martins Ferreira, 60 (entre Voluntários e S. Clemente)
Tels.: 46-3652 e 45-7556.
3981

Abel — Geographie de la Palestina, Cr$ 220,00. Allard — Christianisme et Empire Ramain, Cr$ 35,00. Allard — Dix leçons sur le martyre, Cr$ 32,00. Amiot — L'Enseignement de St. Paul, Cr$ 84,00 (2 vols.). Devresse — Le patriarchat d'Antioche de puis la Paix de l'Eglise jusqu'a la conquête arabe, Cr$ 126,00. Dom Quentin — Martirologes histoiriques du Moyen Age, Cr$ 53,00. Hamon — Vie de St. François de Salles, Cr$ 88,00.
PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL
Edições Caravela Ltda. — C. P. 3651 — Rio de Janeiro
78023

NA CÂMARA MUNICIPAL

CONVOCAÇÃO DE SESSÕES NOTURNAS PARA VOTAR O AUMENTO

Inclinada a maioria dos vereadores a estender a vigência a partir de janeiro — Emenda que autoriza o pagamento dos atrasados em prestações

Um grupo de vereadores vai requerer a realização de sessões noturnas para debates e aprovação do projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo municipal. Dentre os articuladores do movimento destaca-se o sr. Castro Menezes e outros, que consideram que sòmente nas reuniões exclusivamente convocadas para tal fim, poderá a Câmara se pronunciar em tempo recorde sôbre o assunto que vem interessando a mais de 70 mil funcionários.

O CASO DA VIGÊNCIA

Enquanto isso, se anuncia que o vereador Alexandrino Mendes Soares está articulando um movimento para fazer com que o aumento se processe a partir de janeiro do corrente ano. Para tanto, iniciou as consultas junto às bancadas tentando obter assinaturas para emenda de sua autoria dispondo a respeito.

PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES

Muito embora a maioria dos vereadores se inclinem para conceder o benefício a partir daquela data, a verdade é que não se trata ainda de questão pacífica, pois um forte grupo se opõe à iniciativa, sob o fundamento de que os exauridos cofres municipais não resistiriam ao impacto. A própria vereadora Ligia Bastos, da UDN, falando à nossa reportagem declarou que, muito embora em princípio fôsse favorável à medida, estava por outro lado sèriamente impressionada com o montante das despesas e, por isso, vai tentar um derradeiro esfôrço para atenuar a questão, apresentando emenda que determina o pagamento dos atrasados (de janeiro a junho) em prestações, num prazo de 18 meses.

Segundo a representante udenista, essa seria a melhor fórmula de conciliar os interêsses da administração com os dos servidores municipais, diante da tendência evidente para se conceder o aumento a partir de janeiro.

TERÃO INICIO HOJE OS ESTUDOS sôbre o salário-mínimo para esta Capital

A Comissão do Salário-Mínimo do Distrito Federal iniciará, hoje, os trabalhos para a elaboração da tabela para esta cidade. O sr. Luiz Corrêa, seu presidente, convocou todos os membros recém-nomeados para a primeira reunião que será levada a efeito. Serão tomadas as providências preliminares para que, dentro do mais breve espaço de tempo, os seus trabalhos cheguem à conclusão.

Os vogais dos empregados srs. Angelo Manzela, Francisco Gonçalves, Heraclides Santos, Carlos Alberto Costa e Ariosto Pinto, entrarão, hoje, à noite, em contato com os sindicatos operários, a fim de colhêr elementos para defender os pontos de vista dos trabalhadores acêrca dos futuros níveis.

A sede da Comissão do Salário-Mínimo do Distrito Federal é no 5.º andar do edifício da Associação dos Empregados no Comércio à Avenida Rio Branco, 120, onde os seus membros serão encontrados todos os dias.

EM ESTUDO, NO I.B.G.E., A GUIA NACIONAL DE EXPORTAÇÃO

Em sua última reunião, o Conselho Nacional de Estatística apreciou diversos pareceres de órgãos técnicos, concernentes ao projeto, em curso no Congresso, que dispõe sôbre a Guia Nacional de Exportação, indispensável às estatísticas do comércio brasileiro. Para isso foi designada uma comissão que deverá estudar a matéria e apresentar conclusões. Foi ainda solicitada, pelo sr. Nirceu Cesar, a realização de um inquérito destinado a verificar o número e a distribuição geográfica dos economistas profissionais existentes no país.

Durante a reunião foram distribuídos exemplares do último número da "Revista Brasileira de Municípios" e o quarto volume dos "Flagrantes Brasileiros", além de uma pequena monografia sôbre "São Bernardo do Campo", município de São Paulo.

Novas emendas à Constituição

Acumulação de mandatos eletivos — Estágios de juízes — Desapropriação por interêsse social — Competência da Polícia Federal

A Comissão Especial de Jusista, designada pelo ministro da Justiça para estudar a reforma Constitucional, é a única que realmente, está trabalhando no tocante ao assunto.

Ainda agora acaba de encaminhar ao sr. Nereu Ramos, titular daquela pasta, várias emendas importantes á nossa Carta Política, além de outras que já foram divulgadas.

Desapropriação por interêsse social

A primeira dessas novas emendas refere-se à desapropriação por interêsse social, dando nova redação ao artigo 147 da Constituição, que passaria a ser o seguinte:

Art. 147. O uso da propriedade será condicionado ao bem-estar social. A União poderá promover a justa distribuição da propriedade e o seu melhor aproveitamento, mediante desapropriação por interêsse social, segundo os critérios e a forma de indenização que a lei estabelecer".

O princípio da desapropriação por interêsse social foi introduzido na Constituição de 1946 por iniciativa do então senador Ferreira de Souza e, como figura nova do instituto, destinava-se a atender às exigências do desenvolvimento coletivo no que respeita à utilização da propriedade em benefício de maior número, tôda vez que um problema dessa natureza aparecesse e reclamasse solução.

Entretanto, o dispositivo até hoje não foi realizado, devido talvez à falta de lei complementar sôbre o assunto.

Acumulação de mandatos eletivos

A seguinte emenda visa a pôr têrmo às dúvidas sôbre acumulação de mandatos.

Está assim redigida:

As Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal promulgam, nos têrmos do art. 217, parágrafo 4.º, da Constituição, a seguinte Emenda ao texto constitucional:

Artigo único. O art. 48, n.º II, letra c, da Constituição passar a vigorar com a seguinte redação:

c) exercer outro mandato eletivo, seja federal, estadual ou municipal.

Eis a justificação:

"A mudança consiste em substituir a palavra *legislativo*, que está no texto, pela pavra *eletivo*. Compreende-se a razão. A separação dos poderes implica em que sejam exercidos por pessoas diferentes. Não haveria maneira mais certa de estabelecer a confusão de funções, que o sistema da Constituição quer distintas, do que propiciar que os mesmos cidadãos pertençam a poderes diferentes no exercício simultâneo de mandatos diversos.

Há certos limites da organização político-constitucional que não podem ser transpostos sem graves perspectivas para o sistema de govêrno adotado na lei suprema.

Sentiu muito bem o Senado Federal a importância do problema ao decidir, últimamente, que senador não pode acumular, com o seu madato, o de governador de Estado.

Mas, a fonte de interpretação favorável a êsse ponto de vista é a redação do texto constitucional. Substituida a palavra *legislativo* pela palavra *eletivo*, não haverá mais possibilidade de dúvidas".

Estágio de juízes

A terceira emenda refere-se ao estágio de juízes de carreira, concebida nestes têrmos:

"Artigo único. O art. 124, n.º III, da Constituição passa a vigorar com a seguinte redação:

III — *O ingresso e a permanência na magistratura vitalícia dependerão:*

a) de concurso de provas, organizado pelo Tribunal de Justiça com a colaboração do Conselho Secional da Ordem dos Advogados do Brasil e nomeação dentre candidatos indicados, sempre que possível, em lista tríplice;

b) de confirmação pelo voto da maioria absoluta dos membros efetivos do Tribunal de Justiça, após quatro anos de exercício no cargo.

Sòmente depois de confirmado, o Juiz poderá ser promovido".

Polícia Federal

Finalmente, eis a quarta da nova série de emendas sugeridas pela Comissão:

"Artigo único. O art. 5.º n.º VII, da Constituição, passa a vigorar com a seguinte redação.....

VII — superintender em todo o território nacional:

a) os serviços de polícia marítima, aérea e de fronteiras;

b) a apuração de infrações penais contra a segurança do Estado, a ordem política e social, ou em detrimento de bens, serviços e interêsses da União;

c) a apuração de outras infrações penais, cuja prática tenha repercussão interestadual e exija repressão uniforme"

A Constituição vigente, no art. 5.º N.º VII, dá competência a União para superintender, em todo o território nacional, os serviços de polícia marítima, aérea e de fronteiras.

A norma vem de textos anteriores com alterações de redação. (Constituição de 1934, art. 5.º, ns. V e XI; Carta de 1937, art. 15, n.º IV, art. 16, ns II, V e XIII).

A Emenda proposta visa a acrescentar ao texto vigente o seguinte:

"b) a apuração de infrações penais contra a segurança do Estado, a ordem política e social, ou em detrimento de bens, serviços e interêsses da União;

c) a apuração de outras infrações penais, cuja prática tenha repercussão interestadual e exija repressão uniforme".

CASA PRÓPRIA para os funcionários fluminenses

Criada recentemente, a carteira imobiliária do Instituto de Previdência Social do Estado do Rio iniciará em julho próximo a construção das primeiras residências para o funcionalismo estadual, em terrenos adquiridos do IPASE, na Alameda São Boaventura, em Niterói.

O local escolhido para localização da vila do funcionalismo é o chamado campo do Ipiranga, onde serão erguidas 230 residências cujo preço não atingirá 200 mil cruzeiros por unidade.

A margem da via pública serão construídos 72 apartamentos para os funcionários de melhores posses e que custarão, no máximo, 360 mil cruzeiros.

No interior da alá serão construídos jardins com "play-ground" e um grupo escolar, de maneira que os escolares, filhos dos funcionários ali residentes, não terão necessidade de se expôr aos perigos do trânsito para ir às aulas.

O bairro será inteiramente residencial, havendo, nos edifícios à margem da alameda São Boaventura, lojas para aquisição de gêneros de primeira necessidade, farmácias, etc.

Noutro terreno, também na mesma alameda, será construída outra vila com mais 80 residências para funcionários que não possam pagar mais de 120 mil cruzeiros, preço pelo qual serão elas vendidas.

Para execução dêsse plano já dispõe o IPS de cêrca de 28 milhões de cruzeiros, de maneira que não há problema financeiro que possa vir a retardar o financiamento da casa própria para os funcionários fluminenses.

Êsses imóveis poderão ser também alugados, igualmente aos funcionários — e só a êsses — sendo que a taxa de rentabilidade, para cálculo do aluguel, será fixada sôbre o seu valor, até o máximo de 12%.

O interessante, no caso de aluguel, é que, por morte dos locatários, passarão êles à propriedade da família mediante seguro pertinente, feito por ocasião da locação, deduzidos do valor do imóvel todos os aluguéis já pagos pelo segurado, recebendo a família o saldo que houver.

FOMENTO À CRIAÇÃO DO CAVALO NACIONAL

Taxa de dez por cento sôbre o valor dos prêmios das apostas dos jóqueis clubes

A Câmara dos Deputados apreciou, em sua última reunião, as emendas do Senado ao projeto de lei que sujeita as entidades que exploram as apostas sôbre corridas de cavalo a uma taxa de dez por cento do valor dos prêmios distribuidos. Esta proposição vai seguir à sanção presidencial, na próxima semana. Eis a sua íntegra:

"Art. 1.º As entidades que, na forma do disposto no Decreto n.º 24.646, de 10 de julho de 1934, explorarem as apostas sôbre corridas de cavalo, ficam sujeitas a uma taxa equivalente a 10% (dez por cento) do valor dos prêmios distribuídos aos proprietários de animais classificados em todos os páreos das reuniões de cada mês.

§ 1.º O produto da arrecadação da referida taxa, em cada mês, será recolhido ao Tesouro Nacional ou à repartição fiscal competente, até o dia 10 do mês seguinte.

§ 2.º Essa taxa não será descontada do valor dos prêmios distribuídos aos proprietários de animais.

§ 3.º São isentas do tributo criado, por êste artigo, as sociedades cujo movimento bruto de apostas não atingir, anualmente, a importância de Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros).

§ 4.º São, também, isentas do tributo criado por êste artigo, as sociedades cujos hipódromos estiverem em construção — e até o têrmino dêstes — ficando, entretanto, a isenção na dependência de parecer da Comissão a que se refere o artigo 3.º desta lei:

Art. 2.º Os recursos provenientes desta taxa serão consignados na lei orçamentária da União:

a) — na forma usual, os destinados aos órgãos de administração que cuidam da criação do cavalo nacional (Departamento Nacional da Produção Anibal e Diretoria de Remonta do Exército);

b) — em forma de subvenções, os destinados às entidades que não integram os quadros da administração federal, embora também cuidem do fomento à criação e aproveitamento do cavalo nacional (Confederação Brasileira de Hipismo, Federações e Associações Brasileiras de Criadores de Cavalos).

c) — em forma de empréstimo para conclusão de obras de hipódromos.

Parágrafo único — As subvenções previstas neste artigo destinam-se ao estímulo da criação e emprêgo do cavalo nacional nas lides militares, nos serviços de campo e nos desportos hípicos e ao custeio de obras e serviços de assistência social, como complemento às atividades, que no mesmo sentido, desenvolvem os Jóqueis Clubes e Sociedades de Carreiras.

Art. 3.º O Poder Executivo constituirá uma comissão destinada a coordenar as atividades dos órgãos que cuidam do fomento da criação do cavalo nacional, a qual terá, entre outras, a competência para organizar a proposta orçamentária da distribuição dos recursos previstos nesta lei.

§ 1.º Dessa comissão deverão participar, obrigatòriamente, o Diretor de Remonta do Exército, o Diretor Geral do Departamento da Produção Animal, o Presidente da Confederação Brasileira de Hipismo, um representante do Jockey Clube Brasileiro e um representante do Jockey Clube de São Paulo, um representante da Associação Brasileira dos Criadores de Cavalo;

§ 2.º Os membros da Comissão Coordenadora não perceberão remuneração pelos serviços prestados nessa qualidade.

Art. 4.º O Poder Executivo expedirá os atos necessários à execução da presente lei.

Art. 5.º Fica revogado o art. 4.º do Decreto-lei n.º 8.946, de 26 de janeiro de 1946.

Art. 6.º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

NÃO ERA O CANAL COMPETENTE A abertura de inquérito no Arquivo

Funcionários do Arquivo solicitaram, em memorial dirigido ao presidente da República, abertura de inquérito para que sejam apuradas irregularidades que até teriam ocorrido com o diretor dessa repartição do Ministério da Justiça.

O titular da pasta opinou para que fique sobrestado o memorial na referida Secretaria de Estado, até que os funcionários que assinam o memorial e encaminhem ao Ministério, por intermédio do diretor do Arquivo Nacional, nos têrmos da lei.

DOUTOR FAUSTO

Antes de ser presidente da A.B.I., Herbert Moses era apenas um aprendiz de celebridade. Foi a A.B.I. que o fêz, do mesmo modo que êle fêz a A.B.I. Completam-se.

Conheci essa associação de classe, da classe mais desunida do mundo, nos velhos tempos da boêmia, trepado num sobrado que há muito deixou de existir, e que ficava mais ou menos em frente ao Teatro Lírico, que igualmente foi pôsto abaixo pela picareta do progresso, ali entra o Taboleiro da Baiana e o Largo da Carioca.

Frequentei algumas vêzes aquêle sobrado, onde se reuniam para troca de notícias os repórteres da época. Era uma sujeira, não há dúvida; tinha, porém, o seu encanto.

Depois que Moses se pôz à frente do grêmio foi que as coisas por lá tomaram novo rumo. Esperto como ninguém, percebeu desde logo o futuro que o aguardava. Fêz em poucos meses de Associação um ponto de reunião obrigatório dos melhores elementos da imprensa. A casa progrediu ràpidamente sob a sua direção, chegando ao que é hoje, uma verdadeira instituição, com um patrimônio enorme, dinheiro nos bancos e um edifício próprio a perpetuar-lhe a existência. Além disso, tem serviço de assistência para os associados, recreações, biblioteca, restaurante. É uma organização moderna, dispondo de todo o confôrto para os seus membros, entre os quais, aliás, não me encontro.

A Moses deve tudo o que é, da mesma forma que Moses lhe deve muito do que é. Estão ligados, entrelaçados, enleados de tal maneira, que uma não pode viver sem o outro, e vice-versa.

Ha vinte e cinco anos se juntaram, e têm atravessado juntos as maiores procelas. Houve um momento em que o perigo iminente ameaçou deveras essa união prolongada. Foi quando se tratou da sindicalização dos trabalhadores da imprensa. Moses não queria que a A.B.I. perdesse a sua característica. Por outro lado, a categoria profissional de jornalista não podia ter senão um sindicato. Nessa questão Moses esteve a pique de ser obrigado a assinar o divórcio. Mas o velho Getúlio, sempre conciliador, resolveu tudo a contento, deixando a A.B.I. tal como era, oficializando-a como a mãe comum de todos, e permitindo a fundação do Sindicato na forma da lei, só para profissionais. Vitorioso, Moses consolidou o seu himeneu com a A.B.I. nos têrmos da Constituição, de vínculo indissolúvel, até que a morte os separe.

Está muito longe ainda, assim espero em Deus, o motivo que determinará a separação dêsse conjugo vobis especial. Moses tem fôlego de sete gatos. Deve estar no meio dos setenta, mas não sofre achaques de nenhuma espécie, não bebe, não fuma, não joga, vê todos os dias o sol nascer e só excepcionalmente dorme depois das dez.

Com tal regime, êsse Doutor Fausto vai aos cem. E ao transpor o primeiro século de vida, poderá passar a esponja na poeira dos anos e começar de novo...

Herbert Moses, dono da eterna mocidade, presidente perpétuo da A.B.I., os jornalistas que estão cá em baixo te saúdam!

All Right

Eleições do Clube Militar — Do 1.º ten. da Reserva da Aeronáutica, F. Santos Oliveira, recebi a seguinte carta:

"Leitor constante do 'Correio' e principalmente dos seus admiráveis 'grifos', não pude conter o desejo de escrever-lhe estas linhas para refutar alguns equívocos, para não dizer injustiças, que V. S. cometeu em seu grifo 'Sugestão após o Pleito', *Correio da Manhã* de 24 do corrente, referente aos oficiais reformados da Marinha e Aeronáutica.

1.º — Diz v. s. que o "Exército saiu vencedor". Ora, o Exército não se compõe sòmente de oficiais, e, sim de todo o conjunto.

2.º — Não me consta que houvesse batalha e sim uma eleição para escolha de uma diretoria.

3.º — Nunca ouvi falar de luta entre o Exército de um lado e os reformados da Marinha e Aeronáutica do outro, levando de cambulhada, também, os inativos do mesmo Exército com alguns oficiais da ativa.

Essa "guerra" se existe, é criada por alguns politiqueiros inconformados e na imaginação de jornalistas fantasiosos, dentre os quais excluo o brilhante articulista, pela simpatia e admiração em que o tenho, anonimamente, embora.

Como oficial reformado da Aeronáutica e sócio do Clube Militar, votei na chapa encabeçada pelo exmº. sr. gen. Segadas Viana, sem nunca o ter visto, como poderia ter votado no outro candidato, igualmente digno.

Não o fiz, porém, coerente com os

(Continua na 8.ª página)

13 CANDIDATOS PARA UMA SÓ VAGA DE JUIZ DE DIREITO

Para o cargo de juiz de Direito da 2a. Vara de Orfãos e Sucessões da Justiça local, vago com a promoção do antigo titular, sr. Aluisio Maria Teixeira, para desembargador, requereram transferência treze juízes das diferentes Varas. São êles: Darcy Roquette Vaz, da 10a. Vara Criminal, Osny Duarte Pereira, da 18a. Vara Civel, Marcelo Santiago Costa, da 14a. Vara Civel, Manoel Arthur Murtinho Pinheiro, da 13a. Vara Civel, Severino Alves de Souza, da 7a. Vara Criminal, Henrique Horta de Andrade, da 17a. Vara Civel, Thiago Ribeiro, da 15a. Vara Civel, Alcino Pinto Falcão, da 24a. Vara Criminal, José Monjardim Filho, da 3a. Vara Criminal, Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro, da 3a. Vara de Familia, Julio Alberto Alvares, da 6a. Vara de Familia, Hamilton Moraes e Barros, da 15a. Vara Criminal, e Ivan Lopes Ribeiro, da 7a. Vara Civel.

De acôrdo com a lei, cabe ao presidente do Tribunal de Justiça, encaminhar os requerimentos, o que já foi feito. O presidente da República, porém, é quem livremente escolherá um dentre os candidatos, transferindo-o.

Assim é impossível...

O prefeito Negrão de Lima, tal como aconteceu com o presidente da República no plano nacional, encontrou, ao empossar-se no govêrno da Cidade, uma situação dificílima. A sacrificada Prefeitura do Distrito Federal já agravada por excessiva carga de pessoal, com os aumentos do funcionalismo programados e tornados indispensáveis, passaria a ser quase que exclusivamente uma espécie de cobradora de impostos para pagamento de seus servidores. Cêrca de 95% das rendas municipais estão destinadas hoje ao funcionalismo. A cidade necessita de tôda a sorte de providências para tornar-se mais habitável. Onde ir buscar recursos se tudo o que os contribuintes pagam é empregado em manter uma legião cada vez maior, angustiadamente cada vez maior, de servidores e não servidores?

* * *

Êsse problema de excesso de funcionalismo público atinge, hoje, entre nós, um aspecto de singularíssima gravidade, uma vez que a maioria da nação, as gerações que vêm surgindo, quases todos os cidadãos válidos enfim não encontram, não consideram, não admitem outra solução para os seus destinos senão a de obterem colocações que lhes tragam *segurança*. — "Mais do que qualquer outra ambição o que meu filho deseja neste mundo é a segurança. Quer viver modestamente mas com tranqüilidade, sabendo que o govêrno lhe garante a existência," dizia-me uma senhora colocando a pretensão de seu rebento ao serviço do Estado...

* * *

O sr. Negrão de Lima encontrou a Prefeitura super-povoada, e em tal ponto ela o está que não há como; tiradas as obrigações com o pessoal, encontrar-se modo para atender às despesas com serviços indispensáveis, tais como os de limpesa, reparação, melhoramentos em transportes e alguns investimentos de urgente prioridade. A rigor, ou o sr. Negrão de Lima aumenta os impostos, e cai de faca em cima dos contribuintes, ou se transformará num fantasma de administrador, que sabe o que é preciso fazer mas nada, essa é a desesperante realidade, pode fazer... Ora, a saturação de impostos é coisa conhecida e reconhecida por todos. Não é justo nem humano dar-se maiores encargos aos que lutam para viver e tão mal vivem nesta cidade. Que fazer pois? Felizmente não me incumbe dar a resposta. O que Negrão de Lima tem conseguido até agora é colocar o problema em têrmos exatos, é situar a sua angústia em palavras sérias e verdadeiras e dar a consciência precisa da hora que êle vive. Trata-se de um administrador que deseja agir, que precisa agir e que não pode porque a Prefeitura é um serviço de arrecadação de dinheiro para um certo grupo de habitantes do Rio de Janeiro, os numerosos funcionários...

* * *

O que se passa na administração da cidade verifica-se em tôda a parte, tanto no govêrno da República, como nos Estados e municípios. É o empreguismo em tôdas as suas formas e maneiras. É a pressão do indivíduo a favor do que êle considera a sua segurança. Tôda ou quase tôda vida política está baseada na clientela eleitoral que é preciso sustentar, alimentar, satisfazer, empregar, empregar e empregar no serviço do govêrno, da administração pública. Não há deputado que possa se eleger sem dispor de lugares para satisfação e júbilo de seus amigos, salvo num ou noutro caso de nomes excepcionais, de homens que vão às urnas como estrêlas, o que aliás é raríssimo. A moeda corrente do político é colocar, dar situação sempre oficial aos seus amigos e partidários. Isso concorre para aumentar incessantemente o espaço do *empreguismo*, para fazer crescer o funcionalismo público e autárquico a mais não poder.

* * *

Para a iniciativa privada vão geralmente os que encontram possibilidades de se integrar na segurança da vida vivida nos quadros do funcionalismo. A iniciativa privada é uma solução que importa (para os que nela são obrigados a empregar os seus esforços) numa triste confissão de fracasso, o fracasso de não servir ao Estado, de não viver do Estado.

Êste é o ânimo reinante em quase todos os que precisam conquistar o seu pão. A pressão sôbre as empresas, a conspiração contra a vida e o trabalho livres, aumentam êsse sentimento de que é insegura a existência, que é perigosa e mesmo pouco recomendável a vida fora da sacralidade burocrática nacional.

Servir a tubarões, colaborar com polvos, aliar-se a vende-pátrias, são frases e qualificações de tôdas as horas, que dão uma consciência má aos que vivem de um trabalho no campo privado e particular.

Com esta mentalidade não venceremos, não medraremos e nossa vida tornar-se-á cada vez mais insatisfatória e perigosa a um só tempo.

Augusto Frederico Schmidt

A COFAP e o problema da pesca

Adquirido moderno navio frigorífico na Noruega pela Pescal

Falando à reportagem, o coronel Frederico Mindelo, presidente da COFAP, aludiu ao abastecimento do pescado. Disse que o problema está praticamente solucionado, o que importa — acentuou — no cumprimento de uma das promessas feitas ao povo pelo atual presidente da República. E acrescentou:

— Foi aprovado um interessante plano apresentado por uma das mais importantes emprêsas de pesca do Rio Grande do Sul. Êsse plano visará a ampliar sua frota pesqueira, aparelhando-a ao mesmo tempo com os mais modernos apetrechos. Há um plano geral de abastecimento do pescado apresentado pela Casa da Pesca, o qual está sendo estudado pelos órgãos competentes do govêrno. Dêsse plano faz parte o projeto da Pescal, que já adquiriu moderno navio frigorífico na Noruega, com capacidade para transportar 800 toneladas de peixe. Declarou ainda o coronel Mindelo, que foi adquirido na Holanda o maior e mais perfeito navio de pesca que já veio ao Brasil. Êsse navio tem capacidade para 250 toneladas de pescado e está aparelhado para operar até 800 braças de profundidade, mudando assim o atual sistema de pescaria, de 60 braças apenas.

Salientou ainda que o presidente da República já autorizou a emprêsa compradora dos dois navios modernos a contratar tantos barcos estrangeiros quantos sejam necessários para aumentar a produção atual, que é de 3.000 toneladas, para 12.000 toneladas no mínimo, por ano. Dêsse modo, frisou, dentro de três meses poderemos começar a contar com a afluência crescente do peixe no mercado local.

Terminando suas declarações, o presidente da COFAP informou que só nesta capital a citada emprêsa de pesca já possui 50 postos para venda de peixe, devendo dentro de um mês aumentar para 70 o número dêles. Além disso, estão sendo tomadas providências para que durante a Semana Santa estejam funcionando pelo menos 300. Serão êsses postos localizados de preferência na zona norte da cidade. A emprêsa tem em vista o plano de instalar 1.000 postos no triângulo Rio-São Paulo-Belo Horizonte, onde vivem cêrca de 15 milhões de habitantes. Segundo o plano de emprêsa, não haverá aumento do preço do produto.

AULAS DE PIANO
Aulas adiantadas de piano. Madame Pétrus Verdié, da Escola Leschtiski. Fone: 27-8411.
8500

CADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

APROVADA PELA CÂMARA A CONSTITUIÇÃO DA ELETROBRÁS

O capital inicial de três bilhões de cruzeiros será subscrito integralmente pela União — Será dirigida por um Conselho de Administração, com funções doliberativas, e uma Diretoria Executiva — Cooperará com os serviços governamentais incumbidos da elaboração e execução da política oficial de energia elétrica

A Câmara dos Deputados aprovou, em sua última sessão, o projeto de lei que autoriza a União a constituir a emprêsa Centrais Elétricas S. A. — Eletrobrás. Esta proposição seguirá, na próxima semana, para o Senado Federal e está assim redigida:

"O Congresso Nacional decreta:

CAPITULO I

Da constituição da Eletrobrás

Art. 1º — Fica a União autorizada a constituir, na forma desta Lei, uma sociedade por ações que se denominará Centrais Elétricas Brasileiras S. A., e usará a abreviatura Eletrobrás para a sua razão social.

Art. 2º — A Eletrobrás terá por objeto a realização de estudos, projetos, construção e operação de usinas produtoras e linhas de transmissão e distribuição de energia elétrica, bem como a fabricação de material elétrico e celebração dos atos de comércio decorrentes dessas atividades.

§ 1º — Terá a emprêsa como encargo fundamental a execução dos empreendimentos federais constantes do Plano Nacional de Eletrificação, inclusive a criação da indústria de material elétrico, se a iniciativa privada não a realizar com a ajuda autorizada em Lei.

§ 2º — Enquanto não for aprovado o Plano Nacional de Eletrificação, a emprêsa poderá executar empreendimentos com a finalidade de reduzir a falta de energia elétrica nas regiões em que a demanda efetiva ultrapasse as disponibilidades da capacidade firme dos sistemas existentes, ou esteja, em vias de ultrapassá-la, bem como, realizar investimentos em conexão, com a indústria do material elétrico; limitados, porém, os empreendimentos e investimentos a 40% dos seus recursos financeiros.

Art. 3º — O presidente da República designará por decreto o representante da União nos atos constitutivos da Sociedade.

§ 1º. Os atos constitutivos serão precedidos:

I — de estudo e aprovação pelo govêrno do projeto de organização dos serviços básicos da Sociedade;

II — de arrolamento, com as especificações convenientes dos bens e direitos que a União destinar à integralização do seu capital;

III — da elaboração dos Estatutos e sua publicação prévia, para conhecimento geral.

§ 2.º Os atos constitutivos compreenderão a aprovação do Conselho de Águas e Energia Elétrica:

I — da avaliação dos bens e direitos arrolados para constituírem capital da União;

II — dos Estatutos da Sociedade.

§ 3º. Será a Sociedade constituída em sessão pública do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, cuja ata deverá conter os estatutos aprovados, bem como o histórico e o resumo dos atos constitutivos, especialmente da avaliação dos bens e direitos convertidos em capital.

§ 4º. A constituição da Sociedade será aprovada por decreto do Poder Executivo e sua ata será arquivada por cópia autêntica, no Registro de Comércio.

Art. 4º. Nos Estatutos da Sociedade serão observadas em tudo que lhes for aplicável, as normas da Lei das Sociedades Anônimas, ficando a sua reforma subordinada à aprovação do presidente da República mediante decreto.

CAPITULO II

DO CAPITAL DA ELETROBRAS

Art. 5º. A Eletrobrás terá inicialmente o capital de Cr$ 3.000.000.000,00 (três bilhões de cruzeiros), dividido em 3.000.000 (três milhões) de ações ordinárias nominativas, no valor de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma.

§ 1º. Até o ano de 1965, o capital da Sociedade será elevado a um mínimo de Cr$ 15.000.000.000,00 (quinze bilhões de cruzeiros), na forma prevista nesta lei.

§ 2º. Para aumento do capital poderão ser emitidas ações ordinárias e preferenciais, nominativas ou ao portador, não prevalecendo a restrição do parágrafo único do art. 9º do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

§ 3º. As ações preferenciais terão prioridade no reembôlso do capital e na distribuição do dividendo mínimo de 5% (cinco por cento) e em nenhuma hipótese poderão assegurar o direito de voto.

Art. 6º. Subscreverá a União a totalidade do capital inicial da Sociedade e, nas emissões posteriores de ações ordinárias, o suficiente para lhe garantir o mínimo de 51% (cinqüenta e um por cento) do capital votante.

§ 1º Para integralização do capital inicial, disporá a União dos bens e direitos alienáveis que possui, relacionados com a produção, transmissão e distribuição de energia elétrica.

§ 2º. Se o valor dêsses bens não bastar para a integralização do capital inicial, a União o completará em dinheiro.

Art. 7º. Far-se-ão à conta do Fundo Federal de Eletrificação as integralizações da parte do capital inicial da Sociedade, que porventura exceder o valor dos bens a que se refere o artigo anterior, e do capital subscrito pela União para cumprimento do disposto no art. 5º § 1º.

Parágrafo único. Fica o Tesouro Nacional, no caso de os recursos do Fundo não bastarem para a integralização do capital inicial, autorizado a fazer adiantamentos ou operações de crédito, por antecipação daqueles recursos, até a quantia de Cr$ ..... 1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros).

Art. 8º. A Sociedade poderá emitir, até o limite do dôbro do seu capital social integralizado, obrigações ao portador, com ou sem a garantia do Tesouro Nacional.

Art. 9º. Nos aumentos de capital, será assegurada preferência as pessoas jurídicas de direito público para a tomada de ações da Sociedade, respeitado o disposto no art. 6º, *in fine*, e será adotada a mesma norma nos lançamentos de obrigações.

Art. 10. O Poder Executivo poderá fazer adiantamentos à Sociedade, à conta do Fundo Federal de Eletrificação, como antecipação de integralização da parte do capital subscrita pela União em cumprimento ao disposto no art. 5º, § 1º, desta Lei.

CAPITULO III

DA ORGANIZAÇÃO DA ELETROBRÁS

Art. 11. A Eletrobrás será dirigida por um Conselho de Administração, com funções deliberativas, e uma Diretoria Executiva.

§ 1º O Conselho de Administração será constituído de:

a) um presidente nomeado pelo Presidente da República e demissível *ad nutum*, com direito de veto sôbre as decisões do próprio Conselho e da Diretoria;

b) três diretores eleitos pela Assembléia Geral, com mandato de três anos;

c) dois conselheiros designados pelo presidente da República, com mandato de três anos;

d) dois conselheiros eleitos pelos acionistas, com mandato de três anos, sendo um pelas pessoas jurídicas de direito público, exceto a União, e outro pelas pessoas físicas e jurídicas de direito privado.

§ 2º. A Diretoria Executiva compor-se-á do presidente e dos três diretores.

§ 3º. Os três primeiros diretores serão nomeados pelo presidente da República pelos prazos de, respectivamente, um, dois e três anos, de forma que anualmente termine o mandato de um dêles.

§ 4º. Nas primeiras designações e eleições a que se referem as letras *c* e *d* do § 1º, um dos conselheiros designados e o conselheiro eleito pelas pessoas jurídicas de direito público, o serão com mandato de apenas dois anos.

§ 5º Do veto do presidente, a que se refere a letra *a* do § 1º, haverá recurso *ex-officio* para o presidente da República, ouvido o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

Art. 12. O Conselho Fiscal será constituído de três membros, com mandato de um ano.

§ 1º A União elegerá um representante; as demais pessoas jurídicas de direito público, acionistas, outro; e as pessoas físicas e jurídicas de direito privado, o terceiro.

§ 2º. Não se aplicarão ao Conselho Fiscal da Sociedade as disposições do Decreto-lei n. 2.928, de 31 de dezembro de 1940.

Art. 13. É privativo dos brasileiros, o exercício dos cargos e funções de membros da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da Sociedade.

Art. 14. A Eletrobrás operará através de subsidiárias e emprêsas a que se associar, ou diretamente.

§ 1.º A Sociedade poderá organizar subsidiárias, mediante aprovação do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, nas quais deverá ter sempre a maioria das ações com direito de voto.

§ 2.º A Sociedade poderá tomar ações e obrigações de emprêsas sob o contrôle dos Estados, Distrito Federal e Municípios, qualquer que seja a sua participação no capital delas.

§ 3º A Sociedade poderá ser acionista minoritária de emprêsas destinadas à fabricação de material elétrico, inclusive produção de matérias-primas necessárias a essa indústria, com aprovação do Sr. presidente da República, ouvido o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

§ 4º. Sòmente mediante aprovação do presidente da República, ouvido o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, poderá a Sociedade tomar ações de emprêsas produtoras e distribuidoras de energia elétrica que não estejam sob o contrôle da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Art. 15. Na organização das suas subsidiárias a Sociedade observará em tudo que lhes fôr aplicável, o disposto na presente Lei, especialmente, os artigos 11, 12 e 13.

CAPITULO IV

DAS OBRIGAÇÕES DA ELETROBRÁS E DOS FAVORES QUE LHE SÃO CONFERIDOS

Art. 16. Como organismo do Poder Público, a Eletrobrás cooperará com os serviços governamentais incumbidos da elaboração e execução da política oficial de energia elétrica, especificamente:

I — sugerindo as medidas que transcendam dos encargos que lhe não atribuídos pelo artigo 2º desta Lei, em relação ao primeiro Plano Nacional de Eletrificação;

II — indicando os empreendimentos e as medidas que devam ser objeto de Planos posteriores, conforme a experiência que fôr adquirindo;

III — promovendo, junto aos órgãos competentes, a ampliação de empreendimentos já existentes ou a execução de outros, a serem iniciados, se capazes de acelerar o desenvolvimento da indústria da energia elétrica no país, principalmente em face das limitações impostas pelo balanço de pagamentos.

Art. 17. A Sociedade e suas subsidiárias gozarão de isenção dos tributos, exceto a taxa de previdência social, incidentes sôbre a importação de maquinismos, seus sobressalentes e acessórios, aparelhos, ferramentas, instrumentos e materiais destinados à construção, instalação, ampliação, melhoramentos, funcionamentos, exploração, conservação e manutenção das suas instalações, desde que não existam similares de produção nacional.

§ 1.º A isenção de que trata êste artigo se aplica exclusivamente aos materiais e mercadorias indispensáveis à Sociedade e subsidiárias para realização de seus fins.

§ 2.º Todos os materiais e mercadorias importados pela Sociedade e suas subsidiárias, para os fins a que se destinam, gozarão de isenção de direitos aduaneiros, taxas e emolumentos, inclusive despesas de estiva, capatazia e armazenagem, quando fôr o caso.

Art. 18. Os favores concedidos à Sociedade e suas subsidiárias, nos artigos 16 e 17, não se estendem aos tributos devidos por terceiros.

Art. 19. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 20. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 21. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 22. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 23. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 24. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 25. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 26. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 27. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 28. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 29. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 30. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 31. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 32. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 33. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 34. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 35. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 36. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 37. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 38. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 39. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 40. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 41. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 42. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 43. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 44. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 45. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 46. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 47. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 48. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 49. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 50. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 51. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 52. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 53. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 54. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 55. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 56. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 57. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 58. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 59. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 60. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 61. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 62. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 63. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 64. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 65. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 66. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 67. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 68. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 69. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 70. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 71. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 72. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 73. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 74. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 75. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 76. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 77. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 78. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 79. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 80. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 81. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 82. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 83. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 84. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 85. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 86. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 87. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 88. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 89. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 90. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 91. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 92. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 93. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 94. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 95. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 96. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 97. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 98. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 99. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 100. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 101. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 102. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 103. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 104. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 105. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 106. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 107. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 108. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 109. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 110. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 111. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 112. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 113. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 114. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 115. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 116. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 117. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 118. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 119. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 120. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 121. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 122. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 123. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 124. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 125. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 126. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 127. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 128. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 129. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 130. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 131. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 132. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 133. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 134. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 135. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 136. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 137. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 138. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 139. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 140. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 141. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 142. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 143. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 144. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 145. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 146. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 147. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 148. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 149. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 150. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 151. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 152. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 153. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 154. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 155. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 156. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 157. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 158. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 159. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 160. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 161. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 162. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 163. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 164. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 165. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 166. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 167. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 168. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 169. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 170. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 171. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 172. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 173. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 174. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 175. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 176. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 177. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e venda dêsses títulos.

Art. 178. Ficam isentos de impôsto de renda os juros dos títulos emitidos pela Sociedade, bem como os lucros auferidos nas operações de compra e ven

MÁLA DIPLOMÁTICA

Brasil-Grã-Bretanha

LONDRES, 31 — As exportações britânicas ao Brasil, durante os primeiro quatro meses dêste ano, foram superiores às do mesmo período do ano passado em 2.000.000 de libras esterlinas, ou seja, ... 4.255.766 libras, quase o dôbro do total dos primeiros quatro meses de 1955.

Os comerciantes britânicos que têm negócios com o Brasil dizem que esta situação se deve quase absolutamente ao novo acôrdo comercial multilateral, comumente conhecido como "O Clube de Haia".

O aumento das compras brasileiras de artigos britânicos abrangeu um amplo campo, porém foi principalmente notável no terreno da indústria pesada, especialmente quanto à maquinaria e equipamentos elétricos, que durante o período em questão aumentaram seu valor a 1.[illegible].645 libras esterlinas, em comparação com o total de 175.463 libras em 1955.

Os equipamentos telegráficos e telefônicos experimentaram uma alta de 41.270 libras para 435.135 libras, e os veículos ferroviários também aumentaram de 104.748 a 284.113 libras.

Os tecidos de lã e seus derivados aumentaram de 44.636 libras esterlinas a 115.904; os artigos metálicos de 71.750 a 107.548; e maquinismos de 942.319 a 1.229.409 libras.

Por outro lado, as compras brasileiras de automóveis caíram nos primeiros quatro meses de 1956 a 45.822 libras esterlinas, em comparação com 93.890 libras no mesmo período do ano passado. U.P.

Festa nacional da Itália

Por ocasião da festa nacional italiana (a 2 de junho), o embaixador da Itália e a senhora Lanza d'Ajeta oferecerão à coletividade italiana do Rio de Janeiro uma recepção na embaixada da Itália, à Rua das Laranjeiras, 154. De 18 às 20 horas.

De Washington

WASHINGTON, 31 — O embaixador do Brasil nesta capital, sr. João Carlos Muniz e sua senhora, ofereceram uma recepção em homenagem à delegação de funcionários municipais do Estado de São Paulo que se encontram de visita aos Estados Unidos.

A recepção foi realizada na embaixada às últimas horas da tarde. Entre os convidados compareceram funcionários norte-americanos da União Pan-Americana e membros do corpo diplomático.

Os visitantes partirão agora para Nova York, prosseguindo em sua excursão pelos Estados Unidos. U.P.

DE SÃO PAULO

— Começa a constituir-se o secretariado municipal
— O aumento, o veto e os ônibus
— Comércio na Delegacia de Polícia...
— Omegna e o custo da vida
— Assaltantes mascarados agem em São Paulo

R. P.

S. PAULO, 31 (Sucursal). Depois de um longo inverno, começa o prefeito da Capital a nomear o seu secretariado. A coisa demorou muito mais do que se podia esperar, mesmo tendo em vista que o sr. Piza tinha que conversar com bastante gente e agradar a Câmara, para que o situacionismo municipal não perdesse a maioria que o sr. Lino de Matos deixou organizada. As três primeiras nomeações já saíram: uma para o PTB na pessoa do sr. Henrique Marchetti (Educação e Cultura), e duas para o PSP: o sr. José de Barros Martins (o editor) para a Secretaria da Fazenda e o sr. Demostenes de Martino para a Secretaria da Higiene.

Faltam, agora, as secretarias de Obras (na qual o PSD tem o ôlho fincado) e a dos Negócios Internos e Jurídicos, para a qual, irá, certamente, um pessepista, que se encarregará de tocar os processos contra o sr. Jânio Quadros. Mas estas secretarias serão preenchidas segundo indicação de vereadores, de acôrdo com aquela proposta de barganha a que nos referimos em reportagem na semana passada.

Ainda no setor da Prefeitura, podemos informar que dentro de 48 horas o prefeito vetará a lei que determinou redução nos preços dos transportes coletivos. Para justificar o veto, o sr. Piza incluirá vários pareceres de juristas e técnicos (Vicente Rao, Paulo Marzagão e outros), com duas finalidades: (a) provar que o projeto é inconstitucional; (b) mostrar que, se forem reduzidos os preços, a C. M. T. C. ficará em situação ainda pior do que se encontrava antes da elevação das tarifas.

Enquanto o prefeito se empenha na batalha política, a direção da C. M. T. C. tenta a concorrência para a aquisição dos ônibus usados da cidade americana de Denver. 75 trolleys a 11.600 dólares cada um. O negócio, segundo se afirma, ainda não foi concluído porque o próprio prefeito achou insuficiente a documentação apresentada sôbre êsses elétricos. Ao que soubemos, a emprêsa americana proprietária dos ônibus só dá garantia para 8 mil quilômetros, o que representa, em média, o trabalho de um ônibus durante 40 dias. E' muito pouco serviço para tantos dólares!

Não parece que a C. M. T. C. esteja interessada em racionalizar os serviços, dando o primeiro passo para recolocar a C. M. T. C. nos eixos: uniformizar a frota de ônibus. Com isso não teria, como agora, tantos problemas de peças nem o da mão-de-obra especializada em diferentes marcas de veículos. A variedade de marcas é vício de origem e foi aumentada com as compras feitas pelo sr. Jânio Quadros, quando prefeito. Chêmos existirem quase dez marcas diferentes de ônibus, o que obriga a companhia a possuir tremendo estoque de peças e a manter excessivo número de mecânicos especializados.

ERRO LEGISLATIVO

A Assembléia acolheu, por unanimidade, veto governamental ao projeto de autoria do sr. Pais de Barros Neto (UDN), segundo o qual o Estado forneceria gratuitamente a pequenos cafeicultores, sementes de leguminosas destinadas à adubação verde das lavouras.

Razão do acolhimento em massa ao veto: o reconhecimento de um êrro Legislativo, pois a proposição aprovada não previa abertura de crédito nem indicava verbas orçamentárias para ocorrer às despesas com a sua execução.

DELEGACIA... COMERCIAL

O deputado Silveira Bueno (PR) denuncia grave irregularidade na Delegacia de Polícia de Guarulhos, nos arredores de São Paulo. A delegacia, diz o deputado, se transformou em autêntico estabelecimento comercial... Ali, afirma o denunciante, se vendem atestados de residência (de 30 a 50 cruzeiros, conforme o freguês), lacram-se automóveis de outros distritos (Guarulhos tem mil carros e lacrou cinco mil), etc., etc.

A Polícia continua sendo o grande manancial de escândalos da administração paulista.

HOJE, NO PTB

Reuniu-se na noite de hoje a direção provisória do PTB. Para tratar da reorganização do partido no interior do Estado, para apreciar as negociações que estão sendo feitas pelo seu grupo de intelectuais e para estudar proposta do sr. Nelson Omegna, referente ao barateamento do custo da vida.

A idéia do deputado é sugerir ao govêrno federal que grandes compras de gêneros de primeira necessidade sejam feitas pelo SAPS. O transporte seria garantido pela COAP e a distribuição aos consumidores estaria entregue aos sindicatos.

O plano, em si, é bom, mas a coisa vai pegar na distribuição. Técnicos com os quais a reportagem do **Correio da Manhã** palestrou sôbre o assunto, julgam mais acertado organizarem-se cooperativas de consumidores, através dos sindicatos. Trabalho difícil, sem dúvida, em face dos exemplos do passado, em que as cooperativas de consumidores acabavam por consumir com o dinheiro dos cooperados... Mas existem outras, entregues a gente honesta, que estão em funcionamento e com reais vantagens para os cooperados.

ÉTIENNE GILSON

O conferencista dêste ano, na série promovida pelo Centro Dom Vital, será o acadêmico francês Étienne Gilson, que deverá chegar a São Paulo no próximo dia 3. As palestras do filósofo francês versarão sôbre o tema "Existência e Metafísica na Filosofia Cristã de São Tomás".

As conferências se realizarão a partir do dia 4, na Biblioteca Municipal, e estão divididas em cinco palestras (uma por dia, sempre às 20,30 hs.): Deus e a Existência, Existência e Essência, Existência e Criação, Existência e Casualidade, O Homem e a Existência.

ASSALTANTE

O terror, agora, anda sendo espalhado à noite em São Paulo, por assaltantes que operam em automóveis. Ontem, a vítima foi Fernando Tapajá, cujo auto foi seguido, quando êle se dirigia para casa por dois automóveis. Um dêles, a certa altura da perseguição passou à frente do carro de Fernando e obrigou-o a parar. Daí por diante, a pilhagem foi completa: Fernando foi roubado no que tinha no bôlso, depois foi obrigado a conduzir os assaltantes (todos mascarados) à sua casa, onde sua mulher sofreu os piores vexames e de onde os assaltantes retiraram o que lhes interessou.

A polícia prendeu um suspeito.

CORREIO DOS ESTADOS

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados, constituiu uma Comissão que se incumbirá de elaborar um anteprojeto de lei, visando a regularização da situação dos profissionais inscritos na Ordem, com vistas aos benefícios sociais a que a classe passará a ter direito, inclusive seguro de vida em grupo e um pecúlio de 15 mil cruzeiros à família do profissional falecido.

Nesse sentido, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados já se dirigiu ao Conselho Seccional do Rio Grande do Sul, para que lhe forneça uma relação nominal de todos os advogados inscritos no Estado.

O valor do seguro de vida poderá ser de Cr$ 100.000,00, Cr$ 300.000,00, ou mais, isto à escôlha do segurado. Quanto ao prêmio respectivo, êste oscilará entre Cr$ 0,80, Cr$ 1,20 por Cr$ 1.000,00, dependendo, entretanto da variação da idade média do grupo. Asp.

Ceará

Impôsto de renda — Atinge a cêrca de 120 milhões de cruzeiros a arrecadação da Delegacia do Impôsto de Renda do Ceará no corrente ano, segundo estimativas baseada nas declarações apresentadas de janeiro a abril. M.

Lions Club — No dia 21 de junho será realizada a solenidade de entrega da Carta Constitutiva do Lions Clube de Crato — Distrito L-Norte, Estado do Ceará, nos salões do Crato Tênis Clube, com início às 19 horas, sendo paraninfo o Lions Clube de Fortaleza. A sessão plenária seguirá o seguinte programa: Abertura, pelo presidente Quixadá Felício; hino à Bandeira Nacional, apresentação dos convidados de honra e delegações visitantes, pelo sr. José Wilson Machado Borges; leitura da ata de fundação, pelo secretário Francisco de Souto Nascimento; entrega dos diplomas aos leões fundadores, pelo sr. João Ribeiro Ramos, presidente de divisão do D. L. Norte; entrega da Carta Constitutiva, pelo sr. Miguel Vita, governador do D. L. Norte; palavras do governador Miguel Vita, aceitação da Carta, pelo presidente Quixadá Felício, e encerramento. M.

Minas Gerais

Convenção — Conforme vem sendo amplamente divulgado, realizar-se-á no próximo domingo em Lambari, a II Convenção de Prefeitos do Sul de Minas, promovida pelo Movimento Municipalista Mineiro, a cuja frente se encontra o prefeito desta Capital, sr. Celso Azevedo.

Esse movimento será o marco inicial de uma ampla campanha reivindicatória em favor da ampliação das fontes de receita dos municípios. No próximo dia 10, em Juiz de Fora será instalada a III Convenção, reunindo prefeitos da Zona da Mata, da Mantiqueira e pequena parte da Zona Oeste do Estado. A IV Convenção será realizada em Araxá e a V em Governador Valadares, ambas com datas ainda não marcadas. Asp

Pará

Peixe salgado — Os varejistas insistem na majoração do preço do peixe salgado. Recentemente a COAP tabelou o peixe fresco em 30 cruzeiros e o salgado a 25, por incrível que pareça. Alegam os varejistas que o processo de industrialização da salga do peixe não permite ser êle vendido a preço inferior do produto fresco, tanto que suspenderam a salga, deixando a cidade a sofrer as consequências pois o mesmo ainda é o alimento da classe pobre. Asp.

Paraíba

Mesa — Foi totalmente reconduzida a mesa da Assembléia Legislativa, eleita que foi no regime de coalisão entre os diversos partidos que têm representantes naquela Casa. Assim, continuará na presidência o sr. Ramito Fernandes, e nos demais postos os que já lá se encontravam. M.

Contribuição — O govêrno estadual deverá contribuir com 26 milhões de cruzeiros para o abastecimento de água de Campina Grande, além dos 50 milhões que a União contribuirá para a conclusão de um reservatório. Asp.

Pernambuco

Indenização — Todos os círculos da Capital se mostram indignados com o veto do presidente da República ao projeto de lei que mandava indenizar o Estado de Pernambuco com a importância de 50 milhões de cruzeiros pela cessão à União da Ilha de Fernando Noronha, transformada em Território Federal. Asp.

Rio de Janeiro

Visita — Visitará amanhã a Sociedade Fluminense de Fotografia, em Niterói, o embaixador da Áustria, para presidir o encerramento da exposição que focaliza aspectos de seu país.

Essa mostra faz parte do programa de intercâmbio de exposições organizado por aquela entidade realizado com setenta e seis países, nos quais também figuram flagrantes brasileiros. C.M.

Auxílio — O governador Miguel Couto Filho autorizou o pagamento do auxílio de 300 mil cruzeiros à União Fluminense de Estudantes, destinado à construção de sua sede própria. C.M.

Rio Grande do Sul

Inflação — Na última reunião mensal da Associação Comercial de Pôrto Alegre, deliberou o Conselho Deliberativo que a Associação Comercial se manifeste contrária à projetada elevação dos ágios, considerando a repercussão inflacionária que adviria da execução dessa deliberação da SUMOC. Asp.

Recebedorias — A fim de proporcionar maior comodidade aos contribuintes estaduais, o Tesouro do Estado vem de instalar recebedorias e postos de venda de selos estaduais em vários pontos da cidade, descentralizando, assim, a venda de selos e a cobrança dos demais tributos. Asp.

Silos — O presidente da Comissão Nacional de Silos e Armazéns, sr. Alexandre Martins da Rosa, conferenciou com o governador Ildo Meneghetti, tratando da construção de uma rêde dêsses depósitos para defesa da produção gaúcha. Asp.

São Paulo

Veto — Informou ontem o prefeito Wladimir de Toledo Piza aos jornalistas que está sendo elaborada justificativa para o veto total que aporá no projeto de lei aprovado pela edilidade reduzindo a majoração das tarifas da C.M.T.C. — M.

Relatório — A Brazilian Tration Ligh And Power está distribuindo o seu relatório alusivo ao exercício de 55. O aumento da capacidade geradora — informa o documento — feito em 1954, permitiu uma venda, em 1955, de mais de 600 milhões de kws hora, em relação ao ano anterior, frizando que quase tôda a renda foi aplicada na ampliação dos serviços da Comapnhia. Informa, ainda, o relatório que cêrca de 47 mil e 500 telefones novos foram instalados em 1955, e 18 mil novos consumidores de gás foram atendidos. A remuneração do investimento total diversos serviços — concluiu — foi a mais baixa dos últimos seis anos, atingindo sòmente a 2,26 por cento, enquanto o serviço de bondes, no Rio de Janeiro, apresentou vultoso prejuízo no exercício de 1955. M.

Leite — As entidades agrícolas da pecuária da zona leiteira intensificaram o movimento no sentido de conseguir um reajustamento nos preços do leite, austentando que a base atual de Cr$ 3,80 por litro é deficitária para os produtores, notadamente para aqueles que encaminham menos de cem litros diários às usinas. Asp.

Lixo — O prefeito Toledo Piza encaminhou à Câmara Municipal mensagem acompanhada de projeto de lei, propondo a industrialização do lixo na Capital.

Pelo projeto, o serviço será confiado a particulares pelo prazo de 30 anos. No término do contrato, os bens instalados reverterão à Municipalidade.

A distribuição

(Continuação da 3.ª página)

produzem, para os moinhos do grupo Fluminense, o total de 20 % sôbre 281.250 que é igual a 56.250 toneladas de resíduos que, a 28 sacos de 35 quilos por tonelada, dão o total de 56.250 x 28 que é igual a 1.575.000 sacos.

De acôrdo com a fórmula de rações balanceadas registrada na COFAP, a ração fabricada pelos moinhos contêm apenas 50 % de resíduos. Os outros 50 % são constituídos de milho, farinha de carne, etc.

Nessas condições os moinhos do grupo Fluminense podem fabricar, legalmente, sem qualquer contestação, usando o resíduo permitido, o total de 1.575.000 x 2 que é igual 3.150.000 sacos de ração balanceada.

Essas rações, conforme se destinem à avicultura, porcos ou gado vacum, são vendidas a preços entre Cr$ 120,00 e Cr$ 180,00.

Tomando-se a média não exagerada de Cr$ 150,00 por saco alcançaremos o total de 3.150.000 x Cr$ 150,00, ou sejam, Cr$ 472.500.000,00, produção anual de uma fábrica que custou, segundo declarações de um dos diretores dos Moinhos ao presidente da COFAP, a importância de Cr$ ..... 20.000.000,00.

Assim, com uma fábrica de Cr$ .. 20.000.000,00 os Moinhos fabricam legalmente mercadorias, de colocação certa e imediata, no valor de Cr$ .. 472.500.000,00 brutos, por ano.

Admitindo-se, por absurdo, que 50% dêsse total sejam despesas, teremos um lucro líquido anual de Cr$ ..... 230.000.000,00."

PROCURANDO CORRIGIR

"Mas não é tudo. Todos sabem o preço a que atingiram os ovos, no momento. Os Moinhos do grupo Fluminense — acrescentou — desde há cêrca de 6 meses não estregam, para a avicultura nacional, em São Paulo, Distrito Federal, Rio de Janeiro e Minas senão ínfima cota de resíduos. Exatamente o atual presidente da COFAP encontrou a situação invertida: Os Moinhos fabricavam 80% de rações balanceadas que vendiam caro a Cr$ 170,00 e Cr$ 180,00 o saco e entregavam à COFAP apenas 20% dos resíduos ao preço de Cr$ 20,00, destinados a avicultura e pecuária.

Quem pretendeu resíduos e procurou a COFAP não os recebeu, pois quem os fabrica são os Moinhos. Mas se qualquer criador precisasse de rações balanceadas as encontraria nos Moinhos que as vende a Cr$ 170,00 e Cr$ 180,00 por saco.

Essa a situação que o atual presidente da COFAP encontrou e procura corrigir."

O RECURSO DOS MOINHOS

"Sabem o que fizeram os Moinhos? Ante as exigências da nova orientação da COFAP requereram mandado de segurança para não entregar o resíduo que não lhes pertencia. Querem continuar a dispor não apenas de 80% dos resíduos, como vinham fazendo, indevidamente, mas da totalidade dêles.

Acham pouco o que estão abocanhando, isto é, o total de Cr$ ..... 472.500.000,00 por ano correspondentes a industrialização de 20% dos resíduos que o govêrno lhes atribuiu.

Querem ter o direito de industrializar cinco vêzes mais, isto é, Cr$ ... 472.500.000,00 x 5 ou sejam Cr$ ..... 2.362.500.000,00.

Com isso imporão os seus preços, açambarcarão o mercado de resíduos e constituirão um dos mais odiosos monopólios do Brasil. Além dos ovos e aves, já tão caros, o leite e todos os produtos derivados subirão astronômicamente.

O mandado de segurança impetrado pelo Moinho Santista, subsidiário do Fluminense, está, felizmente, pendente de julgamento. Confio em que a nossa Justiça porá côbro a tão desmedidas quanto impatrióticas pretensões que, se fôssem atendidas, iriam constituir além de monopólio, um caso de calamidade nacional.

Os tempos mudam: a Justiça é eterna. Já que falamos de moinhos vale a pena recordar a conhecida resposta do moleiro de Sans-Souci ante a prepotência do imperador Frederico: "Ainda temos juízes em Berlim".

Apenas nos tempos modernos a prepotência é do moleiro, e é o Estado que confia na Justiça.

Empréstimo forçado a favor do B.N.D.E.

Como atender às necessidades de desenvolvimento econômico — O Banco do Brasil já é o banco de desenvolvimento econômico, diz o sr. Baleeiro — Será votado têrça-feira na Comissão de Finanças o projeto que prorroga a vigência do empréstimo

Meu voto é contrário ao projeto que dilata por mais vinte anos, o empréstimo forçado, em favor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, declara o sr. Aliomar Baleeiro no voto vencido entregue à Comissão de Finanças da Câmara. A proposição deve ser votada na próxima têrça-feira, naquele órgão técnico.

EMPRÉSTIMO FORÇADO

Sòmente em casos excepcionalíssimos é que se deve recorrer ao empréstimo forçado. No momento êle não se compreende. A dívida pública brasileira representa uma ridicularia, em comparação com a renda nacional ou com a receita pública. Para sair das dificuldades em que se encontra, o Govêrno deve imitar outros países que mesmo onerados de dívidas, conseguem novos empréstimos.

Depois dessa primeira consideração o sr. Aliomar Baleeiro passa a fazer um estudo do investimento compulsório. Conclui então que a União poderia exigir mais uns tantos por cento adicionais de impôsto de renda, e, por lei, determinar que êsses cruzeiros suplementares sejam creditados ao contribuinte, sob a forma de subscrição de ações do BNDE. Os dividendos só seriam pagos depois dos resultados positivos. Além do mais, o acionista passaria a ser um colaborador e fiscal dos empreendimentos do banco, para não ter de receber dividendos baixos. Como está, o BNDE só tem de banco o nome. Não passa de uma agência da União, que funciona apenas com o produto dos impostos por ela decretados. Para que serve então? Para emprestar dinheiro quase exclusivamente a União, para financiamento de ferrovias e portos, etc., ou comprar letras do Tesouro, com as quais recebe juros de 6%, ao passo que poderia aplicar seu dinheiro em outros empréstimos, alcançando até 11%.

O BANCO DO BRASIL

Compara então o deputado baiano as atividades do BNDE com as do Banco do Brasil para concluir que, para emprestar dinheiro ao Govêrno Federal, basta o último. Êste há dezenas de anos serve de banqueiro do Tesouro e de órgão financiador dos mais arrojados investimentos nacionais.

Não tenho ilusões, diz mais adiante, sôbre o que há de mau e condenável na vida do Banco do Brasil. Mas seria violência brutal negar que êsse estabelecimento não só preencheu as funções de banqueiro do Tesouro mas também a de sustentáculo da produção e do progresso nacionais neste meio século. Foi êle o banco de desenvolvimento econômico nacional. Fêz isso com o capital magro que possui e para o qual, de início, o Tesouro entrou apenas com pouco mais de 50 milhões. Sem impôsto nem empréstimo forçado o Banco do Brasil desempenhou seu papel fecundíssimo, arrebanhando as poupanças dos particulares.

REFORMAS DE COSTUMES

Passa então a afastar a possível objeção de que o BNDE esteja imune as injunções da política, como tem sucedido no Banco do Brasil. Cita a propósito episódio recente, que culminou com a demissão de dois dos diretores do Banco de Desenvolvimento.

Crítica também a proliferação de pequenos bancos federais, como o da Amazônia, do Nordeste e de Crédito Cooperativo.

Termina então o sr. Baleeiro dizendo que sem dúvida já vem tarde uma política de desenvolvimento econômico nacional. Não deve ela processar-se ao sabor dos acontecimentos sem rotas nem rumos definidos. Não será contudo possível alcançar êsse objetivo com o BNDE que pretende ser um mentor do Govêrno e não um instrumento dêste.

Para levar a cabo uma política de desenvolvimento econômico, é necessário que todos os partidos enfrentem a reforma dos nossos costumes governamentais e desfechem uma ofensiva vigorosa contra a crise atual.

DE MINAS

— O "coronelismo" ainda tem fôrça decisiva
— Aumento do Impôsto Territorial e redução do Vendas e Consignações
— Maior repercussão para as festas de Santos-Dumont
— Cartéia Prado propõe: futebol com 13 jogadores e tabela

W. M.

BELO HORIZONTE, 31. Quem duvidasse da fôrça que os coronéis da roça ainda têm em Minas, seria convencido agora ao vê-los derrotar o govêrno no caso do impôsto Territorial. O sr. Tristão da Cunha que promete alcançar o equilíbrio orçamentário até o fim do ano, eliminando o "deficit" de um bilhão de cruzeiros, determinou a revisão dos valores das terras para aumentar a incidência do impôsto territorial. No princípio Bias concordou com esta atitude que viria a trazer mais alguns milhões de cruzeiros para o Tesouro de Minas. Uma emprêsa particular procede ao levantamento das propriedades agrícolas de Minas, contratada pelo Estado, e os departamentos especializados da Secretaria das Finanças tomavam as providências para iniciar em junho a cobrança do Impôsto calculado em novas bases.

Surgiu então a reação. A Federação das Associações Rurais convocou um congresso da classe e durante dois dias foram examinadas as razões invocadas pelo govêrno. Foi feito um memorial-ultimatum enviado ao governador que transferiu o abacaxi para o sr. Tristão da Cunha. Êste manteve a sua decisão de elevar as tabelas sôbre as quais incide o tributo. Mobilizaram-se de novo os ruralistas e milhares de telegramas, mensagens, protestos, apelos foram enviados ao governador e ao secretário das Finanças.

Todo o "coronelismo" mineiro mobilizou-se para dar combate à decisão governamental de fazer cobrar ainda êste ano o aumento.

E o sr. Bias Fortes não resistiu à pressão e determinou que a cobrança do Impôsto Territorial em novas bases só vigore a partir do próximo ano.

A propósito de aumento de impostos recorde-se que, quando o sr. José Maria Alkmim era secretário das Finanças de Juscelino, foi votada e sancionada a lei 760 que aumentava os impostos de vendas e consignações para altos níveis. Barreiras fiscais espalharam-se pelas principais cidades e rodovias para contrôle da circulação da produção. As associações comerciais protestaram e no Triângulo Mineiro postos fiscais foram incendiados e depredados por motoristas. A agitação foi apontada como tendo inspiração comunista, mas o bispo diocesano, d. Alexandre Gonçalves do Amaral, defendeu os triangulinos da acusação. O govêrno viveu momentos de inquietação, mas não cedeu. Foi graças às revisões tributárias, que o govêrno passado teve recursos para realizar o plano administrativo de Kubitschek que, se não foi inteiramente completado, teve as linhas gerais organizadas. No caso dos impostos do tempo de Alkmim o aumento recaiu em tributos de cobrança indireta que é menos sentida. Mas no caso do impôsto territorial, o caso muda de figura pois a cobrança é direta e o fazendeiro sente diretamente a presença do fisco. Daí a reação e o recuo do govêrno.

O sr. Tristão da Cunha continua favorável ao aumento do Impôsto Territorial dentro de sua concepção georgista de valorização da propriedade constante e vai empenhar-se na redução do Impôsto sôbre Vendas e Consignações. Isto porque, alega o secretário das Finanças, há grande sonegação de tributos com a evasão da produção de Minas para outros Estados. Com impôsto inferior os contribuintes mineiros sentir-se-ão interessados em pagar os seus tributos aqui e não no Rio, São Paulo ou Espírito Santo, redundando no aumento da arrecadação, de Minas.

COMEMORAÇÕES DE SANTOS DUMONT

O Instituto Histórico e Geográfico de Minas está com um vasto programa para que se comemore com mais destaque o aniversário de Santos Dumont. O I. H. G. vai dirigir-se a entidades culturais e governos federal e estaduais para que alcance repercussão nacional as homenagens ao homem que primeiro voou num aparelho mais pesado do que o ar.

FUTEBOL COM TABELA

O médico Cartéia Prado tem curiosas idéias sôbre o futebol. Acha que atualmente o futebol está sendo jogado errado. Cada cabeçada representa um traumatismo cerebral, produzindo um edema cujas consequências nefastas só poderão ser notadas depois de alguns anos de atividade. A solução para o problema está em se modificar o modo pelo qual o futebol é praticado hoje. O campo deveria ter as mesmas dimensões. Mas o número de jogadores deveria ser outro — 13 de cada lado. Pois assim a bola ficaria mais tempo em movimento e os atletas seriam poupados. Atualmente cada jogador se emprega apenas 30 minutos em cada partida: o restante é completo esfalfamento. Do ponto de vista médico, mais de 30 minutos, nas condições atuais, é estupidez. Com 13 jogadores, num campo de idênticas dimensões das atuais o esfôrço seria muito menor. Além do mais, devem ser suprimidos os off-sides e os out-sides. São duas penalidades que impedem o brilho da partida, tiram-lhe o tonus emotivo com paralisações desnecessárias. Os campos deveriam ser cercados de um muro. A bola batendo nele, voltando ao campo, estaria em jôgo. Pensa Cartéia Prado, que tem diversos livros publicados sôbre medicina e literatura e vários cursos nos Estados Unidos e Europa, que seria uma atração muito maior o futebol por tabela. (Sucursal)

TRUMAN EXPLICA O BIPARTIDARISMO

ROMA — O ex-presidente dos Estados Unidos Harry S. Truman, que se acha em viagem pela Europa, dirigiu-se ao pessoal da Embaixada dos Estados Unidos na Itália e confirmando o princípio de que a política internacional do seu país deve estar apoiada por ambos os partidos políticos americanos, Truman disse: "Naturalmente, em nosso país existem diferenças políticas e assim deve ser. Porém assim como passe a campanha presidencial com todos os seus excessos, os partidos políticos devem apoiar firmemente o govêrno em sua política internacional. — I. P. S.

A PEDIDOS

PANAIR

RUBEM BRAGA

A Panair está outra vez dando o que falar. Houve uma reunião de acionistas em assembléia geral, e ali foram reformados os estatutos, prorrogando o mandato dos membros do Conselho Administrativo e da Diretoria Executiva de um para três anos. A medida já beneficia os atuais conselheiros e diretores.

Estão nossos deputados querendo prorrogar seus mandatos, e ao leitor parecerá talvez que seria mais próprio que eu comentasse isso no lugar de meter meu nariz na política interna de uma emprêsa privada. Mas a Panair não é uma emprêsa privada qualquer: é uma grande emprêsa de serviço público de âmbito internacional e além disso é subvencionada pelo govêrno.

Fui dos que apoiaram, na imprensa, a idéia dessa subvenção. Nas linhas internacionais a Panair tem de enfrentar a concorrência de poderosas organizações estrangeiras, tôdas governamentais ou subvencionadas pelos governos. Apoiá-la e às outras companhias nacionais cujos aviões também cruzam as fronteiras, não é apenas economizar divisas — e isso já é importantíssimo — é também manter a nossa bandeira nos ares de outros continentes. E isso é mais do que uma questão de prestígio — é da mais alta conveniência nacional.

Ora, os jornais publicam um protesto de alguns acionistas brasileiros. Dizem êles que a medida tomada pela tal assembléia é ilegal, pois foram impedidos de assinar o livro de presença. A diretoria, através do chefe de relações públicas da Companhia, contesta isso; os tais acionistas é que não quiseram assinar o livro, para não dar o número legal de presentes. Não importa muito saber quem tem razão. O que está fora de dúvida é que a maioria vibrou um golpe de fôrça, legal ou não, na minoria. E essa maioria é constituída principalmente por uma emprêsa estrangeira, a Pan-American Airways.

Acho muito justo e absolutamente normal que a Pan-American defenda seus direitos dentro da Panair. Detendo 48 por cento das ações, não lhe será difícil assegurar-se o contrôle absoluto da emprêsa. Até o ano passado, a Pan-American tinha uma pedra no seu caminho, uma pedra chamada Paulo Sampaio. Com Paulo na direção, a Panair do Brasil era brasileira mesmo. Afastado êle, a Panair é sôbretudo um pseudônimo brasileiro da Pan-American. Negar isso é negar a própria evidência.

Ora, não há nenhum motivo para subvencionar uma companhia nacional... que não é nacional. Não somos um país tão rico assim, para que nos possamos dar ao luxo de ajudar uma enorme emprêsa norte-americana. Já se aventou a idéia de que só devem ser subvencionadas companhias que tenham um máximo de 20 por cento de capital estrangeiro. Assim, se a Panair quiser fazer jus à subvenção, ela deve apresentar pelo menos 80 por cento de seu capital em mãos de brasileiros.

A nacionalização da Panair não será, afinal, nenhuma medida de nacionalismo exaltado e cego. Será uma providência normal de defesa de um patrimônio construído principalmente com os recursos e os esforços brasileiros. Não estou falando em nacionalizar no sentido de passar a companhia para a propriedade do Estado, mas de criar condições para que o seu contrôle efetivo fique em mãos de brasileiros.

Está claro que a Pan-American usará todos seus meios de influência para impedir isso. Mas desprezar essas influências e seguir a linha do interêsse nacional é um ponto de honra do Congresso. Será que êle (o Congresso) acredita nisso?

(Transcrito do "Diário de Notícias" de 30-5-56). 19958

A PEDIDO

Em virtude de uma nota declaratória de diretores da Panair do Brasil S. A., reafirmo preliminarmente a declaração que fiz em conjunto com outros acionistas e publicada em jornais locais a 29 do corrente.

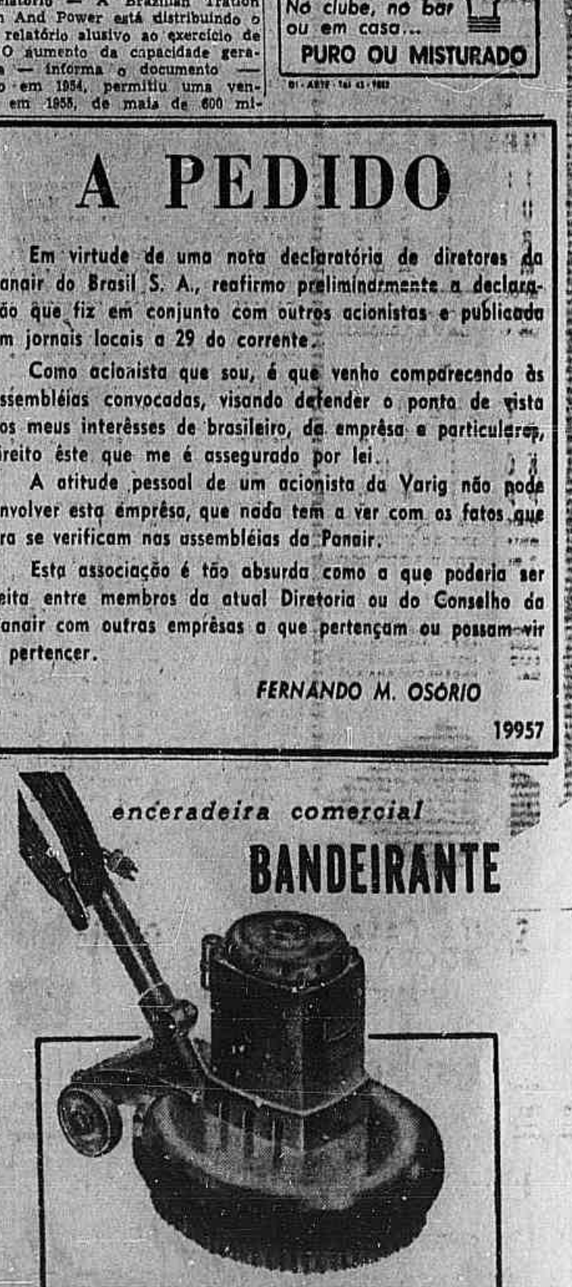
Como acionista que sou, é que venho comparecendo às assembléias convocadas, visando defender o ponto de vista dos meus interêsses de brasileiro, da emprêsa e particulares, direito êste que me é assegurado por lei.

A atitude pessoal de um acionista da Varig não pode envolver esta emprêsa, que nada tem a ver com os fatos que ora se verificam nas assembléias da Panair.

Esta associação é tão absurda como a que poderia ser feita entre membros da atual Diretoria ou do Conselho da Panair com outras emprêsas a que pertençam ou possam vir a pertencer.

FERNANDO M. OSÓRIO

19957



DESMANDOS DA . . .

(Conclusão da última página)

toridades, membros de conselho estudantil e alguns jornalistas.

As 15,30 horas já se encontravam dentro da UNE os deputados Adauto Lucio Cardoso, Ernani Sátiro, Aarão Steinbruch, Mario Martins, Josué de Castro e os vereadores Helio Walcacer e Wilson Leite Passos.

FALAM OS DEPUTADOS

As 4 horas da tarde, perto de dois mil estudantes encontravam-se reunidos em frente à UNE, aguardando o resultado da missão dos deputados Agripino e Padilha junto ao gen. Odylio Denis. Os ânimos estavam se exaltando com o correr do tempo e necessária tornou-se uma palavra de calma vinda dos parlamentares presentes.

O deputado Adauto Cardoso foi o primeiro a falar aos rapazes que esperavam na rua, o que fêz da sacada do edifício. Disse êle que os estudantes não contavam apenas com a solidariedade do seu, mas com a de todos os partidos políticos. Enalteceu o movimento da juventude carioca contra o aumento de preços e, pedindo calma, disse que nenhuma resolução traria resultados se não fôsse tomada com meditação e de cabeça fria.

Declarou ainda estarem os tribunais fechados por ser feriado mas que, no dia seguinte, a Justiça não haveria de faltar às vítimas da brutalidade policial. Em seguida, passou a palavra ao deputado Aarão Steinbruch, representante do PTB fluminense. Esse parlamentar começou por assegurar aos estudantes a solidariedade do seu partido e aconselhou-os a se defenderem da infiltração de elementos políticos estranhos à classe, que procuravam causar confusão.

CASSETETE EM CENA

Quando ainda falava o deputado Steinbruch, chegaram dois choques da Polícia Militar logo começando a empurrar os estudantes para a calçada. A princípio supôs-se que os policiais visavam apenas desembaraço da rua, a fim de permitir a passagem de um bonde "Leme" que lá se encontrava. Mas essa impressão foi logo dissipada pela ação dos cassetetes da polícia, que se pôs a espancar estudantes, povo e jornalistas, provocando grandes correrias pela Avenida Beira Mar.

PROTESTAM OS PARLAMENTARES

Indignados com o método de dispersar reuniões empregado pelos policiais, os parlamentares desceram à rua e, após conversarem com o cel. Ururahy Magalhães, comandante da tropa no local, conseguiram estabelecer um pouco de paz. Cordões de isolamento prontamente cercaram o edifício da UNE no qual muitos estudantes já haviam conseguido penetrar.

A POLICIA AGRIDE OS DEPUTADOS

Um pequeno grupo de estudantes ficou à porta da UNE, pacificamente observando as tropas, sem tomar qualquer atitude inamistosa, enquanto os deputados conversavam no meio da rua. Uma ordem do cel. Ururahy Magalhães desencadeou os policiais que, a golpes de cassetetes e coronhas de metralhadora passaram a espancar todos que passassem a seu alcance, no intuito de fazer com que os estudantes se recolhessem ao edifício. Os parlamentares, tentando protestar contra a violência, também foram agredidos, vários dêles caindo ao solo. Os vereadores Helio Walcacer e Wilson Passos tiveram de ser transportados ao Hospital do Pronto Socorro em virtude das pancadas que receberam. O deputado Adauto Lucio Cardoso foi socorrido por uma ambulância e os deputados Ernani Sátiro e Mario Martins também sofreram escoriações.

VIOLÊNCIAS CONTRA A IMPRENSA

A Polícia Militar, que não respeitou representantes do povo, também atacou os jornalistas presentes. Um fotógrafo do Correio da Manhã, teve sua máquina esfacelada, e dois outros, após perderem suas câmeras, só escaparam à fúria dos milicianos atirando-se ao mar. Um repórter da revista "Manchete" teve a proteção de sua tele-objetiva estilhaçada a golpes de cassetetes, mas conseguiu fugir pulando os muros de dois edifícios vizinhos. Sòmente o jornal "Ultima Hora", teve duas de suas máquinas fotográficas destruídas. Também os fotógrafos de "O Globo" e da revista "O Cruzeiro", tiveram suas câmeras despedaçadas.

OS ESTUDANTES ERGUEM BARRICADAS

Em virtude do ataque da Polícia Militar, os estudantes recolheram-se ao edifício da UNE, trancaram as portas com mesas e cadeiras e despedaçaram o resto do mobiliário para usar a madeira assim obtida como arma contra os policiais que forçassem a entrada. Felizmente, houve contra-ordem por parte do comandante da Polícia Militar e esta não arrombou a porta da União Nacional dos Estudantes.

DECLARAÇÕES DO VEREADOR HÉLIO WALCACER

— Responsabilizo diretamente o coronel João Ururahy Magalhães pelas violências perpetradas ontem contra os parlamentares e os estudantes na sede da União Nacional dos Estudantes na Praia do Flamengo — com estas palavras o vice-líder do prefeito na Câmara Municipal, vereador Hélio Walcacer, recebeu nossa reportagem ainda no gabinete de exames radiográficos do Hospital Pronto Socorro, para onde se dirigira em companhia de seu colega Wilson Passos, para se submeterem, ambos, aos curativos das contusões e escoriações recebidas.

EQUIMOSES POR TODO O CORPO

Tanto o sr. Hélio Walcacer como o seu colega Wilson Passos saíram machucados do encontro com os policiais e quando chegávamos ao Pronto Socorro o representante udenista ainda sangrava abundantemente pelo nariz. O vereador Walcacer teve o braço esquerdo destroncado pelos cassetêtes da Polícia Militar, e todo o seu corpo apresenta dezenas de equimoses. Quando relatava para a nossa reportagem o incidente em que se envolvera, o vice-líder da maioria da Câmara dos Vereadores gemia de dores.

O INCIDENTE

Eis como o representante do PR descreveu os acontecimentos na sede da UNE:

— Com o propósito de contribuir para a solução do caso em que se envolveu a classe estudantil, dirigi-me à sede da UNE, lá encontrando-me com os deputados Aarão Steinbruch, Adauto Cardoso, Ernani Sátiro, Josué de Castro e Mário Martins. Depois de ouvirmos as reclamações dos estudantes, o deputado Josué de Castro pediu-lhes que aguardassem o resultado da entrevista que iria manter logo depois com o presidente da República. Aguardávamos o regresso do representante trabalhista do palácio do Catete, quando o deputado Adauto Cardoso dirigiu a palavra aos estudantes da sacada do edifício da UNE, aconselhando aos mesmos calma e prudência e sugerindo que aguardassem o pronunciamento dos Tribunais que nada podiam fazer porque estavam fechados.

Embaixo, um grupo de estudantes permanecia ouvindo as palavras do representante udenista, aplaudindo-o. A seguir, por minha sugestão, falou o deputado Aarão Steinbruch, do PTB do Estado do Rio. Nesse interim chegou à porta da UNE o coronel Ururahy Magalhães, meu conhecido e amigo. Distinguindo-o, desci juntamente com os demais parlamentares para com êle palestrarmos. Depois dos primeiros cumprimentos disse o coronel que havia recebido ordens para ocupar militarmente a sede da organização dos estudantes, quando então aproveitamos a oportunidade para tentar dissuadi-lo, tendo mesmo alegado que aguardávamos o regresso do deputado Josué de Castro que havia ido se avistar com o presidente.

O ATAQUE

— Inopinadamente — continuou o sr. Hélio Walcacer a sua narrativa — vimos o coronel dar as costas e, ato contínuo, um bando de policiais armados de cassetêtes investiram sôbre os estudantes que se achavam diante do edifício. Estávamos na porta, quando os soldados sob o comando direto do coronel Ururahy investiram também sôbre nós outros e, não obstante alegássemos, aos gritos, a nossa condição de parlamentares, fomos envolvidos pelo infernal tropel das botas policiais e por verdadeira saraiva de cassetêtes, que batiam por todos os lados e por tôdas as formas. Quando percebemos que não tínhamos defesa, erguemos os braços à frente, para evitar o massacre. As pancadas continuaram e houve um certo momento em que pensei não escapar à violência. Ao deixar a sede da UNE pela mão não sei de quem, percebi ainda caído ao solo o deputado Adauto Lúcio Cardoso e o vereador Wilson Passos.

NÃO ENCONTRA EXPLICAÇÃO

Salientou o representante do PR, que não encontra explicação para o fato, a não ser na inconsciência e brutalidade do gesto.

Os estudantes estiveram todo o tempo comportados e não houve o menor sinal de balbúrdia quando chegou a polícia comandada pelo coronel Ururahy.

OCUPADO O CAMPO DE SANTANA

As 18 horas de ontem, o Campo de Santana foi literalmente ocupado por tanques e tropas do Exército.

OUTROS FERIDOS

Além dos parlamentares, sofreram também ferimentos os estudantes: Ney de Barros Araújo, de 24 anos, solteiro, residente na rua Mario Portela, 95, casa 11; Samuel da Rocha Monteiro, de 22 anos, solteiro, acadêmico de direito, residente na rua Ubi, 59, apartamento 201; Luiz Figueiredo, de 23 anos, solteiro, aluno do colégio Pedro II, residente na rua Ferreira Viana, 89; e Carlos Antônio da Silva, de 17 anos, solteiro, residente na avenida Copacabana, 823, apartamento 201. Todos agredidos a cassetete e pontapés, por elementos da Polícia Militar, na sede da União Nacional dos Estudantes, na Praia do Flamengo. Tiveram contusões e escoriações, retirando-se depois de medicados, sendo que o acadêmico Samuel da Rocha Monteiro foi medicado no Pronto Socorro pela segunda vez, já que anteontem também fôra espancado pela polícia na rua do Catete.

AGRESSÃO A UM NOSSO FOTÓGRAFO

Entre as muitas cenas de violência praticada pela Polícia Militar na sede da UNE e adjacências figura a de que foi vítima o nosso fotógrafo José Carlos Gomes, que se encontrava a serviço naquele local.

Estava êle em frente à sede do órgão estudantil quando se aproximaram alguns soldados da Polícia Militar e lhe perguntaram se havia tirado fotos da ação da Polícia (incasão violenta da sede). Temendo a violência que já vislumbrava, respondeu o nosso companheiro que nada havia fotografado que os prejudicasse. Os soldados sem mais palavras, passaram a agredir o fotógrafo, tentando tirar-lhe a máquina. José Carlos correu e atraz dêle seis policiais. Alcançaram-no, quando então concluíram a cena selvagem: esbordoaram-lhe, rasgaram-lhe a roupa e destruíram completamente a máquina fotográfica, destruindo-lhe ainda o relógio. Um anel que a vítima da brutal agressão tinha num dos dedos foi arrebentado a golpes de cassetetes para que a máquina fôsse largada.

Com uma forte luxação no braço e dedo anular esquerdos nosso companheiro foi socorrido no Hospital Souza Aguiar. Quanto à "Speed Graphic" completamente esfacelada, foi chutada pelos policiais para dentro do mar.

SOLDADOS FÉRIDOS

O 2.º tenente Orlando de Oliveira Couto, o cabo Walter Amaral Rocha e os soldados José Rosa, José Ferreira do Nascimento, Darci Pedro Machado, Adonias Galdino de Melo, Manoel da Silva Oliveira, José Lira, Pedro Francisco de Souza e Fernando Ribeiro de Souza, todos da Polícia Militar, foram encaminhados ontem à noite ao Instituto Médico Legal, a fim de serem submetidos a exame de corpo de delito. Apresentavam escoriações, que declararam terem sido recebidas quando procuravam evitar pequenas escaramuças ocorridas em diversos pontos da cidade.

AGITADOS OS MEIOS . . .

(Conclusão da última página)

da noite. Palestrou, sôbre a situação, entre outras pessoas, com militares, com auxiliares imediatos, com o prefeito do Distrito Federal, com o ministro da Justiça e com o deputado Armando Falcão, que se dirigiu ao palácio.

NENHUMA DEMISSÃO

Não procedem as informações de demissão de autoridades governamentais. Nenhum pedido nesse sentido foi endereçado ao presidente da República nem êle se mostra desejoso de substituir qualquer de seus auxiliares imediatos. Informaram-nos do Catete que a saída, no momento, de qualquer dos auxiliares do presidente da República poderia dar a impressão de fraqueza do govêrno. E isso, de forma alguma, o sr. Juscelino Kubitschek deseja demonstrar.

Atitude do . . .

(Conclusão da última página)

da República, depois de ponderar tôdas as circunstâncias e ouvir os seus ministros e auxiliares, que fôsse a cidade, a partir de hoje pela manhã, guarnecida por tôdas as fôrças do Departamento Federal de Segurança Pública e tropas do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, sob o comando militar do general comandante da Zona Militar Leste, e isto com o objetivo de garantir a atividade normal da população e a livre circulação de todos os veículos.

O Govêrno torna público, como sua deliberação inflexível, que está decidido e preparado para manter a ordem, custe o que custar. E adverte, ainda, o Govêrno que, na hipótese de recomeçarem as agitações, serão responsabilizados e punidos todos os que forem apanhados na prática de atos de sabotagem, fora da lei, e provocando, principalmente, com os seus atos subversivos, graves prejuízos para a população, sobretudo para as classes mais pobres, por efeito da destruição ou paralisação de transportes coletivos. E, acima de tudo, reafirma o Govêrno a segura determinação de manter e resguardar o princípio de autoridade em tôda a sua plenitude."

DO COMANDO DA ZONA MILITAR LESTE

Por sua vez, dando execução às providências e deliberações acima expostas, o General Comandante da Zona Militar de Leste, distribuiu, na tarde de ontem, a seguinte nota à imprensa:

"1 — Por determinação do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, desde às três (03,00) horas de hoje, a manutenção da ordem no Distrito Federal está sob a responsabilidade direta do Comando da Zona Militar de Leste.

2 — Com o firme propósito de cumprir a diretriz fixada pelo Senhor Presidente da República em a **Nota Oficial** hoje divulgada, agirão devidamente coordenadas as fôrças da **Marinha de Guerra**, da **Aeronáutica** e do **Exército**, os meios do **Departamento Federal de Segurança Pública**, da **Polícia Militar do Distrito Federal** e do **Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.**

3 — Em consequência, apelo para os chefes de família e educadores, bem como para o povo em geral, no sentido de manterem a classe estudantil afastada da exploração de elementos perniciosos e agitadores, que tentam arrastar os jovens ou pessoas menos avisadas pelos caminhos da confusão e da desordem para criarem uma situação de anarquia nesta Capital, com indiscutíveis prejuízos à vida nacional.

4 — Contando com a solidariedade de todos, certo estou de que será restituída, sem demora, à população carioca, a tranquilidade de que tanto necessita para o desempenho de suas legítimas e fecundas atividades. (a.) **Gen. de Exército — Odylio Denis, comandante da Zona Militar Leste.**"

Deputados . . .

(Conclusão da última página)

dera uma comissão presidida pelo professor Maurício Joppert. Que em seguida recebeu a visita dos trabalhadores da companhia de carris que lhe comunicaram os seus propósitos de recorrerem à greve, caso não fôsse solucionada a questão dos salários de acôrdo com o convênio firmado no Ministério do Trabalho entre a emprêsa e seus empregados; o aumento só seria dado se as tarifas fôssem elevadas.

Dirigiu-se, então, em mensagem à Câmara de Vereadores solicitando autorização para conceder as novas tarifas em consonância com as conclusões da comissão que havia estudado o problema: uma parte do aumento seria destinado ao atendimento puro e simples da elevação dos salários e manutenção dos serviços (setenta por cento); e os restantes trinta por cento constituiriam um fundo de melhoria para a ampliação dos serviços e renovação do material que se tem apresentado em condições precárias.

Como homem público — disse — não poderia optar pela solução simplista de elevar as tarifas apenas para atender ao aumento dos trabalhadores porque tal solução atenderia apenas a uma pequena parcela da população, enquanto que o critério adotado vinha de encontro aos interêsses da grande massa que se utilisa dos bondes como transporte, porque uma boa parcela dêsse aumento estava destinada à melhoria dos serviços que deveriam passar dentro de poucos anos para a municipalidade.

Prosseguindo, manifestou a sua confiança de que não só os estudantes, como tôda a população terminaria por compreender a sua atitude, que foi a de preservar a manutenção de um meio de transporte popular que não podia desaparecer pelo perecimento do seu material rodante, que não estava sendo substituído nem melhorado porque a companhia concessionária se recusava a investir mais capital numa operação cujo "deficit" aumentava de ano para ano, estando na órbita dos duzentos e cinqüenta milhões anualmente.

Por fim lamentou-se da perfídia na interpretação do seu decreto, tachado de clandestino por alguns órgãos da imprensa (por nós) em virtude de ter sido publicado primeiramente pelo "Diário Oficial", e só posteriormente a esta publicação ter sido dada nota aos jornais. Explicou que isto aconteceu por ter ido a uma solenidade no Itamarati, e que, de volta, não havia gostado da redação do decreto, dando-re ao trabalho de redigi-lo de próprio punho. Quando terminou já era demasiado tarde para enviá-lo aos jornais, limitando-se a publicá-lo apenas no "Diário Oficial".

LEVADO A EXAME DE CORPO DE DELITO O DEPUTADO

O deputado Adauto Cardoso e o vereador Hélio Walcacer estiveram ontem à noite, com o chefe de Polícia, protestando contra as violências por êles e outros deputados sofridas na União Nacional dos Estudantes.

Ambos, com um ofício do chefe do D.F.S.P., foram encaminhados ao Instituto Médico Legal, onde se submeteram a exame de corpo delito. Havia suspeita de fratura no braço do deputado Adauto Cardoso. A suspeita não procedia.

O laudo conclue afirmando que o deputado Adauto Cardoso sofreu apenas uma pancada no braço, enquanto os vereadores apresentaram-se com escoriações gerais provocadas por instrumento contundente (casse-tete).

ABERTURA DE INQUÉRITO

Alguns deputados estiveram ontem com o ministro da Justiça solicitando-lhe providências para garantia de suas imunidades. O sr. Nereu Ramos ouviu-os durante algum tempo e informou-lhes que vai ordenar a abertura de um inquérito para apurar as irregularidades ocorridas no edifício da União Nacional dos Estudantes.

O ministro da Justiça está em permanente contacto com a Chefia de Polícia e, com os comandos da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. Continua o sr. Nereu Ramos tranquilo e certo de que tudo se resolverá a contento.

RECURSO AO JUDICIARIO

Muitos oposicionistas estão desejosos de levar o caso ocorrido ontem com os parlamentares ao Judiciário. O assunto, entretanto, ainda não foi resolvido.

NAS RUAS AS TROPAS DO EXÉRCITO

De acôrdo com um plano estabelecido pela Zona Militar do Leste, tropas do Exército, da Marinha e da Aeronáutica passaram, a partir de ontem, a efetuar o policiamento da cidade. Não há motivos para alarmes porque êsse movimento de tropas, sob o comando direto do general Odylio Denys é autorizado pelo presidente da República, é feito como medida preventiva para se evitar depredações e agitações que elementos estranhos à classe estudantil vinham praticando.

O QUE ACONTECEU . . .

(Conclusão da última página)

to, João Agripino, Josué de Castro e Aurélio Viana — foram aventadas várias possibilidades para uma solução. O ministro da Educação, sr. Clovis Salgado, foi de opinião que se dividisse o aumento do preço das passagens dos bondes em duas partes: 50% seriam destinados ao aumento dos salários dos empregados e 50% à melhoria do material da Light.

A parte do aumento do salário (50%) seria concedida imediatamente. A outra, a da melhoria do material, ficaria para ocasião mais oportuna, de acôrdo com futura decisão do govêrno, que poderia até cancelá-la. Se aprovada a sugestão do sr. Clovis Salgado, o preço das passagens dos bondes não ultrapassaria a importância de Cr$ 1,50. Os estudantes parecem ter ficado satisfeitos com a sugestão do ministro da Educação.

Estavam discutindo êste aspecto do problema quando chegou a notícia de que centenas de outros estudantes estavam em frente ao prédio e ali também desejavam entrar. O sr. Clovis Salgado propôs aos estudantes a permissão. Resolveu-se que isso seria feito, mas com ordens taxativas para que elementos estranhos não os acompanhassem.

Aberta a porta principal do edifício da UNE, entraram, com os estudantes, os deputados Afonso Arinos, Odilon Braga e Tenório Cavalcanti, que nada tinham com o fato.

NOVO IMPASSE

Realizou-se, então, nova sessão. Depois das palavras serenas dos srs. João Agripino e Sobral Pinto, pediu a palavra um estudante. Êste, em têrmos exaltados, reprovou a atitude da Polícia e fêz alusões aos seus companheiros feridos. Ali, efetivamente, estavam um estudante com o braço partido e outros com escoriações diversas pelo corpo. Ao referir-se ao deputado Adauto Cardoso como gravemente ferido, o sr. Sobral Pinto teve receio de que todos os esforços para uma pacificação fôssem perdidos. Pediu, então, novamente a palavra e, com argumentação nova, falou sôbre os deveres e direitos de estudantes e do govêrno.

A JUSTIÇA DO MOVIMENTO

Disse que era justo e até oportuno o movimento dos estudantes em defesa da bôlsa do povo, principalmente do pobre, que se utiliza, na sua maioria do bonde, como meio de transporte. Mas, paralisando os bondes, ainda que pacificamente, os estudantes erraram, pois "engarrafaram" o trânsito e dificultaram a locomoção de milhares de pessoas. O que a Polícia tinha o dever de fazer era retirar das linhas dos bondes, pacificamente, os estudantes que pacificamente ali se colocaram. Uma vez que isto não foi feito, o êrro passara a ser da Polícia, que desejava, com violência, sufocar um movimento dos mais nobres e justos. Apelou, por isso, para uma solução conciliatória. Foi atendido.

NÃO TERMINOU O MOVIMENTO

Em virtude dos discursos dos srs. Sobral Pinto, João Agripino, Josué de Castro e das ponderações do ministro Clovis Salgado, do sr. Pedro Calmon e do sr. Mário Martins, é que resolveram os estudantes dar a público a nota oficial suspendendo qualquer manifestação externa, que publicamos em outro local.

Esta nota foi redigida com a colaboração, entre outros, dos srs. Aurélio Viana, Pedro Calmon e de alguns estudantes. Foi, depois, submetida ao conhecimento de todos que ali se achavam e, só então, levada ao conhecimento do presidente da República.

Uma coisa, entretanto, os estudantes fizeram questão de ressaltar em todos os momentos, nas conversações feitas no prédio da U. N. E.: a suspensão de manifestações externas não significa paralisação do movimento. Continuam lutando contra o aumento da passagem dos bondes e, no encontro de hoje à tarde, com o prefeito Negrão de Lima, esperam ver alcançados seus objetivos.

A LINHA ANTI-STALINISTA CONFUNDE OS COMUNISTAS ALEMÃES

NOVA YORK — Num despacho de Berlim, diz o jornal "The New York Herald Tribune":

"Existem muitos indícios de que o movimento anti-stalinista na Rússia está causando confusão e dissenção nas fileiras do Partido Comunista na Alemanha Oriental".

Observando uma torrente de renúncias e reivindicações nos países satélites da Rússia, o correspondente Gaston Coblentz declara:

"Há indícios de que Walter Ulbricht e os outros líderes da Alemanha Oriental da escola de Stalin estão sendo abatidos por uma onda de inquietação e descontentamento dentro de seu próprio partido. O dr. Toeplitz disse que, em sua opinião, os resultados do Congresso do Partido Comunista em Moscou exigem que os membros do sistema judicial comunista da Alemanha Oriental façam algumas perguntas a si mesmos. Todavia — acrescentou —, o passado de nossa justiça democrática foi e é correto, em princípio . . ."

Coblentz cita com outro indício dos efeitos do movimento anti-stalinista nos círculos comunistas o fato de que os membros do partido entre os universitários de Leipzig "foram acusados de se comportarem do mesmo modo que os estudantes não-comunistas". — I. P. S.

ASSEMBLÉIA DA COMISSÃO "INTER-AMERICANA DE MULHERES

WASHINGTON, 31. Representantes de 15 Repúblicas americanas — entre as quais o Brasil — participarão da 11.ª Assembléia Geral da Comissão Interamericana de Mulheres, que se reunirá na capital dominicana de 1 a 21 de junho.

Enquanto a última Assembléia, em Pôrto Rico, tratou notadamente dos direitos econômicos da mulher americana, a reunião atual examinará em particular o problema de seus direitos civis e políticos, sua educação cívica, e as leis que se aplicam às mulheres casadas. F.P.

PRAZO DE TRINTA DIAS PARA PAGAMENTO DE DIVIDAS NO S. N. F. M.

O Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, visando a uma composição com os seus devedores, acaba de distribuir à imprensa o seguinte aviso:

"O Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina comunica, a quem interessar possa, que, dentro do prazo de trinta dias, a partir desta data, aqueles que se acham ainda em débito com êste Serviço deverão saldá-lo sob pena de lhes serem aplicadas as sanções legais".

MELHORA O PROCESSO DE DIAGNOSTICO DO CANCER

Washington — Os drs. J. A. Quinn e A. E. Rappoport, de Ohio, descobriram um exame para diagnosticar o cancer que funciona com uma precisão de 90 por cento. Os médicos esperam poder usá-lo brevemente, em grande escala.

O exame depende do engrossamento do serum do sangue, quando há cancer. O sangue só engrossa desta maneira em pacientes afetados da moléstia. A densidade do sangue pode ser medida facilmente, segundo relatórios dos médicos que estão estudando o processo. Entretanto ainda não foi descoberta a razão deste aumento de densidade. I.P.S.

AGREDIDO A BALA

Uma ambulância do Hospital Souza Aguiar foi chamada para socorrer um homem que se encontrava caído na Estrada do Sumaré, no local denominado "Caminho do Bispo", apresentando ferimento no crânio, produzido por projetil de arma de fogo. A vítima, que ficou internada em estado gravíssimo, foi identificada como sendo Carlos Espindola Bittencourt, de 31 anos, solteiro, residente na Rua Caconde nº 84, na estação de Bento Ribeiro. As autoridades do 17º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato e encetaram diligências para esclarecê-lo.

VITIMAS DE AGRESSÃO

Otacílio Alves Fontes, de 15 anos, operário, residente na Rua Florisbela, n. 213, em São João de Meriti, deu entrada no Hospital Getúlio Vargas apresentando 2 ferimentos a faca, na região costal esquerda. Declarou que fôra comprar pão num estabelecimento próximo à residência, quando um desconhecido o agrediu, fugindo em seguida. As autoridades policiais de São João de Meriti estão em diligências para esclarecer devidamente o caso, uma vez que a história contada pela vítima não lhes parece verídica.

— Em estado grave, apresentando dois ferimentos no abdome, produzidos por faca, foi internado no Hospital Getúlio Vargas o operário Antenor Tobias de Araújo, de 50 anos, casado, residente na Rua Cariri, s-n, que pouco antes havia sido agredido por João Antônio, indivíduo que há algum tempo vive em companhia de uma sua filha. Declarou a vítima que repreendera João Antônio em virtude das graves e constantes queixas que contra êle lhe fazia sua filha. O agressor, entretanto, irritou-se, agredindo-o. A Polícia do 21.º Distrito encetou diligências a fim de deter o agressor.

DEPREDAÇÃO EM SÃO PAULO

S. PAULO, 31 — Tiveram início, nesta Capital, as tentativas populares de depredação dos coletivos da CMTC. Na manhã de hoje, na Praça I, em Vila Jaguará, ponto final da linha 120, cêrca de 400 manifestantes tentaram depredar os ônibus que ali chegavam. Alguns veículos foram atingidos, embora sem maior gravidade. A polícia enviou para o local duas viaturas da Rádio Patrulha, além de alguns choques do DOPS, que conseguiram dominar prontamente a situação. Segundo as primeiras informações, os manifestantes atacaram uma garagem da CMTC, nas proximidades do local dos distúrbios e carregaram vários tambores vazios, ignorando-se com que propósito. Asp.

REFORMA DO SISTEMA PENITENCIARIO

BELO HORIZONTE, 31 — Está em curso um movimento de reforma do sistema penitenciário do Estado, de modo a solucionar todos os problemas existentes sôbre o assunto, atualmente.

Foi nomeada uma comissão que estudará as providências aconselháveis ao bom êxito do movimento. Está prevista, também, uma conferência penitenciária, a ser realizada na Penitenciária de Neves. Asp.

DESVIARAM MAIS DE 1 MILHÃO E MEIO

Pôrto Alegre, 31 — A Polícia desta Capital acaba de prender os indivíduos Adair de Azevedo, branco, casado, 29 anos, e João Bier da Silva, casado, 19 anos, acusados de terem desviado mercadorias da firma onde trabalhavam.

Os dois acusados, ouvidos pelas autoridades da Delegacia de Roubos, confessaram que há mais de um ano vinham lesando a firma, de parceria com o motorista Aníbal Belloli, residente em Santa Catarina, que se encarregava de transportar as mercadorias roubadas e vendê-las naquele Estado.

Segundo calculam os proprietários da firma lesada — "Importadora América" — os prejuízos sobem a mais de um milhão e meio de cruzeiros. Asp.

ABALROADA PELO "ALCANTARA"

Quando navegava para o Rio, à altura de Cabo Frio, às 4 horas de ontem, o navio de passageiros inglês "Alcântara" abalroou uma barcaça, fazendo-a emborcar. Em conseqüência do acidente, três homens desapareceram no mar, sendo dados, depois de muita busca, como perdidos.

Segundo registra o diário de bordo, deveu-se o acidente ao fato da embarcação, que estava sendo rebocada, navegar com luzes apagadas. O rebocador trazia as lanternas acêsas e foi visto pelo navio, que se desviou. Contudo, a proa atingiu o cabo de vante, com o movimento de desiccamento, fês com que a barcaça fôsse atirada contra o costado do transatlântico, afundando.

Imediatamente o "Alcântara" parou as máquinas e desceu escaleres para salvar os náufragos. Dois dêles foram recolhidos e içados para bordo, onde recusaram socorros médicos, de vez que não estavam precisando, sendo então transferidos para o rebocador. As buscas prosseguiram durante três horas, mas infrutíferas, pois os outros homens desapareceram.

Em conseqüência do acidente, o "Alcântara" chegou com grande atraso ao pôrto, sòmente atracando depois das 13,30 horas, quando era esperado ao amanhecer. O comandante D. R. Miller deu ciência do ocorrido à Polícia Marítima.

O rebocador era o "Itabaianense", registrado em São João da Barra. A barcaça não tinha nome. Os nomes dos mortos e dos dois náufragos salvos não foram fornecidos. A Polícia Marítima abriu inquérito.

JOGOU-SE DO 6.º ANDAR

Manuel da Silva Moraes, de 30 anos, solteiro, residente na Rua Bolívar n.º 97, jogou-se do 6.º andar daquele edifício indo cair na área interna. Uma ambulância do Hospital Miguel Couto compareceu ao local mas já encontrou a vítima sem vida. As autoridades policiais do 2.º Distrito apuraram que a vítima foi levada ao ato desesperado em virtude de dificuldades de vida.

NADA TINHAM COM A BRIGA E ACABARAM BALEADOS

Djair Moreira, de 30 anos, solteiro, comerciário, residente na Avenida Cruzeiro do Sul n.º 246, e seu tio João Rezende, de 40 anos, casado, operário, mesma residência, estavam num armazém na Vila Guaíra, no Gramacho, quando entrou um freguês e solicitou um quilo de farinha. Foi-lhe cobrada a importância de 10 cruzeiros, o que se negou a pagar, declarando que só pagaria 9. Surgiu forte discussão entre freguês e patrão, que acabaram por chegar às vias de fato, quando o freguês sacou de uma arma, dando no gatilho várias vêzes. Djair e seu tio, que nada tinham a ver com a briga, receberam, o primeiro ferimento penetrante na região costal esquerda e o segundo ferimento no braço esquerdo, sendo Djair medicado no Hospital Getúlio Vargas e João no SAMDU de Caxias.

"NEM QUE LEVE A BRECA"

BELÉM, 31 — O inspetor da Alfândega foi novamente surpreendido com mandados de segurança expedido pelo juiz João Gualberto, para entregar uísque, "nylon", bicicletas e bijouterias apreendidos recentemente, e que pertenciam ao cidadão Armando Giestas. Indignado, o inspetor declarou que não entregará coisa alguma "nem que leve à breca".

Como se vê, aí está mais um caso por decidir. Aguardemos o resultado... M.

APARECERAM DOIS CADÁVERES

Na Ponta da Armação, em Niterói, deram à praia ontem os cadáveres de Altair da Silveira e Edil Colares, operários do Lóide Brasileiro, vitimados na colisão ocorrida segunda-feira última, na Baía de Guanabara, entre a barcaça "Lóide Dezessete" e o navio "Itajaí", conforme noticiamos. As autoridades de Niterói tiveram conhecimento do fato, mandando remover os corpos para o necrotério.

DEGOLADO A FOICE

João Pessoa, 31 — Bárbaro crime ocorreu ontem em Campina Grande, quando um comerciante, ainda não identificado, foi degolado a foice ao transitar em uma das artérias do Bairro São José, nas proximidades do Açude Novo. Asp.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO
INTERNATO ROTATÓRIO — 1 ANO.
RESIDÊNCIA — 2 ANOS
Informações e inscrições: 2.º Enfermaria e Laboratório Central das 9,30 às 11,30 hs., Rua Santa Luzia, 206. 76991

Europa e Oriente Médio
Excursão sob o patrocínio do jornal "FANFULLA" e a organização da
CIELMAR
- SAÍDA: 12 DE AGÔSTO, NO TRANSATLÂNTICO "AUGUSTUS".
- 6 ITINERÁRIOS DIVERSOS, COM VISITA A 13 PAÍSES
- PERCURSO TERRESTRE EM ÔNIBUS DE LUXO
- VIAGENS NO MEDITERRÂNEO EM PRIMEIRA CLASSE
- PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 84.000,00, TUDO INCLUIDO.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
RIO DE JANEIRO
AGÊNCIA GERAL (Dep. CIELMAR)
Hotel Ambassador — Fones 42-0918 e 32-8131
SÃO PAULO — CIELMAR TURISMO LTDA. Pça. da República, 171 (Ed. Eifel)
BELO HORIZONTE — WALTER LTDA. (Dep. CIELMAR). Rua dos Carijós, 105 F. 2-2224
76978

Violência na trégua

A Capital da República há 48 horas sofre injustificada comoção. Os estudantes, cumprindo uma promessa amplamente anunciada, saíram à rua. Fizeram-no como o faz sempre a mocidade, impetuosa, romântica, jamais movida por instintos menos genuinos. O movimento, porém, passou a sofrer, no instante mesmo de sua deflagração, a influência de fôrças anti-sociais, representadas pelos que têm interêsse permanente na perturbação da ordem e na sedição popular. O resíduo do ressentimento politico soprou a flama do entusiasmo estudantil para viciá-lo na sua intenção de resolver o problema de todo um quadro inflacionário com a simples redução de prêço de passagens em bondes. Êsse movimento, porém, não foi à rua sem aviso prévio. E aqui começa a, não sabemos como dizer, responsabilidade ou irresponsabilidade do govêrno. Nada fêz para evitá-lo, ou, pelo menos, evitar a deformante contaminação politica da manifestação estudantil. Omitiu-se. E quando resolveu conhecer a realidade foi para o fazer nos piores têrmos. Sobrevieram, em conseqüência, os acontecimentos sombrios da noite de anteontem.

* * *

A intervenção do reitor da Universidade do Brasil e do ministro da Educação, contendo os estudantes e refreando os excessos e desmandos policiais, conseguiu criar possibilidades efetivas de superação do equívoco estudantil, já sob o impacto de duas desfigurações: a dos impenitentes agitadores e a da repressão policial que procurava, na truculência, compensar-se de sua falta de espírito preventivo. As manifestações que assumiram feição de turbulência e desordem generalizada encerraram-se, finalmente, às 22,30 horas de anteontem. Ontem, a cidade já havia sido restituida à sua calma. Abrira-se uma trégua com tôdas as condições de rápida conversão em normalidade definitiva. Transcorreu, assim, numa nobre expectativa, quase todo o dia de ontem. Infelizmente, porém, alguns políticos, disputando com o govêrno em matéria de imaturidade politica, destruiram essa expectativa. Aproveitando a concentração de estudantes na UNE, deputados e vereadores da oposição e do govêrno dirigiram-se para a sede da entidade estudantil. Lá, porém, os que falaram (diga-se a bem da verdade) fizeram-no para acalmar os jovens e não para incitá-los à desordem. Mas a Policia Militar, instituição que havia readquirido a confiança e o respeito públicos, cercou a sede da instituição nacional dos estudantes. Revivendo a odiosa tradição dos *meganhas* arremeteu contra os jovens e os parlamentares, numa inaudita fúria agressiva. Não podemos duvidar do inusitado grau dêsse ataque porque nosso repórter fotográfico, que lá estava no exercício legítimo do dever profissional, foi estùpidamente seviciado. Com sua máquina fotográfica, protegido pelo direito sagrado de livre e seguro acesso ao campo em que se registrem acontecimentos de interêsse público, foi espancado. Sua máquina foi totalmente destruída. Como covardia, nada mais inominável. Quanto aos parlamentares agredidos, pode-se achar que melhor teriam feito não indo à UNE naquele momento. Mas têm êles não só seus direitos comuns de cidadãos livres como suas imunidades. E — não é demais se repetir — falaram aos estudantes para pacificá-los. A agressão que sofreram não tem sombra de justificativa.

* * *

Numa luta terrível de vários meses, enfrentando a maior onda de insanidade política que já dominou êste país, êste jornal, dia a dia, sobrepondo-se a todos os interêsses e a tôdas as considerações, batalhou tenaz e intransigentemente pelo respeito e o acatamento da ordem legal.

Podemos, portanto, perante a Nação e o govêrno que emergiu dessa luta como expressão de uma alta consciência nacional legalista, a êsse mesmo govêrno que legalidade não significa apenas respeito à voz das urnas e posse de eleitos. Significa, também, respeito às liberdades individuais, respeito à liberdade de informar, respeito à imunidade parlamentar. As horas sombrias de anteontem transformaram-se, ontem, em horas de ilegalidade.

Não será por êste caminho que o govêrno se firmará no consentimento do país, do qual irrompeu em outubro como vitória do espírito constitucionalista da Nação. E muito menos será mentindo grosseira e ridiculamente aos fatos, como na acintosa nota que ontem à noite a Agência Nacional distribuiu à imprensa, e na qual se diz isto, apenas isto: "Não há nenhuma pessoa, seja estudante ou parlamentar, que tenha sido agredida por qualquer autoridade policial ou militar."

IAA

O Instituto de Açúcar e Álcool foi alvo, na Câmara dos Deputados, de ataques violentos. Desta vez, não são os representantes paulistas que defendem a produção do seu Estado, prejudicado pelos monopólios nordestinos. São ataques de natureza mais geral. O IAA seria um dos centros do empreguismo, servindo de abrigo a milhares de funcionários inúteis, admitidos por motivos políticos; e a única utilidade do instituto seria o enriquecimento de alguns privilegiados, à custa da coletividade brasileira.

Realmente, o empreguismo fêz estragos no IAA. Também se sabe que tôdas as direções do instituto, sob todos os presidentes, abusam da situação em favor daqueles *alguns*. Mas se pararmos nesta altura, a única conclusão razoável seria a de fechar, quanto antes, o IAA. E nisto só pensam, talvez, uns sobreviventes da era do liberalismo victoriano de 1880. Qual é, então, o ponto fraco das acusações certas?

O empreguismo é, infelizmente, fenômeno generalizado no Brasil. Mas ninguém pensa em abolir, por isso, a administração pública. Tampouco é razoável a propaganda demagógica contra aproveitadores do sistema: quando a demagogia vence, porventura, só sabe substituir os *alguns* por *alguns outros*, como nos ensinam experiências recentes.

Devemos acabar com as generalizações a serviço da propaganda política e com as acusações indiscriminadas, que dão a idéia de um Brasil povoado de 50 milhões de ladrões. Melhor será analisar os fatos. A análise, por mais serena que seja, também pode ser impiedosa.

O Instituto de Açúcar e Álcool é, como quase todos os Institutos e autarquias, uma criação do estadonovismo, imitação barata do fascismo italiano. O Brasil, diziam os fascistas indígenas, também terá corporações; e, diga-se a propósito, a idéia teve tanta fôrça de contaminação que ainda hoje até os adversários decididos daquela farsa gostam de discursar sôbre corporativismo.

Mas, sendo imitação insincera, o corporativismo *made in Brasil* pecou pela base. Nunca pensou na representação equitativa de todos os interessados na administração dos Institutos. Fala a teoria corporativista na representação igual de empregadores e empregados. Mas no IAA nunca houve representação nenhuma dos trabalhadores na fabricação do açúcar e cultura da cana. Tampouco foram chamados os consumidores. O resultado foi uma organização paraestatal dos produtores, com preferência dos produtores nordestinos, para a exploração do país inteiro.

Essa evolução era inevitável. O corporativismo assim interpretado não passa de uma forma do capitalismo do Estado, sendo, em nosso regime econômico, fatal a conseqüência de que a organização só funciona em benefício de um pequeno grupo privilegiado e em prejuízo de tôdas as outras classes da população. O capitalismo do Estado também fomenta sempre a burocratização excessiva, o empreguismo.

* * *

A conclusão dessa análise não pode ser a de fechar o IAA. Mas será a de dar outra composição aos seus órgãos dirigentes. É essa, aliás, a solução que também se impõe com respeito a tôdas as outras autarquias e institutos.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo — Bom passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Nevoeiro. Temperatura — Estável. Ventos — Variáveis de moderados a frescos. Máxima — 26.8. Mínima — 18.1. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Autonomia

Até há pouco tempo, os prefeitos das estações balneárias e de cura eram de nomeação do governador do Estado respectivo. Hoje, não é mais assim. Os prefeitos em geral são escolhidos por meio de eleição e os resultados dessa mudança não têm sido os mais apreciáveis.

Os freqüentadores das estações citadas são testemunhas de que as mesmas se prejudicaram com a autonomia. A politicagem tomou conta de tudo, dando em resultado o abandono de serviços públicos.

Os políticos locais conseguiram a autonomia, sem que o povo participasse da reivindicação. Conseguiram-na sòmente para poder eleger o prefeito, dominar a situação.

As estações balneárias e de cura estão hoje presas aos interêsses partidários dos grupos no poder, verificando-se em algumas delas, pelo menos, que tudo parou quando a autonomia passou a prevalecer.

É claro que a autonomia do Município representa imperativo democrático, mas o resultado prático é altamente duvidoso.

Veja-se, por exemplo, além do caso das estações balneárias, o que ocorre nas capitais de São Paulo e de Pernambuco, cujas comunas estão submetidas à mais terrível balbúrdia.

É também o que nos espera, se afinal passar o projeto de autonomia em último turno na Câmara.

Comissão operosa

Até agora, é a Comissão de Juristas nomeada pelo ministro da Justiça o único órgão que tem trabalhado eficientemente na reforma constitucional. Pode-se divergir do que ela propõe. Mas está fazendo o seu trabalho. Os partidos interessados não fizeram ainda coisa alguma de concreto. Limitaram-se, no começo, a criticar a intromissão do sr. Nereu Ramos no assunto, sob o fundamento de que a iniciativa devia ser do Legislativo.

O ministro da Justiça, entretanto, estava apenas procurando pôr em prática as promessas do presidente da República quando candidato.

O que se vê agora é isto: a Comissão de Juristas, num estudo exaustivo e continuado, já apresentou numerosas sugestões, consubstanciadas em projetos de emendas que temos publicado com o devido destaque. Ainda hoje o fazemos, divulgando mais quatro das emendas entregues ao ministro da Justiça por aquela operosa comissão, cujo senso de responsabilidade é evidente.

Entre as modificações propostas ao texto da Constituição figura a que visa acabar de vez com a chicana da duplicidade de mandatos, de que se valeram alguns senadores e deputados para se empossarem em governos estaduais e prefeituras municipais sem perda do mandato federal, com o qual passaram a acumular o outro para que tinham sido eleitos.

O atentado aos princípios constitucionais era evidente, mas ainda assim a chicana prevaleceu algum tempo para os senadores e continua vigorando para os deputados.

A comissão esclarece o caso, repõe a verdade constitucional com a substituição de uma simples palavra na letra c do número II do artigo 48 da Lei Magna. Onde se diz — "exercer outro mandato *legislativo*, seja federal, estadual ou municipal", diga — "exercer outro mandato *eletivo*, seja federal, estadual ou municipal."

A simples substituição do vocábulo "legislativo" por "eletivo" resolve tudo e acaba de vez com as interpretações tendenciosas, que tanto mal têm feito ao regime, sob o ponto de vista moral.

Carga fiscal

A ação de Economia & Finanças refere-se hoje ao impacto da tributação fiscal sôbre as mercadorias transacionadas no país. Vemos que, em 15 anos, a arrecadação com impostos que gravam mercadorias passou de Cr$ 3,3 bilhões a Cr$ 59,7 bilhões, crescendo, portanto, quase 20 vêzes. Essa arrecadação constitui parte da pressão que se abate sôbre o orçamento da população.

Bastariam êsses números para demonstrar que é tarefa urgente não só uma positiva e enérgica política antiinflacionária, como uma revisão radical na tributação fiscal do país, pois o crescimento desta vai ganhando últimamente um ritmo mais rápido, em decorrência da desordenada ação oficial e da falta de substância na gestão administrativa no campo financeiro e monetário.

Rumores sôbre a reforma tributária são velhos entre nós. Cada novo ministro da Fazenda que assume a pasta anuncia logo uma radical reforma tributária, que não passa nunca do anúncio. Enquanto isso, a carga fiscal cresce cada vez mais, roubando ao contribuinte o pouco que lhe deixa a tremenda desvalorização da moeda.

Lição à distância

Casal brasileiro em visita aos Estados Unidos ofereceu-se para adotar o filho ainda por nascer, de uma mulher violentada por um delinqüente. O fato mereceu as honras de um despacho de Washington, que esclarece outras circunstâncias: a futura mãe, vítima da sanha de um criminoso, é mãe de família e as leis americanas não prevêem solução para êsse doloroso caso — eis porque não deseja reter consigo a criança. Mas o casal brasileiro também tem os seus filhos e nem por isso teme a convivência, entre os seus, de um ser em cujas veias correrá o sangue de um criminoso.

A ocorrência, por que pela se envolvem brasileiros, merece grande repercussão em nosso país. Pois a adoção, nos Estados Unidos fato corriqueiro, nunca foi nem é freqüente no Brasil. Entre nós os enjeitados de cômum ficam ao deus-dará até que o SAM os colha nas suas malhas, que quase sempre se rompem para o carreirismo do crime. A função do Serviço de Assistência a Menores tem sido essa mesma: agrupar pequenos criminosos em potencial, criar-lhes o *habitat* que lhes agrave as taras sociais. Não se cuida de dispersá-los na ambiência dos lares, neutralizar-lhes a má índole porventura herdada — quando fôr êsse o caso. Pois a mais das vêzes, não são filhos de delinqüentes, mas rebentos da pobreza, dos desajustamentos, filhos antecipados de famílias que não tiveram a chance de se formar. Em relação ao número dêsses pequenos sem pais efetivos, pouquíssimos são no Brasil, os casais que adotam.

Êsses patrícios referidos no telegrama parece, porém, terem-se imbuído do espírito altruístico e liberal do norte-americano. Trarão um filho adotivo para o Brasil. Quando mais não seja, um imigrante a integrar-se em nossa comunidade, uma criança livre dos horrores resumidos nas três iniciais — SAM. Foi salva mais uma criança nos Estados Unidos. Quando pensaremos salvá-las também aqui? É preciso aprender a lição, mesmo à distância.

Fim do reembôlso

No começo do século um trabalho litero-estatístico procurou demonstrar que no *Brasil já se lia*. Olavo Bilac, em réplica, garantiu que no país *ainda não se lia*.

Mais de cinqüenta anos se passaram. A despeito de tudo — percentagem alta de iletrados, encarecimento do livro e dificuldades de transporte — o Brasil foi lendo. Chegou mesmo a se colocar numa posição que, se não era de todo satisfatória, era algo animadora.

Agora, porém, vai-se regredir, fatalmente. A circulação do livro pelo reembôlso postal está ameaçada de paralisação. O grande público sertanejo dos lugares mais remotos raramente tem biblioteca popular ou livraria à vista. Para adquirir livros recorre às encomendas postais. Bem ou mal assim se abastecia. Mas já não poderá contar com isso. As nossas tarifas de tal maneira estão majoradas que o reembôlso ficará pràticamente impossível. Mesmo com a redução normal, um pacote, pelo qual se pagava antes dois cruzeiros, exigirá daqui por diante dezoito cruzeiros.

Passa dos limites do possível. E o livro não é só instrumento de recreação. E', principalmente, meio de instruir e educar. Se não se pode dispensar um bom volume de História, Crítica, Romance ou Poesia, imagine-se o que não acontecerá a todos quantos precisam estudar, inclusive colegiais, médicos, advogados, engenheiros, magistrados, sacerdotes e professôres.

E' o que está reservado aos que estão distantes das grandes cidades.

ATOS OFICIAIS

FISCALIZAÇÃO DOS PRODUTOS E PREPARADOS FARMACÊUTICOS — Face exposição de motivos do Ministério da Saúde, o Presidente da República autorizou o destaque de Cr$ . . . . . 2.500.000,00 do montante de Cr$ 25.040.000,00, destinados a campanhas extraordinárias de saúde, para que o Laboratório Central de Contrôle de Drogas e Medicamentos possa exercer sua função primordial de fiscalização de produtos e preparados farmacêuticos.

A fiscalização de produtos farmacêuticos entregues ao consumo público figura entre as atividades consideradas essenciais no plano das campanhas programadas por aquêle Ministério, inclusive os compostos de entorpecentes, bem como os que, pela sua natureza de comércio clandestino, escapam à fiscalização natural.

VAGÕES PARA OS SERVIÇOS DOS CORREIOS ENTRE RIO-SÃO PAULO E MINAS — O presidente atendendo a uma exposição de motivos que lhe foi submetida pelo ministro da Viação, autorizou o Banco do Brasil a fornecer o câmbio necessário à liquidação da dívida na importância de Cr$ 1.563.337,10, decorrente da aquisição, pelo Departamento de Correios e Telégrafos, à firma "The Budd Company", de Filadélfia, Estados Unidos da América, de sete vagões destinados aos serviços de correios ambulantes, a fim de integrarem as composições dos modernos coboios ferroviários que realizam transporte de passageiros nas linhas do Centro e de São Paulo.

MISSÃO BRITANICA convidada pelo governador Jânio Quadros

LONDRES, 31 — U'a missão de homens de negócios britânicos visitará proximamente o Brasil — declarou à "France Presse" o sr. Jânio Quadros, governador do Estado de São Paulo.

Essa missão será composta de representantes de sociedades de construções navais, fábricas de material elétrico, de material ferroviário, instalação de frigoríficos e de silos de cereais.

A visita dessa missão foi decidida no decorrer de uma conferência que o sr. Jânio Quadros teve hoje com Lord Kindersley, presidente do banco britânico Lazard Brothers, e membros do Conselho de Administração do Banco da Inglaterra, e da sociedade English Electric, que fabrica principalmente material para centrais hidrelétricas.

O sr. Jânio Quadros discutiu em particular com Lord Kindersley a possibilidade do fornecimento, por essa sociedade, de equipamento para as usinas hidrelétricas que vão ser construídas no Estado de São Paulo. F.P.

SALARIO BASE DE CONTRIBUIÇÃO

O ministro assinou ato fixando em Cr$ 2.400,00 o salário base do contribuição dos associados do Sindicato dos Vigias Portuários do Rio de Janeiro, para o IAP dos Empregados em Transportes e Cargas.

BANCO DO COMERCIO S/A
O mais antigo desta praça
Rua do Ouvidor, 93/95

Pingos & Respingos

Os jornais estampam a fotografia de dois estudantes jogando xadrez, em frente a um bonde parado, enquanto alguns colegas depredam o carro.

Ajuizados são vocês
Que não entram no conflito:
É melhor jogar xadrez
Que ser jogado no dito.

* * *

O prefeito Negrão de Lima foi homenageado pelo Clube dos Peregrinos com um lauto almôço no restaurante da A. B. I. Apesar do caráter íntimo do repasto, houve discursos. O sr. Peregrino Júnior, patrono e presidente do Clube, fêz um brinde laudatório ao prefeito, que respondeu dizendo que "aquêles conceitos eram valioso estímulo para sua boa gestão."

Ou digestão? O discurso não fôra indigesto. Ainda bem.

* * *

Devido à situação anormal dos transportes, o diretor do Serviço do Trânsito resolveu permitir um número maior de passageiros nos ônibus e micro-ônibus.

Quem não conseguir acomodar-se em cima do veículo, procure a quarta dimensão.

* * *

A Light declara-se disposta a entregar à Prefeitura o serviço dos bondes sem qualquer indenização.

Mas o Negrão lhe responde
Que não vai no jôgo — passa.
Mineiro não compra bonde
E não os quer, nem de graça.

Cyrano & Cia.

DIRETOR DO BANCO INTERNACIONAL VISITARÁ O BRASIL

WASHINGTON, 31 — O economista e diplomata colombiano, sr. Jorge Mejia Palácio, diretor executivo para 7 países da América Latina, e as Filipinas, no Banco Internacional, visitará no início de junho seis países que êle representa junto à organização de Bretton Woods, entre os quais o Brasil.

— "O fim de minha viagem é tomar contato com as autoridades dos países que eu represento, de conformidade com os estatutos do Banco, os quais prevêem viagens anuais de seus diretores executivos" — declarou o sr. Mejia à "France Presse". F. P.

A SITUAÇAO DOS ESTRANGEIROS EXPULSOS

Mensagem do presidente da República ao Congresso propondo providências de interêsse para o país no caso de ser o alienígena nocivo ao convívio nacional

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional acompanhada de projeto de lei dispondo sôbre a situação de estrangeiros expulsos. Dispõe o projeto ora submetido ao Legislativo que enquanto não puder ser executada a expulsão decretada na forma da lei, o estrangeiro expulso, cuja detenção não seja necessária, deverá permanecer no lugar designado pelo ministro da Justiça e Negócios Interiores, observando as regras de conduta que lhe forem impostas, atendendo às condições peculiares ao seu caso. Sem prejuízo do disposto no art. 101 do Código Penal, enquanto não puder ser executada a expulsão, serão aplicadas as medidas de segurança a que estiver sujeito o expulso.

REGRAS DE CONDUTA

Determina outro dispositivo do mesmo projeto que deverá o expulso que não esteja sujeito a medida de segurança detentiva, além de outras medidas que lhe sejam impostas: I) apresentar-se à autoridade policial incumbida de sua vigilância, ao menos uma vez por mês, mantendo-a ciente da sua moradia e local de trabalho; II) não se afastar do lugar de sua residência, salvo licença escrita pelo prazo máximo de 30 dias, da autoridade policial encarregada de sua vigilância; III) envidar esforços no sentido de obter ocupação honesta, se fôr apto para o trabalho; em caso de invalidez, de incapacidade, ou de impossibilidade de obtenção de emprêgo, não tendo o expulso meios de subsistência, será promovida a sua internação em estabelecimento adequado. Na hipótese de se afastar do lugar de sua residência, o expulso deverá apresentar-se às autoridades do lugar de destino, no dia de sua chegada e do seu regresso, circunstâncias que serão por elas atestadas. As regras de conduta impostas ao expulso poderão, de ofício, ou a pedido, a qualquer tempo, ser modificadas ou alteradas pelo ministro da Justiça e Negócios Interiores, tendo em vista o interêsse público e a conveniência nacional.

Aos expulsos cuja detenção não seja necessária, será fornecido documento de identidade especial, que substituirá a Carteira Modêlo 19, ou outro qualquer documentos de identidade. Dela constarão os seguintes direitos que lhe são assegurados: I) de ser admitido ao exercício de qualquer atividade lícita, por qualquer emprêsa, observadas as leis em vigor; II) de ilvremente pleitear seu ingresso em qualquer outro país; III) de impetrar "habeas-corpus" contra eventuais processos da Administração. Constarão, também, as regras de conduta a que estiver sujeito.

Estabelece o mesmo projeto de lei que o estrangeiro expulso não poderá contrair casamento com nacional, enquanto não fôr executado o decreto de expulsão, sendo nulo e de nenhum efeito o casamento contraído com essa infração. A infração pelo expulso de qualquer dispositivo da lei e de seu regulamento, bem como das regras de conduta que forem prescritas, constitui crime que sujeitará o infrator à pena de seis meses a 3 anos de detenção. Finalmente, dispõe o projeto que as autoridades policiais do lugar de permanência do expulso exercerão vigilância discreta, de modo a não prejudicá-lo e enviarão, mensalmente, boletim sôbre a sua conduta ao ministro da Justiça e Negócios Interiores.

MEDIDAS CAUTELARES

Na exposição de motivos em que encaminhou o anteprojeto ao presidente da República, esclarece o ministro da Justiça que a iniciativa visa a providências de interêsse do país para os casos em que, decretada a expulsão do estrangeiro nocivo ao convívio nacional, esta se não possa executar desde logo. E' o caso dos apátridas, enquanto se não encontra país estrangeiro, que os queira receber; dos refugiados políticos; dos que tendo incidido em crimes não políticos em seu país, fugiram à ação da justiça, e não são extraditados e daqueles cuja extradição já se tenha negado. Mostra, igualmente, o mesmo titular, que decretada a expulsão, declarada a nocividade de residência do estrangeiro em nosso país bem de ver que as dificuldades surgidas na execução não devem deixar-nos à mercê da ação nociva do alienígena, sem que se tomem providências cautelares, como o têm feito os países democráticos, em cuja legislação também se inspirou o trabalho. Diz ainda, que no projeto procura-se evitar os casamentos em fraude à lei, destinados a burlar a expulsão.

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária.

EMIGRAÇÃO EUROPÉIA

BOLTON LANDING, Nova York, 31. O representante democrata Francis Walter disse que insistirá em que se abram "vastas regiões novas" da América do Sul e da África à imigração européia.

Walter falou ante o Congresso Nacional da Organização *Filhos da Revolução Norte-Americana*, afirmando que apresentará a questão ante a Comissão Internacional para a Migração Européia, que conta com 26 países independentes como membros.

Disse que desde 1945 os Estados Unidos receberam a têrça parte das pessoas deslocadas da Europa apesar de possuir apenas 6% da superfício do mundo.

O representante Francis Walter sugeriu ainda o contrôle da natalidade para evitar um desastre, no futuro. U. P.

A VIAGEM DA SRA. SARA KUBITSCHEK À EUROPA

PARIS, 31 — Viajando para a Inglaterra, em caráter particular, a sra. Sara Kubitschek, espôsa do presidente do Brasil, passou às 14,45 G. M. T. por Orly, a bordo de um avião especial da companhia Panair do Brasil, vindo do Rio de Janeiro.

Após uma curta escala, no decorrer da qual a sra. Kubitschek conversou a bordo do aparelho com o sr. Carlos Alves de Souza, embaixador do Brasil na França, o avião retomou vôo às 15,45 G. M. T. com destino a Londres.

Depois de sua estada na Grã-Bretanha, que se prolongará por cinco ou seis dias, a sra. Kubitschek voltará a Paris. F.P.

CHEGOU A LONDRES

LONDRES, 31 — A sra. Sara Kubitschek, espôsa do presidente do Brasil, chegou a Londres por via aérea, acompanhada de sua filha Marcia, que deve sofrer um tratamento médico na capital londrina. A sra. Kubitschek foi saudade à descida do avião especial da Panair, no aeroporto de Londres, pelo sr. Samuel de Souza Leão Gracie, embaixador do Brasil, assim como por todo o pessoal da Embaixada e do Consulado brasileiro. F.P.

ECONOMIA & FINANÇAS

CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

Há dois ou três dias, utilizando cifras referentes aos estoques de café nos portos de embarque, salientavamos como é delicada a situação do café brasileiro, fato que contraria muitas opiniões que se têm como abalisadas no assunto. Voltamos hoje ao caso do café para comentar observações de uma publicação econômica internacional muito credenciada — a Hanson's Latin American Letter — que, em seu número 584, de maio corrente, dedica amplo comentário à situação do café. Considera em particular o café brasileiro.

Entre outras informações demonstra a Hanson's Letter que, na pior das hipóteses, a safra de café exportável no mundo todo para o ano 1956/57 será idêntica à procura total prevista, girado em tôrno dos 34 ou 35 milhões de sacas. A rigor, os cálculos mais seguros que a publicação comenta revelam que haverá mesmo ligeiro superavit. De qualquer forma, a produção exportável adicionada ao "carry over" existente, não colocará o café em situação favorável de preços, que pudesse endossar uma alta das cotações no mercado internacional. Na hipótese de mostrar-se a safra mais robusta, teríamos um incremento de estoque, com visível impacto sôbre a situação interna dos grandes produtores.

E' importante registrar também nos comentários da Hanson's, que o café encareceu para o consumidor interno dos Estados Unidos. Essa alta não justificada pelos estudos oficiais vem merecendo indagações no Congresso daquele país. Comprometeu-se mesmo um senador a incentivar pesquisas no sentido de encontrar um produto domóstico para substituir o café na mesa do consumidor americano. Um outro senador propôs ao Departamento de Agricultura que utilize uma verba de US$ 6 milhões para ampliar seus estudos, inquéritos e indagações sôbre o mercado de café.

Essas observações da Hanson's Letter são realmente importantes. Pode-se argumentar contrariamente utilizando a imprecisão das estimativas apresentadas, bem discrepantes entre si, como se pode alegar que o comentário, em certos pontos, não é dos mais claros, já que joga com as diversas estimativas apresentadas de modo um tanto complicado. Mas, o que se não pode negar é que os comentários apresentados encontram justificativa na situação presente do mercado. Os importadores norte-americanos não aumentam seus estoques, bastante reduzidos, o consumo cresce de modo modesto e as cotações reais do café brasileiro ainda não recuperaram o ritmo que se esperava ante a anunciada modicidade da próxima safra. Aliás, a Hanson's Letter mostra que as importações americanas de café brasileiro em março último acusaram um preço médio de 44,7 cents por libra, positivamente bastante reduzido.

As observações feitas pela publicação em referência endossam os nossos comentários de uns dois dias atrás. E se o govêrno não atentar convenientemente para o problema do café estaremos a braços com uma surprêsa que pode ser perigosa, sobretudo considerando-se a inconsistência da atual política monetária e cambial do govêrno. Se em qualquer momento as exportações do café acusarem um declínio mais acentuado ou uma queda de preços por efeito de manobras comerciais no mercado importador, calcadas nas novas revelações sôbre a posição estatística, podcremos ter no país as mais sérias complicações financeiras e até mesmo políticas, já que vivemos um período difícil, de forte pressão inflacionária, agravada pelos aumentos recentes de salários e pela iminência de deficits orçamentários, além do novo salário-mínimo que se acerca.

Parece, pois, que a situação do café no mercado internacional não é assim tão estável como querem fazer crer algumas correntes de opinião interna.

I — NOTAS NACIONAIS

1) Brasil: Impostos sôbre mercadorias

Damos a seguir a arrecadação dos impostos que no país incidem sôbre mercadorias, isto é, que gravam o consumo nacional:

Cr$ 1.000.000

1941	3.300
1945	6.105
1950	17.000
1955	44.734
1956	59.710

2) Brasil: Comércio exterior

As cifras abaixo referem-se ao movimente de comércio exterior do país em dólares ou seu equivalente em outras moedas. Por elas se pode ver o deficit apreciável que acusam nossas transações mercantis com o estrangeiro:

US$ 1.000.000

	EXPORTAÇAO	IMPORTAÇÃO	SALDO OU DEFICIT
1951	1.771	1.975	— 204
1952	1.420	1.975	— 555
1953	1.539	1.319	+ 220
1954	1.562	1.634	— 72
1955	1.423	1.307	+ 116

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Estados Unidos: Produtos brasileiros

E' interessante relacionar as cotações de alguns produtos brasileiros de exportação no mercado disponível de Nova York nos últimos cinco anos:

US$ cents por libra-pêso

	Café	Algodão Cardy
1951	53,82	42,42	35,5
1952	53,18	39,72	35,4
1953	55,95	33,81	37,1
1954	78,75	35,08	37,7
1955	57,00	34,90	37,4

2) Peru: Investimentos ativados

Os investimentos na economia peruana estão sendo incentivados. A economia petrolífera vai deflagrando todo um movimento de ativação, que chega a interferir de modo forte nas atividades mercantis da região interior, sobretudo nas áreas da Bacia Amazônica. Abrem-se, assim, novas perspectivas de progresso para uma ampla região em que estão intimamente interessados diversos países.

III — PETRÓLEO

Índia: Cálculo do consumo interior

1.000.000 tons.

1951	3,0
1952	3,1
1953	3,2
1954	3,6
1955	3,8

IV — DOCUMENTARIO ESTATISTICO

Brasil: Empréstimos bancários à pecuária

Cr$ 1.000.000

	1954	1955
Banco do Brasil . .	5.660	4.930
Bancos privados . .	2.070	2.380
Casas bancárias. . .	18	14
Total	7.548	7.324

(Para outras informações sôbre Comércio e Produção, vejam no 2º Caderno, a secção "Vida Comercial").

CONSTITUCIONAL A FIXAÇÃO E COBRANÇA DE TAXAS PELO I.A.A.

Em sua sessão plenário de hoje à tarde, o Supremo Tribunal Federal decidiu, por 9 votos contra apenas 1, pela constitucionalidade da fixação e cobrança de taxas e sobretaxas, pelo Instituto do Açúcar e do Álcool, com base no artigo 148 do Estatuto da Lavoura Canavieira, e destinadas à defesa da produção.

Trata-se da mais importante decisão tomada em favor da autarquia açucareira, desde a sua fundação. E' que, na Justiça, havia enorme número de mandados de segurança e recursos, contra as taxas e sobretaxas criadas pelo I.A.A. Com a concessão da segurança pelos Juízes de 1.ª instância, a matéria subira ao Tribunal Federal de Recursos, que sempre reformara as decisões, aprovando as providências do Instituto. Não havia, entretanto, até agora, uma decisão da mais alta Côrte de Justiça do país a respeito, a qual acaba de ser proferida.

Por ocasião do julgamento, hoje, do recurso ordinário n.º 3.284 (Mandado de Segurança de São Paulo), que objetivou o caso, e no qual foi recorrente a Cia. Itaquerê, fêz a defesa oral do I.A.A., o diretor de sua Divisão Jurídica, dr. Francisco da Rosa Oiticica.

Realizava-se, às 18 horas, uma reunião da Comissão Executiva do I.A.A., presidida pelo dr. Amaro Gomes Pedrosa, e que foi suspensa afim de que o dr. Francisco Oiticica comunicasse aos presentes a importante decisão.

GRUPO BOAVISTA DE SEGUROS
Cap. e Res. Cr$ 212.005.285,40

AS INUNDAÇÕES NA ESPANHA

BARCELONA, 31. As águas desceram hoje nas regiões inundadas da Espanha e os peritos agrícolas compareceram apressadamente às zonas assoladas pelas enchentes para calcular os prejuízos causados por estas.

O ministro do Comércio, sr. Manuel Arburua, advertiu que os danos são tremendos e que tôda a colheita de azeitonas na zona assolada pelas enchentes se perdeu.

Disse o ministro que "esta situação representa para a Espanha importante problema em sua economia nacional".

Os danos causados aos pomares cítricolas são calculados em 100.000.000 de dólares. Além disso, a Espanha terá que importar agora azeite no valor de 60.000.000 de dólares.

As zonas assoladas pelas enchentes foram as províncias de Navarra, Guipuzcoa e Aragon. U.P.

Inconveniente a doação dos terrenos foreiros

Veto do presidente da República a um projeto da Câmara

O presidente Juscelino Kubitschek negou sanção ao projeto de lei da Câmara que autoriza o Poder Executivo a doar dois terrenos foreiros à Associação das Damas de Caridade, com sede em Itaquí, no Rio Grande do Sul.

Em mensagem enviada ao Congresso, enfeixando as razões do veto, salientou o presidente Juscelino Kubitschek que os referidos terrenos foram requisitados pelo Ministério da Marinha, para instalação de um dos postos de fronteira guarnecidos pelo Corpo de Fuzileiros Navais, nêles tendo sido iniciadas as obras de construção correspondentes.

Atualmente, acrescenta a mensagem, nos terrenos estão construidos quartéis, com instalações completas e em pleno funcionamento, de uma companhia de Fuzileiros Navais, que constitui o posto de fronteira naquela região, tornando-se portanto, manifestamente inconveniente aos interêsses nacionais a conversão do projeto em lei. Daí o veto presidencial.

AS COTAÇÕES DO ALGODÃO EM LONDRES

LONDRES, 31. O mercado de algodão fechou hoje com as seguintes cotações:

Contrato antigo — julho/agôsto, 25,75, nominal.

Contrato novo — julho/agôsto, 27,40, nominal; outubro/novembro, 24,88; dezembro/janeiro, 24,50; março/abril, 24,17; maio/junho, 24,08, nominal.

O algodão egípcio Karnak, para julho/agôsto, fechou a 63,00. U.P.

PELOS QUATRO CANTOS DO RIO

JOSÉ ÁLVARO

O DESFILE DE PENTEADOS

Foi, sem sombra de dúvida, uma idéia excelente a da sra. Karla Sampaio, ao promover um chá de caridade, tendo como atração principal um desfile de penteados. Não só o objetivo filantrópico da reunião — fundos para a "Casa do Pobre", de Copacabana — pôde ser alcançado com maior elasticidade, como também o público presente — composto em maioria esmagadora de senhoras e senhoritas de nossa sociedade — pôde presenciar um espetáculo — e empregamos êsse têrmo na sua exata acepção — diferente e de inegável beleza plástica. Os manequins desfilavam com uma bata preta enquanto a luz focalizava apenas as suas cabeças, nas quais haviam sido trabalhados os mais diversos e sugestivos penteados. Quem eram êsses manequins? As tôdas belas srtas. Baby Vignoli, Carmen Bernardez Salem, Ilde Garavaglia, Irene Alencastro von Dellingshausen, Ludmila Popow, Maria Helena Rossi, Maria Helena de Oliveira Pinheiro, Maria do Carmo Mesquita, Marilene Fabrício, Marilene Henriques, Marina Mesquita, Marta Maria Monarca da Costa, Regina Souza Mello de Almeida, Rosinha Serzedello Machado e Suzana Albaglia.

O desfile e também o sorteio de diversos prêmios foram animados por Heloísa Helena e por Carlos de Laet. Não podemos — nem devemos — esmiuçar a platéia pois tôda ela merecia ser citada e não desejaríamos incorrer numa imperdoável omissão.

Mas a sra. Karla Sampaio pode estar orgulhosa de seu chá: um perfeito sucesso de idéia, de planejamento e de realização.

A sra. Marize Graça Couto e o sr. Leopoldo Modesto Leal, numa recente noite de gala. A simpática dona Marize está promovendo hoje, no Municipal, um espetáculo teatral em benefício da "Pequena Cruzada"

ANTES QUE ME ESQUEÇA:

• *O pianista patrício Jacques Klein embarca segunda-feira para o sul do país, Uruguai e Argentina, onde realizará recitais. Em outubro próximo, Klein retornará à Europa, para continuar seus estudos.*

• *srta. Maria Helena Brito e o sr. Plínio Pinheiro Guimarães: outros possíveis candidatos às "marcas registradas"...*

• *Uma jovem de olhos verdes está usando pintura em demasia... Afinal, menina, os seus olhos já são tão bonitos, para que estas "molduras" espalhafatosas?...*

• *O Copacabana Palace está hospedando um grupo de estrangeiros que vem chamando a atenção de todos... Referimo-nos a uns seis ou sete egressos do oeste da África, que participaram de um congresso de cacau na Bahia e que chegaram até o Rio, para conhecer a nossa capital. E êles só andam com seus trajes típicos...*

• *Positivamente, o sr. Adolfo Bloch não gosta de tapeçarias, principalmente noturnas. Ainda um dia destes, criticou a Luçart do Sacha's Realmente, a bela peça merecia local mais adequado, onde pudesse exibir seus encantos com maiores possibilidades. No escuro, com ruídos e tantas garrafas pela frente, dificilmente ela poderá ter a sua chance. Falando em Adolfo Bloch, sua espôsa está fazendo maravilhas no novo apartamento do casal, no Chopin.*

• *O êxito do "Cangaceiro", com belíssima decoração de Aldemir Martins, como um dos mais bem frequentados clubes da noite, obrigara Ivan Busse a certas reformas, como redução do mobiliário e do imenso piano de cauda, para lançamento de uma pequena pista em gracioso arabesco. Enquanto isso não acontece, Mara Abrantes vai encantando com seu agradável timbre, em interpretações muito pessoais.*

E os cangaceiros pelas paredes abandonam a bossa rústica, variando entre enternecidos e sofisticadíssimos.

HOJE:

As 18 horas, "cock-tail" de inauguração da recém-nascida "Century Publicidade Ltda.", no "terraço" da A.B.I.

As 20 horas, "vernissage" de Jacques Fromonot, no Copacabana Palace.

As 21 horas, "première" de gala de "O Anjo", de Agostinho Olavo, em benefício da "Pequena Cruzada", no Teatro Municipal.

De São Paulo:

O sr. Nelson Mendes Caldeira voou para a Europa onde encontrará a sua bela espôsa, dona Cristiane. O casal continuará no Velho Mundo ainda por algum tempo.

Já chegou do Rio o sr. Ricardinho Fasanello.

Maria Angela Stamato e Pedro Paulo Saraiva casam-se no próximo dia 14 de junho, na igreja de Santa Terezinha.

A sra. Suzana Whitaker Assunção foi a madrinha do "Santapaula Mirim".

De Londres:

A espôsa do Secretário de Assuntos Estrangeiros, a sra. Selwyn Lloyd, de 28 anos, está morando num lugar secreto, no sul da Inglaterra. A sra. Lloyd sofreu um desastre de automóvel, em que seu rosto foi duramente atingido. E, enquanto não convalesce totalmente do acidente, não deseja receber ninguém.

O famoso homem de cinema e de teatro Noel Coward se encontra na Jamaica, mas seus assuntos, em Londres, podem ser resolvidos com a sra. Lorn Loraine, que é sua secretaria há 30 anos.

REGISTRO SOCIAL

NATALÍCIOS

Nos anos hoje o sr. Maurício de Lacerda. Tendo sido, em sua mocidade, um dos políticos mais combativos e populares do país, revolucionário dos dois 5 de julho e de 1930, encontra-se hoje retirado à vida privada. Verá passar o seu 67º aniversário cercado dos seus amigos e do respeito dos seus concidadãos.

— Fêz anos ontem a menina Vitória Régia, filha do casal sr. Francisco Sampaio e dona Ana-Amélia Soares Sampaio.

NASCIMENTOS

O lar do casal sr. Carlos Nogueira e da sra. Cecília Heilborn Nogueira, está em festa, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Henriqueta.

SAUNA GLORIA
RUA DO RUSSEL, 632
Tel. 25-7272 - Ramal 21
75951

Das Fábricas CIMO para o conforto do seu escritório
MÓVEIS CIMO
R. INVÁLIDOS, 139
Tel. 22-4372

VISITE PORTUGAL
Você poderá visitar Portugal sem gastar um centavo, lendo "O MUNDO PORTUGUÊS" e colecionando os Cupões publicados aos Domingos nesse moderno Semanário. Viagens de Ida e Volta a êsse maravilhoso país, com 15 dias de estada em Lisboa, tudo completamente de graça. Sorteios mensais na Rádio Mundial, no programa "Portugal de Perto e de Longe", aos Domingos, das 21 às 21 e 30 horas.

NOTAS MÉDICAS

CURSO SÔBRE REUMATISMOS DA COLUNA VERTEBRAL — Em prosseguimento ao programa, terá lugar, hoje, 1.º, no Anfiteatro da Unidade de Reumatologia da Policlínica Geral (Av. Nilo Peçanha, 38, 1.º) a aula sôbre "Estudo clínico e terapêutico da moléstia de Baastrup".

• • •

II CONGRESSO DA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE JUIZ DE FORA E II CONGRESSO DA ZONA DA MATA — Serão realizados em Juiz de Fora, de 22 a 26 de agôsto do corrente ano, com o seguinte temário oficial: a) Colopatias orgânicas; b) Diagnóstico diferencial das ictericias; c) Tuberculose — estado atual de sua terapêutica. Mesas redondas: a) Perigo do uso indiscriminado dos antibióticos; b) Vias biliares; c) Menopausa — revisão do problema. Haverá, ainda, conferências e temas livres. (Damos, em outra página, notícia completa sôbre o assunto).

• • •

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — A Seção de Psiquiatria da Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal realizará uma reunião no próximo dia 4, segunda-feira, às 20,30 horas, com a seguinte ordem do dia: I) "Conceito de ritmo — suas aplicações aos tipos de normalidade e anormalidade", dr. José Carneiro Ayrosa; II) "Nota clínica sôbre um ritual obsessivo", dr. Mário de Almeida Prado.

• • •

SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL — Réune-se amanhã, 2, às 10 horas, no auditório do 5.º andar da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, com a seguinte ordem do dia: 1.º) "Etiopatogenese da febre reumática", drs. Jacques Houli, prof. E. Magalhães Gomes, R. Roimicher e E. Ruiz; 2º) "Trombose de carótida interna esquerda com afasia e recuperação após tratamento", drs. Rubens Carlos Mayall, José Augusto Peixôto e acad. Helcy Prata; 3.º) "Alterações cardíacas na distrofia muscular progressiva", drs. Paulo Schlesinger e Fernando Pompeu.

• • •

INTRODUÇÃO A CLÍNICA CIRÚRGICA — Em prosseguimento ao curso acima intitulado, que se realiza na Casa de Saúde São Miguel, a cargo dos drs. Fernando e Augusto Paulino, terá lugar hoje, 1.º, às 20,30 horas, a aula sôbre "Anatomia e fisiologia do fígado". A próxima aula, no dia 5, abordará: "Conceito, diagnóstico e tratamento da insuficiência hepática".

• • •

IV CONGRESSO AMERICANO E III ARGENTINO DE UROLOGIA EM MAR DEL PLATA — A Sociedade Brasileira de Urologia, no empenho de fazer o Brasil apresentar-se nos VI Congresso Americano e III Argentino de Urologia, que de 2 a 9 de dezembro terão lugar em Mar del Plata, com numerosa delegação e trabalhos científicos, está aceitando pedidos de inscrição dos que desejarem participar dos certames gozando de reduções nas despesas de viagem por via aérea e de hospedagem. São os seguintes os temas oficiais dos Congressos: a) Câncer da próstata; b) Traumatismos renais e c) Incontinência de urina na criança, na mulher e no homem. Os temas serão estudados sob o tríplice aspecto da etiopatogenia, diagnóstico e tratamento. São permitidos temas livres, na proporção de um para cada congressista.

HOMENAGEM AO BRASIL DO "EXECUTIVES' CLUB" DE CHICAGO — Homenageando o Brasil, o "Executives' Club" de Chicago — que reúne diretores e altos funcionários de grandes organizações — promoveu na semana passada o jantar-dançante "Carnaval no Rio", durante o qual fêz-se ouvir música carnavalesca brasileira. Foram convidados de honra e pronunciaram discursos o embaixador brasileiro em Washington, sr. João Carlos Muniz, e o sr. Charles E. Beard, presidente da Braniff International Airways, emprêsa cujas aeronaves ligam o Brasil a oito países americanos, inclusive os Estados Unidos, e que, por isso, foi incumbida da decoração, com motivo brasileiros, do grande salão do Palmer House, onde se realizou a festa. A nota de destaque na ornamentação foi um mural da baía da Guanabara. Na foto, da esquerda para a direita, os srs. Charles E. Beard, embaixador João Carlos Muniz e Reuben A. Borsch, presidente do "Executives' Club".

SHAMPOO Sexy
CAMOMILA • CABELOS SECOS
AMONIACAL • SIMPLES
3 TAMANHOS
CR$ 22,60 CR$ 39,90 CR$ 57,00

Aprovada pela Câmara...

(Continuação da 3.ª página)

dorias referidos neste artigo, serão desembaraçados mediante vistos dos inspetores da alfândega.

Art. 18. Fica assegurada à Sociedade e às suas subsidiárias, o direito de promover desapropriação, nos têrmos da legislação em vigor.

Parágrafo único. A aprovação de um projeto pelo Ministro da Agricultura, equivale à declaração de utilidade pública de tôdas as terras e benfeitorias necessárias à sua execução.

Art. 19. Dependendo sempre de prévia e específica aprovação do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, a Sociedade poderá dar garantia e financiamentos, tomados no País ou no exterior, a favor de emprêsas dela subsidiárias.

Parágrafo único. O Poder Executivo poderá dar aos financiamentos, tomados no exterior, pela Sociedade e suas subsidiárias, a garantia do Tesouro Nacional até 25% (vinte e cinco por cento), do respectivo capital integralizado.

Art. 20. Os honorários dos Diretores não poderão ser fixados em nível superior ao dos vencimentos dos Ministros de Estado.

Art. 21. Sòmente quando os dividendos atingirem 6% (seis por cento), poderá a Assembléia Geral dos Acionistas fixar porcentagens ou gratificações por conta dos lucros para a Administração da Sociedade.

Art. 22. A Diração da Eletrobrás e as das sociedades dela subsidiárias são obrigadas a prestar as informações que lhe forem solicitadas pela Câmara dos Deputados, pelo Senado Federal ou qualquer de suas Comissões.

§ 1.º O Presidente da Eletrobrás é obrigado a comparecer perante qualquer das Comissões de uma ou outra Casa do Congresso, quando convocado, para pessoalmente prestar informações sôbre de assunto préviamente determinado.

§ 2.º A falta de comparecimento, sem justificação, importa na perda do cargo.

Art. 23. Prescreverão os Estatutos da Eletrobrás normas específicas para a participação dos seus empregados nos lucros da Sociedade, quando êstes alcançarem 6% (seis por cento) do capital, as quais deverão prevalecer até que seja regulamentado o inciso IV do art. 157 da Constituição.

CAPÍTULO V

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 24. A União poderá contratar com a Sociedade ou suas subsidiárias a execução de obras e serviços condizentes com a sua finalidade e não constantes do Plano Nacional de Eletrificação, para os quais forem destinados recursos financeiros especiais.

§ 1.º As obras realizadas mediante contrato, nos têrmos dêste artigo, poderão ser operadas pela Sociedade ou suas subsidiárias, integralizando a União o capital delas com o valor dos bens transferidos.

§ 2.º Caso o investimento total não seja rentável, a União poderá atribuir às obras valor inferior ao seu custo, para efeito do disposto no parágrafo anterior, reajustando o valor inicialmente atribuído quando a expansão do mercado consumidor de energia elétrica comportar a remuneração do investimento. Para êsse fim, a diferença entre o valor atribuído às obras e o custo real aprovado, será creditado à União sob a forma de partes beneficiárias, que serão resgatadas pela sua transformação em ações ordinárias, na forma estabelecida na assembléia geral, que aprovar a transferências dos bens para a Eletrobrás.

Art. 25. A União poderá contratar com a Sociedade e suas subsidiárias a execução de serviços não rentáveis, previstos ou não no Plano Nacional de Eletrificação.

Art. 26. Os militares e os funcionários públicos civis da União e das entidades autárquicas, parsestatais e das sociedades de economia mista, federais poderão servir na Eletrobrás, em funções de direção, de chefia e de natureza técnica, na forma do Decreto-lei n.º 6.877, de 18 de setembro de 1944, não podendo, todavia, acumular vencimentos, gratificações ou quaisquer outras vantagens, sob pena de se considerar como tendo renunciado ao cargo primitivo.

Art. 27. A Sociedade contribuirá para a formação do pessoal técnico necessário à indústria da energia elétrica, bem como para a preparação de operários qualificados, através de cursos especializados, que organizará, podendo também conceder auxílio aos estabelecimentos de ensino do País ou bôlsas de estudo no exterior e assinar convênios com entidades que colaborem na formação de pessoal técnico especializado.

Art. 28. Aos empregados e servidores da Sociedade aplicar-se-ão os preceitos da legislação do trabalho nas suas relações com a emprêsa e suas subsidiárias.

Art. 29. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Greve dos...

(Continuação da 1.ª página)

do govêrno argentino, declarando ilegal o Partido Comunista. F.P.

NOVO NAVIO-ESCOLA

BUENOS AIRES, 3. O navio-escola "Libertad", destinado à Escola Naval Argentina, foi lançado ao mar em presença do presidente Aramburu, nos estaleiros de Rio Santiago, província de Buenos Aires.

O novo navio-escola substituirá a fragata "Sarmiento", atualmente utilizada para a formação dos cadetes da Marinha Argentina. O "Libertad" é um veleiro tipo bergantim-coleta, equipado com um motor auxiliar.

Falando por ocasião do lançamento, o ministro da Marinha, contra-almirante Teodoro Hartting, declarou que a Marinha Argentina preferiu um veleiro para navio-escola, porque sòmente a navegação à vela faz nascer verdadeiras vocações navais e coloca o homem em contácto íntimo com a natureza. F.P.

DEMISSÃO

BUENOS AIRES, 31. "Estando em desacôrdo com a nova orientação do govêrno" demitiu-se o sr. Andrés Lopez Acotto, diretor nacional do Contrôle dos Preços.

O diretor demissionário, que é de tendência socialista, declarou, na sua carta de demissão que o bloqueio dos preços, recentemente decidido pelo govêrno, tornou-se pretexto para se opor às justas reclamações dos trabalhadores". Termina o documento dizendo que o bloqueio total dos salários em nível notòriamente insuficiente, acompanhado do progressivo desbloqueamento dos preços pode levar sòmente a um resultado: a pauperização da classe operária da Argentina. F.P.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

BUENOS AIRES, 31. Foi nomeada secretária da Educação da província de Buenos Aires a senhora Elena Zara Decurgez.

É a primeira vez, na Argentina, que uma mulher é nomeada para posto ministerial provincial ou nacional. F.P.

Terroristas...

(Continuação da 1.ª página)

sòmente na Ilha mas em todo o Oriente Médio. F. P.

SIR JOHN HARDING APRESENTOU-SE COMO ALVO

NICÓSIA, Chipre, 31 — O governador britânico de Chipre, general Sir John Harding, se apresentou como alvo dos extremistas cipriotas numa cerimônia militar que, aparentemente, foi boicotada pelo cônsul dos Estados Unidos bem como pelos representantes gregos.

Sir John recebeu as saudações de suas tropas que desfilaram em tôrno da velha cidade amuralhada de Nicósia. A posição de Sir John era muito vulnerável já que a organização clandestina grega EOKA o ameaçou de "execução automática". U. P.

MEDIDAS DE SEGURANÇA

NICÓSIA, 31 — Medidas de segurança das mais severas até agora vistas na Ilha de Chipre, foram tomadas por motivo das cerimônias em honra do aniversário da rainha Elisabeth.

Desde ontem, em tôdas as grandes cidades da ilha, as tropas britânicas limparam o percurso que farão os cortejos oficiais. Em Nicósia, fios de arame farpado rodeiam o campo onde se realizarão as cerimônias presididas pelo governador Sir John Harding.

Tôdas as casas vizinhas ocupadas por cipriotas serão evacuadas durante as cerimônias. Elementos do Exército britânico tomaram posição desde ontem em todos os pontos, a fim de impedir qualquer tentativa que pudessem efetuar os terroristas para colocar bombas de retardamento.

As cerimônias programadas se realizarão embora a ameaça feita pelo EOKA de matar Sir John Harding. A noite, o governador receberá mais de um milhar de convidados, inclusive cipriotas gregos, no Palácio do govêrno. Medidas de segurança muito estritas serão igualmente tomadas nessa ocasião. F. P.

VIDA CATÓLICA

SÃO PÂNFILO

Nasceu o Santo em Berito, na Fenícia, pertencendo a uma das mais ricas e importantes famílias daquela província.

Ordenado sacerdote da Igreja de Cesaréia, fêz profundos estudos nas escolas de Alexandria, tornando-se um dos melhores exemplos da concordia da filosofia com o dogma cristão.

Possuia São Pânfilo uma excelente biblioteca, principalmente de autores eclesiásticos, tendo aberto em Cesaréia uma academia destinada ao estudo da Bíblia.

Foi êle o responsável pela versão da Sagrada Escritura chamada dos Setenta, tendo realizado vários trabalhos que atestam a sua cultura, sem prejuízo das práticas religiosas e austeras penitências.

Durante a perseguição de Maximiano Daia foi êle prêso, sendo submetido aos maiores suplícios.

Depois foi jogado numa prisão, onde ficou esquecido, aproveitando o tempo de reclusão para escrever interessantes trabalhos.

Após dois anos de cárcere e tormentos foi condenado à morte, juntamente com numerosos cristãos, assim se consumando seu glorioso martírio.

"O céu não pode sorrir propício à nação que transgredir as normas eternas da Ordem e do Direito, pelo céu mesmo estabelecidas."

WASHINGTON

SANTOS DE HOJE

Juvencio, Tespésio, Firmo, Pânfilo.

HORA SANTA EUCARÍSTICA

Hoje, primeira sexta-feira, às 19,30 horas, na Matriz de Sant'Ana, será realizada a Hora Santa do Apostolado da Oração.

IGREJA MATRIZ DOS SAGRADOS CORAÇÕES

De hoje até 9 do corrente, às 20 horas, será realizada na igreja matriz dos Sagrados Corações, Rua Conde de Bonfim, 474, solene novena em honra do Sagrado Coração de Jesus, neste mês que lhe é consagrado.

As 18 horas haverá missa e comunhão e às 20 horas têrço, ladainha, pregação e bênção com o Santíssimo Sacramento.

Nos dias 1, 2 e 3 falará mons. Henrique Magalhães, 4, 5 e 6, cônego Aloysio Ewerton; 7, pe. Caetano de Vasconcelos, S.J.; 8, pe. Paulo de Souza; 9, frei Gil Maria, O.F.M. e 10 pe. Maximo Sada.

Dia 8, festa do Sagrado Coração de Jesus, às 8 horas, missa e comunhão pascal.

Dia 10, às 18,30 solene procissão.

PÁSCOA COLETIVA DOS FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA

Deverá realizar-se em 29 do corrente, dia de São Pedro, em missa vespertina, a Páscoa Coletiva dos Funcionários da Prefeitura.

Prosseguindo em suas providências de organização dêste já tradicional movimento religioso dos serventuários municipais, a Comissão Central levará a efeito mais uma sessão preparatória hoje, às 17,30 horas, na sala de reuniões da Confederação Católica, no 21.º andar do Edifício Cardeal Arcoverde (Rua São José esquina da Avenida Rio Branco).

Para que compareçam à sessão mencionada, a Comissão Central faz um cordial e especial convite aos colegas representantes do Tribunal de Contas, Secretaria da Câmara do Distrito Federal, Secretarias Gerais, Superintendências, Departamentos e Serviços Autônomos.

EM JUIZ DE FORA A IMAGEM DE N. S. DE FÁTIMA

JUIZ DE FORA. Como parte dos festejos que assinalam o 1.º centenário de Juiz de Fora, chegou a esta cidade a imagem de Nossa Senhora de Fátima. Um grande programa foi elaborado para marcar condignamente a passagem da milagrosa Santa pela "Manchester Mineira". M.

PIO XII APARECEU A 50 MIL PEREGRINOS

CIDADE DO VATICANO, 31. Ao meio-dia de hoje, o Papa Pio XII apareceu à janela de seu dormitório, depois que 50.000 peregrinos que se achavam reunidos na Praça de S. Pedro o aclamaram entusiàsticamente durante 20 minutos.

O Santo Padre deu a bênção aos peregrinos e retirou-se.

Pio XII, inclinando a cabeça, sorriu para os peregrinos.

A voz do Papa Pio XII, ouvida através dos alto-falantes, quando da bênção apostólica, era mais débil que de costume. U.P.

BENTA A FUTURA BASÍLICA DE S. PIO X

LOURDES, França, 31. Foi benta solenemente, ontem à tarde, a carcaça da futura Basílica subterrânea dedicada a São Pio X, na qual poderão caber, comodamente, mais de 20.000 pessoas.

O local da futura Basílica é na esplanada que dá acesso aos atuais Santuários, sendo delimitado por uma cinta de mais de 15 metros de altura sôbre a qual flutuam as cores Marianas, azul e branco, e Pontifícias, branco e amarelo. Êsses marcos descrevem vasta elipse cujo maior diâmetro mede 200 metros.

A cerimônia foi assistida pelo cardeal Gerlier, arcebispo de Lyon e Primaz das Gálias, e pelo bispo de Tarbes e Lourdes, monsenhor Theas. O cardeal Gerlier, em pé sôbre um "jeep" fêz o trajeto dos locais, lançando a bênção aos fundamentos da futura e monumental Basílica. — F. P.

MELHORA O ESTADO DE SAÚDE DE SUA SANTIDADE

CIDADE DO VATICANO, 31. Melhora sensível se registra nas condições de Sua Santidade o Papa Pio XII.

O professor Galeazzi Lisi, médico do Soberano Pontífice, e o professor Antonio Gabbarrini, que estêve à sua cabeceira quando da crise de dezembro de 1954, examinaram, esta manhã, o eminente enfêrmo, e declararam que o estado do Papa é relativamente satisfatório.

Pio XII celebrou missa, hoje, como se costume, e recebeu em audiência monsenhor Domenico Tardini, pró-secretário de Estado.

Desde cedo, numerosas pessoas se apresentaram diante da Porta de Bronze do Vaticano, a saberem notícias do Papa, devido aos boatos que correram de que o Pontífice não estaria passando bem.

Tôdas as ansiedades, porém, desapareceram, quando o chefe da Igreja apareceu, ao meio-dia, à janela de seu gabinete, lançando a Bênção sôbre a multidão que se aglomerara na Praça de S. Pedro, por motivo da festa de Corpo de Deus. Os alto-falantes difundiram a fórmula da Bênção que Sua Santidade pronunciara com voz clara, embora traduzindo certa fadiga. F. P.

PIO XXII SUBMETIDO A MINUCIOSO EXAME MÉDICO

CIDADE DO VATICANO, 31. O Papa foi submetido ontem a um exame médico muito minucioso. O eletrocardiograma não revelou nenhuma anomalia nas funções cardíacas. Também os médicos puderam estabelecer que o Santo Padre não sofre de nenhuma afecção caracterizada, e que o estado de fraqueza nêle constatado é devido ao "surmenage" dêstes últimos tempos. O que se tinha acreditado ser uma irritação das cordas vocais, era na realidade um fenômeno de origem nervosa. Eis porque espera-se que, com alguns dias, senão de repouso completo, pelo menos de atividade mais comedida o Soberano Pontífice recupere completamente suas fôrças. F. P.

HAVERÁ...

(Continuação da 1.ª página)

sos fôssem sinceros, não poderia purificar a atmosfera russa em várias gerações.

"O veneno da mentira está entranhado a fundo no coração e no espírito do povo, e serão necessárias várias gerações para extirpá-lo", acrescentou.

A respeito do Oriente próximo, disse que a Rússia não sentiria pezar se Israel fôsse aniquilado, porque teme essa pequena nação franca, progressista e decididamente anti-russa.

Disse ainda que, com o tempo, Israel poderia chegar a uma posição dominante no Oriente Próximo, mas que a Rússia nada faria para impedir que os árabes aniquilassem o Estado judáico.

Falando sôbre a morte de tôda a sua família, os olhos encheram-se-lhe de lágrimas, mas dominou-se. Apontando para as paredes cheias de livros, disse que lhe lembravam um cemitério, pelos muitos autores amigos dela, que ali figuravam, que tinham sido assassinados por Stalin e sua política. U. P. De Victor Yepes.

SAUNA GLORIA
RUA DO RUSSEL, 632
Tel. 25-7272 - Ramal 21
75951

Os comunistas

(Continuação da 1.ª página)

impedidos de cumprir sua missão.

"O govêrno chinês (comunista) afirma — acrescenta a nota — "que uma solução fundamental das dificuldades de ordem prática, que os governos da Suécia e da Suíça têm assinalado repetidamente, só pode ser encontrada quando se tiver chegado a uma solução da questão da retirada de tôdas as fôrças estrangeiras da Coréia".

Em seguida, sugere o govêrno de Pequim, em seu nome e no do govêrno comunista da Coréia do Norte, que se convoque uma conferência para discutir a retirada de tôdas as tropas estrangeiras da península.

Os inglêses conferenciaram com as demais nações interessadas no conflito coreano e depois enviaram à China comunista uma nota em resposta à de Pequim.

Em sua resposta, a Grã-Bretanha assinalou que os aliados já expuseram minuciosamente sua atitude em Genebra e nas últimas reuniões da Assembléia Geral. Acrescentou que os governos interessados na Coréia "não sabem de nenhuma mudança de atitude da China comunista ou da Coréia do Norte, capaz de facilitar o êxito de tal conferência".

Anteriormente, o Ministério declarou que apoiava plenamente a decisão dos aliados na ONU de suspender as atividades da Comissão Neutra de Fiscalização do Armistício na Coréia. — U.P.

TRÊS CONDIÇÕES DA COMISSÃO NEUTRA

PAN MUN JOM, Coréia, 31 — O comando das Nações Unidas informou ao alto comando comunista, numa reunião da Comissão Mista de Armistício, que a Comissão Neutra de 4 Nações não poderá reiniciar as inspeções na Coréia do Sul enquanto os comunistas não cumprirem as três seguintes condições:

1 — Informar corretamente sôbre todo o material de combate e aviação militar que "foram ilegalmente introduzidos na Coréia do Norte, desde a assinatura do Armistício; 2 — Terminar definitivamente tais introduções ilegais; 3 — Tirar todo o material ilegalmente introduzido na Coréia do Norte.

Para cumprir estas condições, os comunistas se verão obrigados a tirar tôda sua Fôrça Aérea da Coréia do Norte. — U.P.

APOIO BRITANICO

LONDRES, 31 — A Grã-Bretanha reafirmou hoje seu completo apoio à decisão aliada de suspender a missão da comissão de fiscalização de trégua das Nações Neutras na Coréia.

O govêrno publicou declaração sôbre a suspensão da atuação daquele comitê em Pan Mun Jom. — U.P.

SAUNA GLORIA
RUA DO RUSSEL, 632
Tel. 25-7272 - Ramal 21
75951

COMISSÃO DE TURISMO AÉREO TOURING CLUB DO BRASIL

Realizou-se dia 29 do corrente, sob a presidência do brigadeiro Godofredo Vidal, presidente e Berilio Neves, vice-presidente do Touring Club do Brasil, reunião da Comissão de Turismo Aéreo do Touring Club do Brasil, com a participação da maioria de seus membros, deliberando sob as festividades promovidas por aquela entidade, por ocasião do próximo cinquentenário do primeiro vôo em avião por Santos Dumont em 19 de outubro de 1906. A Comissão de Turismo Aéreo, realizará nova reunião no próximo dia 4 de junho, estabelecendo o programa a ser executado, contando inclusive com o apoio do Excelentíssimo sr. ministro da Aeronáutica, que acaba de obter do Excelentíssimo sr. presidente da República, a aprovação para que, tenham o maior brilho possível as respectivas comemorações do glorioso feito de nosso patrício.

ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

JAYME MAURICIO

A mudança da capital

IMPRESSÕES DE NIEMEYER E MAURÍCIO ROBERTO

Maurício Roberto

Um plano de urbanismo começa pelas análises — ecológicas, econômicas, sociais, financeiras. Atingidas as conclusões, começa o planejamento — trabalho longo que exige paciência, fé e sensibilidade. As edificações só podem ser projetadas depois, muito depois.

No caso da futura Capital Brasileira foi seguido um critério inédito e absurdo. Tudo começou pelo fim. Agora são projetadas e publicadas as Edificações. O loteamento, última fase de qualquer plano diretor, será posteriormente projetado e pôsto à venda. (A êsse respeito, seria aconselhável que o autor dessa idéia se aconselhasse com alguns dos inúmeros especuladores que estão loteando o Brasil. Dêsse modo ficaria alertado sôbre a quase impossibilidade do sistema de financiamento previsto). Para agravar ainda mais a situação, a mostra da Arquitetura publicada é a pior possível. As "etoiles" e as grandes avenidas que aparecem nas pespectivas, deixam perceber que o Urbanismo de seus autores parou em Haussmam. E' lamentável que pilhéria dessas surjam no Brasil de 1956. O que acho que deva ser feito, aliás, o que todos os Arquitetos Brasileiros acham que deva ser feito, está contido na mensagem do nosso órgão de classe, o Instituto de Arquitetos do Brasil, presentemente em mãos do presidente da República.

Oscar Niemeyer

Quando se levantou o problema do planejamento da nova Capital, os arquitetos brasileiros procuraram se organizar, a fim de defender dentro de um ponto de vista unitário os interêsses da classe. Êstes, indicavam como condição inicial indispensável a abertura de um concurso público, para profissionais residentes em nosso país.

Com isso, não se pretendeu menosprezar a colaboração dos colegas estrangeiros, — aos quais tanto deve a nossa arquitetura, — mas, sòmente, garantir ao profissional brasileiro a oportunidade que a fôrça e o prestígio do seu trabalho justificam.

Esta, a tese que o Instituto de Arquitetos do Brasil defende e que encontrou no presidente Juscelino Kubitschek a compreensão esperada. Com ela se garantirá a todos uma justa oportunidade e à nova Capital Brasileira, as características humanas e culturais do nosso Povo.

O QUE SE VÊ, O QUE SE DIZ...

* *Lucette Laribe abriu e encerrou sua mostra na Galeria Montmartre, em Copacabana, com macumbas e batucadas, muita alegria, muito riso, muito vermelho, muito quadro, muita simpatia da pintora — só a arte não era muita.*

* *A Petite Galerie vai inaugurar hoje, às 21 horas, uma exposição individual do pintor Paolo Rissone. No dia 6 de junho, às 17 horas, iniciará um curso de síntese da história da literatura italiana na idade média...*

* *O pintor Jacques Fromonot convida para sua exposição, hoje, das 16 às 24 hs., no Copacabana Palace. Na sua última inauguração, contou, tinha preparado muitos drinques, mas ninguém compareceu. Resultado: saiu alto da mostra.*

* *Aldemir Martins, novamente no Rio, tem sido cumprimentado e muito procurado para realização de painéis por aquêles que puderam ver o belo trabalho que realizou para Ivan Busse no "Cangaceiro", o bar mais bem decorado da cidade.*

* *Oswaldo Goeldi foi convidado pelo Museu de Arte Moderna do Rio para realizar uma exposição retrospectiva naquela instituição. O grande gravador no momento prepara essa mostra que realizar-se-á, talvez, em agôsto.*

* *Roberto Burle Marx voltou à pintura de cavalete. Tem realizado trabalhos de grande interêsse, inteiramente opostos a sua produção anterior. Definitivamente o artista deixou, parece, a linguagem figurativa.*

* *Em São Paulo a exposição de Volpi vem alcançando, como era de esperar, êxito invulgar, havendo, entretanto, controvérsia acêrca da sua última fase, que é completamente não-figurativa, com aspirações concretistas.*

REIDY EM "HABITAT"

Já se encontra em circulação a edição de abril da revista paulista "Habitat" trazendo várias reportagens, artigos e notas sôbre arquitetura, artes plásticas, decoração. Além da variada colaboração e farta clicherie, do interessante editorial "Construir corretamente", a revista focaliza minuciosamente a obra e personalidade do arquiteto Affonso Eduardo Reidy, seus estudos, primeiras obras, participação na vida arquitetônica, características, enfim todo um farto e inédito material do esplêndido Conjunto Residencial do Pedregulho, Marquês de São Vicente, Escola Brasil-Paraguai e Museu de Arte Moderna do Rio.

A Rússia em Veneza

VENEZA, Itália — A Rússia participará êste ano da Grande Exposição de Pintura de Veneza.

Informa-se que a Galeria de Arte Tertiaacovskaia de Moscou prepara uma exposição de 30 pintores, escultores e gravadores soviéticos para ser enviada a Veneza. U.P.

Esculturas de Maria

No Museu de Arte Moderna do Rio (rua da Imprensa 16-A), prossegue com êxito a mostra da escultora Maria, despertando vivos comentários da imprensa e visitação intensa do público, horário: entre 12 e 19 horas.

DOIS ABSTRATOS DISPUTAM O PRÊMIO DO SALÃO

O Prêmio de Viagem ao Estrangeiro para pintura, no atual Salão Nacional de Arte Moderna, segundo a opinião esclarecida, deveria ser concedido a dois excelentes pintores, por sinal, ambos não-figurativos: Firmino Saldanha e Ivan Serpa. Trata-se de duas figuras destacadas da vida artística brasileira, vivendo inteiramente no âmbito das artes, Saldanha como arquiteto, e Serpa como professor de pintura de crianças, ambos com obras no patrimônio do Museu de Arte Moderna do Rio, do qual são associados. Aquela história de "entre les deux mon coeur balance" nunca terá encontrado, entre nós, situação mais adequada.

O júri tem 20 dias, após a inauguração, para decidir, mas parece — segundo confessou-nos um dos seus componentes — que o resultado será dado o mais ràpidamente possível. Quanto ao outro Prêmio de Viagem ao Estrangeiro, nada se sabe de positivo, mas os boatos, o zum-zum (e por favor que ninguém se abespinhe que boato nesse tipo de julgamento sempre existirá) indicam como candidatos fortes os gravadores Anísio Medeiros, Aldemir Martins, Darel Valença ou o cenógrafo Fernando Pamplona.

NA ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

A posse do professor Oscar Accioly Tenório

A Academia Carioca de Letras, em sessão solene, empossou na poltrona 24, patronímica de Carlos de Laet, o profes. e dezembargador Oscar Accioly Tenório, eleito para suceder o acadêmico e poligrafo Henrique Lagden. A sessão iniciada às 21 hs. levou à sala do Silogeu Brasileiro um público que a lotou por completo, constituído de figuras e nomes representativos das letras, do magistério, da magistratura, da sociedade e dos círculos universitários. Constituída a Mesa, pelo Presidente Professor J. Paulo de Medeyros, o Procurador Geral da Justiça do Distrito Federal, Professor Victor Nunes Leal, o Reitor da Universidade do Distrito Federal, Professor A. Cumplido de Sant'Anna, dezembargador Adelmar Tavares, da Academia Brasileira, dezembargador Saboia Lima e Professores Rocha Lagoa, Benjamim Morais e Ney Palmeira, o novo acadêmico foi introduzido, na Sala, pela comissão designada e composta dos acadêmicos Candido Jucá (filho), A. F. Vieira Souto e Henrique Orciuli, recebido com demorada salva de palmas.

Na tribuna o recipiendário após o preâmbulo em que acentuou o íntimo contacto das letras jurídicas com a atividade literária, recordando nomes, com a projeção dos nomes no cenário da literatura nacional passou a estudar a figura do patrono da cadeira 24, para dar à assistência a interpreteção de Carlos de Laet, em longa atividade cultural, no magistério, no jornalismo e na ação católica, recordando, com depoimentos interessantes, a sua fidelidade ao trono e à monarquia.

Concluido o estudo da personalidade do patrono, o novo acadêmico passou a fixar-se na figura do seu antecessor e fundador da cadeira, para particularizar a afinidade mental entre Henrique Lagden e Carlos de Laet, por êle restaurado em uma noite da Academia Carioca, nas festas com que foram celebrados o seu centenário. Detem-se no estudo dos aspectos dominantes de sua formação cultural, do cultor do idioma, de tendências nacionalistas; diz do seu espírito de combatividade e recorda o educador.

Ao descer da tribuna, saudado demoradamente, o acadêmico Oscar Accioly Tenório, após ouvir a proclamação do Presidente, de membro vitalício da Academia Carioca de Letras recebeu o colar acadêmico.

Em nome da Academia, saudou-o o acadêmico Carlos Süssekind de Mendonça que contou a história tôda da vida do recipiendário, desde a menínice, do Colégio Marista, de Alagoas, até a preeminência antigida, — a consagração acadêmica e os títulos no magistério universitário e na judicatura. Um trabalho dos mais interessantes no fixar, o orador, o gráfico da linha ascensional do Professor Oscar Tenório, com o colorido vivo da mocidade acadêmica, tumultuosa e idealista, o jornalismo diletante e o militante, o início da carreira na magistratura, em Minas, e o seu aparecimento no Rio para um concurso de cátedra, e vencer e realizar o seu destino.

Ao encerrar a sessão o Presidente congratulou-se com a Academia e a sala, pela festa que ali se realizava, na qual o diálogo entre o acadêmico que chegava com a sua mensagem, e o que o saudava, valia ser a síntese de três vidas a serviço da cultura e das letras: de Oscar Accioly Tenório, de Carlos de Laet e de Henrique Lagden.

EM JUIZ DE FORA o II Congresso Médico da Zona da Mata

Os temas oficiais, relatores e co-relatores — Conferências dos profs. Hilton Rocha, Jairo Ramos e Cabello Campos

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fora realizará o II.º Congresso Médico em substituição às 10.ª.s jornadas), de 22 a 26 de agôsto de 1956, e concomitantemente o II.º Congresso da Zona da Mata. O temário oficial é o seguinte: A) temas oficiais: I) colopatias orgânicas: Relatores: dr. Nereu de Almeida Jr. (Parte clínica) — Belo Horizonte; dr. Edmundo de Paula Pinto (Parte cirúrgica) — Belo Horizonte; Correlatores: 1 — "Preparo pre-operatório do colon com antibióticos e sulfas" — dr. Milton Machado Mourão (Belo Horizonte); 2 — "Problemas da radiologia do colon" — dr. Javert de Barros (Belo Horizonte); 3 — "Complicações da cirurgia do colon" — dr. Dário Faria Tavares (Belo Horizonte); 4 — "Anestesia na cirurgia do colon" — dr. Raul Costa Filho (Belo Horizonte) 5 — Classificação e disseminação dos tumores malignos do colon" — dr. Roberto Alvarenga (Belo Horizonte); 6 — "Aspectos clínicos das colopatias parasitárias" — prof. Caio Benjamim Dias (Belo Horizonte); 7 — "Tentativa de classificação e tratamento das diarreias" — dr. Avelino de Freitas (Além Paraíba); Considerações sôbre os tumores inflamatórios do colon" — drs. João Villaça e Arlindo Falci. (J. de Fora); 9 — "Contribuição da radiologia à patologia dos colons" — dr. Fernando Chammas São Paulo); 10 — "Contribuição ao estudo radiológioc dos colons" — dr. Geraldo Majela de Abreu Guedes (Juiz de Fora). II Dia- "Ictericias obstrutivas" — dr. Eurya- Relator — dr. Jayme Afonso de Sousa (Cataguazes); Correlatores: 1) "Provas de laboratórios nas ictericias. Técnica e interpretação" — dr. Ibrahim F.. Heneine (Cataguazes); 2) gnóstico Diferencial das Ictericias: lau Machado (Cataguazes); 3) "Cirurgia do Icterico" — dr. José Lobo de Rezende (Cataguazes); 4) "Terapêutica das Ictericias" — dr. Walter Gomes Rosa (Cataguazes); 5) "Alterações da hemostasia nas Ictericias" — dr. Côrtes Villela (Juiz de Fora); 6) "Diagnóstico das Ictericias hepáticas" — dr. Alvino de Paula (Juiz de Fora); III) Tuberculose — Estado Atual da sua Terapêutica: Relator: dr. Fernando de Melo Lima (Juiz de Fora); Correlatores: 1) "Tratamento cirurgico da tuberculose pulmonar" — Drs. Gilson Salomão e Fernando Coelho (Juiz de Fora); 2) "Terapêutica da tuberculose cutânea" — dr. Antonio Carlos Pereira (Juiz de Fora); 3) "Tuberculose ocular" — dr. Geraldo Paletta (Juiz de Fora); 4) "Terapêutica da meningite tuberculosa: sequelas" — dr.Jorge Paprock (Juiz de Fora); 5) "Alguns aspectos da cirurgia na tuberculose visceral" — drs. João Villaça e Arlindo Falci (Juiz de Fora); 6) "Tratamento atual da tuberculose urinária" — dr. J. Murillo Netto (Juiz de Fora); 7) Eficácia e contribuição de alguns antibióticos pela aerosol nas lesões tuberculosas e de outras naturezas" — dr. Milton Macêdo (Juiz de Fora; 8) "Tratamento médico da tuberculose na infancia" — dr. Renato Loures (Juiz de Fora); 9) "Tratamento da meningite tuberculosa na infancia" — dr. Olavo Lustosa (Juiz de Fora); 10) "Tratamento moderno da tuberculose" — dr. Marcelo Mendonça Lima (Carangola); 11) Síntese da terapêutica atual da tuberculose pulmonar" — Dr. Jayme do Rêgo Macêdo (Barbacena);12) "Tratamento da tuberculose renal" — dr. Darcy Villela Iliberâ (São Paulo). B) Mesas Redondas: I) Perigo do Emprêgo Indiscriminado dos Antibióticos: Organizador: dr. J. Bartolomeu Greco (Belo Horizonte); Componentes :dr. Oliveira Lima (Rio de Janeiro); dr. Clovis Aguiar (Juiz de Fora); dr. Armando Greco (Belo Horizonte); II) Vias Biliares e Pancreáticas: Organizador: dr. Plinio Bove (São Paulo); Componentes: prof. Geraldo Siffert (Rio de Janeiro); prof. João Ribeiro Villaça (Juiz de Fora) e dr. José Férola (Belo Horizonte). III) Menopausa — Revisão do Assunto: Organizador: dr. Gil Horta (Juiz de Fora); Componentes: dr. Carlos José Pereira (Carangola); dr. Antonio Quinet (Rio de Janeiro). C) Conferencias: I) prof. Hilton Rocha — "I Congresso da Associação Médica Brasileira"; II) prof. Jairo Ramos — "Cirrose Hepática" III)dr. José Maria Cabello Campos — "Diagnóstico radiologico da forma eliaca direita"; Haverá ainda temas livres.

O MONUMENTO NACIONAL A D. JOÃO VI

Constituídas a Comissão Executiva e a Comissão de Honra

A Academia Carioca de Letras em sua última sessão, realizada no Silogeu Brasileiro, tomou deliberações sôbre a concretização do plano de ereção de um monumento nacional a D. João VI, primeiro rei do Brasil e de acôrdo com a indicação aprovada unânimemente em dezembro do ano passado. Encerrada a troca de idéias entre os acadêmicos, decidiu-se sôbre a Comissão Executiva, que ficou assim constituída: presidente, professor J. Paulo de Medeyros, e membros os acadêmicos M. Paulo Filho, Gustavo Barroso, Othon Costa, Florêncio de Abreu, Jonas Correia e J. G. de Lemos Britto.

A Comissão Nacional de Honra ficou constituída das seguintes personalidades: o presidente da Câmara dos Deputados, o vice-presidente do Senado Federal e o presidente da Câmara do Distrito Federal; os ministros de Estado, das Relações Exteriores e da Educação e Cultura; o prefeito do Distrito Federal e o secretário-geral de Educação e Cultura; o presidente do Supremo Tribunal Federal; o embaixador de Portugal, no Rio de Janeiro; o presidente da Academia Brasileira de Letras; o presidente da Academia Carioca de Letras, o presidente da Federação das Academias de Letras; o presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o presidente da Academia Nacional de Medicina; o magnífico reitor da Universidade Nacional do Brasil e o magnífico reitor da Universidade do Distrito Federal; o diretor do Museu Histórico; o diretor da Biblioteca Nacional; o presidente da Associação Brasileira de Imprensa e o presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais; o presidente do Centro Carioca; o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; o presidente da Federação das Associações Portuguêsas; o presidente do Gabinete Português de Leitura; o presidente do Liceu Literário Português; o presidente da Federação das Indústrias; o presidente da Federação do Comércio; o diretor do Museu Nacional de Belas Artes; o presidente do Rotary Clube do Rio de Janeiro; o diretor do Museu Imperial; o presidente do Instituto dos Advogados e o presidente da Sociedade Brasileira de Geografia.

Outras instituições, pela sua importância representativa, poderão figurar na Comissão de Honra, concluídos outros trabalhos.

LIVROS NOVOS

Recebemos, reunidos em livro, os anais da VI Convenção das Indústrias do Interior realizada em São Paulo. Trata-se de publicação da coleção "Pensamento da Indústria", que reúne trabalhos, estudos e teses promovidos pela classe.

A MAIS ALTA DISTINÇÃO EM ENGENHARIA

Outorgada a Sir John Cockecroft a Medalha Kelvin

LONDRES — A Medalha Kelvin de Ouro para 1956 foi outorgada pela Instituição dos Engenheiros Civis a Sir John Cockcroft, Diretor do Estabelecimento de Energia Atômica de Harwell. Concedida de três em três anos, como "prêmio à distinção de trabalhos em engenharia, nas especialidades às quais Lord Kelvin estava particularmente ligado" esta medalha é internacionalmente encarada entre entre os engenheiros como a mais alta honraria que um profissional pode alcançar.

Lord Kelvin, que foi detentor da cadeira de Filosofia da Uuiversidade de Glasgow durante mais de cinquenta anos, realizou, sôbre matemática e física pesquisas que proporcionaram o seu reconhecimento como mais destacado físico e mais completo e influente cientista dos seus dias. O compasso por êle aperfeiçoado em 1876 é ainda largamente usado, em especial pelas marinhas mercantes. B. N. S.

DOUTOR...

(Continuação da 2.ª página)

Não o fiz porém coerente com os meus pontos de vista. Assim como eu, creio que muitos dos meus colegas quer sejam da Marinha, Aeronáutica ou do Exército. O Clube Militar, como o próprio nome o diz, é um clube para militares.

Embora tenha sido fundado pelo Exército e por longo tempo, composto só de oficiais do Exército o seu quadro social, de uns tempos a esta parte, foram os seus estatutos reformados nessa parte, passando a admitir oficiais dos três ramos das Fôrças Armadas, ativos e inativos, no que fêz muito bem, pois com isto, estreitou mais ainda a camaradagem entre os militares.

Reformar êsses estatutos como sugere v. s. para anular direitos e regalias que concedem parece-nos um verdadeiro disparate. Lamento ter tal sugestão saído de pena tão brilhante.

Se no Clube Naval só votam oficiais da Marinha, isto é uma questão lá do Clube Naval. Se no Clube de Aeronáutica acontece a mesma cousa, idem.

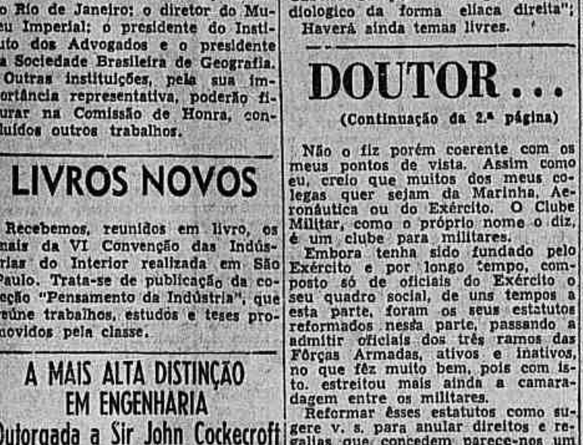
Finalmente os reformados da Aeronáutica e Marinha que integram o quadro social do Clube Militar, são sócios com direitos adquiridos nos estatutos, conforme já frisei, por isso mesmo com o direito de voto, inclusive, e que, se pesam na balança, essa desigualdade só pode ser levada em conta no despeito dos inconformados com a derrota, porque não aprenderam ainda perder, ou pelo costume de ganhar na certa, como talvez seja o caso do seu informante.

Sr. All Right, o Clube Militar tem servido de escudo e de escada a muita gente. O Clube tem segurado essa escada para muita gente subir.

Como agora a cousa se está tornando diferente, começam os gritos e estrebuchos. E agora ainda nos querem fazer a nós, reformados, de degraus!

Em cima de mim é que ninguém põe o pé!

Do patrício e admirador, etc."



HOMENAGEADO O PROFESSOR LEMOS BRITO — A Associação Brasileira de Prisões, em solenidade realizada anteontem, condecorou o prof. Lemos Brito, que vem de deixar o cargo de Inspetor Geral Penitenciário, com a Medalha de Ouro do Grande Mérito Penitenciário, — S. Pedro em Cadeias — distinção conferida aos que, nesse ramo do direito, têm contribuído para a solução do problema penitenciário. O presidente da Associação, major Vittório Caneppa, ao fazer entrega do honroso título, ressaltou a personalidade do homenageado, a cujas luzes muito deve o sistema penitenciário brasileiro. Agradeceu o prof. Lemos Brito, recordando episódios de um convívio de mais de 30 anos com a ciência do Direito Penitenciário em benefício dos que delinquiram mas não se divorciaram totalmente da sociedade. Na mesma ocasião foi conferido também o diploma de Sócio Honorário da A.B.P. ao dr. João Gomes da Silva, diretor dos Institutos Penais e Penitenciários de S. Paulo. Na foto um flagrante da imposição da insígnia ao homenageado.

RÁDIO & TV

NOTÍCIA DAS BAPTISTA

Lindóia e Dirce fizeram um ligeiro reconhecimento no território associado da Urca, onde a partir dêste mês estarão enfrentando as câmeras do canal 6. A transferência das irmãs Baptistas constituiu uma excelente aquisição para a PRG-3 e para a taba do cacique Guilherme de Figueiredo, devendo as duas populares artistas aparecer em grandes programas de rádio e televisão. Barnabé, em tempo, irá ouvir e ver os programas de lançamento de Lindóia e Dirce, a fim de dar o seu palpitezinho pelas colunas desta seção.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Ministério da Educação: 16,00 — Notícias Mundiais da UNESCO; 16,10 — Solos de violino; 16,30 — Conservatório; 17,00 — Informação agrícola; 17,05 — Reino da alegria; 17,30 — Canções; 17,55 — Resenha cafeeira; 18,00 — Música ligeira; 18,30 — Curso de orientação para professôres do ensino médio; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Falando de cinema; 20,30 — Conversa puxa conversa; 20,40 — Ao redor do mundo; 21,00 — Novos horizontes; 21,30 — Presença da poesia; 22,00 — Poemas sinfônicos; 23,00 — Apertamos a mão...; 23,01 — Música, apenas música; 23,55 — Aconteceu hoje; 24,00 — Encerramento.

Roquette Pinto: 8,00 — Abertura — Previsão do tempo — Calendário histórico; 8,05 — Melodias matinais; 8,30 — Reminiscências musicais; 8,45 — A voz Ukraniana; 9,00 — Atividades da Prefeitura; 9,05 — Rádio reportagem; 9,30 — Suplemento musical; 9,45 — Rádio escola; 10,00 — Hora do lar; 11,00 — Canções de todo o mundo; 11,30 — Notas da cidade; 11,55 — Programa variado; 12,00 — Atividades da Prefeitura; 12,05 — Concêrto sinfônico; 13,00 — Efemérides musicais; 13,05 — Trechos líricos; 13,30 — Rádio escola; 13,45 — Suplemento musical; 14,00 — Câmara do Distrito Federal.

Mundial: 20,00 — Programa: "Os mortos falam" — Estréia; 20,25 — Audição de Alcides Gerardi; 20,35 — Travessuras do Pinduca; 20,45 — Audição de Rozita Gonzalez; 20,55 — Onda esportiva; 21,00 — Serestas colonial — Carlos Roberto — Regional de Waldir Azevedo; 21,25 — Crônica — "Sem compromisso"; 21,30 — Momentos musicais — Lana Bitencourt — Mirzo Barroso — Marta Janete — Luiz Cláudio — Orquestra regida por Alceu Bocchino; 22,30 — Musical Copacabana — José Messias.

Vera Cruz: 17,00 — Bazar de surprêsas; 17,30 — Bola na trave; 18,00 — Saudaço Angélica; 18,10 — Crepúsculo; 19,00 — Sírio Libanês; 20,00 — Ensinamentos católicos; 20,10 — Divagações melódicas; 20,20 — Recital Fernando Pereira; 20,30 — A voz do pastor; 20,40 — Audições Orlando Cardoso; 21,00 — Palestras de utilidade; 23,05 — O que vai pela política; 23,30 — Ritmos melódicos; 24,00 — Encerramento.

Jornal do Brasil: 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Enquanto a noite não vem; 18,30 — Revista musical; 19,00 — O Jornal do Brasil informa; 19,05 — Palestra do Monsenhor Magalhães; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Sociais; 20,05 — Programa Jóquei Clube; 20,30 — Audições; 20,55 — Presente musical; 21,00 — Crônica; 21,05 — Tudo é música; 21,30 — Fantasia musical; 22,00 — O Jornal do Brasil informa; 22,05 — Música deliciosa; 23,00 — Sonata ao luar; 23,30 — Ritmos; 24,00 — Noturno; 0,30 — Encerramento.

Copacabana: 18,00 — Hora da Ave Maria; 18,05 — Música para todos; 18,00 — Jóias musicais; 19,00 — Programa teuto-brasileiro; 20,00 — Palestras de Levy Neves; 20,15 — Parada sonora; 20,30 — Música popular brasileira; 21,00 — Realidades espirituais; 21,30 — Variedades musicais; 22,00 — Cortina portenha; 23,00 — Encerramento.

B.B.C.: 20,00 — Sumário das notícias; 20,05 — Sumário dos programas; 20,06 — Rádio panorama; 20,20 — Intermúsical; 20,30 — Política internacional — (Comentário); 20,45 — Comércio e Finanças; 20,52 — Interlúdio musical; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Fim da transmissão.

TV-Rio: 18,00 — Gente importante; 19,40 — A família Boaventura; 20,05 — Musical Rio; 20,40 — Aconteceu no mundo; 21,05 — Salve o esporte; 21,35 — Tele Jornal Atualidades; 21,50 — Cine TV-13; 21,40 — Teatro do Rio; 23,20 — Tele Correio da Manhã; 23,30 — Repórter 13.

TV-Tupi: 7,30 — Oração; 7,40 — Jornal — Direção de Maurício Dantas; 8,10 — Vida e saúde, pela ginástica — Direção de Ozem Sermet; 8,40 — Chinária — Direção de Silvia Autuori; 9,00 — Família confusão — Direção de Maurício Sherman; 9,30 — Aula de inglês — Direção do professor Robert Blum; 11,30 — Crônica — Direção do Departamento de cinema; 12 — Cada doido com sua mania — Direção de Brício de Abreu; 12,30 — Jornal — Direção de Maurício Dantas; 13,00 — Filmes — Direção de Maurício Dantas.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.
SORTEIO DE MAIO
J G P
Y Z X
Q T Q
P D U
Q A Z
P X C
R Q O
N G Q
SEDE PROPRIA
EDIFICIO KOSMOCAP
RUA DO CARMO ESQ. DE SETE DE SETEMBRO
RIO DE JANEIRO

-grande rendimento
luz clara e suave
qualidade européia
UM MUNDO DE LUZ... E NÃO CUSTA MAIS!
Ao comprar, peça sempre pela marca
ASTRA
Radelsa Rádio-Eletricidade S.A.
SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - SALVADOR
PORTO ALEGRE - BELO HORIZONTE - RECIFE
112063

Agora, em *nova* onda média: 590 kcs
Rádio Relógio
Ouça a RÁDIO RELÓGIO em sua nova onda média, frequência de 590 kcs: hora certa, minuto a minuto, dia e noite, diretamente do Observatório Nacional — Permanente noticiário nacional, e internacional — Centenas de curiosidade e informações úteis.
Ouvida no mundo inteiro pela onda curta: 4.905 kcs

MÚSICA

ESPAÇO VITAL

Sem possibilidades de fazer vida de concertista, entre apresentações intermitentes que conduzem à morte lenta de suas vocações, necessitam os músicos brasileiros, em sua maioria, de obter no Brasil o que se pode denominar de espaço vital. O campo de expansão artística lhes tem sido quase sempre defeso, pois as sociedades de concertos se encadeiam através do país, com público já adverso, em algumas cidades, aos nomes nacionais, e ainda amplamente favorável em outras. Mas via de regra, pela orientação das respectivas sociedades, é um público trabalhado no sentido de subestimar — seja ou não predisposto — os intérpretes brasileiro. E de só considerar, a priori, dignos de interêsse, os músicos provindos do exterior, que preenchem a quase totalidade dos programas.

Uma das conseqüências de semelhante norma de sujeição a empresários internacionais exorbita, evidentemente, do âmbito nacional. É que o artista brasileiro, com não tocar no Brasil, não dispõe de veículos naturais para tocar fora do Brasil. Justo seria um sistema de reciprocidade. Se uma emprêsa estrangeira deseja o apoio do público nacional, inclusive para colocar o que chamaríamos de excedentes, artistas não consagrados que, nos grandes centros, estão sobrando nas agendas dos empresários — então promova também *tournées* internacionais dos nossos músicos de maior mérito. Essa idéia pode hoje parecer irrisória a êsses empresários, mas deve tornar-se vitoriosa no futuro, embora se concretize à margem dos *trusts* internacionais. Só se concretizará, entretanto, à medida que os músicos brasileiros gozem de oportunidades que lhes possibilitem contato amplo com o público nacional, que por sua vez tem de ampliar-se, para reagir, suficientemente, em têrmos da lei de oferta e procura.

Estamos partindo, agora, de uma primeira e importante etapa, que é a série de concertos do Teatro Copacabana. Não há nenhuma espécie de organização que defenda direitos legítimos de músicos nacionais — os do talento e da capacidade técnica. Mas nada cabe organizar, nesse sentido, sem a prova decisiva de que possuímos intérpretes numérica e qualitativamente suficientes para atender às solicitações que por sua vêz devem crescer, do público. Ao público é que cumpre, espontâneamente, prestigiar nossos artistas, desenvolvendo o hábito de passar pela bilheteria para ir a concertos por gôsto, em locais mais acessíveis do que o centro da cidade, onde se ergue o Teatro Municipal, que ora se prepara para uma extensa temporada lírica. Não lhes falte êsse apoio, e não há dúvida de que nossos artistas, em número já bastante expressivo, saberão impor-se, ao lado de seus colegas estrangeiros cuja vinda ao Brasil merece ampliar-se em bases diversas das atuais, pois há grandes valores europeus que não entram nas cogitações imediatas dos empresários, grandes intérpretes que constantemente se projetam na Europa, sucetíveis de serem atraídos a *tournées* sul-americanas. E desde que se torne bastante intensa a vida profissional do concertista brasileiro, será chegado o momento de se estabelecer uma entidade reguladora dos seus direitos, inclusive no campo das relações internacionais.

O espaço vital, para a atividade de concertista, deve assim abrir-se aos nossos músicos, como uma conquista pacífica, progressiva e inelutável, que corresponde aliás a uma necessidade íntima de parcela ponderável do público, que só agora, com os concertos do Teatro Copacabana, começa a ser mais solicitado.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

CONCERTO, AMANHÃ, DE COMPOSIÇÕES DE CAMARGO GUARNIERI

Maestro Camargo Guarnieri

Efetua-se amanhã às 16,30 horas, no Municipal, o 8.º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. Será êste o primeiro "Festival de Música Brasileira" do corrente ano, constituindo um concêrto de obras do grande compositor Patrício Camargo Guarnieri, que será o regente. O programa está assim constituído: "Abertura Concertante" (1942); Concêrto n.º 2 para violino e orquestra (1952) — 1.ª audição no Rio de Janeiro, tendo como solista o violinista Anselmo Zlatopolsky; Suite IV Centenário" (1954) — 1.ª audição no Rio de Janeiro; e Concêrto n.º 2 para piano e orquestra (1946), tendo como solista o pianista Jaime Ingram.

Inscrições para sócios: Avenida Rio Branco 137 — 8.º andar — sala 918.

CLÁUDIO ARRAU EM LONDRES

LONDRES, 31. O pianista chileno Cláudio Arrau foi entusiàsticamente aplaudido ao iniciar sua série de concertos da presente temporada em Londres. O "Festival Hall" estava totalmente lotado e ovacionou longamente ao famoso pianista quando o mesmo terminou a execução do 4.º Concêrto para Piano, de Beethoven, com a Orquestra Sinfônica de Londres, dirigida pelo maestro Josef Krips.

Os críticos dos jornais desta capital também elogiaram a atuação do pianista chileno. U.P.

O Rio cácehnore

ESTREARA NO RIO UMA VIOLINISTA ITALIANA

O Rio conhecerá, dentro de dias, a violinista italiana Wanda Luzzato, que realiza presentemente sua primeira excursão pela América do Sul.

Essa virtuose, que aos 12 anos de idade venceu, entre 300 disputantes de todo o mundo, o Concurso Internacional de Viena, aperfeiçoou seus estudos com Habay, em Budapest, tendo empreendido, a seguir, numerosas "tournées" de concertos por todo o continente.

Aplaudida nos maiores centros musicais europeus, Wanda Luzzato vem realizando, há anos, uma carreira pontilhada de sucessos, aos quais se juntam, agora, os que vem obtendo em suas primeiras apresentações no Brasil. Com efeito, notícias procedentes de Pôrto Alegre e de Curitiba dão conta do êxito invulgar que a artista obteve.

Wanda Luzzato atuará para os sócios da "Cultura Artística", dentro em breve.

RÉCITAL DE ANNA NOLDING NA ABI

A cantora patrícia Anna Nolding apresentar-se-á mais uma vez ao público, em recital que realizará na ABI, no dia 28, às 21 horas, quando se fará ouvir no seguinte programa: 1ª parte — "Lasciatomi morire", de Monteverdi; "Se l'aura spira", Frescobaldi"; "O del mio dolce ardor", Gluck; "La pastorella" (poesia original de Goldoni), de Schuberti; "Maria Wiegenlied", Max Reger; "Mabelle amie est morte"; Gounod; "Stornellatrice", de Respighi; canção popular grega (harmonizada por Ravel); C. ds Poulene: "Chanson hongroise", Dellanoy. 2.ª parte — "Tamba-tajá", "Cobra-grande" e "Uirapuru", Valdemar Henrique; "Vela branca", Lina Pesce; "Modinha" e "Azulão", Jaime Ovalle; "Canção da fonte", Lorenzo Fernandes; "Você", Camargo Guarnieri e "Nhapopê", Villa Lobos. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Alceu Bocchino.

FESTA NAZIONALE ITALIANA

L'Ambasciatore d'Italia e la Marchesa Lanza d'Ajeta, riceveranno la collettivitá italiana di Rio de Janeiro, nella loro residenza in Rua das Laranjeiras, 154, in occasione della festa Nationale Italiana, il prossimo sabato 2 giugno dalle ora 18 alle ore 20. 80827

TEATRO

A PRÓXIMA ESTRÉIA DO T.B.C.

"Divórcio para Três", de Victorien Sardou — Um artigo de Mário da Silva, tradutor da peça que estreará no Ginástico, dia 6

Ziembinski e Cacilda Becker, numa cena de "Divórcio Para Três".

"Sou valado: logo existo", foi a conclusão cartesiana, segundo Marcel Prevost, à qual chegou Victorien Sardou, quando o público parisiense pateou fragorosamente sua primeira obra dramática, "La taverne des étudiants", apresentada no Odéon. E, como já tivesse decidido largar os estudos de medicina, para os quais o haviam encaminhado os pais, desandou escrever peças. Custou um pouco, porém, a firmar seu crédito. Uma tragédia em versos, de argumento sueco, fôra por êle entregue (já em 1851, quando tinha apenas vinte anos de idade) à famosíssima Rachel, da Comédie Française, e recusada pela vedette após a leitura do primeiro ato, com esta afirmação, não muito lógica, mas muito de vedette: "Uma tragédia que se desenrola na Suécia?! É um absurdo". Depois da vaia do Odéon, lhe são recusadas mais três. A quarta, aceita pelo diretor do Ambigu, não consegue ir à cena: o diretor morre e seu sucessor perde o manuscrito. A quinta agrada à atriz Déjazet; mas intervém a censura, que a proíbe. Sardou desespera-se e pensa, até, em emigrar para a América. Mas escreve outra peça, "Les premières armes de Figaro", e a entrega novamente à Déjazet. Representada, obtém sucesso clamoroso. Abre-se, assim, para o seu autor, o caminho da celebridade, que êle haverá de percorrer como um triunfador.

Em cêrca de sessenta anos de atividade, isto é, até à morte, que ocorre em 1906, Sardou escreveu cinqüenta e seis obras teatrais, enfrentando todos os gêneros, desde o drama histórico até à comédia satírica. Menos de Lope de Vega, evidentemente, que escreveu mil e quinhentas; mas, ainda assim, o suficiente para fazer dêle um dos mais fecundos autores teatrais do seu tempo e do seu país. E o suficiente, também, para que seu nome se tornasse tão popular, no mundo inteiro, quanto, se não mais, o dos mais lidos escritores de romances de folhetim, incluindo Dumas pai. Desde a peça apresentada por Virginia Déjazet, com efeito, o sucesso não o traiu nunca; e Sardou passou a ser, não apenas o autor mais representado da França, como, também, inclusive na vida privada, a encarnação do escritor afortunado: uma esposa amada e fiel, filhos sadios, muito dinheiro, honrarias, glória, Académie Française.

A crítica, para dizer a verdade, é que nem sempre lhe foi favorável: certa vez, chegou, mesmo, a acusá-lo de plágio. Mas que importância podia ter a crítica hostil diante da consagração das platéias e diante do fato de suas peças constituirem cavalo de batalha dos mais aclamados atôres franceses da época? Os críticos... "Je ne sais pas même comment ils s'appellant; et eux, leur métier est de parler de moi!", foi a resposta orgulhosa do escritor, que se considerava muito mais do que o legítimo herdeiro de Augier e Dumas filho, enquanto seus detratores admitiam, quando muito, que o fôsse apenas de Scribe.

Mestre na construção de enrêdos e situações, possuidor de um sentido infalível, não igualado por ninguém, da "carpintaria" teatral, Sardou é, hoje em dia, de certo modo, o desespêro da crítica européia que não sabe como há de lidar com êle. De bom grado ela o relegaria ao papel de um simples inventor de enredos (que, entretanto, não é tão simples assim; e quantos autores contemporâneos não lho invejariam!), do qual é permitido descartar-se com poucas palavras. Mas, depois, estaca diante de certas sutis observações psicológicas, como aparecem, por exemplo, em "Divorçons", e diante de algumas cenas, como as há em "La famille Benoiton", "Madame Sans-Gêne" e, principalmente, em "Rabagas"; e se vê forçado, ainda que a contragosto e com tôdas as cautelas, a recorrer aos grandes nomes e a citar Aristófanes e Molière.

"Divorçons" — que, entre nós, recebeu o título "Divórcio para três" — é uma das páginas mais felizes e bem humoradas do inteiro teatro de Sardou. Este colheu o momento em que, na França da terceira República, se achava em plena discussão o problema do divórcio (a peça é de 1880), para construir sôbre êle uma comédia brilhante, que alguém definiu "farce gualoise", na qual não debate teses, e não ser para movimentar uma série de personagens e em função destas, e traça um excelente perfil de mulher, o de Cipriana, às voltas com um marido, do qual pensa estar cansada, e com um cortejador pelo qual supõe estar apaixonada, levando-o às mais paradoxais, mas coerentes, conclusões, num suceder-se de situações engendradas com rara habilidade e esfuziante sentimento do cômico e graças a um diálogo vivo e espirituoso, que nada fica a dever ao que, hoje em dia, faz o êxito dos mais divertidos autores de comédias chamadas de boulevard. No último ato, o jogo cronométrico das ficelles e o ritmo endiabrado das situações cênicas parecem mesmo preludiar as mais bem sucedidas e hilariantes armadilhas teatrais de Feydeau.

Talvez convenha notar, a título de curiosidade, que as personagens centrais da peça, no original, chamam-se Cipriana, a espôsa De Prunelles, o marido, e Ademar, o bonitão que a corteja. Os três nomes foram conservados na tradução. Mas o T. B. C., ao apresentar a peça em São Paulo, em 1953 — quando ela se constituiu num dos maiores sucessos de crítica e de bilheteria dêsse teatro, valendo a seu diretor o prêmio "Governador do Estado" para o melhor espetáculo do ano — não pôde esquecer que havia em São Paulo e ali já exercera elevadíssimo cargo público, um político de grande popularidade, cujo nome de batismo coincidia ser Ademar. E, com excessiva prudência resolveu mudar o nome da personagem de Sardou; que passou a ser Alfredo. Também no Rio de Janeiro, já que nada se modificou no texto da edição paulista, o bonitão de Sardou se chamará, portanto, Alfredo, em vez de Ademar.

m. d. s.

RONDA

O quebra-quebra de quarta-feira influiu bastante na vida teatral da cidade, principalmente no centro, pois o congestionamento do trânsito acarretou o atraso em tôdas as sessões. Oscarito, por exemplo, situado em plena zona conflagrada, preferiu não dar os espetáculos de "Papai Fanfarrão".

* * *

Erika Kraft, que está substituindo Sonja Henie no "Holiday Ice Parade", veio diretamente do Madri para o Rio. Trata-se de uma patinadora realmente excepcional, dona de uma forma que supera muito a de Sonja.

* * *

Articula-se um grande movimento destinado a tentar a última solução para o caso do Fênix, prestes a ter um fim inglório. Artistas, autores e jornalistas, vão desfechar uma ofensiva contra vereadores e prefeito, por êsses dias.

* * *

Lembramos mais uma vez que os Jograis estarão amanhã, no auditório do Ministério da Educação, para bisar o Festival Luso-Brasileiro, que tanto sucesso alcançou quando de sua primeira apresentação. Ruy Afonso, Carlos Vergueiro, Rubens de Falco e Armando Bogus formam êste quarteto a serviço da poesia, algo novo e digno de ser aplaudido.

* * *

Sandro e Maria Della Costa têm muito sucesso no Rio, como prova o êxito da temporada que passou. E' certo, portanto, que um 57 retornem ao Municipal, esperando-se que a temporada possa se estender algo mais, concedendo pelo menos sete dias a cada uma das peças encenadas.

* * *

Vaneau já regressou. Viu "Barabás" em Paris, numa "mise-en-scène" algo modificada, que não apreciou. Nos Estados Unidos ficou muito impressionado com "Cat On A Hot Tin Roof". Agora, continuará a busca de uma peça brasileira, para montar após "La Machine Infernale".

* * *

E de São Paulo, notícia que Maria Helena Dias também foi promovida ao estrelato automobilístico, ganhando de seus pais um Volkswagen novinho em fôlha. Está motorizada a geisha Flor de Lótus...

ESTRÉIAS DE HOJE

Duas estréias na noite de hoje. No Serrador, Eva, em "Vê se me esqueces", comédia brejera de Raoul de Praxy; no Municipal, première de gala de "O Anjo", de Agostinho Olavo, para lançamento do Movimento Brasileiro de Arte. A peça de Agostinho Olavo permanecerá em cartaz apenas três dias, devendo ser substituída por "O Circo", de Hermílio Borba Filho, outra realização do MBA.

VIDA CULTURAL

O 1.º NÚMERO DO "CORREIO BRASILIENSE"

A 1º de junho de 1808 aparecia em Londres o primeiro número do "Correio Brasiliense" ou "Armazem Literário", lançado por Hipólito da Costa, considerado o "Pai do jornalismo brasileiro".

Foi esta a primeira expressão da imprensa brasileira, embora saisse em fascículos mensais, sem número certo de páginas e fôra do Brasil. Era mais uma revista que um jornal, mas ainda assim a manifestação inicial do periodicismo entre nós e integralmente devotado à causa da emancipação política do país.

Publicava-se em Londres e nem seria possível que o fôsse no Brasil, pois até a sua simples leitura foi proibida em Portugal e nas suas colônias.

Em verdade, pois, Hipólito José da Costa Pereira Furtado de Mendonça, nascido a 13 de agôsto de 1775 na Colônia do Sacramento, hoje Uruguai, quando a mesma pertencia ao Brasil em virtude do Tratado de Madri de 1750, é cronològicamente o número um dos nossos jornalistas e aquêle que primeiro se bateu na imprensa pela nossa independência.

O "Correio Brasiliense" apareceu regularmente, de 1808 a 1822, constituindo vinte e nove volumes in — 4º dêle tendo dito Sacramento Blake: "Esta importante publicação, feita em fórma de jornal, conquistou a gratidão dos brasileiros, influindo para nossa emancipação política, e a admiração da posteridade, pelos transcendentes assuntos de que se ocupava, como por exemplo, a escravidão no Brasil, que aí é profligada. A regência de Portugal, porém, não agradaram suas doutrinas; a principio procurou-se refutá-las; depois foi proibida a introdução e leitura do "Correio Brasiliense" sob penas bastante severas, sendo essa proibição reiterada pela terceira vez a vinte e cinco de junho de 1817. Divide-se o "Correio Brasiliense" em quatro partes: Política, Comércio e Artes, Literatura e Ciências, Miscelânea e Novidades".

Hipólito era um espírito vivo, desassombrado, claro e vibrante nos seus artigos. Conforme o barão Homem de Mello, foi o "Correio Brasiliense" que fêz a educação política da geração que promoveu a Independência nacional.

Do edital de proibição de sua leitura, Hipólito não fêz o menor caso, estampando-o sempre na primeira página.

Também não fêz o menor caso do "Investigador português na Inglaterra", que D. João VI mandou fundar em Londres para combatê-lo e em pouco desapareceu da circulação, derrotado pelo formidável argumentador que era Hipólito.

Além de polemista, possuia erudição e dialética, "expondo singelamente, à inglêsa, a verdade dos fatos", diz Max Fleiuss. Era também um patriota e tôda a sua atuação jornalística teve por ideal único a emancipação política de sua terra.

E por isso sòmente em dezembro de 1822 Hipólito da Costa suspendeu a publicação de seu jornal. A tarefa estava cumprida e êle nada quis pelo triunfo. Recusou os cargos de destaque que D. Pedro I mandou oferecer-lhe aqui continuando em Londres, onde faleceu a 11 de setembro de 1823, um ano e quatro dias depois do grito do Ipiranga.

Como bem acentuou Sylvio Romero, que o escolheu para patrono da cadeira que fundou na Academia Brasileira de Letras, "Hipólito fêz também o seu poema e de assunto nacional. Cada um dos cantos dêse poema é cada um dos bons artigos em que sua coragem cívica arrostava as cóleras da metrópole apoucada, em prol dos direitos do Brasil."

N. C.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE CAPISTRANO DE ABREU

A Sociedade Capistrano de Abreu planejou para o corrente ano uma série de conferências a serem pronunciadas pelos srs. professôres Castro Rebelo, José Honório Rodrigues, Américo Jacobina Lacombe, e acadêmicos Alceu Amoroso Lima, Barbosa Lima Sobrinho e Assis Chateaubriand.

A primeira conferência a se realizar no dia 15, sexta-feira, às 17 horas, no Salão de Conferência da Casa do Estudante do Brasil pelo porf. E. de Castro Rebelo, sôbre o tema "A síntese histórica na obra de Capistrano de Abreu". As demais serão oportunamente anunciadas.

Comunica também a Sociedade Capistrano de Abreu a publicação pelo Instituto Nacional do Livro do 3.º volume da Correspondência de Capistrano de Abreu.

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA

No Instituto Joaquim Nabuco, no Recife, instalou-se, com a presença do governador Cordeiro de Farias, a Comissão Regional do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (I.B.E.C.C.), sob a presidência do escritor Gilberto Freyre, representante do presidente do I.B.E.C.C., professor Themistocles Cavalcanti.

Nessa ocasião, tomaram posse como membros do Conselho Constitivo os srs. Acrbal Jurema, Mauro Mota, João Duarte Dias, Antônio dos Santos Figueira, Nelson Castro Chaves, José Antonio Gonçalves de Melo, Jordão Emerenciano, Airton Carvalho, J. C. Cavalcanti Borjas, José Cério Regueiro Costa.

CONFERÊNCIAS

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Será realizada domingo próximo, às 10 horas no Templo da Humanidade, na Rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre: "Propriedade da escala teórica. Apreciação das constituições binárias que ela comporta: primeiro, histórica, depois dogmática".

Será orador o sr. Augusto Beltrão Pernetta.

CURSOS

CURSO DE LITERATURA

A Academia Brasileira de Letras dará início ao seu curso de Literatura de 1956, no próximo dia 21, data do nascimento de Machado de Assis, seu fundador e 1.º presidente.

CURSO DE LITERATURA LUSO-BRASILEIRA

O Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português, realiza na próxima segunda-feira, às 17,30 horas, na Rua Senador Dantas, 118 — 1.º, a 5.ª aula do "Curso de Literatura Luso-Brasileira", a qual, a cargo do professor dr. Pedro Calmon, versará o tema "Vieira. Oratória sacra". As inscrições para o referido curso estão sendo feitas na Secretaria do Liceu, Rua Senador Dantas, 118 — 2.º, devendo os alunos inscritos e que o freqüentarem receber um diploma no encerramento das aulas.

"ATIVIDADES RECREATIVAS COMO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL"

Acham-se abertas na Associação Brasileira de Educação, à Av. Rio Branco, 91, 10.º andar, as inscrições para o Curso de "Atividades Recreativas como Terapêutica Ocupacional", organizado pelo Agrupamento de Artistas, Recreadores, Terapeutas e Educadores (A.R.T.E.) coordenado pela professôra Eunice Pourchet.

O curso, que é parte integrante do de "Formação de Terapeutas Ocupacionais", admite também candidatos avulsos que pretendam sòmente se especializar no conteúdo do programa.

As aulas serão dadas na A.B.E., às têrças e quintas-feiras, das 14 às 16 horas, num total de 8 aulas de 2 tempos cada uma. A aula inaugural será no próximo dia 5 de junho, estando convidadas tôdas as pessoas interessadas no assunto.

Taxa de inscrição: Gratuidade para os alunos regulares do Curso de Formação; gratuidade para os pais de excepcionais encaminhados pela A.P.A.E.; taxa de Cr$ 150,00 para os candidatos avulsos.

Outras informações no local das inscrições das 14 às 18 horas, exceto aos sábados.

VÁRIAS

REARMAMENTO MORAL

Comemorando o 18.º aniversário do lançamento do Rearmamento Moral e do 78.º aniversário de seu fundador, dr. Frank N. D. Buchman, realiza-se dia 4, às 20 horas, no auditório do Magazine Mesbla, a apresentação do filme documentário colorido "Maré da História". Também falarão pessoas de vários países.

INTERCÂMBIO DE PROFESSÔRES, TÉCNICOS, CIENTISTAS E ARTISTAS

LISBOA, maio. "Como se sabe, o acôrdo cultural celebrado entre Brasil e Portugal prevê a troca regular de professôres das nossas Universidades, de técnicos, de cientistas e de artistas, assim como a realização de exposições de arte e técnicos trienais e ainda a concessão de bôlsas de estudo a estudantes dos dois países que desejem concluir os seus estudos no outro e ainda estagiar para preparação técnica" — assim começou uma entrevista o dr. Medeiros de Gouveia, secretário-geral do Instituto de Alta Cultura de Portugal.

"O Instituto de Alta Cultura, disse, que é o organismo encarregado da execução do acôrdo, tem no seu programa, para já, a troca de professôres e técnicos e a concessão de um certo número de bôlsas aos estudantes que queiram vir estagiar nos nossos Institutos, laboratórios ou centros de estudo. Deve também nomear-se a comissão mista para o estudo da fixação da terminologia científica dos dois países".

"E' bem possível que ainda êste ano se estude a organização de uma exposição de arte moderna portuguêsa no Rio de Janeiro. Depende da minha possível ida à capital brasileira, prevista para breve, e de um entendimento com as autoridades brasileiras. E' também minha intenção que no ano de 1957, quando da realização do Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, a efetuar-se em Lisboa, o Brasil aproveite essa circunstância para trazer a Portugal uma exposição de artes plásticas".

"Já está constituída a comissão portuguêsa que fixará as teses a serem debatidas nesse Congresso do mundo luso-brasileiro e que se espera venha a ter uma larga contribuição dos estudiosos brasileiros — os quais, de resto, concorreram largamente aos dois primeiros já efetuados. Também se deve aproveitar essa oportunidade para o estudo de outras formas de colaboração cultural entre os dois países".

Associação de Cultura Franco-Brasileira

(ALLIANCE FRANÇAISE)

Sexta-feira, 1.º de junho, às 18 horas. Teatro da Maison de France. — Av. Pres. Antônio Carlos, 58 - 1.º — Tel. 22-3431. — PALESTRA DE COLETTE DUVAL — Projeção do film: A Conquista do record mundial em queda livre. — Pede-se a apresentação da carteira de sócio da A.C.F.B. e da carteira de Cine-Club. 19322

CINEMA

O Planeta Proibido

Walter Pidgeon, Anne Francis

◆ O melhor science-fiction do ciclo instaurado há cêrca de cinco anos em Hollywood é *The Forbidden Planet* (O Planêta Proibido), que vem a ser a primeira experiência no gênero feita pela MGM e a primeira, ainda, realizada em CinemaScope. O filme foi produzido por Nicholas Nayfack e dirigido por Fred M. (de McLeod) Wilcox, realizador que até então não conseguira sair da produção "B" dos estúdios governados por Dore Schary.

O script (de Cyril Hume) se baseia numa história de Irving Block e Allen Adler, e tem como personagens centrais um cientista, dr. Morbius (Walter Pidgeon) e sua filha e assistente Anne Francis). Mas, se aí a fórmula é respeitada, *The Forbidden Planet* acrescenta números novos à equação, à medida que evolui a narrativa na linha clássica do gênero, dando a todos os incidentes fictícios uma explicação científica que os torna perfeitamente plausíveis. Ao lado do veterano Pidgeon e de Miss Francis, estão Leslie Nielsen, Warren Stevens, Jack Kelly, Richard Anderson, Earl Holliman e George Wallace. A fotografia em EastmanColor é de George J. Folsey, com efeitos especiais a cargo de quatro técnicos (um dos quais cedido pela Walt Disney Productions) e com "tonalidades electrônicas" sob a responsabilidade de Louis e Bebe Barron.

As conquistas de Alexandre

◆ Em *Alexander the Great*, que Robert Rossen (produtor, diretor, cenarista) realizou em CinemaScope & Technicolor na Espanha, os papéis de maior importância no enrêdo são desempenhados por Richard Burton (Alexandre) e Fredric March (Felipe da Macedonia), enquanto Danielle Darrieux vive Olympias, a pérfida mulher de Felipe e Claire Bloom (que veremos também em *Richard III*) é Barsine, viúva de um general derrotado por Alexandre durante a avassaladora campanha da conquista do mundo.

No supporting-cast, Michael Hordern e Barry Jones personificam Demóstenes e Aristóteles, Peter Cushing é Memnon e três dos intérpretes de *Helen of Troy* estão em ação: Stanley Baker (Attalus), Harry Andrews (Dário) e Niall MacGinnis (Parmenio).

SPOTLIGHTS

◆ *The Revolt of Mamie Stover*, o novo filme de Raoul Walsh que a 20th Century-Fox vem de lançar em Nova York, tem Jane Russell e Richard Egan — a dupla do lamentável *Underwater* (O Alforge do Diabo) — à frente do elenco, em que também se destacam Joan Leslie, Agnes Moorehead e Michael Pate. Baseou-se Walsh no script extraído pelo competente Sydney Boehm da novela de William Bradford Huie. O produtor é Buddy Adler, hoje o responsável pela produção da 20th Century-Fox, no lugar antes ocupado por Darryl F. Zanuck.

◆ Alguns *westerns*, recentemente lançados nos cinemas americanos:

Comanche (United, CinemaScope), de George Sherman, com Dana Andrews, Kent Smith, Linda Cristal, Nestor Paiva, Henry Brandon, John Litel, Lowell Gilmore, Mike Mazurki.

Blackjack Ketchum, Desperado (Columbia), de Earl Bellamy, com Howard Duff, Victor Jory, Maggie Mahoney, Angela Stevens.

Fury at Gunsight Pass (Columbia), de Fred F. Sears, com David Brian, Neville Brand, Richard Long, Lisa Davies, Katharine Warren, Morris Ankrum.

◆ Outros *westerns*, de maior ambição:

The Indian Fighter (Bryna-United, CinemaScope), de Andre De Toth, com Kirk Douglas, Elsa Martinelli, Walter Abel, Walter Matthau, Diana Douglas, Eduardo Franz, Lon Chaney, Elisha Cook Jr., Alan Hale Jr.

Backlash (UI), de John Sturges, com Richard Widmark, Donna Reed, John McIntire, William Campbell, Barton MacLane, Edward C. Platt.

The Last Hunt (MGM, CinemaScope), de Richard Brooks, com Robert Taylor, Stewart Granger, Lloyd Nolan, Debra Paget, Russ Tamblyn, Constance Ford.

Tribute to a Bad Man (MGM, CinemaScope), de Robert Wise, com James Cagney, Don Dubbins, Stephen McNally, Irene Pappas, Vic Morrow, James Griffith, Onslow Stevens.

Jubal (Columbia, CinemaScope), de Delmer Daves, com Glenn Ford, Ernest Borgnine, Rod Steiger, Valerie French, Felicia Farr, Noah Beery Jr., Jack Elam, John Dierkes, Charles Bronson.

◆ No elenco de *Anastasia*, que Anatole Litvak está dirigindo para a 20th Century-Fox, figuram, ao lado de Ingrid Bergman e Yul Brinner (o rei, no palco e na tela, de *The King and I*), a famosa Helen Hayes e Akim Tamiroff.

◆ George Nader e Júlia Adams, sob a direção do novato Jack Sher, são os protagonistas de *Star Light* em cujo elenco também estão Elsa Martinelli, Marianne Cook, Sydney Chaplin, Grant Williams. É uma produção de Aaron Rosenberg na UI.

GABY, nova "Ponte de Waterloo"

◆ *A MGM refilmou, com outro título, a peça de Robert E. Sherwood,* Waterloo Bridge. *Três cenaristas (Albert Hackett, Frances Goodrich e Charles Lederer) foram incumbidos de readaptá-la à tela, e fizeram, ao que se diz, sensíveis modificações. E a fita, rodada em CinemaScope & EastmanColor, foi dirigida por Curtis Bernhardt.*

Gaby é o título da nova versão de Waterloo Bridge, *a versão n. 3 — pois James Whale, em 1931, dirigiu a primeira cabendo a Mervyn LeRoy realizar a do meio, em 1940, com Vivien Leigh e Robert Taylor nos papéis agora a cargo de Leslie Caron e John Kerr. Entre os coadjuvantes: Sir Cedric Hardwicke, Taina Elg (que vimos em* The Prodigal *— O Filho Pródigo), Margalo Gillmore, Scott Marlowe e Ian Wolfe. O jovem John Kerr, como o galã de Gaby, tem seu primeiro papel estelar em Hollywood, onde começou no Supporting-cast de* The Cobweb *(Paixões sem Freios). Kerr, que veio do teatro, já repetiu, depois de Gaby, o papel que lhe deu fama na Broadway, na versão cinematográfica de* Tea and Sympathy, *ao lado de Deborah Kerr (de quem não é parente) e sob a direção de Vincente Minnelli.*

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Boletim de Tendências Econômico Financeiras Novo Mundo n.º 39, abril; **Boletim** J.B.B.D. n.º 5 do bimestre setembro-outubro de 1955; **A Lavoura**, da Sociedade N. de Agricultura do bimestre março-abril; **Boletim** do D. N. Estradas de Rodagem, n.º 15 de 1953; **Mundo Agrícola**, n.º de maio; **O Verseas Graphic**, de Michigan. U. S. A. n.º do bimestre maio-junho; **Relatório** de 1955, do Banco F. Novo Mundo; **Revista** de Finanças Públicas, do C. T. E. F., do S. T. Ministério da Fazenda n.º do bimestre abril-maio; **Boletim**; "La Casa de los Naciones Unidos y el Convenio en "Paquete", de N. York-dezembro 1955, e **Cirina Ilustrada**, de B. Aires, n.º de fevereiro e abril; **Think** n.º de maio; **Nação Brasileira**, n.º de maio.

SUPER VENDA! Roupas Prontas
camisas · calções
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
RIALVA confecções ltda.
Av. MAR. FLORIANO · 127

CARTAZ DE HOJE

BOATES

ARPEGE — "Waldir Calmon E Steve Bernard".
BEGUIN — Tel. 25-7272 — "Fechado".
CANOAS — Tel. 37-0235 — "Música E Dança".
CASABLANCA — Tel. 26-7437 — "Fechado".
CIRO'S — Tel. 37-1191 — "Música E Dança".
CLUB 36 — "Dorival Caimmy".
DRINK — "Djalma Ferreira E Seus Milionários Do Ritmo".
MAXIM'S — Tel. 37-9644 — "Tito Fuentes, Carlinhos E Miriam Roy".
MEIA NOITE — (Copacabana Palace) — Tel. 57-1818 — "Edith Piaff".
NIGHT AND DAY — Tel. 37-9863 — "Banzo-Alê!" — e "Un Saludo Carioca".
NOVO MUNDO — "Jantares Musicados".
SACHA'S — "Sacha, Murilo Almeida E Carminha Mascarenhas".
TUDO AZUL — "Guimarães Ao Piano".

TEATROS

MUNICIPAL — "A Casa De Bernarda Alba" — de Garcia Lorca, com Jurema Magalhães, Maria Della Costa e o elenco de Teatro Popular de Arte, dirigido por Flamínio Bollini.

COPACABANA — "Mademoiselle", de Jacques Deval, com Iracema de Alencar na protagonista. Direção de Graça Mello.

DULCINA — "Otelo", de Shakespeare, numa montagem de Adolfo Celi para a C.T.C.A. Paulo Autran, Tônia Carrero e Felipe Wagner nos papéis centrais.

SERRADOR — "Anastásia" — de Marcelle Maurette, marcando o reaparecimento de Eva e seus Artistas.

RIVAL — Alda Garrido, numa comédia sob medida para o seu estilo: — "Os Filhos Da Biruta".

RECREIO — "Castiga o Couro", revista carnavalesca com Zeloni à testa de grande elenco.

REPÚBLICA —

FOLLIES — "É Samba Na Maloca" — revista com Colé e a vedete sensação, Lilian Fernandes.

JARDEL — "No Mundo da Lua" com Anekito e sua companhia de revistas.

JOÃO CAETANO — "Agora a Coisa Vai", revista com Silva Filho, Pedro Dias e Helena Amaral.

MADUREIRA — "Quem é que não Gosta", revista de J. Maia e Max Nunes, pela companhia Záquia Jorge e o maior elenco já visto naquele teatrinho dos subúrbios.

CARLOS GOMES — "Aperte O Cinto" — revista que marca o retôrno de Marlene & Luiz Delfino e a estréia de Mirita Casemiro no Brasil.

TEATRO DE BÔLSO — "Três à Meia Luz" — comédia de Mihura, com Brasini, Villon e Thereza Austregésilo.

GLÓRIA — "Papai Fanfarrão" — peça de José Wanderley & Mário Lago, com Oscarito e família.

GINÁSTICO — "Volpone" — de Ben Jonson, em adaptação de Stefan Zweig e direção de Ziembinski — Uma produção de sucesso na temporada paulista de 1953 do TBC.

TABLADO — Aos domingos, "Pluft, o Fantasminha" — às 15,30 e 17 horas. Reservas pelo telefone 26-4555.

CINEMAS — Cinelândia

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Jornais — Desenhos e Curiosidades".

IMPÉRIO — 22-9348 — "Somos Todos Inquilinos" — com Aldo Fabrizi — Anna Maria Ferrero. — (Ital.).

METRO — 22-6490 — "A Túnica Escarlate" — com Cornel Wilde — Anne Fraicis. — (U. S.).

ODEON — 22-1508 — "Homens Do Deserto" — com Burt Lancaster — Judy Lawrence. — (U. S.).

PALÁCIO — 22-0838 — "Nas Garras Da Ambição" — com Clark Gable — Jane Russell — Robert Ryan. — (U. S.).

PATHÉ — 22-8795 — "Nas Garras Do Homem Alto" — com Randolph Scott — Dorothy Malone. — (U. S.).

PLAZA — 22-1097 — "O Alforje Do Diabo" — com Jane Russell — Gilbert Roland — (U. S.).

REX — 22-6327 — "Um Pecado Em Cada Alma" — com Glenn Ford — Barbara Stanwyck — (U. S.).

RIVOLI — "O Amanhã Será Melhor" — com

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. FORTINHO
N. 19.381 — ANO LV

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1956

GERENTE
ALINIO DE SALLES

SUSPENDEM OS ESTUDANTES AS MANIFESTAÇÕES EXTERNAS

Não assumem qualquer responsabilidade pelas ocorrências a partir das 22,30 horas de ontem - Nota oficial distribuída

DESMANDOS DA POLÍCIA MILITAR

Atitude incompreensível do coronel Ururay e seus comandados na tarde de ontem na sede da U.N.E. — Além de espancarem estudantes, agrediram parlamentares e repórteres-fotográficos que ali se encontravam — Estes últimos, em número de cinco, tiveram suas máquinas de trabalho totalmente danificadas e projetadas ao mar

Depois dos tristes e lamentáveis fatos de quarta-feira e da madrugada de ontem, parecia que o dia devesse transcorrer em relativa calma.

Infelizmente, assim não foi. A Polícia Militar, desmandando-se e tomando atitude que contrasta com a nova fase de aprimoramento e boas relações com o público, invadiu a UNE, no momento em que ali se encontravam deputados federais de várias correntes e vereadores que levavam sua palavra de orientação aos estudantes.

O cassetête foi o argumento dos "Cosme e Damião". Foram espancados indiscriminadamente todos os presentes sendo atingidos deputados, estudantes e fotógrafos. Os vereadores Hélio Walcacer e Wilson Passos, os deputados Adauto Lúcio Cardoso, Ernani Sátiro e Mário Martins foram atingidos pelas pancadas, sofrendo ferimentos vários, tendo mesmo o deputado Adauto Lúcio Cardoso de ser transportado em ambulância para o Hospital do Pronto Socorro, verificando-se em exame médico-legal terem sido os vereadores e o deputado feridos por cassetêtes de borracha.

Da agressão a estudantes e parlamentares foram os Policiais à violência contra os repórteres fotográficos.

NOTAS OFICIAIS

Pela manhã de ontem a Secretaria da Presidência da República distribuiu nota oficial dando conta das medidas tomadas para o restabelecimento da ordem, inclusive a entrega da cidade ao policiamento orientado pelo comando militar do general Odílio Dennys, comandante da Zona Militar de Leste.

Êste oficial general, por sua vez, deu à divulgação nota em que declarando seus propósitos e diretrizes na orientação do policiamento faz apêlo aos chefes de família e educadores, bem como ao povo em geral, para que mantenham a classe estudantil afastada da exploração de elementos perniciosos e agitadores.

DEPUTADOS NO GUANABARA

O prefeito do Distrito Federal recebeu no Guanabara uma comissão de deputados, que sugeriam encampação do serviço de bondes, ou a redução do aumento, nas proporções da elevação salarial dos empregados. Ambas as hipóteses foram rejeitadas, firmando-se o prefeito no fato de o ato de aumento ter sido resultante de estudos a que procedera a comissão presidida pelo professor Maurício Joppert.

COM O REITOR DA UNIVERSIDADE

A mesma comissão deputados entrou em contato com o Reitor da Universidade do Brasil, a fim de obter solução que pacifique os espíritos, chegando a uma fórmula conciliatória com os estudantes.

O sr. Pedro Calmon tem estado em grande atividade na sua missão de intermediário entre os estudantes e os poderes públicos, para esclarecer e orientar os jovens em benefício da ordem e do bem coletivo.

Juntamente com o ministro da Educação, manteve ainda ontem novos contatos com os estudantes na U.N.E., surgindo daí o manifesto em que os estudantes declaram que só hoje depois das 15 horas após entrevista com o prefeito do Distrito Federal, tomarão qualquer iniciativa, e que até êsse momento não autorizam nem apoiam qualquer movimento, nem encampam qualquer violência.

GARANTIA DA ORDEM

Todos os pontos estratégicos da cidade e bem assim os serviços públicos de luz, gás, telefones, Departamento de Correios e Telégrafos e demais instituições públicas, estão sob garantia das Fôrças Armadas.

No Quartel General do Exército se encontram o Batalhão de Guardas e a 1.ª Companhia Especial de Polícia do Exército, para qualquer emergência. Na noite de ontem reinava calma em tôda a cidade.

AÇÃO DE D. HELDER

D. Helder Câmara estêve ontem no Catete para levar ao conhecimento do govêrno as reclamações que lhe foram transmitidas por uma comissão de estudantes, quanto a três itens:

1.º — denúncia de que estaria prêso no Catete um líder estudantil; 2.º — protesto contra o caso da U.N.E., invadida pela Polícia Militar, e: 3.º — protesto contra o fato de a Polícia estar impedindo a liberdade constitucional de reunião na U.N.E.

Ao meio dia de ontem, o reitor Pedro Calmon apresentou-se na União Nacional dos Estudantes, investido das funções de emissário oficial do presidente da República da parte de quem assegurou aos líderes estudantis seu direito de reunião livre e desarmada, desde que a ordem pública fôsse respeitada.

Quarenta minutos depois de haver o reitor deixado o prédio da UNE, lá se apresentaram dois choques da Polícia Militar, que declararam haver ordem do gen. Odylio Denis para que não fôsse realizada a assembléia. Os deputados João Agripino e Raimundo Padilha, saíram a procurar o comandante da Zona Militar Leste a fim de que a ordem fôsse revogada, entrando os estudantes em entendimentos com a Polícia para obter que sua casa fôsse respeitada, sob a condição de só lá entrarem au-

(Conclui na 5.ª página)

Depois de sucessivos encontros com o ministro Clóvis Salgado e com o sr. Pedro Calmon, os estudantes resolveram suspender as manifestações externas contra o aumento do preço das passagens de bondes. Vão prosseguir, entretanto, as conversações com autoridades sôbre o assunto.

Na noite de ontem, 31, deram a público a seguinte nota oficial.

"AOS ESTUDANTES E AO POVO

A Comissão diretora da campanha contra e aumento dos bondes, vem a público informar aos estudantes e ao povo do Rio de Janeiro:

1) os objetivos pacíficos e generosos da campanha foram limitados externamente a paralização do tráfego, em caráter simbólico, na quarta-feira, às 18,30 horas e assim se fêz em tôda a capital;

2) os entendimentos com autoridade competente, continuam no mesmo sentido de obter para tôda a população, uma solução justa dêste aflitivo problema de transporte;

3) colimada a eficiência da campanha, a comissão adverte que foram suspensos, desde ontem, às 22,30 horas as manifestações externas que vinham sendo realizadas;

4) a comissão declara que se surgirem manifestações de rua contrárias a esta comunicação e por ela não autorizada, tais acontecimentos não envolvem as responsabilidades estudantis, empenhadas, sinceramente, no bem da classe e na melhoria da sorte do povo;

5) a comissão protesta contra as violências policiais e arbitrariedades cometidas, e com o rigor necessário providenciará a apuração das responsabilidades e consequente processo criminal.

6) os estudantes jamais renunciarão à luta pela liberdade e à luta pelo Brasil.

NOTA: — Êste comunicado será emitido a todos os sindicatos e entidades que colaboram com a nossa campanha".

Alguns, correndo, conseguiram escapar aos cassetetes dos soldados da Polícia Militar.

O QUE ACONTECEU DENTRO DA U.N.E.

A atuação do sr. Sobral Pinto e dos deputados João Agripino, Aurélio Viana e Josué de Castro — Origem da nota oficial — Participação do ministro Clóvis Salgado e do sr. Pedro Calmon

Ás primeiras horas da tarde de ontem, o advogado Sobral Pinto, que é professor da Feculdade de Direito da Universidade Católica foi procurado por uma comissão de estudantes. Desejavam sua intervenção para que se encontrasse uma solução satisfatória para o problema que, nas últimas horas, atormenta a população carioca.

Colocado a par da situação, dirigiu-se o sr. Sobral Pinto a vido o deputado Adauto Cardoso.

Deixou o prédio da Polícia, tomou um taxi e dirigiu-se para a Praia do Flamengo, onde se acha localizado o prédio da União Nacional dos Estudantes.

Ali, efetivamente, encontrou ordem para deixá-lo penetrar no edifício. Quando ia fazê-lo, encontrou-se com o deputado Adauto Cardoso, que se encontrava na calçada e com sinais visíveis de ter participado de uma luta corporal. Conversou demoradamente com aquêle seu amigo. Na certeza de que a presença do deputado Adauto Cardoso poderia provocar alguma agitação entre alguns estudantes mais exaltados, conseguiu que o representante carioca se retirasse das imediações.

Feito isso, procurou entrar no prédio da UNE. Mas as portas estavam trancadas. Os estudantes fizeram verdadeiras barricadas para se defender de qualquer ataque dos policiais. Foi, então descida uma escada e por ela o advogado Sobral Pinto penetrou no edifício, onde já o aguardavam os estudantes. Calcula que ali se encontrassem cêrca de oitocentos estudantes, entre rapazes e moças.

AÇÃO MODERADA DO DEPUTADO UDENISTA

Ao entrar no edifício, o sr. Sobral Pinto encontrou o sr. João Agripino falando aos estudantes. Numa linguagem moderada e equilibrada, o deputado udenista paraibano aconselhou-os a terem calma e a evitar qualquer excesso. Disse da justiça do movimento, mas advertiu-os que a violência poderia provocar violências. E, como as armas não estavam do lado dos estudantes, fêz-lhes ver que poderiam ser sacrificados ou feridos muitos rapazes e moças, sem maiores objetivos.

Foi ouvido com calma e atentamente pelo auditório, que parece ter compreendido a gravidade da situação.

A seguir, falou o advogado Sobral Pinto, que fêz uma análise da situação. Acentuou que era um homem sem compromissos com o govêrno e com a oposição. Em ocasiões diversas, agira com independência e segurança a favor de um e de outro, mas sempre olhando os interêsses do país. Falava-lhes, por isso, apenas como professor, advogado e cidadão.

Disse que não tinha qualquer ligação com o presidente da República, a quem não conhecia nem pessoalmente. Mas aceitava, de bom grado, a sugestão de ir, sòzinho ou com uma comissão de estudantes, ao Palácio das Laranjeiras parlamentar com o sr. Juscelino Kubitschek sôbre o caso, a fim de que se encontrasse uma solução de acôrdo com os interêsses gerais. Fêz ainda algumas considerações e, em seguida, passou a outro local.

O MINISTRO E O REITOR

Em outra sala, encontravam-se o deputado Josué de Castro, o deputado Aurélio Viana e vários estudantes, com os quais passou a conferenciar. Veio, então, a notícia da chegada dos ministro Clovis Salgado e reitor Pedro Calmon, que se encontravam em frente ao prédio e desejavam entrar.

Foi resolvida, então, permitir que aquelas autoridades entrassem no edifício, o que, efetivamente, fizeram.

HIPÓTESES DE SOLUÇÃO

Com os estudantes e com outras pessoas — srs. Sobral Pin-

(Conclui na 5.ª página)

Os soldados da Polícia Militar, à princípio, deram a impressão que apenas desejavam desobstruir a rua para a passagem do bonde "Leme", em seguida, porém, passaram a agredir a cassetetes os estudantes e quantos se aglomeravam na Praia do Flamengo, frente à sede da U.N.E.

NOTA OFICIAL

A Agência Nacional distribuiu, ontem, a seguinte nota informativa:

"E' de absoluta calma a situação em tôda a cidade do Rio de Janeiro, trafegando normalmente todos os veículos particulares e coletivos, inclusive bondes. Tropas da Polícia Militar guarnecem apenas a avenida fronteira à sede da União Nacional dos Estudantes, defendendo a integridade dos jovens que ainda se encontram naquele estabelecimento, aos quais são asseguradas tôdas as garantias quando manifestam o desejo de se retirarem para as suas residências, como já o fizeram, na sua maioria. E' inteiramente destituída de fundamento a notícia da prisão do presidente da U.M.E., assim como não há nenhuma pessoa, seja estudante ou parlamentar, que tenha sido agredida por qualquer autoridade policial ou militar. Não é verdade também que o govêrno ou qualquer dos seus membros tenha cogitado ou esteja cogitando de solicitar ao Congresso o Estado de Sítio ou qualquer outra medida de emergência, mesmo legal".

N. da R. — Sôbre a alegação de que não houve agressões leiam o noticiário geral nesta mesma página, a reportagem "Desmandos da Polícia Militar" e o artigo da sexta página intitulado "Violência na trégua".

Notícias políticas na 3.ª pág.

AGITADOS OS MEIOS POLÍTICOS COM O INCIDENTE DA U.N.E.

Providências do ministro da Justiça, que vai determinar a abertura de inquérito para apurar as responsabilidades — Levados a corpo de delito o deputado Adauto Cardoso e dois vereadores — Reunião dos líderes e vice-líderes da maioria com o presidente da República — Nenhuma demissão nos quadros governamentais

Os incidentes de ontem, à tarde, no edifício da União Nacional dos Estudantes, nos quais foram envolvidos diversos deputados, causou intensa agitação nos meios políticos. Como os deputados envolvidos não pertencem apenas à oposição, o caso se complicou mais.

O sr. Fernando Ferrari, líder, do PTB, é aluno da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, e preferiu ficar solidário com seus colegas de estudo. E nos incidentes da UNE, onde houve um desentendimento de policias com parlamentares, figuraram dois deputados — srs. Aurelio Viana e Aarão Steinbruch — que não formam nos quadros da oposição. Pertencem, respectivamente, ao Partido Socialista e ao Partido Trabalhista Brasileiro.

A reação de vários partidos políticos, por isso, deve ser grande. Na Câmara e no Senado, verdadeira batalha parlamentar vai ser travada, com evidentes reflexos sôbre o govêrno.

Sôbre o assunto, ontem à noite, reuniram-se vários deputados, senadores e líderes da UDN. Hoje, idêntica atitude devem ter o PL, o PTB e o PSP.

Até agora, nenhuma medida concreta tomaram os oposicionistas. E' certo, todavia, que o sr. Afonso Arinos vai iniciar seu discurso hoje, na Câmara, com fortes críticas ao govêrno, a quem acusará de estar tentando garrotear as liberdades individuais e de desrespeito às imunidades parlamentares.

COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA OS LÍDERES

O presidente da República vai convocar hoje, cêdo, ao Catete os líderes e vice-líderes da maioria na Câmara e no Senado. Nesta oportunidade, vai dar-lhes ciências de tôdas as providências tomadas para normalizar a vida da cidade e as medidas preventivas adotadas para evitar a repetição do que se verificou, com prejuízos gerais.

E' desejo do sr. Juscelino Kubitschek entender-se ainda com os líderes de todos os partidos que apoiam seu govêrno, a fim de colocá-los a par da exata situação.

VIEIRA DE MELO NAS LARANJEIRAS

As 22 horas de ontem, o sr. Vieira de Melo, líder da maioria, foi chamado ao Palácio das Laranjeiras. Ali, manteve demorado contacto com o sr. Juscelino Kubitschek sôbre as ocorrências de ontem. Analisaram, na oportunidade, a atuação dos deputados da maioria na Câmara na sessão de hoje.

FRACASSOU A REUNIAO DO SENADO

O sr. Alencastro Guimarães e outros senadores tentaram ontem realizar uma sessão noturna extraordinária do Senado a fim de

DEFLAGRADA A GREVE GERAL

Na madrugada de hoje, em reunião conjunta a U.N.E. e a U.M.E. decidiram, mantendo embora sua resolução de total abstenção de violências, manifestada em nota distribuída à imprensa, deflagrar greve geral, de âmbito nacional, compreendendo, portanto, todos os cursos, primário, secundário e superior.

ser examinada a situação do país face aos últimos acontecimentos. Seus esforços, entretanto, não foram coroados de êxito. Aquela iniciativa não teve apoio da maioria dos senadores que se encontram no Rio.

SESSÕES AGITADAS NO CONGRESSO

Debates parlamentares acesos devem ser travados hoje na Câmara e no Senado. O discurso principal da oposição na Câmara, deve ser feito pelo sr. Afonso Arinos, que tem hora marcada. Mas os que estiveram envolvidos nos acontecimentos de ontem, na sede da U. N. E., srs. Adauto Cardoso, Aurélio Viana, Aarão Steinbruch, Ernani Sátiro e Mário Martins, também devem falar na oportunidade.

REUNIÕES SUCESSIVAS NAS LARANJEIRAS

O presidente da República estêve em atividade até altas horas

(Conclui na 5.ª página)

Empréstimo ou impôsto sôbre as tarifas?

Quer saber o deputado Sérgio Magalhães a respeito do aumento concedido pelo prefeito para as passagens dos bondes

O deputado Sérgio Ma...lhães vai encaminhar, hoje, à Mesa da Câmara, requerimento de informações ao Executivo sôbre o aumento dos preços das passagens de bondes.

Dentre as perguntas que serão formuladas pelo representante carioca à Presidência da República figuram as seguintes:

— Alega-se, oficialmente, que o aumento das passagens superou o montante necessário ao pagamento dos salários com a finalidade de se constituir um fundo para melhoria dos transportes urbanos. Qual o prazo previsto para a existência dêsse fundo?

— Uma vez cumprida a finalidade dêsse fundo, as tarifas baixarão ao seu valor normal?

— A constituição dêsse fundo equivale a um empréstimo concedido compulsoriamente pelo povo às companhias de carris?

— Qual o prazo e os juros dêsse empréstimo?

— Qual o destino dos juros dêsse empréstimo?

— Como será feita a distribuição dêsses juros ao povo que emprestou o dinheiro?

— Como está prevista a devolução dêsse empréstimo ao povo?

— Se o fundo não está sendo considerado como empréstimo será então um impôsto sôbre as tarifas?

— Nesta hipótese, a autorização dada pela Câmara do Distrito Federal ao prefeito também compreendia o lançamento de novo impôsto?

— Nesta hipótese, pode ser cobrado um novo impôsto que não figura no orçamento?

ATITUDE DO GOVÊRNO DIANTE DOS FATOS

As notas oficiais distribuídas ontem — Dom Helder, no Catete — Atividades do ministro da Educação e do reitor da Universidade do Brasil

Ontem o presidente da República permaneceu no palácio das Laranjeiras. O Catete, sede do govêrno, funcionou ainda assim, aberta às Casas Civil e Militar, cujos chefes ali permaneceram até quase às últimas horas de ontem. Foram ambos procurados por várias autoridades civis, registrando-se, também, a presença de D. Helder Câmara. D. Helder avistou-se à noitinha com o sr. Álvaro Lins, pois fôra, por sua vez, procurado, conforme explicou, por uma comissão de estudantes que lhe faziam denúncias sôbre excessos da polícia e pediam sua intervenção protetora.

Segundo relatou D. Helder ao sr. Álvaro Lins, os estudantes se queixavam de três fatos:

1 — agressão a estudantes e parlamentares dentro da sede da União Nacional dos Estudantes;

2 — estaria prêso no próprio Catete o presidente da União Metropolitana dos Estudantes;

3 — impedimento à UNE por parte da polícia.

Esclareceu o chefe da Casa Civil que o incidente policial na UNE tinha caráter menos grave do que o referido pelos estudantes e se resumia a uma repressão contra excessos a que teriam sido levados os estudantes, na reunião que então se realizava. Quanto à prisão do presidente da UME, nada havia de verídico naquela notícia. Até porque, sabia-se que o gen. Nelson de Melo, procurado por outra comissão estudantil, se recusara a recebê-la, dado que a classe ainda se mantinha, àquela altura, em greve e os entendimentos teriam de ser realizados com outra autoridade e não com êle, chefe da Casa Militar.

O MINISTRO E O REITOR

Mais tarde, o sr. Álvaro Lins recebeu a visita dos srs. Clovis Salgado e Pedro Calmon, respectivamente ministro da Educação e Reitor da Universidade do Brasil, que lhe traziam novidades sôbre o movimento estudantil. Informaram ambos que tinham logrado uma atitude ponderada dos estudantes, os quais suspendiam, praticamente, a greve e se deixavam de responsabilizar por quaisquer violências praticadas na rua.

Essa nota vai registrada em outro local desta fôlha.

Outras pessoas estiveram no Catete, como o líder da maioria, na Câmara sr. Vieira de Melo, e os senadores Assis Chateaubriand e Vitorino Freire. O primeiro manteve entrevista com o sr. Álvaro Lins e os dois últimos com o general Nelson de Melo. Trocaram idéias sôbre a situação, tomando conhecimento dos fatos mais recentes, acima descritos.

NOTA OFICIAL

O govêrno distribuiu, ontem à tarde, a sua nota oficial sôbre a crise. Está vazada nos seguintes têrmos:

"Em face da agitação que vinha sendo preparada na cidade, durante êstes últimos dias, o Govêrno deixara ao Departamento Federal de Segurança Pública a incumbência de manter a ordem, como do seu dever, impedindo que fôssem atingidos ou prejudicados os interêsses da população. E, neste sentido, instruções expressas recebera o Chefe de Polícia do senhor presidente da República e do senhor ministro da Justiça.

Dadas as proporções assumidas ontem pelo movimento explorado e afinal dirigido pelos agentes comunistas e políticos oposicionistas comprometidos nas recentes campanhas contra o regime, o senhor ministro da Justiça se entendeu com o senhor presidente da República, que avocou a si, imediatamente, o comando direto das providências. Assim, reunido com o senhor ministro da Justiça e os dois chefes dos seus Gabinetes, o presidente da República determinou, desde logo, o planejamento e execução de medidas enérgicas e decisivas, para até o amanhecer do dia, restabelecer a ordem na cidade.

Em seguida, o presidente da República ampliou à reunião, convidando a comparecer ao Palácio do Catete os senhores ministros da Marinha, da Guerra e da Aeronáutica, o general comandante da Zona Militar Leste, o general chefe de Polícia, o coronel comandante da Polícia Militar, juntamente com o ministro da Justiça, o Prefeito do Distrito Federal e os chefes da Casa Militar e da Casa Civil da Presidência da República.

Examinada a situação, sob todos os seus aspectos e à luz de tôdas as informações fidedignas, não restou mais nenhuma dúvida a respeito da participação nos episódios de ontem de agitadores empenhados em desfigurar o movimento iniciado pelos estudantes para provocar a perturbação nas ruas, nos transportes coletivos e nos estabelecimentos comerciais.

Deliberou o senhor presidente

(Conclui na 5.ª página)

DEPUTADOS DO DISTRITO FEDERAL NO GUANABARA

Debateram com o prefeito o aumento dos bondes — Propuseram a encampação do serviço ou a redução das tarifas majoradas

Os deputados Frota Aguiar, Gurgel do Amaral, João Machado, Lopo Coelho, Benjamin Farah e Georges Galvão, representantes do Distrito Federal na Câmara dos Deputados, estiveram ontem à tarde em longa conferência com o prefeito a propósito do aumento das tarifas de bondes, que tem motivado os graves acontecimentos registrados nas últimas horas na cidade. Não houve resultado prático da reunião. Os deputados propuseram ao prefeito a encampação pela Prefeitura do serviço de bondes, ou a redução do aumento em proporções que dessem apenas para cobrir a elevação salarial dos empregados da companhia de bondes.

O prefeito não aceitou nenhuma das hipóteses, manifestando-se pela manutenção integral do seu ato, já que o praticara fundamentado em estudos a que procedera por uma comissão sob a presidência do prof. Maurício Joppert. O abandono da taxa que irá contribuir para o fundo de melhoria dos serviços de bondes, restringindo-se o aumento apenas ao necessário para atender aos salários dos trabalhadores não lhe parecia uma solução de boa norma administrativa.

Manteve-se firme o prefeito na sua resolução escudando-se ainda no que foi resolvido na reunião entre o presidente da República e os ministros militares, na qual o govêrno como um todo deliberou manter a ordem na cidade a qualquer preço.

Os deputados saíram da reunião com o intuito de procurarem o reitor da Universidade do Brasil e os próprios estudantes, a fim de encontrarem uma solução que pacifique todos os espíritos.

O PREFEITO SE EXPLICA

Falando ontem, à noite, através da emissora oficial, o prefeito Negrão de Lima fêz o histórico do momentoso problema do aumento das tarifas de bondes. Disse que ao tomar posse do cargo encontrou já prontos os estudos sôbre o aumento, estudos êsses a que proce-

(Conclui na 5.ª página)

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. FORTINHO

N. 19.381 — ANO LV

2º Caderno — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 1 de Junho de 1956

GERENTE
ALINIO DE SALLES

De uma jogada excelente de Jair, nasceu o terceiro "goal" do Fluminense, em Pôrto Alegre

FÁCIL VITÓRIA obteve o Fluminense

Por 4 x 1 derrotou o Renner, estreando em Pôrto Alegre — Dois tentos em cada fase

PORTO ALEGRE, 31 — (De Leonel Silveira, da Sport Press) — Numeroso público compareceu na tarde de hoje ao Estádio Tiradentes para presenciar a estréia da equipe do Fluminense em gramados gaúchos, enfrentando o forte conjunto do Renner. O Torneio Quadrangular projetado, com a participação dos tricolores cariocas não foi concretizado, em face do Grêmio Portoalegrense ter declinado de tomar parte. Ficou, assim, estabelecido que o Fluminense faria dois jogos, o de hoje à tarde, contra o Renner e domingo próximo diante do Internacional, havendo possibilidades de uma terceira exibição, se os tricolores vencerem as duas partidas anteriores, tendo ainda como adversário o Internacional ou o Renner.

1.º TEMPO — FLUMINENSE 2 X 1

Os primeiros quarenta e cinco minutos do jôgo Fluminense x Renner, foram dos mais movimentados. As duas equipes colocaram em prática um futebol corrido, vistoso que agradou inteiramente ao público que acorreu ao Estádio Tiradentes. Pela maior categoria de sua equipe, os tricolores tiveram a vantagem de 2 x 1 nesta primeira fase, muito embora os locais tivessem tido grandes oportunidades que não foram aproveitadas pelos seus atacantes, notadamente os ponteiros Pedrinho e Belo.

Pinheiro concorreu para a goleada, marcando um tento

seguiu construir uma vitória espetacular sôbre o Renner pela contágem de 4 x 1. Após a conquista do quarto goal, o Fluminense poupou vários dos seus titulares, colocando em campo alguns aspirantes, enquanto que o Renner procurou com algumas alterações no seu quadro, melhorar de produção, o que somente conseguiu nos cinco minutos finais de jôgo, quando perdeu dois goals certos.

O terceiro goal do Fluminense foi consignado por intermédio de Pinheiro, cobrando uma penalidade máxima cometida por Léo, que cortou com a mão, um passe destinado a Telê, aos 20 minutos.

Aos 23 minutos, o meia Jair, em estupenda jogada, completou o placard da vitória do Fluminense pela contagem de 4 x 1.

Foi merecido o triunfo dos tricolores, pois cumpriram uma atuação das mais elogiosas.

OUTROS DETALHES

Os dois quadros estiveram assim formados:

FLUMINENSE: — Castilho (Jairo), Cacá e Pinheiro (Roberto); Jair, Clóvis (Altair) e Bené (Bassú); Converti (Telê), Telê (Jair), Waldo, Léo (Alecir) e Escurinho (Quincas).

RENNER: — Valdir, Orlando e Paulistinha; Bonzo, Léo e Olávio; Pedrinho, Breno (Ivo Medeiros), Juarez, Enio Andrade (Mena) e Belo.

Dirigiu a peleja com boa atuação o árbitro Fortunato Tonelli e a renda, atingiu a Cr$ 213.640,00.

Seleção de B. Horizonte 2 x 0

Na fase complementar a vitória sôbre o selecionado de Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 31 — No Estádio "Dr. Procópio Teixeira", nesta cidade, teve lugar esta tarde, o prélio entre as seleções local e de Belo Horizonte, que figurou como uma das partes mais atraentes das comemorações do

(Continua na 2.ª página)

NÃO RESISTIU O VASCO ao ímpeto inicial do Real Madri

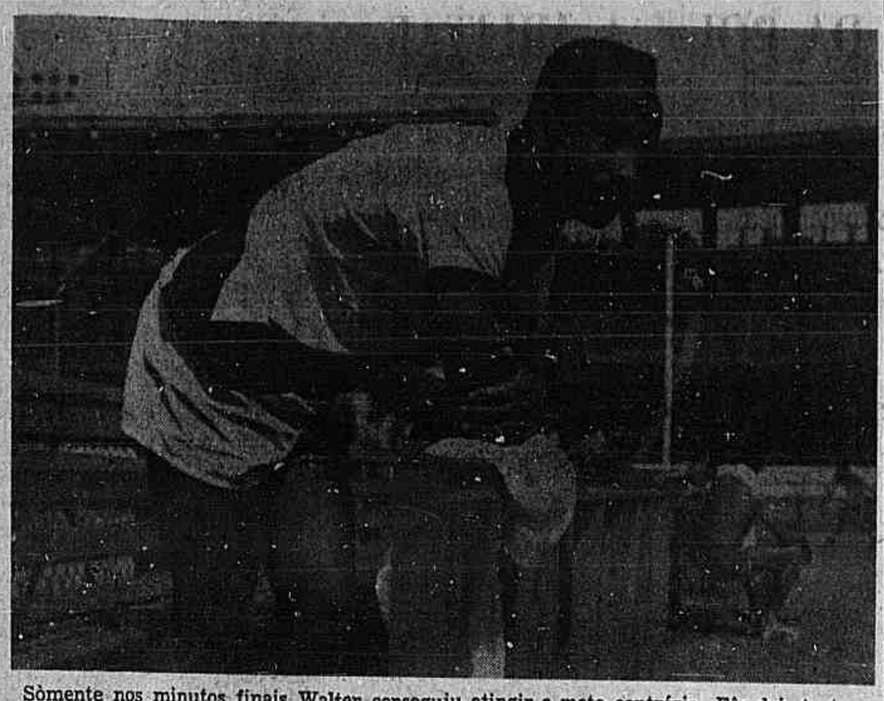
Os espanhóis chegaram aos 4 x 0 e sòmente nos últimos minutos alcançaram os vascaínos seus dois tentos, por intermédio de Walter — Falhas de Hélio facilitaram a tarefa dos ibéricos

MADRI, 31 (De Avelino Dias e Vitorino Vieira, especial para aS.P.) — Enorme público lotou completamente o estádio do Real Madrid, ex-Chamartin, onde se disputava, na tarde hoje, a peleja internacional entre os quadros do Vasco da Gama e do Real Madri. Além do natural interêsse existente em tôrno do prélio, também o fato de ser a despedida do atacante espanhol Molowny, que encerrou sua carreira futebolística, fazendo com que o clube espanhol incluísse em seu quadro os jogadores Kopa, Kubala e Di Stefano. Por seu lado, o Vasco vinha de três triunfos consecutivos, sôbre as equipes do Roweiss, do Racing de Paris e do de Lens, tôdas três equipes de bom índice técnico e que credenciavam assim os cruzmaltinos a mais uma atuação que justificasse o prestígio em que é tido.

BOM INICIO DO VASCO, MAS O TENTO FOI DOS ESPANHÓIS

Dada a saída, logo foram ao ataque os vascainos, ameaçando a meta de Gonzalez, que se desdobrou para conseguir mantê-la invicta. Alguns contra-ataques do Real Madrid equilibraram a peleja, começando a torcida a incentivar os locais. Algumas incursões mais perigosas do ataque espanhol, entretanto, mostraram que a defesa vascaina não se encontrava em bom dia, aparecendo o goleiro Hélio bastante nervoso. Passaram então os do Real Madrid a pressionar a meta de Hélio, sobrecarregando a defesa, que não conseguia dar conta do recado. Num dêsses ataques, foi cometida falta em Kubala, pouco antes da linha da área. Formada a barreira, o próprio Kubala encarregou-se de cobrar a falta, fazendo-o com um chute fraco, mas que foi largado por Hélio, entrando então Molowny e consignando o primeiro tento da peleja, aos 13 minutos. Animaram-se então os espanhóis e, sob aplausos ensurdecedores da torcida, passaram a pressionar o arco vascaino, aparecendo aí então as falhas da defesa cruzmaltinas com maior evidência, contagiando a quase todos o nervosismo do goleiro. E com o prosseguimento da pressão espanhola, novo tento foi assinalado, devido principalmente à nova falha do goleiro Hélio, que abandonou precipitadamente a meta, ante uma troca de passes entre Kubala e Di Stefano, não tendo o argentino maior trabalho do que colocar a pelota na meta desguarnecida, aos 22 minutos, marcando 2 a 0 para o Real Madrid.

(Conclui na 12.ª página)



Sòmente nos minutos finais Walter conseguiu atingir a meta contrária. Fêz dois tentos, mais a reação veio tarde

VOLTA A CAMPO o Flamengo

Jogará hoje o tricampeão carioca na cidade sueca de Boras

Na cidade de Boras, Suécia, o Flamengo pelejará esta tarde contra o Elfsborg. O antagonista dos rubronegros, embora pertença à segunda divisão da entidade escandinava, surge, segundo os despachos telegráficos, como sério obstáculo à continuação da série de triunfos do grêmio carioca. Trata-se de um quadro que pratica um bom futebol e que deverá atuar com alguns reforços.

A inesperada derrota sofrida na segunda exibição, teve o mérito de alertar os tri-campeões metropolitanos que, daquele prélio para cá vêm tomando tôdas as precauções devidas, no sentido de evitar novos dissabores.

Assim, para o encontro de hoje, a direção técnica decidiu concentrar os jogadores, tendo escolhido como local, a cidade de Hindas, nas proximidades do estádio onde será realizado o jôgo.

PREVISTA UMA RENDA RECORDE

Os dois últimos jogos do Flamengo, quando o conjunto da Gávea, fazendo alarde de um futebol vistoso e produtivo, sobrepujou os adversários por contagens alarmantes, fizeram crescer consideràvelmente o interêsse pelas suas exibições, tanto assim que, segundo as previsões, deverá ser batido na tarde de hoje, o recorde

(Continua na 2.ª página)

DAMBRÓS CONFIRMOU declarações

OUVIDO ONTEM, NA C.B.D., O ATLETA

Teve início, ontem, na CBD, o inquérito para apurar os incidentes que se verificaram em Santiago do Chile, por ocasião do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, no qual se viram envolvidos o atleta Alcides Dambrós e o chefe da delegação, sr. Oscar Adler.

O relator, sr. Jorge Mariano, 2º secretário da CBD, ouviu o depoimento de Alcides Dambrós, o qual confirmou as suas declarações anteriores, prestadas ao presidente em exercício da CBD, acentuando que, na véspera da ocorrência, tivera um desentendimento com o responsável pela delegação, culminando com o ato da agressão praticada quando regressara à concentração fora da hora normal para o recolhimento, e que no ensejo lançou mão de uma cêsta, que atirou ao ar, sem precisar contudo o alvo mas que atingiu o sr. Oscar Adler.

Em seguida, foi ouvido o sr. José Julio de Queiroz. A pedido de Alcides Dambrós serão chamados a depôr o técnico Edgar Santos e os atletas Alberto Moutinho e Osmar Ferreira Duque.

O BRASIL E AS OLIMPIADAS DE MELBOURNE

RIGOROSA OBSERVÂNCIA do critério estabelecido

Mesmo conseguindo auxílio extraordinário nenhum desportista será inscrito pelo C.O.B. fora da ordem de preferência decidida pela Comissão Técnica

O Comitê Olímpico Brasileiro está no firme propósito de fazer rigorosamente dentro do critério estabelecido na sua última reunião a formação da representação brasileira que irá às próximas Olimpíadas de Melbourne. A equipe, inicialmente taxada em 40 participantes nos Jogos, obedecerá a ordem apontada pela Comissão Técnica e que somente considera aptos de figurarem neste quadro os atletas classificados, ou sejam aquêles que, pelos seus resultados nas competições pré-olímpicas, alcancem, respectivamente, tempos ou marcas que os colocariam entre os três primeiros e, em segundo grau, entre os seis primeiros em comparação feitas com a lista de resultados das Olimpíadas de Helsinki. Isto, naturalmente, no caso de atletas, nadadores, halterofilistas e mais do pessoal do tiro, já que nos outros esportes já foram designados os números dos que serão inscritos: 12 jogadores de basquete, 5 remadores, 3 iatistas, 3 pentatlistas, 2 pugilistas e um representante do ciclismo.

NEM COM VERBA PRÓPRIA

Esta é a ordem a ser observada dentro do limite de 40 participantes de cuja ida está na dependência do recebimento da verba de 11 milhões de cruzeiros, prometida pelo presidente da República, o sr. Juscelino Kubitschek, quando da visita feita do Comitê Olímpico

(Continua na 2.ª página)

Pompéia será, certamente uma das atrações do América em Ilhéus.

RUMO A ILHÉUS a equipe do América

Dois jogos farão os rubros em terras da Bahia — Previsto o regresso para segunda-feira, já que a maioria dos seus jogadores terá que se apresentar ao técnico Flávio Costa

Dos grandes clubes cariocas, presentemente o América é o único que se encontra inativo.

Agora, todavia, o grêmio de Campos Salles tem em vista uma temporada em Ilhéus, para onde deverá seguir na manhã de hoje, a fim de cumprir dois jogos com os clubes locais.

Embora as notícias sejam contraditórias, ao que tudo indica, em Ilhéus, os americanos enfrentarão um combinado de clubes tanto na primeira como na última partida.

DEPOIS A SELEÇÃO

Curioso que os baianos terão oportunidade de assistirem as últimas exibições do quadro rubro antes de que seus jogadores se apresentem ao técnico Flávio Cos-

(Continua na 2.ª página)

REGRESSA O BONSUCESSO
Saldo de três vitórias na campanha pelo exterior

O Bonsucesso encerrou a sua temporada no exterior. O clube rubro anil aguarda, em Lima, apenas a regularização dos passaportes dos integrantes de sua delegação para regressar ao Rio.

Havia possibilidade da disputa de uma partida amistosa com o Allianza. Todavia, os entendimentos não chegaram a bom têrmo entre os interessados e assim a temporada chegou ao seu término.

O clube rubro anil disputou ao todo 20 pelejas. Obteve 9 vitórias, 5 empates e 6 derrotas.

Não resta dúvida que os leopoldinenses alcançaram resultados satisfatórios, conforme demonstra o balanço em apreço.

A CAMPANHA

Eis, em resumo, a campanha do Bonsucesso no exterior:

23 de março — Seleção de Curaçáu — 2 — Bonsucesso — 1 — Em Curaçáu.

25 de março — D. Independiente — 1 — Bonsucesso — 0 — Em Medelin.

1.º de abril — Bonsucesso — 2

(Continua na 2.ª página)

APESAR DOS ESFORÇOS a Portuguêsa foi vencida

Atuando ontem em Milão, o quadro carioca baqueou diante do Internazionale por 2 x 0 — Esgotados os jogadores "lusos"

MILÃO, 31 — O Internazionale, de Milão, derrotou a Atlética Portuguêsa, do Rio de Janeiro, numa partida amistosa realizada hoje, por 2 x 0. O Internazionale vencia por 1 x 0 ao terminar o primeiro tempo.

Foi uma partida relativamente fraca, na qual os locais superaram com relativa rapidez os visitantes. Estes por sua parte tentaram em vão reagir no segundo tempo.

Uma chuva torrencial na segunda fase havia convertido a cancha num lodaçal, o que não impediu que os brasileiros se esforçassem por descontar a vantagem inicial dos italianos. Contudo, êsses esforços falharam porque o Internazionale substituiu vários jogadores e realizou fortes contra-ataques.

O primeiro tento foi marcado aos quatro minutos do primeiro tempo pelo dianteiro suiço, Roger Vonlanthen. Este iniciou um ataque individual depois de receber um passe do arqueiro Camilloni e, de pequena distância, atirou com fôrça para a meta brasileira, que foi vencida. U. P.

Os brasileiros pareciam estar fatigados, o que é explicável, pois já jogaram em sua excursão pela África do Norte e Europa um total de oito partidas.

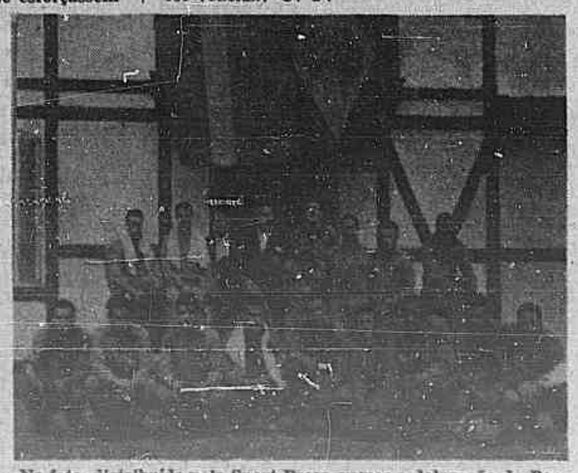
Aos oito minutos do segundo tempo, Renizzi marcou o segundo e último goal dos locais.

Nesta etapa os brasileiros se mostraram de certo modo superiores aos italianos, porém a falha principal foram seus passes demasiado curtos. Os italianos perderam 12 excelentes oportunidades de marcar; destas seis bolas bateram nos postes do arco brasileiro.

A Atlética Portuguêsa formou com a seguinte escalação:

Antoninho; Walter e Lucio; Alonso, José e Cecarino; Fernando, Socadato, Guilherme, Perino e Cesar.

O juiz foi o italiano A. Guanaschelli.



Na foto, distribuida pela Sport Press, vemos a delegação da Portuguêsa, quando de sua permanência na Dinamarca.

PAINEL

Walter Mesquita

PRESIDENTE TURISTA

Quando mais precisava de um presidente, a CBD teve um turista. O sr. Silvio Pacheco, bem disposto, omisso, queimado do sol, alheio, mais gordo e inocente, chega na manhã de hoje. As férias do seu curto mandato de dois anos foram exatamente marcadas para o momento em que o futebol brasileiro mais precisava de um chefe, ou pelo menos de um responsável. Desembarca no Touring, compra jornais e fica sabendo que a seleção já está convocada, que Flávio é técnico outra vez, desta feita assessorado pelo beija bandeira Vinhais, e pelo ingenuo Anet. O sr. Silvio Pacheco está mais alheio à realidade do futebol brasileiro que qualquer torcedor que já ouviu ou leu algumas das medidas estudadas para uma solução urgente e definitiva. Lavará simplesmente as mãos como preconcebeu, e ficará ausente da responsabilidade de um novo fracasso, pois o bilhete da passagem no "Giulio Cezare", marcando o dia de embarque, e o registro da capitania dos Portos oficializando o dia da chegada, serão álibi perfeito. Prova legal da sua ausência.

Para os que se esqueceram, um lembrete: o sr. Silvio Pacheco foi o candidato da moralização nas últimas eleições cebedenses. Os que o apoiaram investiram contra a última diretoria procurando até, envolver o nome do dr. Rivadávia, presidente que nunca se omitiu, que nunca teve atitudes menos dignas, que nunca invadiu campo para agitar dedo no nariz de árbitros. Arvoraram-se em reformadores e seguiram o mesmo caminho, acrescentando ao empirismo, a inexperiência. Disseram-se moralizadores e mentiram. A última embaixada cebedense recebeu da imprensa européia a alcunha chocante de circo, e os casos de decepção já surgem dentrô da própria entidade. A prova grave e definitiva aqui está: no dia 18 de maio reuniu-se a diretoria da CBD em sessão secreta. Motivo do sigilo da reunião: tomar conhecimento de uma carta do tesoureiro da delegação, sr. Romeu Santos, explicando o fracasso financeiro da excursão, mostrando-se surprêso com ordens recebidas do sr. Silvio Pacheco, que uma vez na Europa incorporou à delegação um sem número de pessoas que daqui haviam partido por conta própria.

Mas, enfim, apareceu a Margarida.

A grama do Maracanã tem tudo para ser excelente. Necessita de revolvimento e, portanto a paralisação do estádio, justamente na época em que a prática do futebol é contra indicado no Brasil. Mas como faz-se tudo ao contrário, joga-se no verão e planta-se no inverno. O resultado é êste: o estádio não se beneficiou quase nada com o fechamento, e ao reabrir apresentará ainda graves falhas no piso, por ter sido imprópria a época de descanso.

ABNEGAÇÃO

Duas correntes dentro do Botafogo visam dois jogadores, veteranos e famosos. Uma, acha que Bauer ainda pode ser útil à qualquer time, e que as condições relativamente modestas da sua aquisição compensariam o risco de um fracasso. Bauer pretende residir no Rio, pois passou a trabalhar numa firma de importação e exportação. Outra, quer o Maneca. Mas quer o Maneca como solução, também, para o problema da linha média. Resta saber se o jogador, veterano, está disposto a desempenhar o papel que acabou com Edson, um caso raro de vitalidade, e quase inutilizou o Jair. Eu acho temeridade. Mas o Maneca que há tantos anos namora a camisa alvinegra, e a companhia do Newton Santos, está disposto a fazer o sacrifício, e passar noventa minutos correndo atrás do ponta.

VINHO

Pitoresco, o depoimento de Alcides Dambrós, ontem, ao segundo secretário da C.B.D. De início chegou a uma lógica conclusão: se 2 garrafas de vinho à refeição, embriagam, então tôda a delegação andava bêbada pelas ruas de Santiago. E alegou ainda outros fatos como prova da sua sobriedade quando dos graves acontecimentos que determinaram sua expulsão da embaixada:

— Logo eu que iria ficar bêbedo com duas garrafas de vinho? Pois olhe, eu nasci em Caxias, lá no Rio Grande do Sul, e trabalhei quatorze anos numa fábrica de vinhos.

E como se alguém ainda duvidasse:

— E' verdade sim. Pois sei fazer vinho com uva e sem uva...

CONTRAVENTO

Sonja Henie alertada contra a evasão de rendas, fêz questão de revirar pelo avêsso o sistema de venda de bilhetes do Ginásio. Mas logo se convenceu que era o mais preciso e rigoroso que já tinha visto e acabou por convidar o sr. Arno Frank para organizar as bilheterias do Ginásio Ibirapuera — em São Paulo, — enquanto ela lá estiver.

* * *

Domingo a seleção espanhola, em última análise, o Real Madrid, que ontem enfrentou o Vasco, mas desfalcado de Kubala e Raymond Kopps, jogará em Lisboa contra a seleção portuguêsa.

* * *

O dr. Giffoni contestou a versão de que seria culpado pela permanência, tanto tempo, de um caco de vidro na mão do arqueiro Jilmar. E eis como contestou a história: "Li num jornal de São Paulo que tiraram um caco de vidro, de côr branca, da mão do jogador. Ora, a garrafa com a qual êle se machucou era verde..."

Pelos Clubes e Entidades

O América treinou, ontem, pela manhã, encerrando os preparativos para a curta temporada em Ilhéus, na Bahia.

Os titulares levaram ampla vantagem no mercador, assinalando 9 tentos por intermédio de Leônidas (5), Washington (3) e Ferreira, contra um dos suplentes de autoria de Noventa e Um.

A delegação rubro viaja hoje, às 6 horas e 30 minutos para a cidade baiana, jogando a equipe do vice-campeão hoje e amanhã.

* * *

O Bangu acertou um jôgo amistoso para depois de amanhã em Santos contra o Jabaquara, cancelando os entendimentos que havia iniciado com o Canto do Rio para preliar em Caio Martins, com o Canto do Rio.

O goleiro Nadinho, recente aquisição do grêmio alvirrubro, no futebol baiano, fará a sua estréia no quadro dirigido por Tim.

A delegação do Bangu viaja para Santos, amanhã, por via aérea.

* * *

Veludo, Vitor e Duque, ainda não deram o pronunciamento final para o ingresso no Canto do Rio. Adésio, Eli e Lafaiete já são casos resolvidos.

* * *

O América está interessado em contratar o atacante Machado, do Madureira, convocado recentemente para a seleção brasileira que disputará com os paraguaios a Taça "Oswaldo Cruz".

* * *

O árbitro Mário Viana deverá se apresentar ao Departamento de Árbitros da F.M.F. na próxima segunda-feira, ficando assim em condições de atuar na temporada do corrente ano.

* * *

Viajando pelo "Giulio Cesare" regressa hoje, às 8 horas, ao Rio, o sr. Silvio Pacheco, presidente da C.B.D. e que chefiou a delegação brasileira em sua recente excursão ao Velho Mundo.

Vida nova no Canto do Rio

Excelente o coletivo realizado ontem em Caio Martins — Venceram os titulares por 3 x 2

NITERÓI, 31. O Canto do Rio, está no firme propósito de fazer uma boa figura no campeonato metropolitano do corrente ano. Pelo menos, de lograr uma classificação honrosa, entre os mais credenciados concorrentes da cidade maravilhosa. Para isso, trabalha sem esmorecimento tôda a família cantorriense, empenhada em colocá-lo no lugar que lhe pertence, no âmbito desportivo nacional, sob a direção máxima do destacado esportista, deputado Adolfo de Oliveira.

O TREINO DE HOJE

Hoje à tarde, sob a direção do técnico Nilton Anet, os profissionais alvicelestes realizaram um ótimo exercício de conjunto em Caio Martins, registrando-se a presença entre os titulares, de Lafaiete e Adesio, vindos do Fluminense e Vasco, respectivamente. A prática teve a duração de 90 ms, seguidos e terminou com a vitória dos titulares por 3 x 2. Para o quadro vencedor, marcaram, Julinho, Zequinha e Bené e para os suplentes, Celio e Joel. Destacaram-se: Lafaiete, Adesio, Julinho e Osmar. Os quadros formaram assim: Titulares: Pedro, Lafaiete e Garcia, Adesio, Moreno (Nezio) e Arnobio, Jairo, Julinho, Zequinha, Osmar e Bené. Reservas: Marco André, Murilo e Hello, Dodoca, Nezio (Marrulo) e Lara, Leco, Joel, Celio, Zé Luiz e Darrocinha.

VELUDO, DUQUE E VITOR NO EXERCICIO DE SABADO

Por ocasião do coletivo de hoje, tivemos oportunidade de ouvir do vice-presidente, Nelson Mauro, que os craques, Veludo, Duque e Vitor, também pretendidos pelo Canto do Rio, para a árdua campanha do certame oficial do corrente ano, deverão participar do exercício de sábado próximo, em Caio Martins. Para isso, deverá encontrar-se com aqueles craques, amanhã à tarde, ocasião em que ratificará, a proposta do seu clube, que tem grande interêsse em contratá-los, conforme é do conhecimento geral.

ELI, NAO TREINOU

O veterano médio Eli do Amparo, que por tantos anos defendeu o Vasco da Gama e as seleções carioca e nacional, tendo se sagrado campeão pernambucano de 55, pelo E.C. Recife, voltou ao Canto do Rio, como ao ninho antigo e espera brilhar ainda muito, vestindo a camiseta alvi-azul. O "ex-cherifi" pediu dispensa do exercício de hoje, visto estar comemorando o aniversário natalício de sua progenitora.

CANTO DO RIO X F.C. DO PORTO

NITERÓI, 31. O presidente do Canto do Rio, deputado Adolfo de Oliveira, está interessado em trazer a poderosa equipe do F.C. do Porto, campeão de Portugal, para uma exibição em Caio Martins, por ocasião da sua próxima visita ao Brasil.

PODERÁ IR AO MÉXICO

Ao que apuramos, o presidente Adolfo de Oliveira, se entenderá também com o empresário José da Gama, fazendo-lhe ciente, de que, no caso do Fluminense não aceitar os jogos no México, o Canto do Rio será candidato a visitar o país azteca. S.P.

RUMO A . . .

(Continuação da 1.ª página)

ta para os jogos com os paraguaios. Como se sabe, nove jogadores do vice-campeão carioca foram convocados pelo selecionador brasileiro, tendo em vista os jogos em disputa da "Taça Oswaldo Cruz".

Poderão portanto os baianos aquilatar até um certo modo da potencialidade da seleção brasileira, já que o América deverá, no "onze" oficial, contar com cêrca de 50% dos jogadores.

A DELEGAÇAO

A delegação do América está assim constituída: Chefe, sr. Carlos Chagas; técnico, Plácido Monsores; massagista, Olavo de Morais, e os jogadores Pompeia, Rubem, Edson, Ivan, Oswaldinho, Hélio, Canáfio, Washington, Leônidas, Alvinho, Ferreira, Ramos, Olicio, Agnelo, Walter e David.

EMBARQUE E REGRESSO

O embarque da delegação está prevista para as 6,30 horas da manhã de hoje, em avião da Cruzeiro do Sul, que levantará vôo do aeroporto Santos-Dumont. Após se exibir, amanhã e domingo, em Ilheus, os rubros regressarão a esta capital, já que no dia 4, seus jogadores que foram convocados para a seleção, terão de se apresentar ao técnico Flávio Costa.

O BRASIL . . .

(Continuação da 1.ª página)

Brasileiro no Palácio do Catete, com efeito prometeu oito milhões de cruzeiros, que completariam os cinco milhões em trânsito no Parlamento e que forneceria os 13 milhões de cruzeiros, total do qual já está paga a parte do hipismo, ou sejam um milhão e oitocentos mil cruzeiros.

Conseguida esta verba, estará assegurada a ida dos competidores previstos no relatório da Comissão Técnica, Mas, ao contrário das normas anteriores, desta feita não será permitida a ida de outros representantes à Melbourne a não ser aquêles que estão rigorosamente dentro da ordem de preferência técnica, mesmo se verbas ou auxílios extraordinários conseguissem ser arranjados. Qualquer subvenção voluntária só poderá ser útil quando visa a viagem de desportistas de acôrdo com o critério observado pelo Conselho Técnico.

EMBARCA O HIPISMO

Hoje mesmo, por um avião de carga da Pan American, seguirão os animais para Estocolmo, devendo ser seguidos, no próximo dia 5 pelos membros da equipe hípica do Brasil, sob a chefia do general Oswaldo Borba. A viagem far-se-á via Nova Yorke, já que não há aviões de carga que façam o trajeto Rio-Europa em linha direta. Finda a Olimpíada em Estocolmo, a equipe hípica do Brasil transportar-se-á à Achen, Alemanha, onde intervirá no Campeonato Mundial de 56, isto no caso se mais um auxílio de uns duzentos mil cruzeiros for conseguido em tempo.

CELSO DIAS E "71" COTADOS PARA TECNICO DO VILA NOVA

BELO HORIZONTE, 31 — Continuam os dirigentes do Vila Nova empenhados em tomar providências para conseguir um orientador técnico para sua equipe, em substituição a Niginho que deixou o cargo para tratar da saúde. Dentre os nomes que tem estado em cogitações, podemos apontar Celso Dias que já dirigiu o quadro do Vila Nova em outras oportunidades e mais Antônio Jovelino, o conhecido "71" que teve atuação destacada no Atlético, no América, do Rio e ultimamente na A.A. Paraisense, de São Sebastião do Paraíso.

Os entendimentos vem processando-se com êsses elementos, podendo ser decidida a questão de um momento para outro.

CECI, COMO JOGADOR

Quanto à volta de Ceci, de fato está nas cogitações dos dirigentes do Vila Nova, mas para integrar o quadro de profissionais, no próximo campeonato. Como o jogador tem passe livre, não será difícil conseguir sua aquiescência em formar na equipe alvirubra da "terra do ouro". S.P.

Não resistiu o Vasco . . .

(Continuação da 1.ª página)

REAÇÃO DO VASCO ANULADA POR NOVA FALHA DE HÉLIO

Com um segundo tento, aquietou-se um pouco o quadro espanhol, permitindo uma ligeira reação dos vascainos, que realizaram alguns ataques perigosos à meta de Gonzalez, destacando-se uma cabeçada de Sabará, após um centro de Djair, que havia fintado três adversários, tendo esta jogada sido bastante aplaudida. Todavia não se havia firmado o goleiro vascaino e, quando maior era a pressão de seu quadro contra o arco contrário, falhou novamente, aos 39 minutos, quando centrou Collar da esquerda, entrando Molowny para, de cabeça, assinalar o terceiro tento para o Real Madrid, ante o olhar dc goleiro, que ficou parado sem ao menos tentar a defesa ou mesmo cortar o centro. Pouco faltava então para terminar a primeira etapa, e até lá o prélio transcorreu do mesmo modo, com o os espanhóis sempre atacando mais e melhor, e conseqüentemente aparecendo sempre o nervosismo de Hélio e de seus companheiros, terminando a primeira etapa com a placard de 3 a 0 para o Real Madrid.

RECOMEÇA O JOGO E CONTINUAM DOMINANDO OS ESPANHÓIS

Reiniciada a peleja, em sua segunda fase, esperava-se que os vascainos, instruídos no vestiário, pudessem fazer frente aos espanhóis, recuperando o terreno perdido. O Real Madrid substituiu os dois ponteiros Collar e Kopa, respectivamente por Miguel e Wilkes, passando Molowny a ocupar o lugar de Collar, e continuando a dominar a peleja, dando constante trabalho à defesa vascaina. Foi então efetuada a substituição de Orlando por Belini, trazendo alguma tranqüilidade à defensiva vascaina, que se firmou algo no terreno.

NOVO TENTO ESPANHOL E FORTE REAÇÃO VASCAINA

Concretizando seu domínio, o Real Madrid assinalou novo tento, por intermédio de Di Stefano, aos 17 minutos. Daí em diante os espanhóis se retrairam, parecendo satisfeitos com o placard, disso se aproveitando os brasileiros para ir à ofensiva, tentando novos ataques à meta do goleiro Peralucha, que substituía a Gonzalez. Todavia careciam de pontaria os atacantes cruzmaltinos, e sòmente aos 34 minutos Valter assinalou o primeira tento vascaino. Melhoraram ainda mais os vascainos e passaram a dominar completamente, o campo podendo então mostrar o verdadeiro futebol brasileiro, sendo aplaudidos pela torcida. E novamente Valter, ao apagar das luzes, aos 41 minutos, consignou o segundo tento para o Vasco, terminando pouco depois a peleja com a vitória do Real Madrid pela contagem de 4 a 2.

OS DOIS QUADROS E O JUIZ

Os dois quadros estiveram assim formados:

Real Madrid: Gonzalez (Peralucha); Atienza e Marquito; Lesmes, Molenin e Segarra; Kopa (Miguel), Molowny (Wilkes), Di Stefano, Kubala e Collar (Molowny).

Vasco: Hélio; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando (Belini) e Coronel; Sabará, Walter, Vavá, Livinho (Artoff) e Djair.

Dirigiu a peleja com regular atuação o juiz espanhol Ascenzi.

Seleção de . . .

(Continuação da 1.ª página)

centenário da cidade. Ansiosamente aguardado pelo público esportivo juizdeforano, o choque entre os representantes do futebol local e de Belo Horizonte, arrastou à praça de esportes do E.C. Juiz de Fora, uma das maiores assistências que tem comparecido ùltimamente aos nossos campos.

A primeira etapa decorreu equilibradíssimo, com perfeita igualdade de fôrças e foi encerrado com o placard em branco. No período complementar, o panorama não se modificou até o 23.º minuto, quando Nilo ageitando a pelota com a mão, fulminou Paraguassu, assinalando o 1.º tento dos belorizontinos, confirmado por Geraldo Fernandes soo vaias da assistência. Animados, os visitantes voltaram ao ataque com insistência, até que aos 30 minutos, o mesmo Nilo entrou resolutamente na área e ainda que perseguido e trancado por Eduardo, finalizou com sucesso, assinalando o 2.º tento da seleção da capital, encerrando o marcador. Neste lance redimiu-se o árbitro não assinalando o penalti de Eduardo. Se o fizesse, poderia beneficiar o infrator. Geraldo Fernandes na arbitragem, teve falhas. A renda não foi fornecida, e os quadros jogaram com as seguintes formações:

Seleção de Belo Horizonte — Sinval, Nozinho e Wilson, Cazuja, Amauri e Hélio, Joãozinho, Guerino, Nilo, Sabu, e Miguel.

Seleção de Juiz de Fora — Paraguassu, Eduardo e Timbinha, Jorginho, Dunga e Edésio, Toledinho, Gino, Ipojucan (Pirilo).

ENSINO
APELAM PARA O PREFEITO OS ACADÊMICOS APROVADOS

Impasse no concurso do Pronto Socorro — Realizou-se em janeiro e, até agora . . . — Confiam os moços estudantes no sr. Negrão de Lima

Os acadêmicos de Medicina das Escolas do Rio e Niterói, aprovados no concurso do Pronto Socorro realizado em 16 de janeiro de 1956 e homologado em 17 de abril último, ainda não tomaram posse dos lugares para os quais se candidataram.

Prejudicados os estudantes

O retardamento da posse tem ferido frontalmente os interêsses de tôda uma turma de Doutorandos de Medicina que vê o seu direito esvair-se com o tempo, não só nas prerrogativas adquiridas como no aproveitamento do estágio no Pronto Socorro, que foi e continua sendo um ótimo recurso de aprimoramento médico e adestramento profissional.

Por motivos alheios à administração

Tal situação perdura por motivos alheios à vontade da administração, que não é partidária, de maneira alguma, de qualquer solução que redunde em prejuízo aos estudantes aprovados em concurso.

Contraste

Já se fazem sentir, entretanto, os efeitos da situação criada por isso que tal estado de coisas contrasta em tudo com a situação das turmas precedentes.

E já se pressente que os esforços dos acadêmicos de Medicina estão tendo uma recompensa torcida, ingrata e tardia.

Apêlo ao prefeito

Confiando no espírito de justiça do prefeito Negrão de Lima e do seu secretário de Administração, sr. Sá Freire Alvim, os acadêmicos de Medicina das Escolas do Rio e Niterói esperam a solução favorável que merecem, ou seja: a posse imediata dos aprovados.

CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM CRIADO EM LONDRINA

Curitiba, 31 — O Governador Moysés Lupion decretrou criando, na Cidade de Londrina, um Curso de Auxiliar de Enfermagem, destinado à formação de profissionais e adestramente de pessoas capazes de auxiliar na assistência curativa os serviços médicos hospitalares.

O referido curso, que funcionará sob a egide da Secretaria de Saúde Pública, se regerá pelos dispositivos federais que regulam o funcionamento e a organização de semelhantes organizações. ASP.

I FESTIVAL ESTUDANTIL de Danças Folclóricas

Sua próxima realização nesta capital

Por iniciativa da União Nacional dos Estudantes, realizar-se-á nesta Capital, em setembro próximo, o I Festival Internacional Estudantil de Danças Folclóricas.

Em preparação ao Festival Internacional, a U.M.E. realizará no mês de julho, um Festival Nacional, visando selecionar a delegação que representará o Brasil no grande certame artístico.

O Festival Internacional Estudantil de Danças Folclóricas tem como finalidade básica o interêsse dos moços por assuntos de "folklore" e propiciar o maior intercâmbio cultural de estudantes de todo o mundo.

I. Poderá participar do Festival tôda e qualquer entidade estudantil, nacional ou estrangeira;

II — As sociedades culturais, de âmbito internacional, nacionais ou estrangeiras, que se interessam pelo desenvolvimento da "ciência popular", poderão enviar representantes ou observadores para maior brilhantismo e repercussão do Festival;

III. No Rio de Janeiro, durante a realização do Festival, as delegações participantes serão hóspedes da União Metropolitana dos Estudantes. A cargo das respectivas delegações ficará apenas o custeio de despesas concernentes à vinda e à volta ao seu país de origem;

IV. As inscrições das Delegações estrangeiras que participarão do Festival serão aceitas até 30 de julho de 1956, em mensagem dirigidas à Secretaria de Cultura da União Metropolitana dos Estudantes, Praia do Flamengo, 132, Rio de Janeiro, Brasil.

V. Nos pedidos de inscrição devem constar os nomes e o número exato dos componentes de cada Delegação, o dia de embarque e o meio de transporte que será utilizado.

VOLTA A . . .

(Continuação da 1.ª página)

de arrecadação de jogos de futebol na cidade de Boras.

A FÔRÇA MÁXIMA RUBRO-NEGRA

O Elfsborg é encarado como antagonista perigoso, daí a decisão do treinador Fleitas Solich de escalar a equipe principal. Portanto, o quadro do Flamengo para o embate de hoje, surgirá integrado por todos os elementos que se sagraram tri-campeões cariocas.

A partida está com o início marcado para às 18,30 horas de Boras, isto é, 14,30 no Rio de Janeiro.

Regressou . . .

(Continuação da 1.ª página)

— Atlético Nacional — 2 — Em Medelin.

4 de abril — Seleção Costa Rica — 1 — Bonsucesso — 1 — S. J. Costa Rica.

9 de abril — Alajuelense — 1 — Bonsucesso — 1 — S. J. Costa Rica.

10 de abril — Saprissa — 2 — Bonsucesso — 1 — S. J. Costa Rica.

10 de abril — Bonsucesso — 2 — Atlético Marte — 0 — San Salvador.

19 de abril — Bonsucesso — 3 — Seleção San Salvador — 1 — San Salvador.

22 de abril — Bonsucesso 3 — Aurora — 0 — Guatemala.

Dia 26 de abril — Bonsucesso — 2 — Comunicaciones — 0 — Em Guatemala.

Dia 29 de abril —Bonsucesso — 7 — Municipal — 1 — Em Guatemala.

Dia 3 de maio — Bonsucesso — 0 — Toluca — 0 — México.

Dia 5 de maio — Guadalajara — 3 — Bonsucesso — 0 — Guadalajara.

Dia 7 de maio — Bonsucesso — 2 — Subt — 1 — Curaçáu.

Dia 9 de maio — Bonsucesso — 0 — Seleção de Aruba — 0 — Aruba.

Dia 11 de maio — Bonsucesso — 3 — Milionários — é — Bogotá.

Dia 13 de maio — Espana — 1 — Bonsucesso — 0 — Quito.

Dia 20 de maio — Bonsucesso — 5 — Aucas — 2 — Quito.

Dia 23 de maio — Emelec — 4 — Bonsucesso — 1 — Quaiaquil.

Dia 27 de maio — Bonsucesso — 2 — Centro Iqueño — 1 — Lima, Peru.

SOLIDARIEDADE DA UNE ao universitário Augusto Sampaio

Do acadêmico Sandoval de Sá, presidente em exercício da União Nacional dos Estudantes, recebemos, sôbre o caso do universitário Augusto Sampaio, a seguinte nota:

"A União Nacional dos Estudantes, entidade máxima dos universitários brasileiros, tomando conhecimento da agressão moral do que foi vítima o universitário Augusto Sampaio, delegado do D.A. da Faculdade de Medicina da Bahia, vem de público, repudiando tal atitude, hipotecar sua irrestrita solidariedade ao mesmo, confirmando assim as suas reais tradições em defesa das justas causas do ensino superior no país e de qualquer universitário que se veja prejudicado nos seus direitos.

O sr. Edgar Santos, agindo de maneira deselegante e incompatível com o cargo que ocupa de Reitor da Universidade da Bahia, no dia 25, na antesala do gabinete do ministro da Educação e Cultura, tratou de maneira grosseira ao universitário em aprêço.

No momento em que se procura num ambiente de salutar cordialidade de entendimentos solucionar a greve dos estudantes de medicina da Bahia que, por tantos e quantos processos, têm provado o seu ponto de vista, eis que surge o Reitor daquela Universidade, exteriorizando a sua prevenção contra a classe universitária baiana, procurando entravar os entendimentos em marcha.

Reafirmamos, uma vez mais, que a União Nacional dos Estudantes, estará sempre alerta em defesa dos altos interêsses da classe e repelirá sempre que necessário atitudes como essa, constituindo entraves tão prejudiciais ao bom nome do ensino do País. Rio de Janeiro, 26 de maio de 1956. (as) **Sandoval de Sá — Presidente em exercício; Lauro Farias — Secretário-geral, em exercício".**

MERENDAS PARA OS ESCOLARES DE SERGIPE

Vinte e duas mil e quinhentas crianças dos cursos primários do Estado de Sergipe vão receber leite em pó e farinhas enriquecidas com sais minerais e vitaminas, graças a um acôrdo celebrado entre o Govêrno daquele Estado e o Ministério da Educaçãoe Cultura. O acôrdo de cooperação, instituindo a merenda escolar, foi assinado pelo Ministro Clóvis Salgado e pelo sr. Fernando Valadão, representando o Estado de Sergipe. Este contribuirá com a importância de cem mil cruzeiros, além de se obrigar a organizar, planejar e fiscalizar o programa estadual de Merenda Escolar, e remeter à Campanha Nacional de Merenda Escolar relatórios sôbre a atividades que se realizarem. O leite a ser distribuido entre os escolares será fornecido pelo Ministério da Educação e Cultura, como consequência de um convênio firmado com o Govêrno dos Estados Unidos da America.

O BANGU JOGARÁ DOMINGO EM SANTOS

Santos, 31 — Está confirmada a exibição do quadro principal do Bangú, domingo próximo, nesta cidade, enfrentando o Jabaquara. A apresentação dos Bangüenses está sendo aguardada com grande expectativa, pois o público Santista terá oportunidade de ver em ação Zózimo e zizinho, dois grandes valores da equipe alvi-rubra, assim como o goleiro Nadinho. A mais recente conquista do Bangú ao futbol Baiano. O "Match" será disputado no estádio "abrigo gmurssa", recebendo o grêmio proletário a importância de 70 mil cruzeiros. S.P.

ENTREGA DO RELATÓRIO DO PAN-AMERICANO

Chegou ontem, ao Rio, o desportista Aneron Corrêa de Oliveira, presidente da Federação Rio Grandense de Futebol.

A viagem do paredro gaúcho a esta capital prende-se principalmente a entrega à C.B.D. do relatório sôbre o Campeonato Pan-Americano de Futebol, o qual foi conquistado brilhantemente pela seleção sulina.

A documentação consta de quatro volumes, dois dos quais apresentando recortes de jornais do México sôbre a campanha da equipe brasileira no certame e os restantes referentes aos fatos relacionados com a participação dos gaúchos no certame.

Hoje à tarde, Aneron Corrêa de Oliveira deverá comparecer à C.B.D., a fim de fazer a entrega do relatório.

A respeito da cessão de jogadores para as seleções brasileiras que intervirão nos próximos ecmpromissos internacionais informou o dirigente da Federação Rio Grandense de Futebol que, infelizmente, a entidade gaúcha não poderá dar o seu apoio à eclética, em face da disputa do campeonato local, cujos clubes seriam grandemente prejudicados com a sua interrupção.

CURSOS DE EXTENSÃO universitária no Instituto Adolfo Lutz

Sob os auspícios da Reitoria da Universidade de São Paulo e como parte da série de cursos promovida pela Comissão de Pesquisa e Extensão Universitária da RUSP, o Instituto "Adolfo Lutz" fará realizar, no corrente ano, os seguintes cursos de extensão universitária: 1) **Curso sôbre Tumores** a cargo do dr. Evandro Pimenta Campos, da Diretoria de Patologia do referido Instituto e com a colaboração de especialistas na matéria. Aulas teórico-práticas, com demonstrações de peças e projeções de diapositivos, ministradas às 2as. e 6as. feiras, nos meses de agôsto e setembro, com início às 20,30 horas. Início do Curso: 3 de agôsto. Observação: Curso exclusivo para médicos, com inscrições limitadas a 30, reservando-se 15 para médicos da Capital e 15 para médicos do interior; 2) **Curso de Microscopia Alimentar** a cargo dos drs. João Batista Ferraz de Menezes Júnior, Giordano Maniero e Olívia Fernandes Maniero. Aulas às 3as. e 5as. feiras, das 20 às 22 horas. Início do curso: 4 de setembro; término: 30 de outubro; 3) **Curso sôbre Corantes em Gêneros Alimentícios** aulas práticas e teóricas, a cargo dos drs. Mário Sampaio Mello, Cordélia Nóbrega Duarte e João Batista Ferraz de Menezes Júnior. Aulas às 3as. e 5as. feiras, com início a 15 de outubro e término a 14 de dezembro. Horário: das 20 às 22 horas. Inscrições limitadas a 20. O Curso sôbre Tumores é exclusivo para médicos. Nos cursos de Microscopia Alimentar e Corantes em Gêneros Alimentícios, poderão inscrever-se ùnicamente os portadores de diploma do curso superior relacionado com os respectivos assuntos, ou os que exerçam atividade profissional relacionada com os mesmos, sendo exigida, no ato da matrícula, a apresentação dos comprovantes. Aos que assistirem dois têrços das aulas a Reitoria conferirá um certificado ou atestado. Inscrições: CPEU da RUSP, Av. V. de Carvalho, 172, 6.º andar, das 12 às 18 horas, e aos sábados, das 9 às 12 horas, nos períodos: Curso sôbre Tumores: de 16 a 31 de julho; Curso de Microscopia Alimentar: serão ministrados no Instituto "Adolfo Lutz".

NOTICIÁRIO

CONTRA O PROJETO 1.260 O D. C. E. DA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Solidarizando-se com os alunos da Faculdade Nacional de Filosofia no seu veemente protesto contra o projeto do deputado José Esteves Rodrigues que faculta o exercício do magistério secundário aos portadores de diplomas de ensino superior, envia-nos o presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Católica, acadêmico Louis Henri Dèjardin, o seguinte comunicado:

"O Diretório Central dos Estudantes, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, em face do último projeto apresentado na Câmara dos Deputados pelo parlamentar José Esteves Rodrigues, que faculta o exercício do magistério secundário aos portadores de diploma de ensino superior, vem manifestar pùblicamente a sua posição de integral repulsa à citada proposição e, portanto, de solidariedade aos acadêmicos das Faculdades de Filosofia do Distrito Federal e do Brasil.

Sabemos todos a razão de existência das escolas de Filosofia: formar professôres para o ensino médio, ministrando a êles a profunda informação didática, pedagógica e cultural necessária ao seu mister, visto que a instrução intelectual reclama, além de vocação singular dos professôres, aprimorados conhecimentos e especialização da matéria a que se dedicam.

E de outro modo não poderia ser.

O projeto do deputado José Esteves é a ressurreição do seu antigo 23-51, que não vingou, graças à reação universitária, que se manifestou numa greve nacional de cinco meses.

Poderíamos, aqui, enunciar numerosos argumentos, indestrutíveis todos, a favor do nosso ponto de vista, que é o mesmo de tôda a classe universitária brasileira; não apenas dos estudantes de Filosofia.

Essa posição do D.C.E. da Universidade Católica, na vanguarda dos legítimos interêsses do meio universitário do Distrito Federal, permanecerá. — a) Louis Henri Dèjardin — Presidente.

FACULDADE DE DIREITO DA U. D. F.

C. A. Luiz Carpenter

Almoço de Confraternização: — Comemorando o 40º aniversário da fundação do CA "Candido de Oliveira" da F. Nacional de Direito, o acadêmico Sócrates Sarmento, presidente do CACO, ofereceu, ontem, um lauto almoço aos presidentes e representantes dos diversos Centos Academicos do DF. Representou o CALC, o seu presidente Nélson Trad e os secretários de Imprensa e Assistência, respectivamente, acadêmicos José Rosa Filho e Agnaldo de Souza.

Solidariedade: — O presidente do C.A., e tôda a sua Comissão Executiva reuniram-se, onteom, no salão do CALC, para tomar conhecimento oficial e manifestar sua inteira solidariedade aos queridos colegas da Faculdade Nacional de Direito, vítimas de espancamentos e violências dos esbirros policiais do general Magessi. A classe estudantil e universitária está unida e saberá reagir aos impulsos selvagens dos policiais remanescentes do túnel sinistro do Estado Novo.

Baile dos Calouros: — Continua despertando o maior interêsse entre os nossos meios universitários a realização do tradicional baile dos calouros que terá lugar nos salões do Fluminense no próximo dia 2 e durante o qual será coroada Rainha dos Calouros de 1956 a caloura Renata Muller. Os convites continuam sendo distribuidos, bem como as reservas de mesas. Essas últimas à base de Cr$ 200. Outras informações com o colega vice-presidente do CALC. acadêmico Albino Coelho.

ENGENHARIA

Noticiário do D. A.

Piote de Junho: — D.A. avisa aos colegas que fará realizar uma Biote no próximo dia 2 de junho no Salão do Clube de Engenharia ás 22 horas com o conjunto rítmico Pereira Filho. Traje passeio.

Reservas de mesas no D.A. ou pelo telefone 43-3938.

Edital de Convocação do Conselho de Representantes: — O Vice Presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia usando das atribuições que lhe confere o Estatuto do D.A., convoca os colegas para o próximo dia 1 de junho às 19,30 horas em 1ª convocação e as 20 horas em 2a. e última convocação. Ordem do Dia: Horário de provas parciais - Assuntos gerais. Rio de Janeiro, 30 de maio de 1956. as) Cid Salgado de Almeida, Vice Presidente do D...

MEDICINA

C. A. Carlos Chagas

Campanha de Cadáveres — Continuando a fazer a cobertura desta campanha, no presente ano enderaçamos ofícios assinados pelos Catedráricos de Anatomia e Técnica Operatória e Presidente do Centro Acadêmico e todos os Diretores de Hospitais desta capital. Graças à cooperação dos colegas Pedro Toste de Sá, Antônio Paulo Capanema e Sebastião M. da Fonseca, todos do 2º ano, que em seus carros levaram comissão de alunos para entregar pessoalmente os ofícios nos hospitais, e entrada de cadáveres em nossa Faculdade teve novo surto alcançado até anteontem, o número de 35 no corrente ano. Destes, 22 destinaram-se à Anatomia e 13 para a Técnica Agradecemos o apôio dos colegas já citados e mais a dos alunos Irapuan Vasconcellos, Roberto Motaregio, Adib José Francisco.

Persianas, Ramais Telefônicos e Bureau e Bebedouros — Já se acham instalados duas persianas nas salas da Secretaria e Presidência do Centro, bem como dois ramais telefônicos, um na cabine no saguão da Faculdade, outro no Departamento Feminino. Receberemos, também no bureau de aço para a sala de Presidência e obtivemos dois bebedouros, que deverão ser instalados, um no saguão e outro no 3º andar junto à cadeira de Histologia.

Departamento de Alimentação — Atuámos junto ao S.A.P.S. para que fôssem nomeados mais funcionários para o restaurante. Infelizmente a ordem do Presidente da República impedindo a nomeação de novos servidôres veio contra a nossa reivindicação. Assim mesmo, conseguimos com que a Direção do S.A.P.S. deslocasse alguns funcionários de outros restaurantes para o nosso, de modo que no periodo do almoço as duas rampas estão funcionando já há vários dias. Quanto ao número de cartões de Cr$ 2,00, que era de 904 em 1955, conseguimos o acréscmo de mais 100, no corrente ano.

Reforma do Ensino Médico — A reforma discutida e aprovada pela Congregação compreende, fundamentalmente, a realização do curso teórico prárico em 5 anos, destinando-se o 6º ano, exclusivamente para a prárica. Entre as inovações destacamos o fato das cadeiras de Técnica Propedêutica e Clinica Cirurgica passarem a dar integralmente curso de Cirurgia, no 4º ano. A Diretoria do Centro acompanhou, atentamente, a discussão da reforma procurando fazer com que os colegas gozem dos benefícios dessa inovação, o mais breve possivel estudando inclusive a possibilidade dos atuais 4º e 5º anos virem a se beneficiar amplamente dessas vantagens com adaptação de cadeiras. Aguarda-se a volta do Prof. Lacaz da Europa para se discutir a aplicação da reforma, pois o Prof. é relator do assunto. Os interessados em saber detalhes podem se dirigir a séde do Centro onde está afixado.

Catões de Alimentação — Estão sendo distribuidos os cartões de alimentação na Secretaria do C.A.C.C.

A entrega será individual, mediante apresentação da carteira de estudante, devendo recolher-se os cartões antigos, Ass. Francisco Pedro Cortezzi — Diretor do Dep. de Alimentação.

ATIVIDADES RECREATIVAS COMO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL

Acham-se abertas na Associação Brasileira de Educação, à Avenida Rio Branco, 91, 10.º andar, as inscrições para o curso de Atividades Recreativas como Terapêutica Ocupacional, organizado pelo Agrupamento de Artistas, Recreadores, Terapeutas e Educadores (A.R.T.E.) com a coordenação técnica da prof. Eunice Pourchet.

O curso que é parte integrante do de Formação de Terapeutas Ocupacionais, admite também candidatos avulsos que pretendam sòmente se especializar no conteúdo do programa.

As aulas serão dadas na A.B.E., às 3as. e 5as. feiras, das 16 às 18 horas, num total de 8 aulas de 2 tempos cada uma. A aula inaugural será no próximo dia 5 de junho, estando convidados tôdas as pessoas interessadas no assunto.

Taxa de inscrição: Gratuidade para os alunos regulares do Curso de Formação; gratuidade para os pais de excepcionais encaminhados pela A.P.A.E.; taxa de Cr$ 150,00 para os candidatos avulsos.

Outras informações no local das inscrições, das 14 às 18 horas, exceto aos sábados.

CRISE NA UNIVERSIDADE RURAL

Do professor Jadyr Vögel, diretor da Escola Nacional de Veterinária, recebemos a seguinte carta sôbre a nota que publicamos sob o título, "Crise na Universidade Rural".

"Km. 47, em 24 de maio de 1956: Sr. Redator: Com referência à nota publicada na edição de 17.4.56, sob o título acima, cumpre levar ao conhecimento de V.S. que, a Congregação da E.N.V., em sua reunião de 7.5.56, aprovou o seguinte:

"Tomando conhecimento dos fatos alegados pelo Conselho Técnico e das explicações trazidas pelo professor Guilherme Edelberto Hermsdorff, a Congregação, reconhecendo os propósitos meritórios da atitude do Conselho Técnico, aceita, entretanto, as explicações do citado professor. Atenciosas saudações — (a) Jadyr Vogel — Diretor da Escola Nac. de Veterinária".

FIXAÇÃO DO HOMEM AO MEIO NO NORDESTE

Mais de 80 milhões de cruzeiros para a SEAV no corrente exercício

A Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, do Ministério da Agricultura, conta atualmente, nos Estados do Maranhão à Bahia, com 90 estabelecimentos em funcionamento ou em fase de instalação, quer para a educação masculina, quer para a educação feminina, com o objetivo de melhor adaptação do nordestino ao seu meio, organizando, para isso, programas educativos em consonância com as exigências regionais.

Foi devidamente apreciada no Encontro dos Bispos do Nordeste, em Campina Grande, a contribuição daquele órgão no âmbito do ensino especializado para a agricultura.

Os objetivos fundamentais das escolas agrotécnicas, de iniciação agrícola, dos centros de tratoristas e cursos de extensão de economia rural doméstica, mantidos pela SEAV naquela região do país, visam estabelecer ou restabelecer o equilíbrio nas relações do homem com o seu meio. No que tange particularmente ao Nordeste, êsse processo de adaptação ou readaptação tende a evitar os desperdícios resultantes do desequilíbrio oriundo das sêcas periódicas e da ação irracional do nordestino no uso da terra.

Atingem Cr$ 81.061.660,00 os recursos financeiros agora empregados pela Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário nos seus estabelecimentos em funcionamento no Nordeste. Entre êstes, são utilizadas as quatro instituições de ensino superior para a agricultura e veterinária sediadas no Ceará, na Paraíba, em Pernambuco e na Bahia, nos trabalhos de estudos e pesquisas para melhor enquadramento do Nordeste nos seus objetivos econômicos.

GRUPO DE GINASTAS BRASILEIROS VAI SE EXIBIR NA EUROPA

Um grupo de professores de Educação Física recém-diplomados pela Escola Nacional de Educação Física e Desportos prepara-se para ir à Europa onde se exibirá em demonstrações de Ginástica Feminina Moderna, tomando parte nos Jogos da Universidade Austríaca de Ginástica e Desportos, em Graz.

Formarão nossos desportistas ao lado de outros da fama internacional, com os quais poderão comparar seu nível técnico, auferido nas aulas ministradas por nossa Escola Padrão.

XIII JOGOS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS

O Ministro da Educação e Cultura homologou a designação feita pela Confederação Brasileira de Desportos Universitários do Comitê Auxili

A VERDADE HISTÓRICA SÔBRE O DRAMA DE MAYERLING, SEGUNDO O ARQUIVO SECRETO DO BARÃO KRAUSS...

Mary Vetsera trazia um lenço manchado do sangue de Rodolfo

O relatório secreto do barão Krauss, chefe da Polícia austríaca no momento do drama de Mayerling foi recentemente descoberto em Berlim. Perdido durante sessenta e seis anos, êste documento revela tôda a verdade sôbre a morte do arquiduque Rodolfo e de Mary Vetsera. Está agora guardado nos arquivos da República Federal Austríaca. O arquivo Krauss contém a cópia de um panfleto escrito pela baronesa Helena Vetsera, para defender a memória de sua filha. Esta brochura foi apreendida e destruída pela Polícia austríaca, por ordem de Francisco José, e é pela primeira vez que seu texto integral, que analisamos hoje, é revelado ao público.

MAYERLING

"Sob o impacto das primeiras impressões da catástrofe de Mayerling", escreve Helena Vetsera em seu panfleto, "as pessoas mais diretamente atingidas não puderam fazer prevalecer tôda a verdade. O terrível acontecimento surpreendeu-as e, de início, as circunstâncias do drama ficaram desconhecidas".

"Quando a calúnia levantou a cabeça e exprimiu-se mesmo nos diários oficiais, a dignidade e a dor pareciam ainda impedir que se levantasse a voz para defender e fazer justiça aos vivos, até que esta aflição diante, da morte, tivesse provocado o desespêro."

Depois dêste preâmbulo, a baronesa Vetsera evoca, nos mínimos detalhes, os últimos dias de sua filha. Conta como descobriu, numa caixinha de ferro pertencente a Mary, um testamento datado de 18 de janeiro de 1889 e um estôjo de cigarro. E', então, que nascem as suas primeiras suspeitas. Ela interroga a empregada de Mary, que lhe revela que a moça deu a Rodolfo uma outra cigarreira de ouro. Compreende, então, que existe uma ligação entre sua filha e o príncipe herdeiro. Está aterrada!

Interroga a Mary. A moça consegue dissipar suas inquietudes. Insinua que a cigarreira que traz o nome de Rodolfo, descoberta no estôjo, pertence à baronesa Larisch. A baronesa Vetsera interroga Marie Larisch, em quem tem grande confiança. A condessa confirma as declarações de Mary.

Esta comédia prossegue por algumas semanas. A condessa, má conselheira, ajuda Mary a enganar sua mãe, muito crédula.

Mas logo Mary se modifica. Parece distraída, preocupada. Seu rosto torna-se pálido. Ela tem crises bruscas de lágrimas. Fala, mesmo, em atirar-se no Danúbio!

A condessa Larisch empenha-se em tranqüilizar a baronesa Vetsera. No dia 28 de janeiro, pela manhã, ela lhe pede confiar sua filha: devem ir juntas à loja Rodeck.

Helena Vetsera não voltará mais a ver Mary!...

AS CARTAS A HERMINE

A baronesa Vetsera conta como sua filha se apaixonou pelo filho do Imperador:

"A nobre figura do príncipe herdeiro e o encanto que emanava de sua pessoa tinham provocado na baronesa Mary Vetsera uma admiração romântica, antes mesmo que tivesse havido um contato pessoal entre ambos. Mary não dissimulava seus sentimentos, mas devido a pouca idade, pareciam limitados e sem conseqüências..."

A mãe é a última a saber que a admiração romântica deu lugar ao amor e que o príncipe herdeiro não é mais para Mary Vetsera um ídolo longínquo, mas um ser de carne e ôsso que ela encontra em segrêdo. Quando vem a saber que sua filha se tornou amiga íntima de Rodolfo, já é muito tarde. Ela não hesita em apontar aquela que, a seus olhos, é a principal responsável:

"Os encontros secretos com o príncipe herdeiro e tôdas as infelicidades que decorreram não teriam jamais acontecido se a condessa Larisch não tivesse servido de intermediária, por trás das minhas costas!"

No começo de seu amor, Mary descreve, ela mesma, seus sentimentos para com Rodolfo, numa carta que caiu mais tarde entre as mãos de Helena Vetsera e que esta cita. Esta carta foi endereçada pela moça a sua antiga professôra Hermine, que permaneceu sua amiga:

"Como poderia viver sem tê-lo visto, sem lhe ter falado! Não se incomode em me dissuadir, cara Hermine, sei que tudo o que você diz é verdade, mas não posso agir de outra maneira. Tenho duas amigas, você mesma e Marie Larisch. Você trabalha pela felicidade de minha alma e Marie, para minha desgraça."

O ANJO MAU

Hermine, quando recebeu esta carta de Mary Vetsera, animou-a mais uma vez a não tomar êste caminho. Mas já era muito tarde. A moça preferiu ouvir seu anjo mau, a condessa Larisch, que iria perdê-la, e perder-se também!

Neste ponto, a brochura publicada por Helena Vetsera confirma o que o chefe de Polícia e o primeiro-ministro já sabem. Foi realmente a condessa quem organizou o primeiro encontro do arquiduque com a pequena baronesa. Foi ainda ela quem introduiu, por um caminho oculto, a jovem amorosa nos apartamentos de Rodolfo, no palácio imperial da Hofbourg.

Sua primeira visita ao príncipe, Mary a descreveu em outra carta à amiga Hermine:

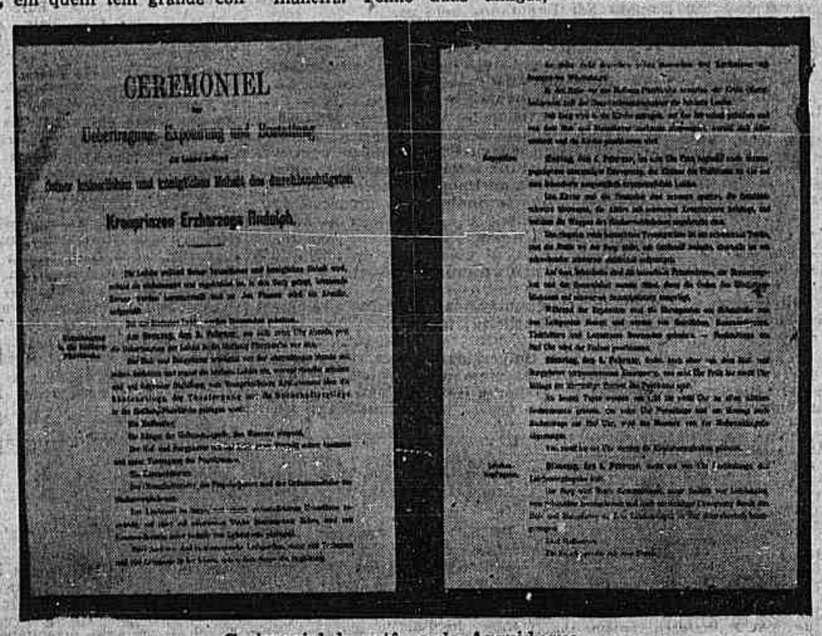
"Hoje você receberá uma mensagem cheia de alegria, porque fui ao apartamento dêle. Marie Larisch velo me buscar. Primeiro, fomos nos fotografar — para êle, está claro. Depois, fomos aos fundos do Grande Hotel onde Bratfisch (o cocheiro do arquiduque) nos esperava. Êle nos levou a galope a Hofbourg. Um mordomo nos acolheu junto a uma pequena porta e nos conduziu através inúmeras escadas obscuras."

"Quando nos abriu a porta, um pássaro negro, uma espécie de côrvo, voou em tôrno de minha cabeça. Depois ouvimos uma voz que nos dizia: "Adiante, senhoras, estou aqui". Entramos e eu fui apresentada. Iniciamos uma conversa viva. Depois, êle foi a um outro quarto com Marie para lhe falar. Enquanto esperava, examinei tudo o que havia sôbre sua mesa — entre outros objetos, uma caveira. Tomei-a em minhas mãos e observei de todos os lados. De repente, êle entrou e mà retirou. Quando lhe disse que não tinha mêdo, êle sorriu. Levou-nos pessoalmente através uma sala obscura até uma escada e disse a Marie: "Traga-a de novo bem depressa, por favor".

No fim da carta, Mary escreve à sua amiga:

"Você deve me jurar nada dizer a ninguém sôbre esta carta, nem a Hanna, nem a Mamãe, pois se alguma delas soubesse da verdade, eu seria obrigada a matar-me."

Que estranha atmosfera esta do primeiro encontro, no coração dêste enorme labirinto que é o palácio Hofbourg, com êste côrvo, esta caveira, todos êstes presságios de morte! Isto se passava no mês de novembro de 1888, Mary e Rodolfo tem apenas três meses para amar! Mas a lembrança de seu amor viverá durante séculos.



Cerimonial do entêrro do Arquiduque

MARY NÃO GOSTA DE WAGNER

Numa outra carta à sua amiga Hermine, Mary Vetsera se lamenta:

"Marie Larisch partiu em viagem e, na sua ausência, não posso mais ver o príncipe; estou mortalmente aborrecida."

Quando a condessa regressa, vem procurar a jovem baronesa em casa de sua mãe sob pretexto de levá-la a passeio; e leva-a ao príncipe herdeiro, com quem a deixa a sós, desta vez. Quando Rodolfo e Mary não podem se encontrar, a condessa se encarrega de transmitir as cartas que ambos escrevem, um ao outro.

Depois, Marie Larisch se ausenta novamente. Desta vez, a pequena baronesa acha um meio de escapar à vigilância de sua mãe. A família Vetsera deve assistir a um festival Wagner, na Ópera de Viena. Mary declara que não pode suportar a música wagneriana, sua irmã mais velha e sua mãe vão sòzinhas ao teatro. Assim que se ausentam, ela sai por sua vez. O coche de Bratfisch a espera numa pequena ruela!...

A baronesa Helena Vetsera tudo ignora, ainda, mas Hermine, a boa confidente, é mantida a par dos mínimos detalhes. Mary lhe repete que não pode viver sem Rodolfo, que é seu Deus, seu ídolo. Ela lhe fala das cartas inspiradas que lhe manda o príncipe. Mary não tem a felicidade de conservá-las, como fazem tôdas as moças apaixonadas. Por prudência, a condessa Larisch lhas retira.

Mary confia também a Hermine que Rodolfo lhe ofereceu um anel de ferro. Dentro estão gravadas as letras: "I. L. V. B. I. D. T." abreviação da promessa que se fazem todos os amantes românticos: "In Liebe vereint bis in den Tod" (Unidos no amor até a morte).

O filho do Imperador dá também a Mary um medalhão e uma corrente. Êste medalhão, que passa por presente da condessa Larisch, contém um pequeno pedaço de fazenda, manchada com uma gôta de sangue do arquiduque. Mary o traz dia e noite junto ao peito!

A moça pede diversas vêzes à sua amiga que guarde o segrêdo: "Se viessem a saber a verdade, seríamos ambos obrigados a nos retirar em algum ponto longínquo no fim do mundo e matar-nos".

Sempre volta esta palavra *morte*, na bôca e da pena dos dois amantes. Sempre, em suas mentes, aparece êste terceiro personagem: a morte.

Mary teria regressado ao fotógrafo? Ela escreve:

"Espero que esta seja minha última fotografia."

Na realidade, fêz destruir o negativo a fim de que Rodolfo possua um exemplar único dêste retrato.

Em suas cartas a Hermine, a jovem baronesa, de início, quis tranqüilizar sua amiga. Saberá permanecer razoável. Mas, nos meados de janeiro, o tom se modifica. Ela cedeu a Rodolfo. E não pensa mais na prudência e proclama sua felicidade.

"Cara Hermine, devo lhe fazer hoje uma confissão que te entristecerá bastante. Fui ontem em seus aposentos, das sete às nove horas. Perdemos ambos a cabeça. Agora, nos pertencemos de corpo e alma."!

E' neste momento que Mary Vetsera envia ao arquiduque o estôjo de cigarros onde está gravado:

"Dia 13 de janeiro, graças ao destino! "

Amanhã: *"Não, pude resistir à morte!..."*

FLAGRANTES de J. J. & J.

BONDES E GRAMATICA

O amplificador instalado pelos estudantes de engenharia, numa das sacadas da fachada da Politécnica, de minuto a minuto irradiava suas mensagens para o povo que circulava pelo Largo de São Francisco Se bem que pródigas em serenidade, as mensagens exibiam farta rebeldia aos preceitos gramaticais, principalmente no tocante à concordância. A designação "estudantes de engenharia" brigava constantemente com os verbos, colocados num singular que feriram inúmeras vêzes os ouvidos dos Jotas.

Um senhor de cabelos brancos, sessentão, balançava a cabeça e dizia:

"— Antes dos bondes, deveriam estagiar alguns meses na "Gramática Expositiva", de Eduardo Carlos Pereira..."

ANALOGIA

Quando a pancadaria ia grossa na sede da UNE, dois fotógrafos, sobraçando suas máquinas fotográficas, saíram de lá em desabalada carreira e estacionaram poucos metros adiante, na calçada. Súbito, a baderna cresceu e um grupo se dirigiu em atitude de poucos amigos para os dois. Um dos fotógrafos, cotucando o outro, perguntou:

— Você já viu aquêle filme "Alforje do diabo"?

— Já — respondeu o perguntado.

E o autor da pergunta, enquanto o grupo ameaçador se aproximava:

— E então?...

Saíram ambos em desabalada carreira e atiraram-se ao mar, no Flamengo, com máquina e tudo.

O filme citado, como se sabe, é todo passado debaixo do mar...

BOM HUMOR

O elétrico havia sido cercado por uma pequena multidão no Catete e o motorneiro tentava forçar sua passagem, lentamente. Em dois minutos o charivari estava armado, com o bonde visado por paus e pedras. Um cidadão, ensanguentado por um tomate perdido entre a munição de emergência, dizia, com admirável "fair-play":

"— Decididamente tomei o bonde errado!"

MORFEU O VENCEDOR DA BATALHA

A cidade pegava fogo (e alguns bondes também) quando colhemos o flagrante acima. E o condutor de um bonde da Light, que achou para a crise a melhor solução: dormir. Depois de esperar muito tempo que os estudantes desimpedissem os trilhos, o que não ocorreu, o condutor estirou-se no banco e, com uma capa à guisa de travesseiro, entregou-se a Morfeu.

Foi o dia em que teve menos trabalho em tôda a sua vida profissional.

IMPREVIDÊNCIA

Temos a impressão que a Light não acreditou muito no ultimato estudantil. Tanto que fêz questão de esburacar, mais que nunca, as linhas do Catete, Botafogo e Copacabana. Pagou caro sua imprevidência, pois foi nessa buraqueira e nas pedras empilhadas junto ao meio-fio que foram buscar sua munição para conflitos e depredações...

UM TIRO E UM MILAGRE

O instante decisivo na turbulenta noite de quarta para quinta-feira, foi vivido diante do edifício da UNE, por volta de meia-noite, quando os ânimos estavam exaltadíssimos de parte a parte. Obrigada a se retirar da alameda da Praia do Flamengo para não ser virada por uma centena de rapazes, viatura da RP que não conseguimos anotar o número, foi alvejada a pedradas e garrafadas. Irritado, o comandante da guarnição sacou de seu revólver e disparou a arma, à queima-roupa, contra a massa postada na calçada, atingindo o braço de um estudante.

Àquela altura dos acontecimentos, qualquer baixa agravaria consideràvelmente a tensão reinante, fazendo os acontecimentos enveredar para rumo mais sério e lamentável ainda. Só mesmo um milagre impediu que o disparo impensado, contra alvo maciço, acarretasse um simples ferimento ao invés da morte de alguém.

"VERNISSAGE"

Os Jotas têm, hoje, um compromisso dos mais interessantes: a inauguração da exposição de pinturas de Jacques Fromonot, no Copacabana Palace, às 20 horas. O expositor, além de jota, tem uma característica das mais curiosas: ninguém foi ao "vernissage" de sua primeira exposição porque a data escolhida coincidiu com o 11 de novembro... Por isso, os Jotas receiam que o 1.º de junho registre qualquer coisa de pouco normal... Mas, desta feita, apesar de tudo e de todos, aconteça o que acontecer, os Jotas estarão presentes ao "vernissage" do "cupincha" Fromonot... Nem que tenham de ir a pé até Copacabana, pois a condução predileta desta trinca sempre foi o bonde...

MOVIMENTO PUNGUISTA

Os Jotas, dentro da onda provocada pelo movimento estudantil contra o aumento nas passagens de bonde, registram a intensa atividade dos punguistas, que não dormiram no ponto como muitos dos elétricos da Light...

Além de várias carteiras surripiadas nos instantes de maior agitação, ocorreram várias atividades subsidiárias de menor monta, que variaram desde as façanhas dos "bolseiros" (especialistas em bôlsas) até o confisco da féria dos apavorados condutores...

Vamos falar de mulheres?...

José Alvaro

A bela e talentosa KIM NOVAK foi a Londres assistir à "avant-première" do filme "The Eddy Duchin Story". Antes porém, teve o cuidado de receber a imprensa, no Dorchester Hotel, com o seu sorriso e êste decote.

S. FRANCISCO — "O patrão que tem inclinações amorosas por sua secretária, ou pela secretária de alguém mais, comument tem cabelos escuros, 45 anos de idade e vários filhos. E as mulheres em questão provàvelmente devem ser casadas, divorciadas ou viúvas — não solteiras".

Assim diz Leona Willet, uma secretária de São Francisco, Califórnia, de 37 anos. Ela fala por experiência própria e pela de milhares de datilógrafas que lhe escreveram após a publicação do seu livro "Bosses Are Funny" (Os Patrões São Engraçados).

O que fazer quando você reconhece que o patrão é um "lôbo"? "Banque a fria", é o conselho de Leone. Êsse é o melhor meio para uma armadilha preparada. Ela declara que a advertência, além disso, é baseada na experiência, acrescentando que isso deu certo em todos os casos — exceto um. Neste caso a moça teria dito: "O patrão me perseguiu até que eu cedi".

O CAO E PSIQUIATRA

PRETORIA — Não provoque um cão encolerizado. Êsse é o conselho do capitão Will Judy, de Chicago, editor do jornal de maior circulação do mundo em assuntos caninos.

O capitão Judy, que tem sido juiz em exposições caninas na África do Sul, declara que se seu cão favorito demonstra tendências neuróticas, você deve recorrer sempre ao psiquiatra de cães.

Pelo menos na América isso é possível, pois ali existe um bom número dêles. Comumente, porém, os psiquiatras descobrem que quem precisa de uma psicanálise são os donos. Disse o capitão Judy: "Um cão raivoso é em geral o resultado de um dono neurótico".

Como se arranjam os psiquiatras de cães para trabalhar? Êles estudam os princípios do treinamento de cães e o efeito que o ambiente exerce sôbre êles. Afirmam que o cão "absorve" o ambiente e a personalidade do seu possuidor. O cão mimado e destreinado comumente dá mais trabalho.

ÊLE FARA' TUDO — QUASE

NOVA YORK — Havia dois passageiros numa das cabines do expresso Boston-Reno: Alden Ross Adams, de 22 anos e um crocodilo vivo.

Alden havia prometido deixar o bicho vaguear livremente pela cabine porque, dissera o seu proprietário, "êle é por demais excitável para ser colocado num engradado". O dono do animal conseguira assegurar a Alden que o bicho não era perigoso, "exceto quando você não obedece a êle".

A meio caminho de Reno, o crocodilo lembrou-se que não tinha recebido o seu lanche. Assim, como primeiro passo para uma boa refeição, colocou firmemente suas duas patas dianteiras nos ombros de Alden. Sòmente depois de uma luta tenaz é que Alden foi capaz de se desvencilhar de suas garras. Êle deixou o crocodilo mastigando sua camisa.

O preço cobrado por Alden por êsse trabalho de "transportador de crocodilo" foi de 250 dólares. Êle ganha a vida fazendo trabalhos que outros reputam muito perigosos. Aos 18 anos êle serviu de cobaia para experiências de correntes elétricas de alta-freqüência. A menor modificação na freqüência teria significado sua morte.

Muitas vêzes êle mergulha ao fundo do oceano para recolher esqueletos de pessoas que tenham morrido em naufrágios. Diz-se que só recusou um único serviço: em certa ocasião, um inventor lhe ofereceu 10 mil dólares se êle concordasse em ir até a lua num foguete que acabara de inventar.

Alden respondeu: "Não muito obrigado". Porque o inventor não disse nada sôbre a viagem de volta!

JERUSALÉM NA ALEMANHA

HAMBURGO — A Rússia, a América e a Inglaterra estão dentro de 100 milhas uma da outra. Quer você creia ou não, isto é um fato geográfico. Tôdas três são pequenas cidades ou vilas da Alemanha Ocidental.

Outras vilas se denominam Pérsia, Africa, Constantinopla e Jerusalém. Existem até mesmo dois Egitos diferentes a menos de uma hora de automóvel. São pequenas comunidades perto de Bremen.

A leste do Elba há um lugarejo chamado Sibéria e, na costa do Báltico, uma Califórnia. Os que revelaram essas curiosidades num congresso geográfico realizado últimamente, disseram que muitos dêsses nomes foram trazidos por marinheiros após longas viagens. A escolha do nome é baseada não tanto pelas similaridades da paisagem mas também pelas lembranças agradáveis de natureza pessoal.

A POLICIA E O CHAPÉU DE £50

OTTAWA — O chapéu de 50 libras usado pela espôsa do governador da Columbia Britânica na abertura da câmara legislativa local últimamente, foi tomado pela polícia. E está sendo retido porque ela declara que o chapéu viola as leis federais.

O chapéu é feito de penas de garça. E a posse do "ninho, ou do ôvo, ou de qualquer parte" de uma garça é punível, segundo a *Migratory Birds Convention Act*, com uma multa de até 100 libras, 6 meses de prisão, ou as duas coisas juntas.

Procurou-se saber se mrs. F. M. Ross, a espôsa do governador, devia ser processada. Então a Real Polícia Montada Canadense decidiu que não, porque, disse o inspetor C. H. Bayfield, "as penas foram importadas". A polícia tentará e descobrirá o importador, que foi o verdadeiro culpado.

Mas a decisão policial de excluir de culpa mrs. Ross foi severamente combatida pelos entendidos em zoofilia. Êles dizem que não faz diferença se as penas são importadas ou não; a lei aplica-se a tôdas as penas de garças.

ESTA' PARECIDO COM A RAINHA?

LONDRES — Quando a Rainha Elizabeth aparecer na colorida cerimônia do desfile de seus "Horse Guards", muita gente pensará estar vendo transformar-se em figura animada o bastante divulgado retrato pintado por Edward Seago.

O retrato, que só foi terminado em janeiro passado, foi executado numa tela de mais de metro e meio e mostra a Rainha montada no famoso cavalo castanho "Winston".

Poucos retratos nos últimos anos levantaram tanta controvérsia. Algumas pessoas o exaltaram como uma imagem viva de Sua Magestade. Outros disseram que o retrato é um insulto. Comenta-se que a própria Rainha dissera que êle tem uma boa semelhança; pensam de igual modo a Rainha-Mãe e a Princesa Margaret. O coronel dos "Coldstream Guards", proprietário do retrato, acha-o de uma excelente semelhança. O próprio Seago declara que está satisfeito com êle.

Dizem os críticos que a pintura mostra mais o cavalo do que a Rainha. A imagem dela é menor, em comparação. Sua face devia estar coberta por uma meia-coroa, e o mais leve toque de um pincel faria alterar tôda a expressão.

O artista Seago nasceu em Norwich há 46 anos atrás. E' solteiro e mora numa casa antiga de estilo holandês em Womack Water, Norfolk Broads.

A Rainha e a Rainha-Mãe lancharam em sua companhia quando vieram para a pôse final do retrato.

Êle executa muitas das suas pinturas na sua casa fluvial, a qual tranformou num estúdio móvel. Em conseqüência de mau estado de saúde, Seago passou grande parte de sua mocidade deitado de costas. Foi então que êle pensou em se tornar pintor. Êle estudava as nuvens através da janela e pintava suas formações cambiantes de hora em hora. Quando decidiu-se a pintar cavalos, comprou um saco de ossos de um magarefe e armou para si um esqueleto.

O retrato que êle pintou da Rainha pende agora no refeitório dos "Coldstream Guards" no quartel de Chelsea e circulará por outros alojamentos do regimento.

O CÔNSUL ERA DE MENTIRA!

MILÃO — Umberto Bortolani, de 35 anos, foi forçado a retirar-se de seu serviço ativo, embora anônimo, junto a personalidades italianas. Era o homem que gostava de ver seu retrato nos jornais.

A paixão de Signor Bortolani era freqüentar cerimônias oficiais. Mas não como espectador. Baixo, rotundo e gentil, o Signor Bortolani, que é contabilista, costumava atravessar a barreira policial e colocar-se ao lado dos mais importantes personagens presentes às cerimônias. Abria portas de automóveis, conversava afàvelmente, guiava, apertava mãos, explicava e passava copos e xícaras.

A polícia e aos detetives que pudessem não identificá-lo, êle segredava: "Cônsul!" O policial impressionado dava o fora com uma desculpa. Realmente êle era um cônsul, mas do Touring Club de Milão (um fato que êle não explicava).

O motivo para êsses seus habilidosos e gratuitos serviços era simples. "Gosto de me ver ao lado de altas personalidades nas fotografias dos jornais", confessou êle, últimamente. Sua retirada coincidiu com a inauguração de uma grande Feira em Milão. Como sempre, o Signor Bortolani foi o primeiro a se adiantar quando o carro do presidente italiano Giovanni Gronchi parou diante do portão. E como de costume, um detetivo apareceu ao seu lado e perguntou quem era êle. Desta vez, entretanto, o detetive queria saber mais sôbre o consulado do Signor Bortolani.

Na delegacia de polícia, o contabilista foi advertido: "Mantenha-se distante! Da próxima vez você será prêso".

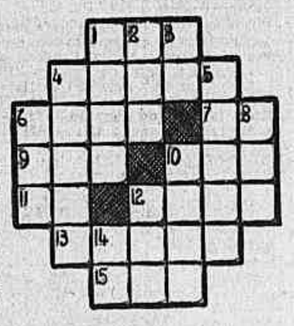
Em seu retrato, todavia, o Signor Bortolani poderá olhar com nostalgia a sua coleção de fotografias de jornais do Rei Victor Emmanuel, Presidente Luigi Einaudi, primeiros-ministros e dignatários estrangeiros — e ao lado de todos êles sua própria face rotunda e sorridente. Serão lembranças dos dias em que o "cônsul" Bortolani andava entre os grandes.

PELOS QUATRO CANTOS DO MUNDO...

Escola de Édipo

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 238
Odlanid — (Rio)



HORIZONTAIS:

1 — Suavidade.
4 — Penacho de capacete.
6 — Insensibilidade.
7 — Abertura.
9 — Cada uma das seis divisões de cada antiga tribo ateniense.
10 — Vazio.
11 — Símbolo do rádio.
12 — Lavrar.
13 — Relativo à lei.
15 — Dor.

VERTICAIS:

1 — Lâmina metálica com que se dá impulso a qualquer peça.
2 — Reflexo.
3 — Forma arcaica do artigo definido feminino.
4 — Completo.
5 — Colar de contas.
6 — Rubor das faces.
8 — Forma reduzida de senhor.
10 — Verbal.
12 — Nome próprio masculino.
14 — Preposição, indica lugar.

*

DICIONÁRIOS — Nesta seção são adotados os seguintes léxicos: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa (G. Barroso-H. Lima), Monossilábico de Casanovas e Japyassu e Vocabulário Antroponímico de Lidaci.

*

COLABORAÇÕES — Aceitamos colaborações de fácil solução rigorosamente baseadas nos léxicos adotados nesta seção.

*

CORRESPONDÊNCIA — Tôda correspondência para esta seção de ser enviada a: DINALDO ALECRIM — Redação do *Correio da Manhã* — Av. Gomes Freire, 471 — 3.º andar — Rio.

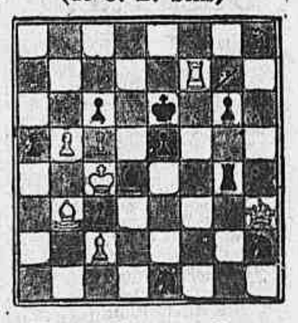
*

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Problema N. 237 — *Horizontais*: Vai. Varal. Vegetal. Recém. Mês. *Verticais*: Parecer. Vagem. Iates. Ver. Lam.

Xadrez

O PROBLEMA DE HOJE
(de C. L. Sells)



Pretas: 10 peças. Brancas: 8 peças. As brancas jogam e dão mate em dois lances.

A resposta, amanhã.

* * *

A SOLUÇÃO DE ONTEM

1, C-4B; 1... T-5T,xPC; 2, CxT; 1... PxP; 2, CDxP; 1... P-7D; 2, C-1D; 1... B-2B; 2, C-4R; 1... T, outros; 2, CD-5D.

O "PROFESSOR"

RESENHA

Transações multilaterais

Prosseguem, no Itamarati, os entendimentos entre representantes da Áustria e do govêrno brasileiro, para ingresso daquele país na área multilateral de comércio e pagamentos. As conversações demorarão ainda alguns dias no Rio de Janeiro, devendo os delegados austríacos procederem em seguida visitas a São Paulo, a Minas Gerais, à Bahia e outros Estados.

Financiamento

Encontra-se no Rio Grande do Sul, o sr. Eugene Vasseur, conselheiro técnico da "Compagnie Financière de Paris", organização dirigida pelo Barão Edmond Rotschild. O objetivo da sua visita é estudar com as autoridades gaúchas, as condições de financiamento para aquisição de máquinas rodoviárias e agrícolas, com base no plano de fomento da produção do Estado e melhoria do seu escoamento.

O pôrto de Cabedelo

As classes produtoras da Paraíba vão encaminhar memorial ao presidente da República, pleiteando providências do govêrno federal, para o início imediato das obras de prolongamento e melhoramento do pôrto de Cabedelo, a fim de melhor habilitá-lo às necessidades do comércio paraibano. O assunto vem sendo objeto de exame pela Associação Comercial da Paraíba e outras entidades representativas das classes mais diretamente interessadas.

O preço do leite

Estamos informados de que os produtores de leite do vale do Paraíba, iniciaram um movimento com o objetivo de elevar o preço do produto. Alegam que o preço atual é irrisório. Nesse sentido já foram enviados telegramas às autoridades federais, inclusive à Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

Aproveitamento do lixo

A fabricação de adubos fosfatados está sendo incrementada em algumas regiões do país. Em São Paulo e em Pernambuco, por exemplo, empresta-se manifesto interêsse a êsse ramo industrial. Agora mesmo chegam-nos informações da capital pernambucana de que uma comissão de técnicos do Instituto do Açúcar e do Alcool e da Prefeitura do Recife, empreende estudos sôbre o aproveitamento industrial do lixo, em maior escala. Êsse exemplo deve ser imitado no Distrito Federal, onde o problema da utilização do lixo por muito debatido que tenha sido, ainda está por ser resolvido.

Indústria da mamona

Anuncia-se que brevemente estará funcionando na Bahia uma nova indústria de aproveitamento da mamona. A fábrica, cujas instalações estão sendo realizadas, terá capacidade para triturar 100 toneladas de bagas por dia e produzir 15 mil toneladas de óleo por ano. Consumirá, segundo os planos iniciais, uma média de 30 mil toneladas de mamona anualmente.

Investimentos privados

O presidente da emprêsa norte-americana, W. C. Grace & Co., sr. J. Peter Grace, falando recentemente no Executive Club of Chicago, manifestou ponto de vista favorável ao incremento do capital privado americano no Brasil. Observou que de 1946 a 1954 os investimentos industriais privados em nosso país cresceram em 32,5 %.

Borracha natural

A Junta Internacional de Estudos sôbre a Borracha, sediada em Washington, estimou em cêrca de 132.500 toneladas longas o volume da produção de borracha natural em fevereiro do corrente ano. Convém observar que a produção em idêntico período do ano passado, foi de 157.500 toneladas, pelo que se observa decréscimo nas estimativas em aprêço.

Compensação com o algodão

Falando na Assembléia Legislativa de São Paulo, o deputado Francisco Franco, observou que a quebra da produção brasileira de café, êste ano, deverá ser da ordem de 8 milhões de sacas, o que representa enorme desconto para o Tesouro Nacional. Sugeriu que o govêrno federal volte as suas vistas para o algodão, o qual poderá compensar a menor contribuição do café para o orçamento cambial do país.

—o—

BALANÇOS & BALANCETES

Firmas de São Paulo

Augusto Nevoni & Filhos Ltda. (São Paulo). Capital registrado, Cr$ 1.500.000,00. Em giro, Cr$ 6.000.000,00. Área ocupada 1.200 m2. Prédio próprio. Número de empregados, 75.

Eletro Dental Jotol (São Paulo). Capital registrado, Cr$ 600.000,00. Em giro, Cr$ 1.500.000,00. Área ocupada, 500 m2. Prédio próprio. Número de empregados, 15.

Ind. Comércio Titan OCYT Ltda. (São Paulo). Capital registrado, Cr$ 1.200.000,00. Em giro, Cr$ 1.800.000,00. Área ocupada, 600 m2.

Artigos Dentários Translux Ltda. (Rio de Janeiro).

Starkey Laboratório do Brasil (São Paulo). Capital registrado, Cr$..... 1.670.000,00. Área ocupada, 1.500 m2. Número de empregados, 53.

Declaração

A firma social "REPRESENTAÇÕES AGAVEL LTDA. "estabelecida nesta Capital Federal à rua Santana nº 77 sobreloja, sala 205, registrada no D. N.I.C. sob o nº 67606, por despacho de 23|1|53, teve os seus livros extraviados de Contas assinadas n. 1 e 2, Movimento de Estampilhas nº 1, Livro de Compras nº 1, Copiador de Faturas nº 1, 2 e 3, Diário nº 1, Razão, Caixa, Inventário nº 1 e diversos talões de notas fiscais, no dia 15 do mês corrente, no trajêto da rua Santana à rua Alvaro Alvim.

Solicita a quem os encontrou, devolver a referida firma, no endereço acima.

Rio de Janeiro, 24 de Maio de 1956 — *Representações Agavel Ltda.* — (a) *Riven Veitman* 17133

Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro

Assembléia Deliberativa Extraordinária

Conforme deliberação da Diretoria em sua reunião de 16 do corrente, e na conformidade do artigo 88, § 3.º, do Estatuto Social, convoco os senhores membros da Assembléia Deliberativa e os senhores Sócios graduados para a REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA da Assembléia Deliberativa, a ser realizada no dia 4 de junho vindouro (segunda-feira) às 20 horas, no 3.º pavimento do edifício social, à Avenida Rio Branco, 120, a fim de discutir e votar a seguinte

ORDEM DO DIA

a) operações financeiras;
b) Ampliação do Patrimônio Social;
c) Interêsses Gerais.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1956.

CRESO PITANGA DE MACEDO,
1.º Secretário

78834

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas. Avenida Gomes Freire, 471
Balcão (Publicidade e Assinaturas): Agência Central: Rua da Assembléia, 109 — Telefones: 22-6343, 42-1033 e 42-8323.
Zona Sul — Suc. Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 860-A — Telefone: 37-1832.
SUCURSAL EM SÃO PAULO
Av. Rio Branco, esq. Guaimões
Tel.: 33-3070 — 33-6991
SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte
Telefone: 2-0372
PREÇO DE ASSINATURAS
Anual ..... Cr$ 300,00
Semestral ..... Cr$ 180,00
EXTERIOR
Anual ..... Cr$ 500,00
NÚMERO AVULSO
Domingos ..... Cr$ 2,00
Do dia ..... Cr$ 1,50
SÃO PAULO (CAPITAL) E BELO HORIZONTE
Domingos e dias úteis .... Cr$ 2,00
Cobradores autorizados: — Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador (Gigante, Manoel Morley, Mario Simões Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincoln.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 31.

Abertura — Nova York sôbre Londres por £ 2.8012 comp. e 2.8075 vend. Montreal telegr. por $ 1.0112 comp. e 1.0118 vend. Rio de Janeiro por Cr$ 1.19 comp. e 1.22 vend. Buenos Aires tel. por P. 2.65 comp. e 2.76 vend. Montevidéu tel. por P. 23.62 comp. e 23.87 vend. Paris tel. por F. 0.2851 comp. e 0.2857 vend. Berna tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend. Estocolmo por Kr. 19.32 comp. e 19.35 vend. Madrid, taxa média, por P. 2.36. Lisboa, tel. por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend. Bélgica tel. por F. 2.0043 comp. e 2.0056 vend. Amsterdam tel. por Gr. 26.11 comp. e 26.13 vend. Alemanha tel. por Mark 23.76 comp. e 23.80 vend.

NOVA YORK, 31.

Fechamento — Nova York sôbre Londres telegráfica por £ 2.8025 comp. e 2.8037 vend. Montreal tel. por $ 1.0103 comp. e 1.0109 vend. Rio de Janeiro por Cr$ 1.18 comp. e 1.21 vend. Buenos Aires telegr. por P. 2.67 comp. e 2.72 vend. Montevidéu tel. por F. 23.60 comp. e 23.65 vend. Paris tel. por F. 0.2851 comp. e 0.2857 vend. Berna tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend. Estocolmo por Kr. 19.32 comp. e 19.35 vend. Lisboa tel. por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend. Bélgica tel. por F. 2.0037 comp. e 2.0062 vend. Amsterdam tel. por Gr. 26.11 comp. e 26.13 vend. Alemanha, tel. por M. 23.77 comp. e 23.74 vend.

LONDRES, 31.

Abertura — Londres à vista, por £ sôbre: Nova York por $ 2.8025 comp. e 2.8031 vend. Canadá por $ 2.7718 comp. e 2.7731 vend. Bruxelas por F. 139.40 comp. e 139.45 vend. Copenhague por Kr. 19.3975 comp. e 19.40 vend. Paris por F. 983.12 comp. e 983.37 vend. Alemanha Ocidental por M. 11.7087 comp. e 11.7112 vend. Amsterdam por Fl 10.6675 comp. e 10.67 vend. Itália por L. 1.754 comp. e 1.755 vend. Oslo por Kr. 20.0087 comp. e 20.0112 vend. Lisboa por Escudo 20.20 comp. e 20.30 vend. Estocolmo por Kr. 14.5237 comp. e 14.5162 vend. Berna por F. 12.24 comp. e 12.2425 vend. Montevidéu por P. 11.25 comp. e 11.75 vend. Buenos Aires por P. 100.00 comp. e 105.00 vend. Rio de Janeiro (livre), por Cr$ 223.00 comp. e 233.00 vend. Praga por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend. Madrid (oficial), por P. 30.66 comp. e 31.66 vend.

LONDRES, 31.

Fechamento — Londres, à vista, por £, sôbre: Nova York por $ 2.8025 comp. e 2.8031 vend. Canadá por $ 2.7718 comp. e 2.7723 vend. Bruxelas por F. 139.40 comp. e 139.45 vend. Copenhague por Kr. 19.3975 comp. e 19.40 vend. Paris por F. 983.12 comp. e 983.37 vend. Alemanha Ocidental por M. 11.71 comp. e 10.67 vend. Amsterdam por F. 10.67 comp. e 10.6725 vend. Itália por Fl. 1.754 comp. e 1.85450 vend. Oslo por Kr. 20.0087 comp. e 20.0112 vend. Lisboa por Esc. 80.20 comp. e 80.25 vend. Estocolmo por Kr. 14.3537 comp. e 14.5162 vend. Berna por F. 12.24 comp. e 12.2425 vend. Montevidéu por P. 11.25 comp. e 11.75 vend. Buenos Aires por P. 100.00 comp. e 105.00 vend. Rio de Janeiro (livre), por Cr$ 223.00 comp. e 233.00 vend. Praga por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend. Madrid (oficial), por P. 30.66 comp. e 31.66 vend.

MONTEVIDEU, 31.

Fechamento — (Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financiais). Sôbre Londres, à vista por £: Taxa de compra (P) — 11.66. Taxa de venda (P) — 11.72. Sôbre Nova York, à vista, por 100 dólares: Taxa de compra (P) — 421.00. Taxa de venda (P) — 421.50.

BUENOS AIRES, 31.

Feriado nesta praça.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 31.

Plano B:

Títulos brasileiros:

Federais — Conversão, 1910, 4 % — 49.15. Empréstimo de 1913, 5 % — 49.10.0.

Estaduais — Distrito Federal, 5 % (nacionalizado) — 11.0.0. Rio de Janeiro, 1927, 7 % — 43.0.0. Bahia 1928, 5 % — 44.0.0.

Títulos diversos — Bank of London & South America, Ltd. — 5.2.6. São Paulo Gaz Co. Ltd. (preferenciais) — 5.0.0. Cables & Wireless Ltd. ordinárias — 0.10.6. Ocean Wilson (Holding), ordinária — 0.19.10. Imperial Chamical Industries, Ltd. — 2.4.9. Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares) — 2.13.6. Rio Flour Mills e Granaries, Ltd. — 1.10.3. São Paulo Railways, Co., Ltd. (ações 10/-) — 0.2.6.

Títulos estrangeiros — Consols., 2 1/2 % — 52.7.6. Emp. de Guerra Britânico, 4 1/2 %, 1937/47 — 70.17.6. Shell Transport Trading — 6.15.0. Canadian Eagle Oil — 2.17.6. Royal Dutch Petroleum — 77.5.0.

CAFÉ

NOVA YORK, 31.

	Abert.	Fech.
Julho, 1956	54,90	54,90
Setembro, 1956	54,05	54,17
Dezembro, 1956	52,69	52,65
Março, 1957	51,95	52,00
Maio, 1957	51,00	51,35

VENDAS — Na abertura: 3.000; no fechamento: 17.500 sacas.

NA ABERTURA — Mercado irregular, com alta de 9 a 10 e baixa de 10 a 20 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado estável, com alta de 2 a 15 pontos.

VIDA COMERCIAL

BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio nº 568, de 30-5-1956

MAIO: 21º — 1956: 94º

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Licitadas	Sobras	Ágio Min.	Ágio Max.	TOTAL EM Cr$
US$ ISRAEL — PRONTO....	1ª	16.000	16.000	—	25,00	25,00	400.000,00
	2ª	13.000	13.000	—	30,00	30,00	390.000,00
	3ª	13.000	13.000	—	35,00	35,00	455.000,00
	4ª	2.000	2.000	—	50,80	50,80	101.600,00
	5ª	1.000	1.000	—	131,50	131,50	131.500,00
US$ ESP. — PRONTO.....	1ª	25.000	25.000	—	27,30	27,30	680.800,00
	2ª	70.000	70.000	—	48,70	51,70	3.490.400,00
	3ª	115.000	115.000	—	58,30	60,40	6.825.000,00
	4ª	18.000	18.000	—	107,10	107,00	1.926.000,00
	5ª	5.000	5.000	—	165,00	166,00	829.000,00
US$ HUNGRIA — PRONTO.	1ª	13.000	13.000	—	36,00	36,00	468.000,00
	2ª	15.000	15.000	—	30,00	30,00	450.000,00
	3ª	40.000	30.000	—	52,60	53,00	2.582.000,00
	4ª	3.000	3.000	—	71,50	71,50	214.500,00
	5ª	1.000	1.000	—	103,00	103,00	103.000,00
US$ JAPÃO — PRONTO.....	1ª	119.000	119.000	—	64,00	65,60	7.711.960,00
	2ª	101.000	101.000	—	75,20	77,10	7.666.000,00
	3ª	57.000	57.000	—	107,30	110,20	6.205.100,00
	4ª	6.000	6.000	—	140,30	140,30	841.800,00
	5ª	3.000	3.000	—	288,50	286,50	863.500,00
US$ NORUEGA — PRONTO	1ª	8.000	8.000	—	28,60	28,60	228.800,00
	2ª	121.000	121.000	—	50,90	51,30	6.177.900,00
	3ª	16.000	16.000	—	68,50	70,00	1.108.000,00
	4ª	3.000	3.000	—	123,00	123,00	369.000,00
	5ª	1.000	1.000	—	125,50	125,50	125.500,00
US$ POLONIA — PRONTO..	1ª	26.000	26.000	—	35,10	36,00	921.500,00
	2ª	45.000	45.000	—	45,50	54,60	2.230.700,00
	3ª	47.000	47.000	—	62,60	65,20	3.029.800,00
	4ª	4.000	4.000	—	61,20	66,10	259.500,00
	5ª	1.000	1.000	—	141,00	141,00	141.000,00
US$ TCH. ESLOV. - PRONTO	1ª	27.000	27.000	—	50,00	50,80	1.357.200,00
	2ª	22.000	22.000	—	64,20	64,10	1.410.200,00
	3ª	90.000	90.000	—	71,00	72,50	6.440.500,00
	4ª	8.000	8.000	—	85,30	86,00	685.900,00
	5ª	3.000	3.000	—	175,00	175,00	525.000,00
DAN. KR. — PRONTO.....	1ª	322.000	322.000	—	5,50	5,65	1.794.100,00
	2ª	504.000	504.000	—	7,15	7,23	3.633.560,00
	3ª	413.000	413.000	—	11,61	12,00	4.915.070,00
	4ª	14.000	14.000	—	17,50	17,50	245.000,00
	5ª	14.000	14.000	—	24,50	24,50	343.000,00
£ s/ ISLANDIA — PRONTO	1ª	—	—	—	—	—	—
	2ª	30.000	30.000	—	146,00	149,40	4.446.480,00
	3ª	—	—	—	—	—	—
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 81.775.810,00

RETIFICAÇÃO — No movimento de PVC n. 566, de 28 de maio p. passado, o total em cruzeiros da 4ª categoria de US$ ACL, deve ser o seguinte: Cr$ 1.983.600,00 — passando o otal geral em cruzeiros a ser de Cr$ 100.970.600,00.

RELAÇÃO DA COTAÇÃO DO PREGÃO DE DIVISAS REALIZADO EM 11-5-56 DA BÔLSA OFICIAL DE VALORES DE SERGIPE

DISTRIBUIÇÃO N. 56/97

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Licitadas	Sobras	Ágio Min.	Ágio Max.	TOTAL EM Cr$
US$ ESPANHA — PRONTO.	1ª	1.000	1.000	—	25,00	25,00	25.000,00
	2ª	2.000	2.000	—	45,30	45,30	90.600,00
	3ª	4.000	4.000	—	58,40	58,50	233.900,00
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ FINLANDIA — PRONTO	1ª	1.000	—	1.000	—	—	—
	2ª	3.000	3.000	—	43,00	50,10	143.150,00
	3ª	1.000	1.000	—	60,10	60,10	60.100,00
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ HUNGR. — PRONTO....	1ª	—	—	—	—	—	—
	2ª	—	—	—	—	—	—
	3ª	1.000	1.000	—	57,50	57,50	57.500,00
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
US$ TCH.-ESLOV. - PRONTO	1ª	1.000	1.000	—	52,54	52,54	52.540,00
	2ª	—	—	—	—	—	—
	3ª	2.000	2.000	—	74,40	75,10	149.500,00
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—
COROA DINAM. — PRONTO	1ª	7.000	7.000	—	5,25	5,25	36.750,00
	2ª	14.000	14.000	—	7,21	7,21	100.940,00
	3ª	14.000	14.000	—	12,51	12,52	175.210,00
	4ª	—	—	—	—	—	—
	5ª	—	—	—	—	—	—

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 1.125.190,00

ALGODÃO

NOVA YORK, 31.

	Abert.	Int.	Fech.
Julho, 1956	34,42	34,43	34,59
Outubro, 1956	32,25	32,28	32,50
Dezembro, 1956	32,38	32,40	32,60
Março, 1957	32,44	32,52	32,80
Maio, 1957	32,35	32,42	32,65
Julho, 1957	31,60	N/c.	32,00
M. Up. Mildes	—	—	36,70

NA ABERTURA — Mercado acessível, com baixa de 3 a 7 pontos.

NA INTERMEDIARIA — Mercado estável. Baixa de 2 a 4 e alta de 2 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado estável. Alta de 14 a 33 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 31.

MESES	Abert.	Fech.
Junho, 1956	23,10	23,09
Setembro, 1956	23,65	23,65
Dezembro, 1956	24,35	24,31
Março, 1957	24,91	24,84
Maio, 1957	25,25	25,36

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 91 contratos.

NA ABERTURA — Mercado apenas estável, com baixa de 3 a 18 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado apenas estável, com baixa de 7 a 11 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 31.

Fechamento:

Preços p/ bushel, p/ entrega:		
Julho	2.0312	2.0250
Setembro	2.0512	2.0437

Mais de 40 lavras de caulim em atividade no Estado de São Paulo

Minério de boa qualidade examinado pelo DNPM

Em quase todo o território brasileiro conhecem-se ocorrências de caulim — mineral de amplas aplicações industriais. Acompanhando o desenvolvimento da indústria manufatureira, a mineração do caulim concentrasse nas regiões mais industrializadas. O Estado de São Paulo, por exemplo, é atualmente um dos maiores produtores nacionais do mineral. Segundo os registros do Departamento Nacional da Produção Mineral, encontram-se em atividade mais de quarenta lavras de caulim no território paulista. Na maioria dos casos, lavra-se o caulim aluvionar, de melhor qualidade, via de regra, do que o sedimentar.

Além das minerações em funcionamento, registram-se para S. Paulo outras tantas dezenas de "autorizações de pesquisas" de caulim. O interêsse dos pesquisadores está, contudo, aparentemente declinando. Assim, embora sete interessados tennam obtido autorização no ano passado, apenas dois apresentaram o indispensável relatório de pesquisa, com que se habilitam, pèrante o Ministério da Agricultura, a explorar comercialmente a jazida.

Como é de sua atribuição, o Departamento Nacional da Produção Mineral procedeu à verificação de ambos os casos. Informa o técnico responsável pela fiscalização que uma das jazidas, no município de Itapeva, contém minérios cujas características o recomendam ao emprêgo industrial nas cerâmicas, em quantidade da ordem de 77.000 toneladas, com rendimento de 80 por cento de caulim beneficiado. A outra, situada no município da Capital, conteria cêrca de 12.500 toneladas de caulim de boa qualidade, recomendado para o fabrico de porcelana.

EXTENSÃO DO CAIS DO PORTO DE CABEDELO

JOÃO PESSOA, 31 — Tivemos conhecimento de que a classe produtora desta cidade está redigindo memorial que será entregue ao presidente da República, propondo, ao chefe da Nação, o início imediato da extensão do cais do pôrto de Cabedelo, a fim de atender às necessidades do comércio da Paraíba.

Ontem, houve uma reunião na sede da Associação Comercial, na qual foram debatidos vários assuntos relativos a essa providência. Asp.

OITICICA, RIQUEZA DO NORDESTE

Quatro os Estados produtores — Houve declínio na produção, mas já se prenuncia novo incremento

A oiticica é produzida nos Estados do Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte e Piauí. Ao primeiro cabe a prepoderância na classificação dessa oleaginosa, pôsto que tem mantido sempre. Nesses Estados, a produção provém de numerosos municípios, dos quais se destacam Jaguaribe, Limoeiro do Norte, Santa Quitéria, Cratéus e Nova Russas, no Ceará; Patos, Piancó, Souza e Pombal, na Paraíba; e Mossoró e Augusto Severo, no Rio Grande do Norte.

A PRODUÇÃO DE CADA ESTADO

Em 1950, 1951 e 1952, a produção de oiticica nos Estados produtores foi animadora, atingindo, respectivamente, 33.528, 30552 e 29.534 toneladas. Em 1953, foi de 23.408 toneladas, passando, em 1954, para 25.955 toneladas, verificando-se que houve acentuado declínio nesses dois últimos anos.

Conforme esclarece o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, o Ceará, em 1954, produziu 14.419 toneladas; a Paraíba, 7.250; o Rio Grande do Norte 3.370 e o Piauí, com apenas 914 toneladas.

DIAS MELHORES PARA OS PLANTADORES

Há esperanças, contudo, de que a produção de oiticica tome maior incremento, dado o apoio que os plantadores vêm conseguindo das autoridades governamentais. Espera-se mesmo que a futura safra atinja cifra maior, retomando-se o ritmo de produção que sofreu ligeiro hiato em 1953.

BALANÇA COMERCIAL ALEMÃ COM PAÍSES AMERICANOS

HAMBURGO, 31 — A balança comercial alemã com os 20 países americanos terminou com um deficit contra a Alemanha no primeiro trimestre de 1956, segundo dados estatísticos do relatório trimestral do Banco Germânico para a América do Sul dado a conhecer ontem.

Em comércio direto, a Alemanha comprou o equivalente a 123.421.000 dólares de mercadorias na América Latina, em janeiro, fevereiro e março passados, e vendeu 113.712.000 dólares. No mesmo período de 1955, as compras foram de 127.053.000 dólares e as vendas atingiram ao equivalente a 106.442.000 dólares, segundo dis o relatório. U.P.

DECRESCENDO A PRODUÇÃO EM PERNAMBUCO

RECIFE, 31 — O secretário de Agricultura, sr. Petronildo Santa Cruz, declarou à reportagem que a situação no interior permanece inalterável. As notícias são das mais desanimadoras, não havendo sementes para distribuição e decrescendo a produção a olhos vistos. O povo corre para as fazendas do Estado à procura de trabalho e alimentação. Adiantou, ainda, que solicitará ao governador concessão de verbas que forem possíveis para abertura de estradas, pois, no momento, essas obras são mais produtivas do que a construção de açudes, uma vez que podem empregar centenas de trabalhadores em grande extensão, pois a sêca continua lavrando os municípios prejudicando a agricultura. Asp.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmácias de plantão, hoje, sexta-feira:

NA ZONA CENTRAL — CATUMBI: Salete, Catumbi 108. CENTRO: Silva Araujo, 1º de Março 11; São Jorge, Av. Marechal Floriano 89; Baiana, Av. Mem de Sá 278; Liberal, Av. Mem de Sá 131; Mafra, Julio do Carmo 9; Maia, Barão de São Felix 69. ESTÁCIO: Santa Olga, Estácio 90. LAPA: Lourdes, Riachuelo 20. MANGUE: Aguia, Av. Presidente Vargas 3850. RIO COMPRIDO: Farm. Rio Comprido, Aristides Lobo 238; Principal, Bispo 50. SAÚDE: Santa Maria, Livramento 100.

ZONA NORTE — ANDARAÍ: Tijuca, Uruguai 317; Urugual, Barão de Mesquita 590; Linhares, Barão de Mesquita 1039; Brasiliense, Leopoldo 89-B. BANGU: São Sebastião, Cônego Vasconcelos 48. BONSUCESSO: Santa Terezinha, Cardoso de Morais 366; Lima, Bonsucesso 233-A; Nações, Praça das Nações 94; Higienópolis, Tenente Abel Cunha 14. BRAZ DE PINA: Dias, Av. Antenor Navarro 570-B; São Pedro, Av. Braz de Pina 17-B; Edilberto, Itabira 80; Carmo, Av. Braz de Pina 890-B; Vila, Av. Braz de Pina 1496-C. CAMPO GRANDE: Farm. Campo Grande, Barcelos Domingos 29. CASCADURA: São Benedito, Av. Suburbana 6720; São Sebastião, Av. Suburbana 3850; Rio, Sidônio Pais 64; Magalhães, Av. Suburbana 9441-A; Nascimento, Carolina Machado 1556; Osvaldo Cruz, Carolina Machado 974; Mercurio, Av. Ernani Cardoso 85; Jacarepaguá, Candido Benicio 4152. CORDOVIL: David, Major Conrado 247-B. DEL CASTILHO: N. S. Vitórias, Av. Automóvel Club 2297; Mariene, Av. Automóvel Clube, bloco H-1. ENG. DE DENTRO: Almaia, Adolfo Bergamini 104-A; Soberana, rua Cons. Agostinho 171-A. ENGENHO NOVO: Propicia, Souza Barros 665; Radium, Barão do Bom Retiro 1184-B. ENG. VELHO: Medina, rua Haddock Lobo 123; Barcelos, Mariz e Barros 470. GRAJAÚ: Itabaiana, Barão do Bom Retiro 3-A. ILHA DO GOVERNADOR: Novo Mundo, Av. Paranapuã 162. IHAUMA: Venâncio, Av. João Ribeiro 61; Almerindo, Av. João Ribeiro 197; Rio Douro, Padre Januário 43. JACAREPAGUÁ: Menezes, Cândido Benicio 870-A; Malta, Marangá 4-A. LUCAS: 1º de Maio, Parima 158-A; Santa Rita, Av. das Bandeiras 3651. MADUREIRA: São Sebastião, Estr. Marechal Rangel 178, Rubi, Maria José 153-B. MANGUEIRA: São Sebastião, rua José Mauricio 859. MARECHAL HERMES: São Jorge, Américo Rocha 616; Bucker, Sirici 62-B. MEYER: 24 de Maio 511-A; Aristides, Dias da Cruz 59-A; São Lucas, 24 de Maio 1005; Aurea, Aquidabã 1243-A; Viana, Aristides Caire 349. OSVALDO CRUZ: São Jorge, Estr. da Fontinha 21-A. PAVUNA: N. S. do Carmo, Projetada 11-A. PEDRO ERNESTO: Cooperativa, André Azevedo 91; Osvaldo Cruz, Etelvina 9; São Sebastião, Uranos 907-A. PENHA: Bastos, Lobo Junior 197; Américo, Montevidéu 624-A; Tupã, Av. N. S. da Penha 355-A. PIEDADE: Zuleida, Padre Nóbrega 400; Piedade, Assis Carneiro 65. RAMOS: Farm. Ramos, Leopoldina Rego 28; Itaré, 28 de Agôsto 36. REALENGO: São Jorge, Coronel Tamarindo 197; Mineira, Av. Santa Cruz 404; N. S. das Dores, Av. Santa Cruz 772. RICARDO DE ALBUQUERQUE: Melo, Estr. Nazaré 390. ROCHA: Salvador, Conselheiro Mayrink 374. ROCHA MIRANDA: São José, Estr. do Barro Vermelho 1238. SANTA CRUZ: Caridade, Senador Camará 29; Sepetiba, Praia Sepetiba 650-A. SÃO CRISTOVÃO: Aliança, São Luiz Gonzaga 104-A; São Cristóvão, rua São Cristóvão 586; Piratini, Bela 591; Santa Rita, São Januário 168. TIJUCA: Lima, Conde de Bonfim 740-A; Ramos, rua Conde de Bonfim 156-B; Bom Pastor, Desembargador Isidro 21. TODOS OS SANTOS: Adriano, rua Adriano 97. VICENTE DE CARVALHO: Jurema, Estr. Vicente Carvalho 1335-E; Londrina, Av. Meriti 1456-C. VILA ISABEL: Rio, Av. 28 de Setembro 235; Sete, Praça Barão de Drumond 29; Avenida, Av. 28 de Setembro 21-A.

ZONA SUL — BOTAFOGO: Canadá, Marquês de Abrantes 110-C; Antunes, São Clemente 94; São João Batista, General Polidoro 2; Teodoro, Voluntários da Pátria 245; São Luiz, Real Grandeza 196-A. CATETE: Bento Lisboa, rua Bento Lisboa 92; Santa Terezinha, Catete 230; Cruz Azul, Catete 197. COPACABANA: Silva Lima, Miguel de Lemos 25-B; Santa Maria, Av. Copacabana 945-C; Astor, Av. Almte. Gonçalves 15-A; Tabajara, rua Siqueira Campos 115; Oceania, Gustavo Sampaio 831-A; Toneleros, rua Toneleros 218-A; Lido, Fernando Mendes 43-A; Santa Clara, rua Santa Clara 127-A. GÁVEA: Jardim, rua Jardim Botânico 12; União, praça Santos Dumont 142. IPANEMA: N. S. da Paz, Maria Quiteria 65. LEBLON: Lagoa, Av. Bartolomeu Mitre 642; Vitória Régia, Av. Ataulfo de Paiva 722-A. URCA: Santa Maria, Marechal Cantuária 8-A.

CRISE NO MERCADO DE BANANA

SÃO PAULO, 31 — Acentua-se a crise no mercado de banana, ante a redução das compras da Argentina. Acredita-se que a Argentina assim procede em represália aos embaraços na importação brasileira de frutas do país vizinho, em conseqüência do surto de paralisia infantil que ali ocorreu.

A Secretaria de Agricultura está estudando o assunto, com o propósito de encontrar solução para o caso. Asp.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE PERITOS AGRÍCOLAS NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES — Foi recentemente tornado público que vários cientistas das Repúblicas Latino-Americanas declararam o propósito de assistir à Segunda Conferência Internacional sôbre Proteção de Plantas, a realizar-se em Londres em junho. Espera-se que nela se reunam cêrca de cem técnicos de quarenta países, e que compareçam representantes da Organização de Agricultura e Alimentação.

Os delegados latinos-americanos são: o dr. A.C. de Andrade, do Brasil; os engenheiros A.C. Della Costa, R.G. Mallo, A.J. Rodriguez Jurado e o senhor A.R. Jurado, da Argentina; o dr. F.L. Wellman, de Costa Rica e o Dr. E. Zomosa, do Chile.

O dr. E. Holmes, Diretor-Técnico da Conferência, declarou recentemente em Londres que, assim como a Primeira Conferência Internacional dêsse caráter foi dedicada principalmente à ponderação e à análise do que se havia feito no que se refere a proteção das plantas por meios químicos, a que será agora realizada terá por objetivo conseguir dos técnicos do mundo todos os conhecimentos mais fundamentais sôbre o caráter das pragas e enfermidades que causam prejuizos nos abastecimentos alimentícios, afim de encontrar maneira de impedi-los.

Os relatórios básicos a serem considerados na Conferência estão sendo agora preparados para serem distribuidos entre os delegados.

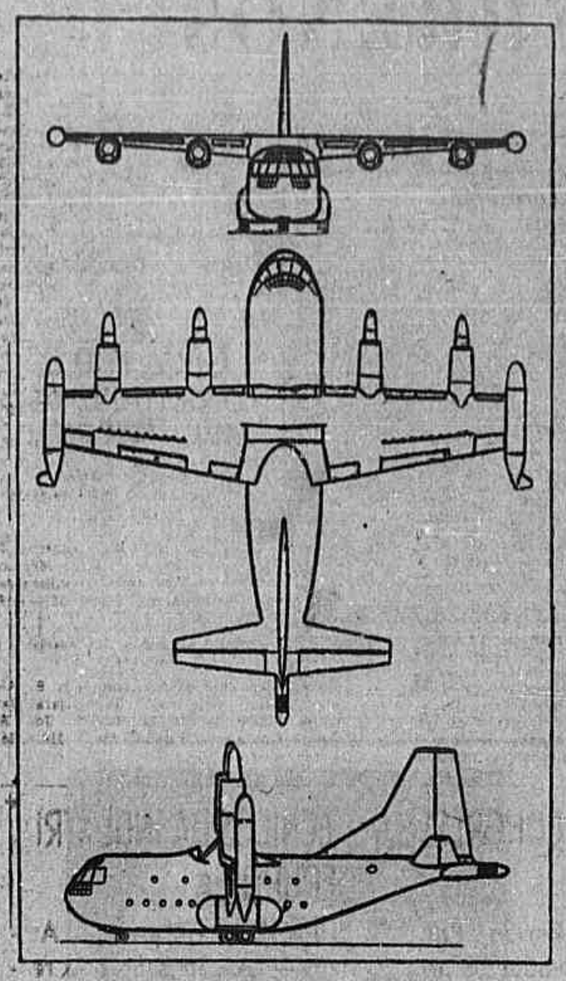
A abertura da Conferência será assinalada em Londres com um banquete, no qual os delegados serão oficialmente recebidos pelo senhor R. A. Butler, Lorde do Sêlo Privado, e as sessões serão realizadas em Farnhurst, centro agrícola de experiências, fundado em 1945. B.N.S.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Firmas italianas desejam importar do Brasil

Chá e Mate: Attilio Oraelli; Via Conservatori del Mare, 9.3. Gênova — **Borracha:** Agimer S.r. 1; Via S. Barnaba, 32. Milano. — **Especialidades Farmacêuticas:** Sarm — Soc. An. Ritrovati Medicinali; Via Matera, 1-3.

AVIAÇÃO



"PIVOTING-WING CONVERTIPLANE" — Dentro dos estudos dos VTOL (Vertical take-off and landing) na aeronáutica houve um que mereceu especial atenção da N.A.C.A. — o "Pivoting-wing convertiplane da Hiller".

Como vêem na fotogracia acima: o "Convertiplano" apreciado nas três posições pode-se ter uma idéia exata do trabalho feito pelos engenheiros que tentam resolver o problema.

Pensam os técnicos baseados nesse projeto resolver o problema. Possui turbinas, rotor, motores convencionais e, por conseguinte hélice. Teoricamente deverão todos operar tanto na vertical como na horizontal.

VISTORIA DE AERONAVES NA 3.ª ZONA AÉREA

Durante o mês de junho, a Diretoria do Material da Aeronáutica procederá à vistoria de aeronaves registradas em localidades da jurisdição da 3.ª Zona Aérea. De acôrdo com o seguinte calendário:

Dias 1 e 2, pela manhã — concentração em Rezende — aeronaves registradas em Rezende e Volta Redonda:

Dia 2 à tarde e dia 3 — concentração em São Lourenço — aeronaves registradas em São Lourenço, Muriaé, Minduri, Lambari, Itajubá e São Gonçalo do Sapucaí;

Dia 4 pela manhã — concentração em Pouso Alegre — concentra-registradas em Pouso Alegre e Paraisópolis;

Dia 4 à tarde e dia 5 — concentração em Poços de Caldas — aeronaves registradas em Poços de Caldas, Ouro Fino e Guaxupé;

Dia 6 — concentração em Passos — aeronaves registradas em Passos e São Sebastião do Paraíso;

Dias 7 e 8 — concentração em Varginha — aeronaves registradas em Varginha, Lavras, Boa Esperança, Paraguaçu, Alfenas, Três Corações e Campo Belo;

Dia 11 — concentração em Campos — aeronaves registradas em Aeroclube local;

Dia 12 — concentração em Cachoeiro do Itapemirim — aeronaves registradas em Cachoeiro do Itapemirim e Carangola;

Dia 13 — e dia 14 pela manhã — concentração em Vitória — aeronaves registradas no Aeroclube local;

Dia 14 à tarde — concentração em Colatina — aeronaves registradas no Aeroclube local;

Dia 15 pela manhã — concentração em Governador Valadares — aeronaves registradas no Aeroclube local;

Dia 15 à tarde — concentração em Caratinga — aeronaves registradas no Aeroclube local;

Dias 18, 19, 20 e 21 — concentração em Belo Horizonte — aeronaves registradas em Belo Horizonte, Lagoa Santa e Presidente Vargas;

Dias 22 e 23 pela manhã — concentração em Juiz de Fora — aeronaves registradas em Juiz de Fora; e Além Paraíba;

Dia 25 pela manhã — concentração em São João Del Rei — aeronaves registradas em São João Del Rei e Barbacena;

Dia 25 à tarde — concentração em Divinópolis — aeronaves registradas em Divinópolis, Oliveira, Dôres do Indaiá, Abaeté e Bom Despacho;

Dia 26 — concentração em Araxá — aeronaves registradas em Araxá e Uberaba;

Dia 27 — concentração em Uberlândia — aeronaves registradas em Uberlândia, Araguari, Ituiutuba e Monte Carmelo;

Dia 28 pela manhã — concentração em Patos de Minas — aeronaves registradas em Patos de Minas, Patrocínio e Coromandel;

Dia 28 à tarde — concentração em Paracatu — aeronaves registradas no Aeroclube local;

Dia 29 pela manhã — concentração em Pirapora — aeronaves registradas no Aeroclube local;

Dia 29 à tarde — concentração em Montes Claros — aeronaves registradas no Aeroclube local;

Dia 30 — concentração em Curvelo — aeronaves registradas em Curvelo, Corinto e Diamantina;

Dia 1.º de julho — concentração em Ubá — aeronaves registradas em Ubá, Visconde de Rio Branco, Leopoldina e Ponte Nova.

17 milhões para a "KLM"

O "Wall Street Journal" divulgou em Nova York que a "KLM" negociou com três bancos americanos 17.850.000 dólares para o financiamento de sua nova frota aérea.

Reformas de praças

O ministro Henrique Fleiuss, assinou portarias, resolvendo reformar, ex-officio, na graduação de 3.os sargentos, os soldados Joel Garcia Pereira, Ney Natal e Almir Mendonça.

Royal Aeronautical Society

O sr. G. R. Edwards, diretor-gerente da "Vickers-Armstrong" foi eleito presidente da "Royal Aeronautical Society para o ano de 1957-58.

A posse foi marcada para o dia 13 de maio de 1957.

OS PROBLEMAS DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

ROMA, 31. Os juízes italianos vão determinar a paternidade de uma criança nascida de inseminação artificial.

Um jovem casal estrangeiro havia decidido, de comum acôrdo, recorrer ao novo método, depois de adquirir a certeza, mediante numerosos exames médicos, de que o espôso era estéril.

A operação foi praticada sem dificuldade, e o doador permaneceu naturalmente edsconhecido dos futuros pais. Porém, à medida que a gravidez aumentav gravidez avançava, o futuro fal sentiu sua situação se tornar intolerável e pediu finalmente o divórcio.

Quando a criança veio ao mundo, sua mãe desejou degistrá-lo: mas, soh que nome? A criança, nascida depois do divórcio, não podia levar o nome do ex-marido de sua mãe. Doutra parte, era impossível encontrar aquêle que se havai prestado à inseminação artificial.

A mãe se dirigiu então à justiça italiana para obter que a paternidade da criança seja atribuida a seu ex-espôso, argumentando com o fato de que foi com seu consentimento que ela se prestou à inseminação artificial, para ter o filho que ambos desejavam. F.P.

Roma-Nova York em 16 horas

NOVA YORK, 30 — Um novo avião de transporte do tipo "DC-7C", que prossegue em suas experiências desde 3 do corrente, sob a direção da "C. A. A." (Aeronáutica Civil Norte-Americana), acaba de efetuar o trajeto Roma-Nova York sem escala em 16 horas e 56 minutos, sendo os passageiros funcionários do govêrno e empregados da "Pan American Airways", à qual pertence a aeronave.

Por outro lado, informam de Palo Alto (Califórnia), que a Aeronáutica Naval Norte-Americana possui um novo avião de caça, o "Douglas F-3D", "Skylander", que, segundo o contra-almirante John Pearson, comandante da 12.ª Região Naval, foi especialmente concebido para ser embarcado em porta-aviões, ultrapassou a velocidade do som durante as experiências efetuadas no mês passado na base aérea de Edwards, F.P.

Ordem do Mérito Aeronáutico

Na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, nomeando o major-brigadeiro Américo Leal, para exercer as funções de membro temporário do Conselho da Ordem do Mérito Aeronáutico.

Refeições quentes a bordo

A "Varig" está oferecendo agora, nos vôos dentro do território nacional, refeições quentes durante as viagens de "Convair" entre Pôrto Alegre-Rio de Janeiro, Pôrto Alegre-São Paulo, e ainda na linha São Paulo-Rio-Salvador-Recife-Natal, trecho compreendido entre Rio de Janeiro e Salvador.

O Aeroporto de Bromma

ESTOCOLMO, 30 — Bromma, o aeroporto internacional de Estocolmo, celebrou seu 20.º aniversário no dia 23 dêste mês. Desde 1936, mais de meio milhão de aviões levantaram vôo ou pousaram nas suas pistas e 450 mil passageiros embaracaram ou desembarcaram.

Quando foi inaugurado, trabalhavam em Bromma 150 pessoas. Hoje em dia trabalham ali nada menos do que 4 mil! A média do aumento da frequência de passageiros por ano tem sido de 15 a 20% nos últimos anos. B. I. S. I.

"Britânia" para a RAF

LONDRES, 30 — O Ministério do Abastecimento britânico, encomendou quatro aviões "Bristol Britannia" (turbo-hélice), destinados ao Conselho de Transporte da R. A. F., segundo revelou a "Bristol Aeroplané".

Com êste novo pedido, eleva-se a 10 o número de aviões dêste tipo encomendados para a Real Fôrça Aérea Britânica. Os seis primeiros foram encomendados em novembro último. Trata-se do tipo 250, destinado ao transporte de carga e passageiros.

Em declarações feitas no Parlamento Britânico, ressaltou-se o bom funcionamento do "Britannia" como avião de transporte. Lord Carrington (secretário parlamentar do Ministério da Defeza), disse na Câmara dos Lords: O "Britannia" fará sentir a sua presença mais tarde, em meados de 1958. A versão militar dêste avião será capaz de transportar cêrca de 110 ou 120 soldados, ou o equivalente a cêrca de 13 mil quilos de carga, em vôo sem escalas de mais de 4.800 qlms.

Foram recentemente transportados para Chipre, em 40 horas, utilizando-se 52 aviões, dois batalhões de pára-quedistas e o pessoal do Estado-Maior de uma brigada. Atualmente, o mesmo número de soldados poderia ser transportado em igual período de tempo, empregando-se sòmente cinco aviões "Britannia".

Colette Duval Condecorada

A famosa pára-quedista francesa Colette Duval, que levantou o recorde mundial de salto em altura, em recente prova realizada nesta capital, acaba de ser agraciada pelo govêrno de seu país com a "Medalha da Aeronáutica".

Aéro Clube de Concórdia

A diretoria do Aero Clube de Concórdia, no Estado de Santa Catarina, dirigiu um requerimento ao ministro da Aeronáutica, solicitando autorização para o funcionamento daquela agremiação.

Atendendo à solicitação, o ministro Henrique Fleiuss deferiu o pedido autorizando o funcionamento na forma do decreto-lei n.º 2.961, de 20 de janeiro de 1941.

21.º aniversário da "Scottish Aviation"

Amanhã, em Londres, será comemorado com um jantar-dançante, o 21.º aniversário da "Scottish Aviation".

Assinará em nome do ministro

O ministro Henrique Fleuiss assinou portaria, designando o eng. Ruben Nizio, para, como representante dêste Ministério, assinar a escritura de doação da área de 554.255,00 ms. 2, destinada ao aeroporto de Maringá, Estado do Paraná, e tomar as providências necessárias à transcrição dessa escritura no Registro de Imóveis local.

BENEFÍCIOS PARA INTERNADOS em Santiago em São José dos Campos

Familiares de internados no Sanatório Ezra, em São José dos Campos estiveram em nossa Redação, a fim de fazerem um apêlo no interêsse dos enfermos principalmente dos funcionários públicos que ali se encontram em tratamento.

Alegam que faltam assistência médica permanente, equipamentos e materiais para exames de laboratório e de raios X. Os doentes, mesmo os operados, encontram apenas a visita dos enfermeiros de plantão. A alimentação — alegam — também não satisfaz.

Terminando, comentaram que o propósito da visita era no interêsse construtivo, no sentido de haver melhor tratamento para enfermos dos pulmões e que mereciam cuidados especiais, a fim de que recuperem a saúde e voltem para o convívio das suas famílias.

CAMPANHA NACIONAL de educação florestal

O Serviço Florestal, do Ministério da Agricultura, lançará dentro em breve, um movimento educativo de âmbito nacional — a "Campanha Nacional de Educação Florestal" — visando desenvolver, no povo brasileiro, uma mentalidade florestal.

Devastação das nossas florestas

Tem sido proclamado, e com insistência, o perigo que ameaça o Brasil em face da devastação criminosa das nossas reservas florestais, seja pela enxada, pelo machado, pelo fogo, pelo pastoreio ou ainda, pela agricultura desordenada.

Os agrônomos do M. da Agricultura, especialmente os do Serviço Florestal, apontam, como exemplo alarmante, o fato de possuir o Estado da Paraíba, apenas, 2% de reserva florestal em todo o seu território.

Os recursos que serão usados na campanha

Realizou-se ontem, na sede do Serviço Florestal, no Jardim Botânico, a primeira reunião para tratar dêsse assunto. Compareceram todos os chefes do Serviço Florestal e os agrônomos a êle vinculados, bem como inspetores regionais do Ministério da Agricultura, administradores de parques, hortos e florestas nacionais.

Ficou deliberada, como medida preliminar, visando o apoio à Campanha Nacional de Educação Florestal, a realização de cursos, aulas, exposições, reuniões com membros de instituições diversas, palestras e projeção de filmes. Serão ainda enviadas equipes volantes para percorrer todo o território nacional, transmitindo os ensinamentos que envolvem a proteção de nossas reservas florestais.

Nessa mesma reunião, deliberaram as autoridades do Serviço Florestal enviar circulares aos diretores de jornais e estações de rádio, solicitando o apôio da imprensa falada e escrita à campanha educativa que brevemente será lançada.

Dia da Arvore

O máximo apoio será dado, igualmente, ao concurso já instituido entre nós nos anos anteriores, com pleno êxito para o "Dia da Arvore". Tal concurso será, desta vez, lançado no país através das escolas públicas e secundárias, com o apoio nos Estados, das nove inspetorias do Serviço Florestal (Pará, Piauí, Pernambuco, Bahia, M. Gerais, Mato Grosso e Goiás, Paraná, Rio Grande do Sul e Estado do Rio e Espírito Santo) e também, dos Hórtos Florestais existentes nos demais Estados onde o Serviço Florestal não tenha inspetoria.

ATOS RELIGIOSOS

Antonio da Fonseca Castello Branco

(MISSA DE 7.º DIA)

Beatriz Frota Castello Branco, Candida Castello Branco Mayall filhas, genro e netos; Eugenio Pyrajá Esquerdo Curty, senhora, filho, nora e netos; Enéas da Fonseca Castello Branco, senhora, filhos, genros, nora e netos; Marcelo da Fonseca Castello Branco, senhora e filhos; Manoel Iberê Esquerdo Curty e senhora, Luciano Jacques de Moraes, senhora, filhos, genros e netos agradecem sensibilizados a todos que compareceram aos funerais, enviaram telegramas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, irmão, cunhado e tio — ANTONIO — e os convidam para a missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua alma mandam celebrar no dia 2 de junho às 11 e meia horas no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula, fica no Largo de São Francisco nesta cidade. Desde já agradecem aos que comparecerem a este ato de fé cristã. 18713

ANTÔNIO DA FONSECA CASTELLO BRANCO

(MISSA DE 7.º DIA)

Beatriz Frota Castello Branco, Regina Frota de Souza, filhos e netos; Roberto, Eleonora e Ruth Frota, Fernando Frota e senhora, Jayme Frota, senhora e filho; agradecem sensibilizados a todos que compareceram aos funerais, enviaram telegramas por ocasião do falecimento do seu querido espôso, cunhado e tio — ANTONIO — e os convidam para a missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua alma mandam celebrar no dia 2 de junho às 11 e meia horas, no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula, fica no Largo de São Francisco nesta cidade. Desde já agradecem aos que comparecerem a este ato de Fé Cristã. 18711

DR. ANTÔNIO DA FONSECA CASTELLO BRANCO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Companhia Castello Branco Indústria de Fios de Tecidos, convida a todos seus amigos, para a missa de 7.º dia em sufrágio d'alma de seu presado Diretor — Dr. ANTONIO DA FONSECA CASTELLO BRANCO — no dia 2 de junho às 11 e meia horas, no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula, fica no Largo de São Francisco nesta cidade. Desde já agradece aos que comparecerem a este ato de Fé Cristã. 18709

ANTÔNIO DA FONSECA CASTELLO BRANCO

(MISSA DE 7.º DIA)

José de Lima Castello Branco e senhora, Sylvia Penna Boto Castello Branco e filho; convidam para a missa de 7.º dia, do seu querido sobrinho e primo — ANTONIO — que mandam celebrar no dia 2 de junho às 11,30 horas no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula, fica no Largo de São Francisco nesta cidade. Desde já agradecem aos que comparecerem a este ato de fé cristã. 18710

URBANO PETRIZZI

(FUNCIONÁRIO DA LEOPOLDINA)

FALECIMENTO

Anna Petrizzi comunica o falecimento de seu querido espôso e convida seus parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 1.º de junho às 14 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole. 76998

INÊS DA MOTA SILVEIRA

30.º DIA

Jorge de Souza Gomes e familia convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que mandam celebrar amanhã, dia 2, às 9 horas, na Igreja de Santa Efigênia, em sufrágio da alma de sua inesquecível noiva e agradecem aos que comparecerem a êste ato de fé cristã. 76992

Dr. Arlindo Camillo Monteiro

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio Camillo Monteiro e família, José Maria de Magalhães Couto e senhora (ausentes), Alfredo Gonçalves da Silva Viana e família, Adhemar Camillo Monteiro, Dario Camillo Monteiro (ausente), Dilia Pereira Leite e família (ausentes), Viúva Carneiro da Luz e família, Luiz Monteiro Rodrigues e família, convidam a todos os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar hoje, sexta-feira, dia 1.º de junho, às 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, por alma do seu querido e inesquecível irmão, cunhado e tio, agradecendo sensibilizados a todos que assistirem a êsse ato de piedade cristã, bem como aos que enviaram flôres, coroas, telegramas e óbulos ("Im Memoriam") para as obras de assistência social. 82701

ADALGISA VILELA DA ROSA E SILVA

MISSA DE 7.º DIA

Geraldo José da Rosa e Silva, espôsa e filho convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de sua pranteada mãe, sogra e avó ADALGISA VILELA DA ROSA E SILVA, mandam celebrar hoje, sexta-feira, dia 1.º de junho, às 11 horas, na igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. 76995

Eduardo Ribeiro Alves Fernandes

Alzira Dias Fernandes, Rosemary Fernandes Borges dos Santos, espôso e filho; Eduardo R. A. Fernandes Filho, espôsa e filho, profundamente sensibilizados agradecm a todos que enviaram flôres, corôas e telegramas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô EDUARDO, e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, sábado, dia 2, às 10,30 horas na Igreja da Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março). 24082

CORONEL BEATTY TEIXEIRA SALLA

(MISSA DE 7.º DIA)

Lina Teixeira Salla, Laurinda Rebello Teixeira Salla, José Teixeira Salla, João Teixeira Salla, Adelino Sinelli, espôsa, filhos e netos agradecem as demonstrações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível e muito querido espôso, filho, sobrinho, genro e cunhado Cel. BEATTY TEIXEIRA SALLA e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar, amanhã, sábado, dia 2 de junho, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso. 82702

ALICE PINNA CALDAS

(FALECIMENTO)

Sua família comunica o seu falecimento ocorrido ontem e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 1.º de junho, às 12 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole. 76994

MARIA LUIZA AYQUE DA SILVA

(NENEM)

FALECIMENTO

Diniz Afonso Rodrigues da Silva Junior, filhos, noras, genros e netos comunicam o falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó NENEM e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 1.º de junho, às 12 horas, saindo o féretro de sua residência à Rua Mearin n.º 59 (Grajaú), para o cemitério de São Francisco Xavier. 76997

MATILDE AUTUORI NOCE

(FALECIMENTO)

Josefina Noce Brazão e Frederico Brazão, Radamés Noce e Yolanda Sposito Noce, Elvira Noce e Silva, filho, nora e neto, Vicentina e Salvador Laviola, Carmelita Noce Marques Sampaio e Luiz Marques Sampaio, Filomena Cardoso e Henrique de Souza Cardoso, filhas, netos, Aída Noce Coelho e Eduardo Coelho, Olinda, Lívia, Paulo, Orestes, Pedro e Luiz Autuori comunicam o falecimento de sua pranteada mãe, sogra, avó, bisavó, e tia MATILDE e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, sexta-feira, dia 1.º, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. 76996

Dr. Otto Lynch Bezerra de Mello

(MISSA DE 7.º DIA)

As famílias Othon L. Bezerra de Mello, Rubens Berardo Carneiro da Cunha, Dalmo de Vasconcelos Reis Pereira, Major-Aviador Luciano Guimarães de Souza Leão, Manoel Mavignier de Noronha, Albuquerque e Mello e Mendes Bezerra, ainda compungidas com o falecimento de seu inesquecível cunhado e tio OTTO, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, na Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 2, às 9 horas. Sensibilizados agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Dr. Otto Lynch Bezerra de Mello

(MISSA DE 7.º DIA)

Dalmo de Vasconcelos Reis Pereira, espôsa e filhos, profundamente compungidos com o passamento de seu querido tio e padrinho OTTO, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio à alma do dileto extinto, mandam celebrar na Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 2, às 9 horas, e agradecem, sensibilizados, a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Dr. Otto Lynch Bezerra de Mello

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Salomão Filgueira, espôsa, filhos, nora, genros e netos, compungidos com o falecimento de seu grande e inolvidável amigo DR. OTTO LYNCH BEZERRA DE MELLO, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 2, às 9 horas, na Igreja da Candelária, confessando-se desde já reconhecidos a quantos comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Dr. Otto Lynch Bezerra de Mello

(MISSA DE 7.º DIA)

Othon L. Bezerra de Mello, Comércio, Importação, S.A., e emprêsas associadas, seus diretores e auxiliares, profundamente consternados com o passamento de seu grande amigo DR. OTTO LYNCH BEZERRA DE MELLO, convidam os parentes e amigos do pranteado extinto para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, na Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 2, às 9 horas, e agradecem, sensibilizados, a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Dr. Otto Lynch Bezerra de Mello

(MISSA DE 7.º DIA)

A Cia. Carioca de Algodão convida os seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de seu saudoso amigo e membro efetivo do Conselho Fiscal, DR. OTTO LYNCH BEZERRA DE MELLO, será celebrada, amanhã, sábado, dia 2, às 9 horas, na Igreja da Candelária.

Dr. Otto Lynch Bezerra de Mello

(MISSA DE 7.º DIA)

A Cia. Comissária e Exportadora de Algodão convida os seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de seu saudoso amigo e membro efetivo do Conselho Fiscal DR. OTTO LYNCH BEZERRA DE MELLO, será celebrada, amanhã, sábado, dia 2, às 9 horas, na Igreja da Candelária. 76851

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

Centro

RARA OPORTUNIDADE — Centro — Final de demolição. Entrega em 24 meses. Preços de incorporação. — Vendemos apto. com vestíbulo, sala, jardim de inverno, quarto separado, banheiro, cozinha e área com tanque. "Preço fixo, Cr$ 340.000,00, com grande facilidade de pagamento. Informações e vendas diàriamente no local, Rua Washington Luís, 95 ou nos escritórios dos construtores e incorporadores URBANIZADORA CENTRAL LTDA., Av. Presidente Vargas, 529 s. 309, tel. 43-8539. 8428 100

AV. RIO BRANCO. Vende-se ap. de frente 600 mil cruz. e interno 530 mil cruz. no ex-Palace Hotel, prontos, para serem habitados, 11º pav. saletas, banh e kit. 175 mil cruz financiados a longo prazo. Tratar c/ o proprietario, na R. do Lavradio 180, 1º and. das 12 às 18 hs. dias úteis. 18671 100

CENTRO — Rua André Cavalcante. Vendem-se 3 predios varios, em terreno de 25x58, com a area de 1.480 m2, situados em frente a linha do bonde. Preço Cr$ 3.700.000,00 (tres milhões e setecentos mil cruzeiros) podendo facilitar parte a curto prazo. Tratar com Americo Gomes Veloso. Av. Graça Aranha 333, salas 301|2. Tel.: 22-7439. 17222 100

CENTRO — ANDARES E LOJAS — Vendemos otimo andar com duas frentes constando de 8 salas e 8 banheiros perfazendo um total de 300 metros quadrados. As frentes são para a Avenida Churchill e a outra para a Rua Santa Luzia. O andar está desocupado. Preço: 3 milhões e 750 mil cruzeiros, sendo 50 por cento a vista e cinquenta por cento financiados em 5 anos. Outro na Avenida Graça Aranha, esquina de Pedro Lessa, com 471,28 metros quadrados constando de 14 salas, divididas em quatro grupos e em 3; 4 antesalas, 4 banheiros e corredores. Preço 6 milhões — Facilita-se o pagamento — Está alugado sem contrato; damos assistência juridica gratuita. Vendemos tambem na Avenida Graça Aranha esquina de Pedro Lessa otima loja com subsolo, perfazendo um total de 226 metros quadrados. Preço: 6 milhões e 100 mil, sendo 20 por cento de entrada e o restante em 3 anos. Alugada sem contrato damos assistencia juridica gratuita, tratar exclusivamente com a EMCOFE a Rua Francisco Serrador, 90, grupo 1202 — Telefone 32-7280 — Cinelandia. 78057 100

CENTRO — ED. MARQUES HERVAL — Ex-Palace Hotel — Vendo apto. no 18.º pav., constando de: saleta, sala, kitch, banh. P-530 mil Cr$ c. 185 mil financ. a longo prazo — Proprietário Tel. 52-3795. 18867 100

Andaraí

VENDE-SE o prédio número 182 da Rua Paula Brito com 3 salas, 5 quartos, banheiro, cozinha, dependencias de empregado, galpão e pomar em um terreno de 7,35 por 44 ms. Cr$ 800.000,00 (facilitando-se parte do pagamento). Entrega imediata. Negócio direto. Tel. 38-5937 (das 7 às 12 hs). 29026 300

Botafogo

APARTAMENTOS todos de frente c. vista para Baia de Guanabara quasi esquina Voluntários da Pátria, vendo os últimos composto: Vestíbulo, ampla sala, varanda envidraçada, 2 ótimos quartos banheiro, copa, cozinha, área dep. empregada. Pagamento; sinal 30.000,00 na promessa 70.000,00, nas chaves 70.000,00. Prestações de 5.000,00. O saldo financiado em 5 anos. Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas, tel. 26-0281. Anita Gelbert. Otimo negócio! 17062 400

BOTAFOGO — Apto. ótimo local, r. Vol. Pátria, c/ sala, 26 ms.2, 3 qs., por 900 mil cruzs., metade financiada: acabado construir. — Tel. ARMANDO. 22-3441 e 26-2366. 14584 400

ATENCÃO! Oportunidade! — Vendo por motivo justificável ap pronto composto de: vestibulo, ampla sala, varanda envidraçada, 2 amplos quartos, copa e cozinha, área, dep. empregada. Preço de ocasião! Sinal 150.000,00 e na promessa 150.000,00. O saldo financiado em 5 anos à 4.700,00. Tratar 26-0281. Anita Gelbert — Ver no local a Rua Voluntários da Pátria, 361, apto. 393. Otimo negócio! 17202 400

LOJA — Botafogo — Rua São Manoel 5-B — 44 m2 giral e sanitario — Vende-se por Cr$ 800 mil, 50 por cento a vista, restante em 5 anos. Tratar a Av. Churchill 94, sala 505 tel.: 22-3441. 13747 400

BOTAFOGO — Terreno — Vendemos situado a rua Farani com 6 metros e 75 de frente por 34,40 de fundos. Preço Cr$ 1 milhão e 400 mil cruzeiros facilitados em 1 ano. Tratar exclusivamente com a EMCOFE a rua Francisco Serrador 90, grupo 1.202 —Tel.: 32-7280 — Cinelandia. 78059 400

BOTAFOGO — Vende-se um terreno com 12.500 m2, dando frente para 2 ruas sendo uma com 25 metros e outra com 5 metros — Este terreno é proprio para construções de hospital colégio ou apartamento. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar com o sr. Pereira, Tels.: 26-6465 e 26-9427. 19358 400

A RUA DONA MARIANA — Muito próximo à São Clemente e ao Colégio Santo Inácio, no melhor trecho da R. D.ª Mariana, excelentes apartamentos, em Edifício de 3 pavimentos e de ótima construção, constando de: Vestibulo, 2 salas, vaeanda, 3 quartos, banheiro completo c/box, ampla cozinha, quarto e dep. de empregada e área de serviço. Ocupados c/inquilinos (contrato vencido). Preços: Cr$ 1.200.000,00 a Cr$ 1.250.000,00 c/50% financiado em 5 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18,00 hs. 78274 400

BOTAFOGO — Rua 8 pavimentos e lojas, vendo terreno pronta entrega de esquina, com uma frente de 18 mts. p. 40 de extensão. Preço pessoalmente RUFINO C. FERNANDES — Av. Rio Branco, 173, 8.º andar, s 807, tel. 42-1280. 18868 400

BOTAFOGO — Grande casa na R. Conde de Irajá, c. 2 pavts. 3 espaçosas salas, copa-cozinha, 4 quartos, c. banh. em cor, garagem, dep. p. empreg. etc. Preço 1.700.000,00, com 700 mil financ Chaves c. RUFINO C. FERNANDES — Av. R. Branco, 173, 8.º and, s. 807, tel. 42-1280 18693 400

Catete

ATENÇÃO! Rara oportunidade! No mais central ponto de Catete à Rua Pedro Américo, perto de fácil condução vendo em edificio de luxo em construção apto. de: vestibulo, ampla sala (20m2) 2 ótimos quartos c. varandas, copa cozinha, banheiro, área com tanque dep. empregada. Preço fixo s. reajustamento 550.000,00. Sinal 30.000,00 na promessa ..... 30.000,00 prestações mensais de 5.000,00. Tratar diretamente tel.: 26-0281 - Anita Gelbert. Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas à Rua Voluntários da Pátria, 221, apto. 503. Otimo e raro negócio! 17060 300

Copacabana

VENDO — Rua Gomes Carneiro 51, apto. 203, 2 quartos, sala, banheiro com box, area, dependencia de empregada. Preço 700 mil cruzeiros — Facilita uma parte. 24079 700

AV. ATLANTICA — Vendemos ótimo apto. 2.º pavimento frente, c. 2 grandes quartos c. armários embutidos, 2 enormes salões, hall, banheiro em cor, cozinha, copa, dep. criados e garagem. ALCIDES DE MORAES E CIA. Av. R. Branco, 128, 16.º s. 1601, 32-5104 e 22-0504 21025 700

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento de frente, composto de sala e quarto separado, banheiro e pequena cozinha. Ver na Av. Prado Júnior, 330, ap. 406, durante todo o dia. O proprietário estará no local sábado e domingo, das 15 às 17 horas. Preço 395.000 facilitando-se parte do pagamento. 17231 700

COP. RUA ASSIS BRASIL 194 — Vende-se os últimos aptos. de sala, quarto, sala, separados, banheiro e grande cozinha, 1a. habitação, lugar aprasivel ótim. construção. Ver no local com sr. Chagas. Preço Cr$ 430.000,00, sendo 50% à vista e 50% em 5 anos. Tratar tel. 22-3712, Sr. Basilio. 17071 700

APTO. COPACABANA — Vende-se, em Ed de Luxo, com quarto e sala cozinha, banheiro, quarto de empregada, de frente. Preço Cr$ .... 500.000,00 com 200.000,00 de entrada, e 300.000,00 financiados. Tratar telefone 27-5113. 19335 7

COPACABANA — Vende-se magnifico apartamento na Rua Domingos Ferreira, 21, ocupando todo o 6.º andar, constituido de 2 grandes salas, jardim de inverno, hall de entrada, ampla cozinha c. dep. de empregados, 3 grandes quartos sendo um duplo, 2 banheiros sociais completos, em cor, garage. Todo pintado a óleo. Ver e tratar diretamente c. o proprietário no local acima. 1945 700

COPACABANA — Praça Eugenio Jardim — Vendemos os dois últimos apartamentos em magestoso edificio sôbre pilotis, com play-ground, ajardinado, lado da sombra, com jardim de inverno em marmore com 18 metros de extensão, e jardineiras, c. sr. grande salão de 90 m2, ampla sala de almoço, 4 grandes quartos, com armários embutidos, 2 banheiros sociais em cor com duchas, ótima cozinha completa, espaçosa área de serviço, com 2 tanques, toda azulejada, dois quartos e banheiro de empregada. O apartamento é todo pintado a óleo em cores modernas, construção e acabamento de luxo, possuindo instalação para companhia e telefone em todos os comodos. Preço Cr$ 2.700.000,00 e Cr$ ..... 3.300.000,00, fcilita-se o pagamento. Ver no local e tratar exclusivamente com a EMCOFE — Rua Francisco Serrador, 90 grupo 1202, tel.: 32-7280, CineLândia.

COPACABANA — A Rua Júlio de Castilho — Vendemos luxuosos apartamentos em final de construção e em edificio sôbre pilotis, ajardinado, perto da praia com garage subterranea, constando de 4 quartos com armarios embutidos, 2 salões, jardim de inverno, 2 banheiros sociais em cores com duchas, ampla cozinha, copa, 2 quartos e banheiro de empregados. O ap é todo pintado a óleo. Preço Cr$ 2 milhões e 400 mil, sendo 10 por cento de reserva, 20 por cento de escritura, 30 por cento na construção, 10 por cento no habite-se e 30 por cento financiado em 5 anos. Tratar exclusivamente com a EMCOFE, à Rua Francisco Serrador, 90, grupo 1.202, tel. 32-7280, CineLândia. 78055 700

AV. ATLANTICA vendo apto. vazio! De frente p/ praia c/ sancas e florões! Recem pintado, c/ 3 qtos., 1 sala, varanda envidr., banh. em cor, coz. area c/ qto. c/ arm. e WC empr. Preço 1.500.000 CR$ - Inf. e chav. c/ CARVALHO ROCHA. Tel. 57-5771 — 57-8573 e 57-7786.

UM APTO. POR ANDAR! Vazio! Super luxuoso! Todo a oleo, c/ 340m2 aprox. Todas peças são de frente! - Preço 3.100.000 CR$ - Inf. e chav. à rua Raimundo Correia 9. Tel. 57-6573 c/ CARVALHO ROCHA.

UM APTO. POR ANDAR! Vazio! Lindo edific. a pilotis! Todo a oleo, c/ gr. numero de otimos arms. em todo o apto. - hall e gr. jardim de inv. de marmore, 4 qtos., 2 gr. salas, 2 banhs. de marmore, copa, coz. area c/ 2 qtos. e WC empr. Garage no subsolo! Novo! Preço 2.600.000 CR$ — Inf. e chav. c/ CARVALHO ROCHA — Tel. 57-5771 - 57-7786. 24136 700

COPACABANA — Vende-se à Rua Carvalho de Mendonça 36 apt. 402 com 2 salas conjugadas, 3 quartos, banheiro social em cor, grande cozinha, dependencias de empregada e area com tanque. Dá frente para rua Rodolfo Dantas e Carvalho de Mendonça. Preço Cr$ 1.500.000. Tratar pelo telef. 22-0601. Chaves com o porteiro. 18716 700

LOJA AV. COPACABANA — Vende-se 200 m2, com mais de 6 metros de frente sem colunas. Preço Cr$ 5.500.000,00 com 3 milhões financiados. Ver Avda. Cop. 115 e tratar 27-5113. 193334 700

"POSTO 6" — RUA RAUL POMPEIA 201 — FINAL DE DEMOLICAO" — Vendemos aparto. com sala-quarto, cozinha e banheiro, sala, quarto separado, cozinha e banheiro; sala, varanda, quarto separado, armário embutido, cozinha e banheiro; saleta, sala, varanda, quarto separado, armário embutido, banheiro, cozinha e área com tanque: — "PREÇO FIXO SEM REAJUSTAMENTO A PARTIR cr$ 260.000,00, GRANDEMENTE FACILITADO SEM JUROS". Informações vendas diretamente com os construtores e incorporadores, URBANIZADORA CENTRAL LTDA., Av. Presidente Vargas 529 s/309, Tel. 43-8539. 8429 700

R. DOMINGOS FERREIRA e AV. ATLANTICA — Belo Edif. com passagem livre para a Av. vendo esplêndidos aptos. de 2 ss., 3 dorm., 1 duplo, 2 banhs. ampla coz. e dep. (1 p/ andar), a partir de 1.450.000,00 40 por cento, fin. Visitas só tel.: 37-4099. — D. LUIZA.

AV. ATLANTICA — Super-luxo — Aptos., c/ 3 gdes. salões c/ frente total para a praia, 4 dormitórios, três banh. mármore, cop. coz. adega, 3 qtos. emp. etc. 37-4099 — LORENZO.

AV. ATLANTICA — Super-luxo — Apto. c/ 3 gdes. Salões, 3 dorm., 3 banh. mármore, gde. cop. coz., dois qtos. emp. garage a partir 3 milhões — Fin. — 37-4099 — LORENZO. 26940 700

COPACABANA — Vende-se a Av. Copacabana 583, diversos grupos. Preço a partir de Cr$ 230.000,00 sendo parte à vista, parte facilitada e o restante financiado pela Caixa Econômica. — Informações na ICISA, Av. Venezuela, 27, sala 812. Tel. 43-6463. 72576 700

COPACABANA — Vende-se, rua Domingos Ferreira, 171, apartamento 1009, ed. 2 por andar, com passagem para av. Atlântica, 2 quartos, sala, demais dependências, aquecim e rel o central e garagem. Preço Cr$ ..... 950.00,00 financiamento 5 anos, ou a combinar. — Tratar mestre obra, SR ALBERTO. 26779 700

COPACABANA — Vende-se ou aluga-se mobiliado, rico apto., com sala, 2 salas, jardim de inverno, com mármore, 4 quartos, varanda, armário, cofre e emb. box, geladeira; atapetado, móveis D. João V; 2 banheiros de cor, piso mármore, quadros, lustres, cristais; telefone, garage — Tel. 37-0549. 19260 700

COPACABANA — Vendem-se aptos. todos de frente de quarto, sala, banheiro, cozinha, aptos. 403 407, 408 e 410, Av. Atlantica n.º 928. Informações, Rua Debret 23 s| 502 e Tel. 52-5699 e 32-7614. 15721 700

COPACABANA — Vende-se apto. 701 do edif. Lord Nelson, frente para o Lido, lindo vista para Av. Atlantica com sala, varanda, 3 otimos quartos, banheiro completo, copa-cozinha, dependencias empregada, area com tanque e garage — Preço Cr$ 1.200,000 sendo Cr$ 700 mil à vista e o restante em 18 meses — Tratar com WALDEMAR DONATO — Rua Rodrigo Silva 18, sala 304 — Tel. 52-2458. 18849 700

COPACABANA — Compro na Av. Atlântica, apto. de frente com 2 salas, 3 quartos e mais dependências. Solução rápida. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255 — S/404. Fone: 22-6128. 19477 700

ATENCÃO! Rara oportunidade! Vendo em edificio de alto luxo sòmente 2 aptos. andar de frente, sôbre pilotis no mais fino ponto da Rua Toneleros em construção aptos. compostos de: Vestibulo, 2 ótimas salas, varanda, 3 ótimos quartos, armário embutido para rouparia, banheiro, copa cozinha, área dep. empregada. Preço fixo s. reajustamento. Sinal 60.000,00; na promessa .. 120.000,00 na entrega das chaves 120.000,00. Prestações mensais de 10.000,00. O saldo financiado em 7 anos. Tratar diretamente tel.: 26-0281. Anita Gelbert. Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas, à Rua Voluntários da Pátria 221, apto. 503. Otimo negócio! 17058 700

COPACABANA — Vende-se apartamento de luxo em prédio sôbre pilotis, um por andar, tôdas as peças de frente, composto de 2 salas conjugadas pintadas a óleo com sancas e florões, 3 qtos. com armários embutidos completos, 2 banheiros sociais em côr, esmaltados, copa-cozinha e dependências de serviço revestidas de azulejos. Ver à R. Edmundo Lins, 19, ap. 301. Preço Cr$ 1.350.000,00. Condições a combinar. — Telefones: 22-1199 ou 34-1907.

Flamengo

FLAMENGO — Rua Ferreira Viana 43 — Vendemos os 3 ultimos apartamentos em edificio de um apartamento por andar, lado da sombra, junto à praia, com linda vista e perto de toda a condução. Edificio novo, sobre pilotis, ajardinado com dois elevadores. Os apartamentos constam de varanda de 8 metros na frente, sala espaçosa, 3 quartos, 2 banheiros, sendo um privativo de um dos quartos, copa, cozinha, quarto e WC de empregada, area com tanque, entrada Sde serviço. Os apartamentos são claros, para pronta entrega e possuem armarios embutidos. Preço Cr$ .... 1.260.000,00 a Cr$ 1.310.000,00 40 por cento facilitados e o restante financiados em 10 anos, em prestações inferiores aos aluguéis atuais. Ver no local com o corretor Paulo Santos e tratar exclusivamente com a EMCOFE. Rua Francisco Serrador 90 — grupo 1.202 - Tel. 32-7280 - Cinelandia. 78058 900

APARTAMENTO DE FRENTE — A Rua Paissandu 59-Ap. 1.109 em término de construção e aguardando habite-se em andar alto, constando de: Entrada, 1 sala e quarto conjugados, banheiro completo e kitchinette. Preço: Cr$ 365.000,00 c/parte facilitada em 40 prestações sem juros de Cr$ 3.333,30. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18,00 hs. 78273 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Vendo Cr$ 1.850.000,00, na Rua Visconde da Graça, terreno medindo 15 x 30 fica entre os predios 131 e 169. Theophilo da Silva Graça. Av. Rio Branco 185 — 3.º s|310. Ed. Marquês de Herval. 74769 1001

LAGOA RODRIGO DE FREITAS — Vendo Cr$ 1.250.000,00, terreno medindo 17 x 60 x 48 x 12 com frente para a Rua Tabatinguera, facilito pagamento. Theophilo da Silva Graça. Av. Rio Branco 185 — 3.º sala 310. Ed. Marquês Herval. 74767 1001

GÁVEA — Vendo Cr$ 750.000,00 na Gávea Parque, magnifico terreno, medindo 20x50, zona estritamente residencial, de grande valorização; facilito pagamento Cr$ 170.000,00 pela tabela price. prestações mensais de Cr$ ..... 2.416,80. Theophilo da Silva Graça, Av. Rio Branco 185-3.º S.310. Ed. Marquês Herval. 74794 1001

TERRENO PARA GRANDE RESIDÊNCIA — Situado à Rua João Borges, magnifico terreno com cêrca de 3.500,00 m2., tendo uma frente de 70,00 m., com magnificas árvores e belissima vista. Preço: Cr$ 3.500.000,00. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs.

Glória

LOJAS — R. Candido Mendes. Vendemos em incorporação, obra já iniciada, 3 unicas lojas, podendo adquirir apartamentos nos fundos para as mesmas. Plantas e condições com Alcides de Moraes e Cia. Av. R. Branco, 128-16º - s/ 1601 - tel 32-5104 e 22-0504 21024 1100

Grajaú

ATENCÃO! — Rara oportunidade! — Vendo apto. de luxo, de frente, em construção, à Rua Engenheiro Richard, composto de: vestibulo, ampla sala, jardim inverno, 2 ótimos quartos, banheiro, copa, cozinha, área, dep. de empregada. Preço .... 410.000,00, sinal de 30.000,00, na promessa 30.000 cruzs. Prestações de Cr$ 8.000,00 Tratar tel. 26-0281. Anita Gelbert. Otimo negócio. Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas. 14271 1200

GRAJAU — Vende-se um apartamento com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, dependências de empregada e uma varanda de 1,80 x 9 metros. Preço: 1.000.000,00 com apenas 300.000,00 de entrada e o restante a combinar. Maiores detalhes com NOLASCO & CIA. pelos tels: 42-6471 e 32-3332. 17113 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo Cr$ ..... 2.800.000,00 luxuoso apartamento duplex com vista para o mar, com 4 grandes quartos, com armarios embutidos, 2 grandes salões, copa, cozinha, dependencias de criados, garage e terraço etc. area construida 240 mts2. Theophilo da Silva Graça. Av. Rio Branco 185, 3.º s|310. Ed. Marquês de Herval.

IPANEMA — Vendo Cr$ ..... 2.300.000,00, terreno proximo a Praça General Osorio, lado sombra, medindo 10 x 50, sinal Cr$ .. 600 mil, restante em 12 meses. — Theophilo da Silva Graça. Av. Rio Branco 185, 3.º s|310. Ed. Marquês de Herval. 74770 1300

R. JOANA ANGELICA, esq. Av. Vieira Souto. Vendemos grande apart. c/ 3 frentes, com 5 quartos, sendo um duplo, 2 enormes salões, jard. inv. copa, cozinha, dep. criados 2 banhs. sociais. Cofre imbutido, lustres cristais e armarios. Situação privilegiada Cr$ 1.800.000,00 50% financiado. Alcides de Moraes e Cia. Av. R. Branco, 128e16º s/ 1601 tel 32-5104 e 22-0504 21027 1200

R. GOMES CARNEIRO 66 — Vendemos o suntuoso apart. 701 (alto por andar) c/ varanda, 2 salas, 4 quartos banhs, sociais 2 quartos criados c/ banh. garagem, área de serviço, etc. As 2 salas medem 66 ms2. c/ uma galeria de 10x2. Cr$ 2.250.000,00, sendo Cr$ 850.000,00 à vista e o saldo em 10 anos. Chaves na portaria c/ sr. Braga e tratar exclusivamente c/ Alcides de Moraes e Cia. Av. R.Branco 128-16º s/ 1601 tel. 32-5104 e 22-0504 21026 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo à rua Pires Ferreira ótima residência com 3 quartos, 3 salas, quarto de estudos, escritório, estudio, grande pateo ladrilhado cercado de grandes arvores, 2 banheiros completos, copa, cozinha, garagem para 2 carros, dep. para empregados. Terreno de 11x30. Walter WEINSCHENCK 42-6437 e 26-0628. 29014 1400

TERRENO A Rua Pereira da Silva, ótimo terreno, próprio para Casa de Saúde, ou Conjunto de Edificios, medindo 20,00x158,00, tendo parte plana. Preço: Cr$ .. 5.500.000,00 c/ parte facilitada. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs.

LOTES RESIDENCIAIS C/80% FINANCIADO EM 10 ANOS — Situados no Parque Eduardo Guinle, em zona exclusivamente residencial, lotes c/mínimo de .. 20,00m., de frente. Os lotes não são planos. Preços: de Cr$ .... 611.000,00 a Cr$ 1.400.000,00. Sinal de Cr$ 122.000,00 a Cr$ .. 280.000,00 e saldo em 10 anos, juros de 12% a.a. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º and.) Tel.: .... 52-8166, de 8,30 às 18,00 hs. 78276 1400

Leblon

LEBLON — Vendo Cr$ ..... 3.000.000,00, na Rua Dias Ferreira, terreno medindo 13,50 x 40, pronto para construir. Theophilo da Silva Graça, Av. Rio Branco 185 3.º s|310. Ed. Marquês Herval. 74772 1500

LEBLON — Compra-se à vista terreno plano de esquina, área .. 500m2. zona 4 pavimentos ou 360 m2. zona 6 pavimentos. Serve também terreno com 25 de frente por 20 ou 18x20 para 4 e 6 pavimentos respectivamente no meio do quarteirão. Chamar Sylvio tels. 42-0122 e 27-4575 — Urgente. 26985 1500

LEBLON — APARTAMENTO — Quadra de praia. Rua General Venâncio Flôres, n.º 100, apto. 204. Edificio de construção recente, moderno, de 4 pavimentos, sôbre pilotis, com elevador. Amplos reservatórios dágua. Esplêndida garagem no sub-solo com box individual para cada automóvel. Magnifico jardim-playground ao ar livre. Amplissima área coberta para recreio de crianças, festas, etc. Apartamento de frente para o play-ground, constituido de entrada, dois salões conjugados, sala para escritório, três bons dormitórios, bar, banheiro social com box, copa, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregados. Todo pintado a óleo, com sancas e lustres em gesso, ferragens e metais de primeira, armários americanos na cozinha, venezianas "paramount" nas janelas. Quartos, escritório e corredor atapetados. — Vazio. Visitas diárias, chaves com o porteiro. Preço: Cr$ 1.800.000,00, sendo Cr$ .... 800.000,00 à vista, Cr$ ..... 600.000,00 financiados em 20 anos pelo IPASE, prestação mensal de Cr$ 6.311,10 e Cr$ 400.000,00 a combinar. Mais informes pelos telefones 27-0785 e 22-6488. 15579 1500

Leme

LEME — Vende-se apartamento de quarto e sala separados; banheiro, cozinha, quarto de empregada e área de serviço, construção iniciada por administração, à rua Gustavo Sampaio, 528. Preço Cr$ 273.000,00, com sinal de Cr$ 35.000,00, e o restante facilitado durante a construção. — Tratar com IRMAOS TORÓS, LTDA. à rua 7 de Setembro, 81, s/ 901. Telef. 32-8848. 17293 1600

LEME — Vendem-se, em final de construção, apartamentos de sala e quarto, banheiro e cozinha. Preços a partir de Cr$ 270.000,00, c/ 20% de sinal. 40% facilitados durante a construção e 40% financiados em 5 anos. T. Price, após o habite-se. Ver à rua Anchieta, 19. — Tratar com IRMAOS TORÓS, LTDA., à rua 7 de Setembro, 81, s/ 901; tel. 32-8648. 17202 1600

Tijuca

TIJUCA — Terreno de 15 x 24 vende-se à rua Maria Amália, junto e antes do n.º 867, em declive, podendo construir 15 apartamentos. Preço Cr$ 300.000,00, sendo parte facilitada a curto prazo. Tratar com AMERICO GOMES VELOSO, Av. Graça Aranha, 333, salas 301|2. Tel. 22-7439. 17223 2500

ATENCÃO! Oportunidade! — Vende-se no melhor ponto de Mariz e Barros, aptos. de luxo em término de construção composto de: Vestibulo, ampla sala, varanda, 2 ótimos quartos, copa, cozinha, área, banheiros, dep. empregada. Preço fixo s. reajustamento. Forma de pag.: Sinal 60.000,00; na promessa 60.000,00, nas chaves 60.000,00. Prestações mensais de 5.000,00. O saldo financiado em 5 anos. Tratar tel. 26-0281. Anita Gelbert. Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas. Raro negócio! 17061 2500

PARA ENTREGA VAGO — A Rua Amoroso Costa, ótimos apartamentos de frente constando de: 1 sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço e banheiro de empregada. Prédio de 2 pavimentos com 1 apto. por andar. Preços Cr$ ... 780.000,00 e Cr$ 820.000,00 c/50% financiado, sendo parte em 5 anos e parte em 12 anos, juros de 10% a.a. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Sec. de Vendas, 2.º andar.) Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18,00 hs.

TIJUCA — Ótimos apartamentos em Edificio de 4 pav., sôbre pilotis e com elevador, construção iniciada e na 3.ª lage. Situado à Rua Adalberto Aranha, 57, constando de: 1 sala, J. inverno, 3 quartos, banheiro completo, com box, cozinha,quarto e dep. de empregada, abrigo para automóvel. No último pav. 1 apto. igual aos do pavimento tipo, tendo mais um grande terraço com 57,00 m2. Preços: Cr$ 740.000,00 à Cr$ ... 850.000,00 c/50% financiado em 5 anos após o habite-se e 50% facilitado conforme andamento da construção. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Sec. de Vendas, 2.º andar.) Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18,00 hs. 78277 2500

ATENÇÃO! Vendo aptos. de alto luxo perto do Tijuca Tênis Club, construção adiantada, compôsto de vestíbulo, 2 amplas salas, 3 ótimos quartos c. armários embutidos e copa cozinha, área, dep. empregada — Sinal ..... 50.000,00 na promessa ..... 100.000,00, nas chaves 100.000,00. Prestações mensais de 5.000,00. O saldo financiado em 5 anos — Tratar tel. 26-0281. Anita Gelbert. Atendo diàriamente, das 9 às 20 horas. Otimo negócio! 17057 2500

TIJUCA — Residencia de Luxo — Vendemos otima de 2 pavimentos em centro de terreno de 18x20, com 400 metros quadrados de area construida toda pintada a oleo, com sancas, florões e lustres de cristal e bronze proximo a praça Saens Pena, em rua calma. A casa possui no primeiro pavimento, quatro salas, gabinete, varanda grande, hall e quarto de costura. Banheiro, lavatorio, copa e cozinha. No segundo pavimento 6 quartos, 2 banheiros sociais em cor, 2 varandas. A sala de jantar é com lambris em marmore, bem como os pisos das escadas e hall: Portas e janelas de ferro todo com vidros de cristal bisauté, sucupira e pinho de riga. Fora ainda possui garage, com apartamento para empregados. Preço: Cr$ 4.500.000,00, sendo: 2 milhões financiados em 5 anos. Marcar hora para visitas e tratar exclusivamente com a EMCOFE à Rua Francisco Serrador 90, grupo 1.202 — Telefone 32-7280 — Cinelandia.

TIJUCA — Rua Carmela Dutra - Vendemos otima residencia de 2 pavimentos em centro de terreno com 4 quartos, 2 salas, hall, copa, cozinha, banheiro social, dependencias de empregada, pequeno jardim e entrada para automovel com abrigo. Preço: Cr$ 1.500.000,00 — Cr$ 1 milhão facilitados e Cr$ 500 mil financiados em 5 anos. Tratar exclusivamente com a EMCOFE — Rua Francisco Serrador 90 - grupo 1.202 - Tel. 32-7280 — Cinelandia. 78056 2500

Subúrbios da Central

NOVA IGUACU — Vendo área de 11.500m2 plana, a Cr$ 100,00 o m2, a 5 minutos da estação, no quilômetro 18 da Estrada Presidente Dutra, com fôrça eletrica, nascente própria e uma casa modesta. Ideal para grande industria, chacara, granja ou casa de saúde. Mais informações com Alvaro Borges, à Rua André Cavalcante, 33, 5.º and. das 12.30 às 13,30 horas. 2800 2800

Méier

MEYER — Todos os Santos — Vendem-se apartamentos prontos para habitar, com ótimo e luxuoso acabamento, a 50 metros do bonde e da rua Piauí, rua aprazível e muito social, rua Augusto Barbosa, 167, com duas frentes e com dois apartamentos por pavimento, constando de ótima sala, dois amplos quartos, grande cozinha, banheiro social de côr, dependências completas para empregada, área com tanque. Ver diàriamente com o encarregado sr. Manoel, tratar diretamente com o proprietário sr. Fonseca a Av. Passos 118 das 16 às 18 horas. Preços a partir de Cr$ .... 400.000,00, financia-se 50% em 10 anos, juros de 10% a.a. Tabela Price. 29020 3100

MEYER — Todos os Santos — Vendem-se apartamentos de ótimo e luxuoso acabamento prontos para habitar, ônibus a porta, bonde a 50 metros e perto da estação. Rua Piauí 64, com duas frentes e só com dois apartamentos por pavimento, constando de ótima sala, 2 amplos quartos, ótima cozinha, ótimo banheiro social, dependências completas para empregada, área com tanque. Financia-se 50% em 10 anos juros de 10% a.a. Preços a partir de Cr$ 410.000,00. Ver diàriamente com o encarregado sr. Manoel. Tratar com o proprietário sr. Fonseca a Av. Passos 118 das 16 às 18 horas. 29019 3100

Niterói

ALCANTARA — Terrenos na zona industrial e comercial com água e luz, a 20 minutos das barcas com bondes, onibus e lotações pela Amaral Peixoto; valorização rápida e bom emprêgo de Capital. — Lotes a partir de Cr$ 30.000,00 em prestações mensais de Cr$ 375,00, sem entrada e sem juros. Informações c/ ALVARO BORGES pelo tel. 49-3097.

Petrópolis

ATENCAO — Oportunidade. Vendo apartamentos de alto luxo, já iniciada a construção, no mais fino ponto de Petrópolis, a Rua Sousa Franco, todos aptos. de frente, composto de: vestibulo, ampla sala, varanda ótimo quarto, banheiro, cozinha, área, dep. de empregada. Preço 270.000,00. Sinal somente ..... 20.000,00 e prestações mensais de .... 2.000,00. O saldo em pequenas parcelas. Tratar tel. 26-0281. Anita Gelbert, raro negócio. 14274 3500

PETROPOLIS — Vendo, a 15 minutos a pé da estação e ponto dos ônibus Rio-Petrópolis, magníficos lotes, com 400 ms.2, a partir de 70.000,00, com 20% de entrada, 10% 90 dias após, e saldo em 36 meses sem juros. Ruas abertas, água e luz. — Vendas e informações na rua Dr. Bonjean, mesmo em frente à Cerâmica de Petrópolis. 15651 3500

PETROPOLIS — Jardim das Araras — Local de grande valorização — Vende-se lote de esquina com area total de 2.178 m2. (Quadra 16 — lote 1) com 21,40 pela estrada dos Araras lado par 65,40 pela Alameda Hellen Harbce lado impar, 67 mts. pelo outro lado, e 44 mts. na linha dos fundos. Preço 180 mil cruzeiros. Entrada 100 mil cruzs. e o restante a prazo s| juros. Aceito oferta para pagamento a vista. Tratar Av. Almirante Barroso 20, sob. 19499 3500

PETROPOLIS — BONCLIMA — Vende-se casa de campo bem situada, confortável, aposentos amplos, jardins, garage para dois carros, cocheiras, etc. Facilita-se parte ou recebe-se parte em apartamento na Zona Sul (Copacabana) — telefonar 57-0203. Vende-se terreno ótimo em Araras, facilitando-se parte. 19444 3500

A FAZENDA INGLESA é um dos poucos arredores de Petropolis com estrada calçada (Cont. R. Mosela), a 20 minutos do centro e pela nova estrada a 45 minutos do Rio. Vendo lindissimos terrenos, arborizados, c| nascentes e cachoeiras, com financ. Dra. Catherine, Fazenda Inglesa. Casa Grande no Rio, telefones 52-9822 — 32-8223 e 37-3328.

NA FAZENDA INGLESA — Vendo sitio com 18.000m2 beirando o Rio da Cidade, com 150 ms. piscina natural todo plantado, 2 nascentes encanadas casa rustica com 2 salas, 2 quartos, banh. etc. 2 casas de caseiro galinheiros, cocheira, etc. Cr$ ..... 1.200.000,00. D. Catarina "Casa Grande". Fazenda Inglesa, telefones: .... 52-8223 ou 37-3328. 18707 3500

PETROPOLIS — Rua Cel. Veiga, esq. Olavo Bilac. — Vende-se, em incorporação, pequenas lojas a partir de Cr$ 320.000,00, e confortáveis apartamentos de saleta, quarto e sala separados e demais dependências, a partir de Cr$ 340.000,00.º Facilidades de pagamento durante a construção e parte financiada, em 5 anos, depois da entrega das chaves. Plantas e demais informações c/ Pinto Lima, Avenida Rio Branco, 151 — Sala 403 — Tel.: 32-7536. 82159 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se terreno, no Jardim Europa, próximo à estação da Várzea, área 1.800 m. 2. Cr$ 450 mil. Facilita-se o pagamento. — Tratar pelo telef. 57-6164. 24090 3600

CASA DE CAMPO EM TERESOPOLIS — Vendo bela residência recém-construida em centro de terreno ajardinado e em rua calçada e paralela à Av. Pres

Locação de Casas e Apartamentos

Centro

CENTRO — Aceitam-se ofertas para c. ALUGUEL de duas amplas lojas, com aproximadamente 80 m2 cada; à Rua Nery Pinheiro 214 a 320 — A, podendo ser vistas, nos dias úteis, das 8 às 11 e das 13 às 16 horas. Tratar à Travessa do Ouvidor, 32, 4.º andar, com o Dr. Flávio. 4874 1

PRAIA FORMOSA — Aptos. Aluga-se com fiador, deposito ou consignação em primeira locação com elevador acabamento aprimorado de sala e quarto separado, otimo sanitario com aquecedor e grande kitchnete, a Rua Silvino Montenegro 92, quase Praça da Harmonia. Ver no local a qualquer hora e tratar com o proprietario sr. Mariano, fone 26-8003 de preferencia na parte da manhã ou a noite. 15661 1

PRIMEIRA LOCAÇÃO — Aluga-se sala dupla, banheiro e kitchnete — Edificio Tampico a rua Mexico 111 grupo 1.003, 10.º andar frente, aluguel Cr$ 5 mil. Fiador — Tratar a rua Debret 23, s|503,6. Tels.: 32-7614 ou 32-5649. 15719 1

Botafogo e Urca

APARTAMENTO — Aluga-se grande de luxo, de frente, por alguns meses, sem móveis, bela vista à Praia de Botafogo, fone, 26-8003. Ver a qualquer hora. 15658 4

BOTAFOGO — Aluga-se prédio moderno, 3 quartos, 2 salas, jardim, etc. Telefone 45-0206, depois 15 hcras. 17052 4

Copacabana e Leme

OTIMOS APARTAMENTOS — Aluga de sala e quarto separados, saleta, cozinha com fogão e forno a gaz, banheiro completo, armarios embutidos — Fartura dagua. Ver a Praça Edmundo Bittencourt 85 com o porteiro. Copacabana. 28048 8

ALUGA-SE Box no Mercadinho Bahia, em primeira locação sem luvas, a Rua Ministro Viveiros de Castro 20 — Copacabana, para todos ramos de negocio. Ver no local a qualquer hora e tratar com o proprietario sr. Mariano, fone 26-8003 de preferencia na parte da manhã ou a noite. 15659 8

ALUGA-SE — Copacabana, pôsto 2 — Apartamento mobiliado, saleta, sala, quarto, cozinha e banheiro — Av. N. S. Copacabana 113, apto. 505, de frente, aluguel Cr$ 5.000,00 com fiador — Tratar com o porteiro Severino. 19458 8

COPACABANA — Aluga-se para familia, ótima sala de frente, com refeições — Avenida Princesa Izabel n. 11, esquina Av. Atlantica. 19466 8

COPACABANA — Aluga-se em casa de familia, ótimo e confortável quarto, mobiliado e com refeições, a casal, moças ou rapazes de todo respeito. A Rua Domingos Ferreira n. 126 (Copacabana). 17229 8

COPACABANA — Lido aluga-se uma grande sala ou quarto não falta agua Rua Duvivier 24 apto.401 18803 8.

ALUGA-SE vaga, ótima garage — Pôsto 4, esq. Avenida Copacabana — Int. 57-5635. 19455 8

PROCURA-SE para um senhor de tratamento, estrangeiro, confortavelmente mobiliado apartamento composto de uma sala grande e um quarto, com dependencias para empregada, em Copacabana ou Flamengo. Melhores referencias. Favor chamar 25-0836, até uma hora. 17194 8

ALUGA-SE quarto de frente a casal ou 2 moças que trabalhem fora com refeições, pede-se referencias. Rua Barão Ipanema 22 apto. 902. 24128 8

CABO FRIO — Vendo ótima casa perto da praia, com sala quarto dependencias. Preço Cr$ 400.000,00. Tratar com Euclides Figueiredo à Rua Raul Veiga, 16 ou com Aimberê no — "IAPI". 4832 3800

COPACABANA — Alugam-se vários aptos. nas ruas P. Júnior, C. Ramos, B. Ribeiro, com 1, 2, 3, qts. s. b. c. e ainda no Flamengo, Botafogo, Catete, Ipanema, Centro, etc. A partir de Cr$ 3.000,00. Não sendo necessário fiador, bastando 1 mês adiantado. Facilito aos meus distintos clientes os melhores fiadores da Praça para outras locações; Aceito pelos mais exigentes proprietários, bancos, e Cias. Serviço honesto em 24 horas. Tratar à Rua Senador Dantas, 20, 13.º andar, sala 1.311. Cinelândia. 18715 8

ALUGA-SE em Copacabana, apartamento mobiliado, em Edif. luxuoso, no 4.º andar apto. 402 3 ótimos quartos, 3 excelentes salas, 2 banheiros em cor, sala de almoço, jardim de inverno, com tapetes, 6 armários, geladeiras, garage. Aluguel: 15 mil cruzeiros, prazo 1 ano ou a combinar. Ver e tratar Rua Anita Garibaldi, 43, ap. 42, das 14 às 17 horas está vasio, tel. 47-4060. 24034 8

Flamengo

APTOS. — Aluga-se a Rua Paissandu 89, esquina com Sen. Vergueiro os de ns. 903, 906 e 907 em primeira locação com fiador, deposito ou consignação de sala e quarto conjugado, kitchnete e sanitario completo. Ver a qualquer hora e tratar com o proprietario sr. Mariano fone 26-8003 de preferencia das 8 as 14 horas ou a noite. 15660 10

FLAMENGO — Aluga-se amplo apartamento, com 4 quartos, duas salas, varanda, copa cozinha, dois quartos para empregadas, garagem, telefone e geladeira. Tratar pelo telefone 27-9618. Ver, diariamente a qualquer hora, à Rua Marquês de Abrantes, 115, ap. 303. Chaves c. o porteiro. 9651 10

FLAMENGO — Rua Machado de Assis 45 — Alugo o apartamento 204, com sala ampla, dois quartos, banheiro completo, copa e cozinha pintadas a oleo, area e banheiro de empregado. Aluguel Cr$ 6.500,00. Ver no local com o porteiro. Maiores detalhes pelos fones 42-8494 e 45-7572 - Sr. Nascimento. 17318 10

Ipanema

LOJA EM IPANEMA — Aluga-se uma loja, vazia ou com as armações, com 235 m2, excelente para bancos, confeitarias, agência de automóveis, mercadinho. Possui girau de 9 x 5, ótimo para escritório. Contrato longo. Telefonar p| 27-5681 ou ver à rua Visconde de Pirajá 539-A, com René.

APTO. — Aluga-se o excelente apto. à rua Visconde de Pirajá n.º 175 apto. n.º 502 com saleta em mármore, amplo living, jardim de inverno em mármore, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros sociais, armários embutidos, copa cozinha, dependências completas de empregada e vaga na garagem. Todo pintado a óleo, com telefone e 4 extensões, finamente mobiliado; água fria e quente na cozinha, tanques e banheiros. Tratar no local ou pelo telefone 27-3416. 13792 12

Jacarèpaguá

CASA — Aluga-se em primeira locação, com 3 quartos, 1 sala jardim de inverno, banheiro completo, cozinha a gás, em centro de terreno com jardim e quintal, ver a rua Teófilo Guimarães, 430, Campos dos Affonsos, tratar na C/B. MARINHO LTDA., à Rua Buenos Aires, 251. 19325 13

Jardim Botânico

RUA DAS LARANJEIRAS 327 aluga-se apto. 605, 406, quarto, banh. kitch. 3.º pav. Sem elev. Cr$ 3500 mensais Inf pelo tel 37-4376 17176 14

OTIMO apto. novo c. sala dupla, 3 quartos, depend. completas. Magnifico local, muito fresco e sossegado. R. Itaipava, 136, ap. S. 202. — Entrar pela R Abade Ramos Chaves c. Farbiosa, aluguel 5.500. Tratar Sr. Adalberto, 43-2833 ou 47-4198 17064 14

Laranjeiras

ALUGA-SE PARA SENHORAS em Laranjeiras apartamento com sala e quarto independentes, cozinha completa, area com tanque envidraçada em predio moderno com mais dois apartamentos de luxo apenas. Ver à rua General Cristovão Barcelos 25, quase esquina de Gen. Glicerio. Aluguel 4.500,00. 19478 16

ALUGA-SE o apto. Co-1 de 9.º pavimento (cobertura) do prédio da rua Laranjeiras 356, constando de sala e quarto conjugado, banheiro e cozinha. Aluguel Cr$ 3.500,00. Tratar a rua São José 85, sala 314. Exige-se fiador. 80715 16

Leblon

APARTAMENTOS — LEBLON — Alugam-se apartamentos de 2 e 3 quartos, todas as dependencias, grande jardim e lago, em 1a. locação, à Avenida Bartolomeu Mitre, 647. (Esquina da Rua Desembargador Alfredo Russel). Pede-se fiador idôneo. Ver no local, das 7 às 11 horas e das 12 às 17 horas. 15595 17

LEBLON — Rua Cupertino Durão n. 55. Aluga-se o apartamento n. 301, com elevador e garage. Edificio de 4 pavimentos. 1 apartamento por andar. 2 salas conjugadas, com um bar - 3 quartos, sendo 2 conjugados, com cortinas e atapetadas. Corredor também atapetado. 3 banheiros sociais, ótima cozinha. Boa area de serviço. Quarto de arrumação e quarto de empregada e dependencias. Ver no local com o porteiro e tratar com o sr. Albano. Rua Gonçalves Dias 56. Tel. 42-9233. 15749 17

LEBLON — Aluga-se apartamento de frente, sôbre pilotis a 20 metros da praia, modernissimo, duplex com jardim suspenso composto de 2 quartos, sala e dependencias de empregada à Rua General Urquiza 31, apt. 303. — chaves com o portairo. 24093 27

LEBLON — Aluga-se apartamento para familia de tratamento em Edificio Novo (1.ª locação). Com grande living, 3 quartos, banheiro de côr e dependências de empregados. Aluguel 12 mil cruzeiros. Ver e tratar Av. Ataulfo de Paiva, 926. 64693 17

Santa Teresa

QUARTOS — Alugam-se grandes quartos independentes, lindo panorama sobre o Rio em casa luxuosa moradores selecionados, a partir de Cr$ 1.600,00, com 3 meses de deposito. A casa tem local proprio para lavar e cozinhar. Ver no local a rua Almirante Alexandrino 663, junto ao largo do França com parada de 3 bondes a porta, França, Lagoinha e Silvestre. Tratar a Av. Rio Branco 177 3.º andar, tejefone 42-9449. 17096 23

SANTA TERESA — Bairro A Equitativa — Alugam-se na Rua Almte. Alexandrino, 976, lojas e apartamentos de sala e 2 quartos e sala e 3 quartos, além das demais dependencias; construidas em terreno sólido, com todas as peças com iluminação direta, em local ajardinado e arborizado, com magnifica vista e clima de montanha, servidos por Plano Inclinado, alem de rua para acesso de veiculos e dispondo de núcleo comercial próprio. Tratar à Travessa do Ouvidor, 22, 4.º andar, das 12 às 17 horas. 4873 23

SANTA TERESA — Alugamos ótima residencia, à Ladeira Santa Teresa, 112, perto do Curvelo, com hall, sala, 4 quartos, copa, cozinha, e dependencia para empregada — Chaves no n. 112, terreo, e tratar pelo telefone 52-1562. 15601 23

São Cristóvão

S. CRISTOVAO — Aluga-se ótima casa com 2 quartos e 2 salas e demais dependencias, à Rua Senador Alencar 199 casa 1. Tratar telefone 27-3038. Aluguel Cr$ 4.000,00. 24092 24

Tijuca

TIJUCA — Alugam-se dois apartamentos, com 4 e 5 quartos e demais dependencias, à rua Canuto Saraiva n. 42 — Ver no local e informações nos telefones 42-5069 e 22-4557. 21016 27

TIJUCA — Aluga-se para escritório ou consultório, por Cr$ 3.000,00, apartamento 611, com saleta, sala, banheiro, à Rua Conde de Bonfim, 422. Edificio novo com Cinema e Teatro no terreo. Chaves com o porteiro. Tratar telefone 28-8624. 19421 27

ALUGA-SE apartamento 706 da Rua Conde de Bonfim n. 422, primeira locação, saleta, quarto, banheiro e bico de gás Cr$ 3 mil. Chaves com o porteiro Manoel. Tratar tel.: 37-7541. 24135 27

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Casa. Aluga-se Cr$ 10.000,00. — Aluga-se maravilhosa residencia, nova, em estilo moderno, com todo o conforto. Próprio para pessoa de fino trato. Agua em abundancia, fria e quente. Belo salão. Ver até domingo à Rua Soldado Wandel Sarmento, 83 — Tauá — Exige-se fiador idôneo. 22-6581. 19434 34

ESCRITORIOS
Tabuleiro da Baiana

Alugam-se no Edificio Capital, dois luxuosos conjuntos, sala, banheiro, podendo ser alugados juntos ou separados, tratar Rua do Rosário, 172, sala 201 — Sr. Hélio. 18843 38

PROCURA-SE casa para alugar Botafogo, Jardim Botânico, Gávea, Laranjeiras, Sta. Teresa até Cr$ ..... 12.000,00 com algum terreno, 4 quartos, mesmo precisando reparos. Telefonar para 25-2202, D. Vera. 22007 38

LOJA — COPACABANA

Aluga-se lojas, que serve para banco, automóveis, modas, decorações, eletricidade, farmácia, cabeleireiros e outros ramos. Informações pelo tel. 47-0826, com Sr. Valter. 18831 38

Precisa-se alugar um grande prédio, de preferência Botafogo ou Laranjeiras, que tenha bom jardim, mesmo precisando reparos. Paga-se bom aluguel, dá-se depósito ou fiador idôneo.

Informações, com detalhes, para: 25-5583 ou 25-7179. 13751 38

GARAGE-OFICINA

Subloca-se ou vende-se, ampla garage com elevador para lubrificação, na qual poderá ser instalada oficina mecânica e serviços correlatos. Contrato de locação de cinco anos. Local próximo ao Catete. Tratar com o Dr. Martins Junior, Rua da Quitanda n.º 3, 10.º andar, sala 1.011, das 15 às 17 horas diariamente. 17154 38

GRANDES GALPÕES

Passo contrato de nove anos, de dois grandes galpões, com grande área livre, seis privadas, banheiros e salão para refeitório, armário para guardar a roupa dos funcionários. Já ligadas fôrça e luz. O telefone fica. Servindo para fábrica ou depósito. Aluguel antigo Cr$ 15.000,00. Ver à Rua Gonzaga Bastos n. 335. Tratar condições à Rua Buenos Aires n. 229 — Tel. 43-4365. 19329 38

ALUGA-SE PARA DEPÓSITO E INDÚSTRIA

ou guarda de automóveis, terreno todo murado com portão à Estrada do Quitungo (asfaltada), esq. da Rua Jalile Bruno, em Cordovil, próx. à antiga Estrada Rio-Petrópolis. Aluguel 1.300 cruzeiros. Informações com Antônio Tomé, à Rua Oliveira Melo n. 730. 15670 38

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS, RINS, BEXIGA, PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

23387 80

Dr. Augusto dos Santos Albuquerque

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações. — APARELHO DIGESTIVO — Doenças do figado — Digestões difíceis. — Prisão de ventre. — Av. Rio Branco n. 185 — 12.º and. — grupo 1.224 — Das 14 às 18 horas. 10235 80

Dra. MARIA COLEN

Médica da Assistência Municipal

Especialista em Moléstias de Senhoras — Partos — Hemorróidas e Varizes. Distúrbios da Menstruação e da Menopausa. Corrimentos. Esterilidade. Frieza sexual. Cons.: Avenida 13 de Maio n. 13 - 6.º andar, sala 19. Diàriamente a partir das 14 horas — Fone 52-1965. 60425 80

"Diabetes"

Novo tratamento (Alemão) sem uso de insulina e nem dieta. Vasta observação em nosso serviço hospitalar. Dr. Arlindo Estrella. Atende diàriamente das 8 às 12 horas no ambulatório do hospital Madureira (Rua Dagmar Fonseca n.º 140). — Exames geral, pressão arterial, provas de laboratório. Consultas particulares até às 20 horas. Marcar hora pelo telefone: 29-9364, com Madame Léa. 28030 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Buenos Aires, 80, 7.º. De 14 às 18.
19449 80

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Serologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 horas.
13709 80

Empregos Diversos

VENDEDORES — Pagamos ordenado fixo (reg. cart.) e ótima comissão — Garantimos uma retirada mínima de Cr$ 6.000,00 mensais — Exigimos: Prática na venda de impressos, cartuchos, folhetos, etc., e grande conhecimento com compradores de laboratórios e Clais. em geral — Nossos vendedores efetivos percebem salários superiores a 12.000,00 mensais — Guarda-se o máximo sigilo — Falar com o sr. Jader — Rua Escobar n. 87 — S. Cristovão. 28012 80

CHAUFFEUR

Oferece-se um rapaz com muita prática e boas referências. Recados pelo telefone: 52-8055 - Ramal 402, para o Sr. AFONSO. 24126 55

INSPETORES

Precisa-se de inspetores para grande loteamento na nova Rodovia Rio-Petrópolis. Vendas diretas da emprêsa proprietária do loteamento. Ótimas condições. Tratar à Av. Almirante Barroso n. 91, 11.º andar, salas 1.102 e 1.103. 55

CIA. MERCANTIL E INDUSTRIAL INGÁ

Importante industria brasileira, oferecendo boas condições de trabalho, mantém assistências médica e farmacêutica gratuitas, cursos de aprendizagem industrial, restaurante para seus operários e além de PAGAR BONS SALÁRIOS, PAGA PARTICIPAÇÃO SÔBRE A FABRICAÇÃO de seus produtos. PRECISA de:

4 TORNEIROS
4 SERRALHEIROS
5 AJUSTADORES MECÂNICOS
1 FERREIRO
2 DESENHISTAS
1 AUXILIAR DE DESENHISTA

Favor apresentar-se munido de 1 fotografia 3 x 4, carteira profissional e prova de quitação com o serviço militar, à Rua Ministro Mendonça Lima, 1018, em NOVA IGUAÇU. 15699 55

Precisa-se de uma cozinheira para casa de família de tratamento, de preferência portuguêsa. Pede-se referências e carteira. Paga-se Cr$ 2.000,00. Rua República do Peru, 101, apartamento 901 — Telefone: 37-3058. 17299 55

ANODISAÇÃO

Pessoa especializada na anodisação e tratamento do alumínio com longa prática oferece seus serviços. Resposta para êste jornal sob n. 17137. 17137 55

MANAGER

American Firm, prominent in its line, desires to employ the services of a man experienced in managing an import firm. Only replies giving references, education, age, salary desired, will be considered. Also inform when available. All information strictly confidential. Write caixa n.º 82146 this newspaper. 82146 55

Empregos domésticos

PRECISA-SE para pequena familia de tratamento moça para cozinhar e arrumar exige-se referencias. 94 Rua Jardim Botânico casa 1. 18777 51

Cozinheiras

COZINHEIRA — Precisa-se de boa cozinheira para casa de familia no bairro do Jardim Botanico. Pede-se referencias. Tratar pelo telefone 26-4095. 28060 52

FAMILIA ESTRANGEIRA precisa cozinheira de forno e fogão com referencias. Domingos Ferreira 178 apto. 301 — 37-8992. 24151 52

PRECISA-SE cozinheira de trivial variado para casa de familia. Que durma fora. Praia de Botafogo, 198, ap. 101 (Edificio Corcovado). 28995 52

Amas e Governantas

BABA'

Precisa-se de preferência portuguêsa. Avenida Vieira Souto n.º 402, apto. 102 — Telefone: 27-6784. 24132 54

GOVERNANTA — Precisa-se educada e de boa aparencia. Tratar à rua Joaquim Nabuco, 212, ap. 201. 20092 54

Instrumentos de Música

ACORDEONS — Desde Cr$ 100,00 por mês (a prazo só no Rio) Scandalli, Soprani, Hohner e tôdas as marcas nacionais. Também saxofones, clarinetes, pistões, violões, rádios, pianos, gaitas de bôca. Tudo sem entrada e sem fiador. Grátis método para estudar. Maior depósito Casa Acordeon Azul, Av. Rio Branco, 277 dentre da Galeria S. Borja, ou filial Rua dos Arcos, 21. Para professores e revendedores descontos excepcionais, tels. 32-8750 e 42-9712. 75 75

PIANO — Vende-se um com cépo de metal, cordas cruzadas, 88 notas, 3 pedais e ótima sonoridade. Praça General Tibúrcio, 83, ap. 512. Praia Vermelha, Urca. 13654 75

PIANO ALEMÃO — cépo de metal cordas cruzadas, 3 pedais, peça bonita, preço Cr$ 30.000,00 a Praça. Vanharcem 110. Maracanã. 15705 75

PIANO "Pley-Wolf", estado de novo, caixa de jacarandá, vende-se por Cr$ 22.000,00 custa nas lojas Cr$ ... 45.000,00 — Rua Conde Bonfim 1306 — térreo. 19522 75

BECHSTEIN — PLEYEL — GAVEAU BENTHLEY — ESSENFELD e tôdas as marcas, à vista e 20 meses. Apartamento Cr$ 25.000,00. Rua Dois de Dezembro, 112 — Catete. 15631 75

PIANO E ACORDEÕES — Técnico estrangeiro afina, conserta, reforma, extermina cupim; em casa do freguês — Máxima garantia. Preço econômico e orçamentos grátis — Tel. 46-3889, Sr. Victor. 19290 75

PIANO Alemão, vende-se um em perfeito estado de novo. Rua Delgado de Carvalho 54 (Haddock Lobo), Largo da 2a. Feira, Tijuca. 28027 75

COMPRO 1 piano e 1 acórdeão. Pago bem, à vista. Telefone 46-8889. 15669 75

AFINAÇÃO PERFEITA de pianos e Acordeons por técnico estrangeiro especializado. Reformas, consertos e extermina-se cupim. Trabalho garantido em casa do freguez. Preços módicos — Orçamentos grátis. Tel... 46-9046, Sr. German. 14370 75

PIANO — Vende-se um tipo console, tamanho apartamento com cordas cruzadas, 88 tecias, etc. peça de fino gôsto à Rua Voluntários da Pátria, 178, apto. 102, tel. 46-9647. 28029 75

LINDO PIANO 1/4 DE CAUDA

Vende-se à particular um maravilhoso piano novo de ¼ de cauda, em côr vermelho claro rajado, instrumento próprio para pessoas de fino gôsto. Peça única no Rio. Rua Dr. Satamini n.º 135-B. — Telefone: 28-4871. Facilita-se um pouco. 28026 75

COMPRO 1 PIANO 47-2361

4744 75

COMPRO UM PIANO

Urgente — 48-0431, embora precise de reparos, pago bem. 15640 75

COMPRO 1 PIANO 29-0876

19320 75

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

DE TODOS OS TIPOS: Acordeon, violinos e violões, pistons, trombones, pianos, harmoniuns e músicas à vista ou a prazo longo no CASA CARLOS WEHRS, Rua Carioca 47, e Avenida Rio Branco, 277 — Edificio São Borja — Repr. dos afamados pianos ESSENFELDER e CARLOS WEHRS. 72144 75

COMPRO 1 PIANO 32-3857

12571 75

PIANO A PRAZO
ESSENFELDER
DE APARTAMENTO
Entrada: Cr$ 10.000,00 e o restante em 15 meses

Vende-se em estado de novo, armado em ferro, cordas cruzadas, 88 notas e 3 pedais. Otima sonoridade. Preço de Ocasião, urgente. Rua Senador Dantas n.º 19, 8.º andar, sala 807. 17302 75

COMPRO UM PIANO

Familia compra um à vista, sem intermediário — Fone: 45-1581. 4865 75

PIANOS NOVOS E USADOS

Grande estoque de modelos de apartamentos, armário e de cauda. Alemães, inglêses, franceses e nacionais. — Vendas a longo prazo, sem entrada, sem fiador. Aceitamos troca. — A. HAHN, Avenida Treze de Maio n. 13, 4.º andar, sala 419 — Ed. Municipal. 22024 75

PIANOS NOVOS

A CASA GARSON apresenta ao público o mais lindo e variado estoque de modelos de cauda, armário e apartamento, pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamentos.

Vem em exposição nas CASAS GARSON, à rua Uruguaiana, ns. 105 - 109 e Rua do Ouvidor, n.º 137 (entre Avenida e Gonçalves Dias) 8028 75

RÁDIOS, GELADEIRAS E T.V.

ALTA FIDELIDADE — (HI-FI) — Vendo o que há de melhor. Preço baratissimo. Amplificador, pré-amplificador, 2 alto-falantes (graves e agudos), toca-discos rel. var. agulha diamente, rádio possantissimo AM-FM, etc. Ver e tratar à Rua Domingos Ferreira, 21, 6.º andar. 19451 60

DEEP. FREEZER — Vende-se congelador americano, último modelo de luxo da Gibson, com 14 cubic feets, 2 compartimentos, porta automática etc. Concorra-se em facilitar parte. Praia Vermelha, 83, ap. 812. Tel. 26-0374. 17132 60

RADIOVITROLA R. C. A. ultimo tipo mod. 56 em belissimo movel de pau marfim adaptável a qualquer ambiente, possuindo aparelho c|11 valvulas, olho magico, varias faixas de onda ampliadas de grande alcance acustica de som c| super Fidelidade 100% automatica para 12 discos Long-Play 33-45-78 R. P. M. para qualquer tipo ou tamanho de discos existentes, 2 agulhas permanentes de platina, controle eletronico desligando toda automaticamente, está inteiramente nova c| 3 meses de uso e ainda c| garantia do Rep. custou-me 35 mil, vendo por motivo de viagem por 15 mil. Vendo também todo rico mobiliario. Ocasião, aproveitem — Ver a Av. Atlantica 2.334 apto. 11, posto 7 e 1|2 das 9 horas em diante. 26909 60

GELADEIRA WESTINGHOUSE em estado de nova, americana vende-se Cr$ 14.000,00 — R. Itacuruçá 120 — Tijuca. 19523 60

RADIO-VITROLA R. C. A. modelo 56, original americana, lindo e moderno móvel de verniz vidrado em combinação de pau-marfim e jataranda, possuindo rádio de 11 válvulas, ondas curtas, médias e longas, último tipo, funcionamento sem ruidos (estática). Toca-discos de qualquer tamanho, long e short playing som de contrôle eletrônico (superior ao high-fidelity) que elimina as imperfeições e chiados dos discos velhos. Cem por cento automática, desligando totalmente quando termina o programa. Tem também o revolucionário dispositivo que evita que pessoas estranhas utilizem sua eletrola. Novidades ainda não existentes no Rio em eletrolas das mais modernas, ou de mais alto preço, pois não há importação. Está nova, tem garantia de seis meses, vale 40 mil cruzeiros e por motivo urgente vendo por 15 mil somente a vista. Fone 37-0069. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. (Esta rua começa defronte ao cinema Copacabana). 17004 60

GELADEIRAS — G.E. 1956 de 7,6 — 8,1 — 9,2 — 10 — 12 e 14 pés, novas, americanas legítimas super luxo, interior de côr com ou sem prateleiras giratórias 1 e 2 portas, também tenho usadas, várias marcas. Vendo, aceito trocas e facilito. Rua Hadock Lobo 140-A. 28751 60

CONSERVADORA de sorvete, de 8 bocas, pouco uso, perfeito funcionamento com motor de 1|2 HP. 110 — 220 volts. 50|60 ciclos, vendo por 40 mil cruzeiros. Posso facilitar com .. 5 mil cruzeiros de entrada. Rua Cesario Alvim 32 — Tel.: 46-4417 — Botafogo. 28053 60

GELADEIRA Electrolux a querosene pouco uso, perfeito funcionamento de 5 — 8 e 7 pés, vendo na rua Cesaria Alvim|32 — Tel.: 46-4417 — Botafogo — 15 mil cruzeiros. 28054 60

GELADEIRA FRIGIDAIRE 9 1/2 pés, em estado de nova, com garantia vende-se urgente. Ótimo preço. Rua Barão do Flamengo, 35-K. Prox. a Praia do Flamengo. 17129 60

GELADEIRA HOTPOINT americana 8 1/2 pés, em estado de nova vende-se Rua Barão do Flamengo, 35-K. Prox. a Praia do Flamengo. 17130 60

COMPRO UMA GELADEIRA

e uma máquina de costura Singer e um aspirador. Telefone: 26-7169. 28675 60

Professôres

INGLES — Português e Matemática — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Posso ir a domicilio. Pça. Serzedello Correia, 17, 9.º andar, tel. 46-9755, Copacabana. 10820 87

THE BEST AMERICAN ENGLISH — Especialidade: CONVERSAÇÃO, pronúncia e entoação NORTE-AMERICANA, leitura de revistas. Apreciável desembaraço obtido em 3 MESES de aulas DIARIA. INDIVIDUAIS — Para TRIPS E FELLOWSHIP. Estas são as aulas para businessemen construtores industriais etc. Tratar com Professor WALTER. Av. Rio Branco, 277, 11.º s. 1.109, tel. 52-5739 e ... 47-4461, domicilio só Zona Sul. 19401 87

ACORDEON — Leciona-se. Copacabana. Pôsto 2. Tel. 57-1661. 19954 87

PROFESSOR DE FRANCES — Aulas individuais. Conversação. Copacabana. Pôsto 3. Telef. 57-7481. 19453 87

AULAS DE PORTUGUÊS — Mário R. Martins, antigo professor no Colégio Pedrdo II. Em qualquer grau e para qualquer fim. Correção e redação de trabalho literário em prosa ou verso. Tel. 42-0383. 19446 87

VIOLÃO — CANTO
Prof. SCARAMBONE

Curso rápido, por música ou prático. — Telefone: 45-8757. 18766 87

CANTORAS(ES)

Professôra graduada Academia de Viena prepara repertório e acompanha ópera, música de câmara, operetas, folclore, etc., em 4 idiomas. Tel. Lili Frank, 27-6017, de 8 às 11 horas. 24107 87

INGLÊS, FRANCÊS — Professôra em Copacabana dá aulas na residencia das alunas. 600 cruzeiros por mês (duas vêzes por semana). Resultados satisfatórios - fone 37-6090. 15768 87

INGLÊS — Professôra prepara por método rápido. Telefonar 37-0846 — das 12 às 2. 23066 87

ESCRITOR ALEMÃO

Leciona seu idioma. — Telefone: 26-4336. 10838 87

SENHORAS E SENHORITAS — Professôra de corte e costura ensina a domicilio em 10 aulas na primeira cortar na fazenda. Fone 45-6552. 16556 87

AMERICAN TEACHER

Private lessons speak, read write two (2) months — Message tel. 46-1787. 22025 87

INGLES — Ginasial e Colegial — Rua Barão de Mesquita 904 — Telefone 38-3487 — Lygia. 24008 87

CURSO ESPECIAL PARA EMPREGADOS NO COMÉRCIO

Revisão do primário. Artigo 91. Concursos. Aulas à noite, a partir das 18 horas. Rua Quitanda, 60, 3.º — Tel. 22-8945. 17084 87

CURSO MICHIGAN — Inglês. Aulas individuais ou em grupo. Professoras diplomadas. Informações à Rua Rainha Guilhermina, 143, Leblon. 18110 87

VENDO Rua Prudente Morais, 10-A, 1 geladeira vitrine, 1 geladeira cocacola, armações. 2407 60

COMPRO GELADEIRA

Para uso próprio, mesmo usada, pago à vista. Telefone: 22-3290. 17004 60

COMPRO 1 GELADEIRA 47-2361

4745 60

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS

A domicilio, com pistola, em qualquer côr, rádio-eletrola, televisão e geladeira. Tel. 23-3256 — XAVIER.

CONSERTOS DE RÁDIOS

Gravadores — Alta Fidelidade
Tel. 37-3220

Na sua casa ou em nosso bem equipado laboratório. Rapidez, honestidade e garantia real. 28837 60

GELADEIRA — COMPRO

Particular compra uma geladeira, não importa o estado e a aparência, desde que funcione. Paga-se bem. — Tel. 38-8699. 17126 60

TELE-SERVICE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO EM CONSERTOS DE TELEVISÃO
Rua Teixeira de Melo n. 25 - loja. Tel. 47-2970
Rua Barão de Mesquita n. 769 - loja. Tel. 58-7454
Rua Guaicurús, 687 — Belo Horizonte — Tel. 4-2468.
24015 60

SUA TELEVISÃO ENGUIÇOU?

CHAMAR: 37-3220

E o nosso carro de serviço atenderá no mesmo dia, consertando na SUA PRÓPRIA CASA, com máxima urgência. Serviços garantidos, com técnicos estrangeiros. 26603 60

Televisão de 21" a praso

Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00 instalado com antenas para dois canais e com garantias. Marcas: Admiral — Invictus — Emersom — Tele King — Semp Stromberg — Philips — General Eletric, etc. Rua Ramalho Ortigão 12 sobreloja. 82132 60

PINTURA DE GELADEIRA

A partir de Cr$ 700,00

A pistola em seu domicilio, tinta Duco processo americano. Trocam-se borrachas, acabamento 100% perfeito em 1 dia. Também máquinas lavar roupa. Tels. 27-3965 e 57-2359. (Atende-se aos domingos). Deixar recados. Sr. Oliveira. 28674 60

Geladeiras, Consêrtos e Pinturas

A domicílio ou na oficina. Pintura à pistola em geladeiras, máquinas de lavar. Móveis de aço e todos os aparelhos domésticos. Orçamento grátis, garantia real. Tel. 27-3234, sr. Flanck. 28949 60

Sua Geladeira Parou?

CHAME 27-3473

Técnico especializado conserta sua GELADEIRA, AR CONDICIONADO ou MÁQUINA DE LAVAR ROUPA, no mesmo dia em sua própria casa com a máxima urgência e garantia real. 26747 60

Automóveis de Ocasião

OPORTUNIDADE — Para pessoa de gôsto. Cônsul Vermelho Cardenal — Único no Rio — Fôrro branco, estado de novo. Ver no pátio da Policlínica das 9 às 12. Procurar Martins no local ou telefonar para 22-9978 dr. Martins. Vende-se por motivo de viagem. 18776 64

HILLMAN 1949 — Vendo em ótimo estado, com rádio e faróis de neblina. Preço cem mil cruzeiros. Ver e tratar à rua Artur Meneses 25, casa 12 — Maracanã, até às 12 horas.

BAGAGEIRO — Para capota de carro americano todo em metal. Cr$ 800,00. Tratar Av. Atlantica 926, apto. 301. 24088 64

SIMCA — Coupé, modelo sport, 1953, carrocerie Farina, todo equipado. — Vende-se. Ver e tratar à Rua Barata Ribeiro 323-A. 80479 64

CADILLAC — 1955
"FLEETWOOD"

Vende-se, com entrada legal no país, preparada para o clima do Brasil — Nova. — Tratar fone: 25-3857. 995 64

VOLKSWAGEN 1953
2.ª Série

Vende-se, em ótimo estado, equipado. — Ver e tratar à Rua General Ribeiro da Costa, 121, apartamento 1.202 — Leme. 13707 64

CAMINHONETE OLDSMOBILE

Com Dinamo, carroceria e inúmeras partes novas, máquina 100%, vende-se por preço de ocasião, ver e tratar à Rua Gen. Argolo, 105. S. Cristóvão. 15666 64

CADILLAC 1950

Sedan prêto, todo original, pneus novos. Aceito troca, base 350 mil. Rua Anchieta, 5 — Leme. 18840 64

CADILLAC 1952|53 - Coupé de Ville — Vende-se um novo completo equipado — Rua Gen. Ribeiro da Costa n. 114, apto. 605, no Leme.

DODGE UTILITY 1951

Com rádio, pneus brancos, lindas côres, original. Vendo ou troco, base 330 mil cruzeiros. — Rua Anchieta, 5 — Leme. 18841 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL

Dirija você mesmo. Chapas particulares. Ultimos modelos. Rua Francisco Otaviano, 35. Telefones: 27-2704 e 37-1470 — Copacabana.

DE SOTO 1952

4 portas, equipado, ótimo estado. — Aceito troca. — Rua México, 31-C — Telefone: 52-8865. 17801 64

ALUGAM-SE CARROS

Chapas particulares s| chofer, americanos. Mecânicos, equipados, modelos 52- 53, 54, 56. Informações: telefone: 46-8943. Avenida Prado Júnior, 145-A, Loja — Copacabana. 13784 64

PEÇAS "MOPAR"

Para autos Chryler, Plymouth, Dodge, De Soto e Fargo
Consulte a nova seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A — Tel. 23-0745
64671 64

NÃO VENDA SEU AUTOMÓVEL

SE PRECISAR DE DINHEIRO

Resolvemos, AINDA HOJE, a sua situação financeira, com garant

Seleção de sucessos em CINEMASCOPE
SÃO LUIZ | CARIOCA
HOJE — DUELO de PAIXÕES — A LANÇA PARTIDA
AMANHÃ — A FAVORITA de FELIPE II — AVENTURAS de HAJJI BABA
DOMINGO — PARIS PERNILONGO — CARMEN JONES

2ª Vitoriosa SEMANA DO SUPERSCOPE
apresentando JANE RUSSELL em O ALFORJE DO DIABO
HOJE — ASTORIA OLINDA COLONIAL PRIMOR MASCOTE

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
CORNEL WILDE MICHAEL WILDING ANNE FRANCIS GEORGE SANDERS
A Túnica Escarlate — CINEMASCOPE
Extra — Exclusivo!
M-G-M APRESENTA EM CINEMASCOPE E CORES
NUPCIAS em MONACO
DE SUA ALTEZA SERENA PRINCIPE RAINIER III e MISS GRACE KELLY
O UNICO FILME completo E OFICIAL

2ª feira — HORARIO: 2.4.6.8-10 HS. — SÃO LUIZ REX RIAN LEBLON CARIOCA
TONY CURTIS COLLEEN MILLER no Reinado da Guilhotina
Technicolor — CINEMASCOPE

UM IMPACTO DRAMATICO DO CINEMA!
JOSÉ PARISI IRACEMA BRITO CARLOS COTRIM AZEITONA NEIDE LANDI LANDA LOPES MONICA LEE
Rato de Matarás
DIREÇÃO FREITAS JUNIOR — LORENZO SERRANO
SOROCABA FILMES · LUSO FILMES
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
2.º FEIRA A PARTIR DE MEIO-DIA
PLAZA ASTORIA OLINDA COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE

2ª Semana DE GRANDE SUCESSO!
Mister Roberts — CINEMASCOPE
HOJE NO CARUSO COPACABANA
HENRY FONDA JAMES CAGNEY WILLIAM POWELL JACK LEMMON
Direção de JOHN FORD e MERVYN LEROY

ELE VOLTOU SEDENTO DE VINGANÇA... E NUNCA UM INIMIGO FOI TÃO IMPLACAVEL!
PROIBIDO 18 ANOS
A GAROTA SENSUAL
RANDOLPH SCOTT — WarnerColor
NAS GARRAS DO HOMEM ALTO
com DOROTHY MALONE - PEGGIE CASTLE
Direção de LESLEY SELANDER
COMPLEMENTOS NACIONAIS
HOJE — AZTECA PAX PATHE SÃO JOSÉ IMPERATOR STº AFONSO COLISEU SÃO PEDRO

BRODERICK CRAWFORD
Dr. Aarons
"Tiramos nós, médicos, o privilégio de cometer homicídio?"
NÃO SERÁS UM ESTRANHO
NOT AS A STRANGER
a seguir, no Circuito LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
UNITED ARTISTS

Ali-Babá Chegará dia 7

LIVROS USADOS

Compramos pelos melhores preços, bibliotecas e livros. Rua Rosário n.º 137. Tels.: 52-7719 e 52-9534. 80711

DECORAÇÕES EM MADEIRA

DEMA projeta e executa modernas decorações para lojas, halls, escritórios e apartamentos. Rua Senador Dantas, 80 - 1.º — Tel.: 42-9899. 54009

NOIVAS

Tendo regressado de viagem Mme. Pia oferece grinaldas e bouquets para noivas, modelos franceses e argentinos, de luxo, ainda pelos mesmos preços. Telefone: 57-1428. 24049

MASSAGEM ESTÉTICA

Ginástica corretiva para emagrecer em três meses. Professora Eunice. — Copacabana. — Tel. 37-8697. 28865

VITÓRIA FILMES LTDA.
Produção Cinematográfica:
DOCUMENTARIOS
SHORTS
CINE-JORNAIS
"Variedades na Tela"
e
"Fatos em Foco"
DISTRIBUIÇÃO pela
ART FILMS S.A.
EXIBIÇÃO em 1006 CINEMAS de TODO O BRASIL
ESCRITÓRIOS:
RIO — Av. Rio Branco, 277 gr. 505 — Tel. 22-9435
RECIFE - Av. Guararapes, 283 —gr. 501 — Tel 7076
75174

2ª SEMANA — PALACIO — HOJE 2.4.30.7.9.30
CLARK GABLE · JANE RUSSELL · ROBERT RYAN
CINEMASCOPE
NAS GARRAS DA AMBIÇÃO

NOVAMENTE O FILME MAIS DISCUTIDO DO ANO!
CARMEN JONES — DOROTHY DANDRIDGE
CINEMASCOPE
ROXY MADRID HOJE A's 2.4.6.8.10
HARRY BELAFONTE PEARL BAILEY OLGA JAMES
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

FESTIVAL Columbia Pictures
DIARIAMENTE UMA RE-APRESENTAÇÃO EM TECHNICOLOR!
ODEON
HOJE — HOMENS DO DESERTO (TEN TALL MEN) PROIB 10 ANOS — BURT LANCASTER · JUDY LAWRENCE
AMANHÃ — O CASTELO INVENCIVEL (LORNA DOONE) PROIB 10 ANOS — RICHARD GREENE · BARBARA HALE
DOMINGO — O REI AVENTUREIRO (THE BRIGAND) PROIB 10 ANOS — ANTHONY DEXTER · JUDY LAWRENCE
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

A AVENTURA DE UMA VIUVA ALEGRE!
DIREÇÃO DE ALDO FABRIZI
"UMA DAQUELAS MULHERES"
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
TOTÓ · ALDO FABRIZI · LEA PADOVANI · PEPPINO DE FILIPPO
2ª FEIRA
RIVOLI CINELANDIA PRESIDENTE ART-PALACIO CASSINO (ICARAI)
COMPLEMENTOS NACIONAIS

CIRCO HONG KONG
ESTRÉIA HOJE NO PALACIO DE ALUMINIO
AV. PRES. VARGAS - Junto a Central
3 PICADEIROS · AS 20,45 · ARTISTAS INTERNACIONAIS
ELEFANTES — CAMELOS — CÃES AMESTRADOS — TRAPEZISTAS
MATINÉES, ÀS QUINTAS — SÁBADOS E DOMINGOS

CASA BANCÁRIA

Transfere-se carta patente de uma casa bancária. Carta proposta para o n.º 28018 dêste jornal. 28018

GINÁSTICA

Professôra de educação física, diplomada pela Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil, Rio de Janeiro, e pela Ecole Féderale de Gymnastique et Sport, Macolin — Suíça, aceita alunas particulares para ginástica, de preferência na Zona Sul. Tratar com D. Lilian — Telefone 27-6051. 8362

ROUPAS USADAS

COMPRO A DOMICÍLIO
Pago por um terno Cr$ 800,00
Com apresentação dêste anúncio pago mais 10%. Tel. 22-1683 15662

O SENHOR SABE

Que o seu terno usado pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado, consertos em geral. Aceito cortes para feitio sob medida. — SILVA ALFAIATE — Rua São José n. 46 - 7.º - sala 707.

Bancária Brasileira de Descontos Ltda.

CAPITAL Cr$ 5.000.000,00
DESCONTA
DUPLICATAS, PROMISSÓRIAS, LETRAS DE CÂMBIO
Rua do Ouvidor n. 169 — Primeiro.
Tels. 43-5781 — 43-5717.

SMOKINGS ALUGAM-SE

Alugam-se smokings, casacas, fraques, summers e roupas de casamento — Rua dos Arcos 18 — 5.º andar — ROLLAS 32-6414 — Tem elevador. 8443

LAVA-SE TAPETES

CORTINAS
FICAM NOVOS
LAVAGEM E CONSERTOS
COPACABANA
CASA "JÚLIO"
TELEFONE: 27-7195
18796

PERSIANAS VENEZIANAS

Suas persianas não funcionam regularmente? As cordas ou cadarços estão esgarçados? Procure o quanto antes o médico em 58-4943, que será imediatamente atendido. Serviços garantidos com orçamentos grátis.

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.
Telefone: 43-9232
14282

BRAGA

SAPATEIRO ORTOPÉDICO
Rua da Glória, 10. Tel. 42-1298
78852

33 MESES DE CAMPANHA
Os Melhores de Copacabana
COOPERE COM O COMÉRCIO, COMPRE NO SEU BAIRRO
DEUS LHE DÊ em dôbro, tudo que nos desejar
ESTAS SÃO CASAS de AMIGOS
INSC.: KAUFFMAN 27-7351
C.C.C.
O DEPÓSITO DE SUAS ECONOMIAS NO
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.
representa a sua segurança no presente e tranqüilidade no futuro.
122 DEPARTAMENTOS em todo o BRASIL — Fundado em 22 de agôsto de 1889.
AGÊNCIA DE COPACABANA — Avenida Copacabana 698-A

Drogaria Ribeiro
PEÇA PELOS TELEFONES:
RUA SANTA CLARA, 27-A 37-8871 e 37-8772
AV. COPACABANA, 556 37-7811 e 37-7288
Não é necessário ir à Cidade comprar medicamentos. — Entregas rápidas, a domicílio.
DESCONTO DE 5% Com êste anúncio.

Luxor Hotel
HERCULES RIBAS
Av. Atlântica, 2554 Tel.: 57-1940
Endereço telegráfico Luxor hotel
5%

SERVIÇO MÉDICO DE URGÊNCIA
ATENDEMOS DIA E NOITE COM
Oxigenoterapia, Remoções de enfermos, socorros de urgência, Sangue Plasma, Camas Fowler e consultas
Chame: 37-7231 — 25-1105
Direção da DRA. LUNA MEDEIROS
Posto: RUA SANTA CLARA, 101

Art'Italia — fotos modernas — direção de G. CAVEDONI — Copacabana 796 - 201

BAR E RESTAURANTE SUPER O "MELHOR" PARA OS MELHORES
ABERTO, até 2 horas da manhã. RUA SANTA CLARA, 75-A

CONFEITARIA COLOMBO
TRADIÇÃO a serviço da ELITE
Tel. 57-8951 (Escritório)
Salão de chá — 57-8960.
Av. Copacabana 890

Cantina Capri
RUA DUVIVIER, 21 — TEL. 57-1259
ESPECIALIDADE: COZINHA ITALIANA

BÔLSAS CHARLES 5% Av. Copacabana 339 - Loja C

GALERIA TODAMÚSICA
Instrumentos e Músicas Impressas
Av. Copacabana, 959-G
Tel. 26-5923 (Galeria Real)

Agacê Novidades
Artigos para presentes
Telefones: 47-3668 47-4828 27-8167
Av. Copacabana 921

Lumière
5% de desconto.
Abat-Jours e Adornos
MODELOS EXCLUSIVOS
Telefone: 27-1187
Av. Copacabana, 980

HOMEOPATIA DE FARIA — Tel.: 37-8533
Remédios de Confiança. AV. COPACABANA, 710
CLÍNICA MÉDICA Dr. Heleno P. de Almeida
Clínica de Adultos e Crianças — Diàriamente. Av. Copacabana, 817, sobr. Tels. 37-0170 — 25-8293
HAULER
Antigo Mestre de CALÇADOS ORTOPÉDICOS DA U. O. J.
Rua Carvalho de Mendonça, 29-B — Tel. 37-1138

NAIR Cabeleireiros
Rua RAIMUNDO CORRÊA, 36-B
Telefone: 37-7590

FARMÁCIA SÃO THOMÉ pequenina, mas RESOLVE!!!
Direção de A. RESSURREIÇÃO SILVA
Tel. 57-8823 — BARATA RIBEIRO, 698-C 10%

ANDRÉE CHAPEUS E BIJOUTERIAS — 5%.
Ronald de Carvalho, 55-A — Tel. 37-0246

PAPELARIA IRACEMA
TODO MATERIAL ESCOLAR
Tel. 27-4363
AV. COPACABANA, 986-A

ARTES GRÁFICAS A. CHAVES
10% 10%
Tel.: 37-9577
735 - AV. COPACABANA

ÓTICA FLUMINENSE
100% especializada.
Av. Copacabana 1058-B
Tel. 27-2746

CASA NORMANDIE
Carnes - Aves - Laticínios e Frios
Gustavo Sampaio, 876-B

Dr. ILIDIO GOMES
CLINÍCA DENTARIA
Adultos e Crianças — Diàriamente
BARATA RIBEIRO, 207 - apto. 102
Tel.: 37-6827

MOLDURAS "MONTMARTRE"
JORGE
Av. Copacabana, 1142. Tel. 47-4645 10%

Raymundo & Ovídio
ALFAIATES
Barata Ribeiro, 344. Tel. 57-8307

Enxugador IDEAL Tel. 37-0110
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E CARRETILHAS

DOCES SAVARIA
Aires Saldanha, 104 - Pôsto 5

A Flora Presidente
10%
MÁRIO KILSON E FILHOS
TEL. 57-2926
Flôres Naturais — Confecções — Chácaras próprias em Barbacena
AV. PRADO JUNIOR, 135-B — TEL. 57-2926

Troca de colarinho
E PUNHOS, CAMISAS SOB MEDIDA.
Francisco Sá, 32 - sala 202 Esquina da Av. Copacabana

Pinturas
Reformas e construções
Orlando André dos Santos
RUA SANTA CLARA, 42-A
Telefone: 37-8877 57-2359

VERSAILLES
AV. COPACABANA, 664 — Loja 12 — Galeria Menescal
10% JÓIAS — RELÓGIOS
Direção de Ronald de Almeida
TEL. 37-8120

Casa do Pintor
Telefones: 37-8877 57-2359
TEIXEIRA, CALDAS, MONTENEGRO & CIA.
RUA SANTA CLARA, 42-A
TODOS OS ARTIGOS PARA PINTURA

Guardamóveis Copacabana Tel. 37-3333

CASA LAURENTINO
BOMBEIROS-ELETRICISTAS
Av. Copacabana, 1.138 - sala 3
Telefone: 47-7812 — 10%

AMANHÃ, SÁBADO
VESPERAL ÀS 17,30 HORAS E À NOITE
ESPETÁCULO ÀS 20,45 HORAS
Agora com novas estrêlas!
ÚLTIMA SEMANA
de espetáculos no Rio!

HOLIDAY on ICE 1956
Apresentando os mesmos números deslumbrantes do mais grandioso espetáculo de patinação sôbre o gêlo
APROVEITE ÊSSES ÚLTIMOS DIAS!
Tôdas as noites às 20,45 horas
Matinée - Sábado e Domingo às 17,30 h.
Compre seus ingressos com antecedência para obter melhores lugares e evitar filas
TEATRO MUNICIPAL — lado da Av. 13 de Maio e TEATRO JOÃO CAETANO:
DAS 9 ÀS 18,30 HORAS
GINÁSIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho)
Venda de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de espetáculo, a partir das 1ª horas, e para as vesperais a partir das 9 horas.
Cadeiras numeradas Cr$ 150,00
Abertura dos portões do estádio, à noite, às 20 horas
Abertura dos portões do estádio para vesperal, às 16 horas
GINÁSIO GILBERTO CARDOSO
MARACANÃZINHO
82162

ARMÁRIO EMBUTIDO
Fazemos armário embutido e varanda envidraçada, serviço rápido e perfeito a preços módicos. Orçamento grátis, Rua da Quitanda n. 50 - 2.º - s/ 1, Tel. 42-6362. 19495

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO
Pago por um terno
Cr$ 1.000,00
Telefone 22-5568

APENAS UM LEMBRETE...
Cópias a máquina, fotostáticas, mimeografadas. Serviços urgentes, preços módicos. Mandamos buscar e entregar tôdas as encomendas. Telefones: 23-5155 e 23-5232 — A COPIADORA — Rua da Quitanda n.º 97, entre Rosário e Buenos Aires. 28038

TERNOS USADOS
Compram-se a domicilio e pagam-se por um terno até 1.000 cruzeiros.
Telefone: 22-4435 14301

ESTOFADOR
Executa qualquer serviço do ramo com a máxima perfeição e garantia. Atende-se a domicilio e na oficina. Orçamento sem competidor. Telefone: 26-2588 — Sr. VILAS BOAS. 28021

LUSTRADOR
Lustrações, móveis e construções — Manoel Antero de Souza. Tel. 43-3761. 17287

ESTOFAMENTOS RÁPIDOS
45-2172
Orçamentos sem compromisso. 6944

A siderurgia em Portugal

LISBOA (Por Antônio Maria Zorro - exclusivo ANI) — Em recente conferência de imprensa anunciou o Ministro da Economia a decisão tomada pelo Govêrno, no denominado "Conselho Econômico", relativamente à instalação da indústria siderúrgica. Depois de apreciado detidamente o projeto técnico apresentado pela emprêsa concessionária e de adaptado tanto às necessidades como às possibilidades nacionais, decidiu o Conselho que sem demora se passe à fase de realização. Assim, dentro de meses algures no Norte do País, deverá começar a montagem das instalações de uma indústria fundamental para a conquista daquilo a que se pode chamar, sem euforias de otimismo e com a noção da relatividade, a independência econômica portuguêsa.

A realização da primeira fase do empreendimento integra-se ainda no programa do Plano de Fomento, que aliás desde sempre o considerara e lhe consignara avultada dotação; esclareceu o Ministro que, se mais cedo se não começou, foi por se ter querido caminhar com segurança em terreno de tamanha responsabilidade a justificação não pode deixar de merecer aplausos, pelo menos das pessoas de bom senso, conhecedoras do valor do anexim "devagar se vai ao longe". Os dois próximos anos deverão comportar tarefas de ordem vária, das quais as mais importantes consistem na instalação de fornos elétricos de redução e no aproveitamento de sucatas capaz de garantir uma produção de 80.000 toneladas de laminados. Para êste escalão inicial da siderurgia concede-se um investimento de 650.000 contos, prevendo-se em contra-partida uma produção anual no valor de 300.000 contos. Findo aquêle prazo e transposto simultâneamente com a montagem do primeiro escalão da indústria siderúrgica, o primeiro Plano de Fomento nacional completar-se-á a sua instalação durante o sexênio seguinte, o que corresponderá a um novo investimento, êste de dois milhões de contos.

As previsões anuais agora feitas quanto à conclusão da iniciativa e às suas repercussões na vida econômica e social do País contêm números realmente significativos: será de 1.200.000 toneladas o volume global das matérias-primas a utilizar; o consumo de energia elétrica ascenderá a 400 milhões de quilowatts; os operários a empregar serão cêrca de três mil, com exclusão, note-se, dos trabalhadores que a exploração das matérias-primas e de outros produtos subsidiários da indústria vai forçosamente utilizar em elevado número; por último, registe-se que a estimativa do valor total da produção é de perto de um milhão de contos.

Para se levar a efeito o empreendimento proceder-se-á a uma utilização dos recursos nacionais, na sua máxima medida; esta é aliás uma das diretivas mais explicitamente traçadas. Ao aprovar-se o plano que vai ser executado teve-se em conta que o País dispõe, de fato de apreciáveis reservas de minérios de ferro, de cinzas de pirites de alguns dos carvões minerais que a siderurgia utiliza e de castinas em abundância; e não só isto como também o quantitativo de energia elétrica que já se pode ter como certo, mercê da forma como decorre a execução dos empreendimentos hidrelétricos, que hoje em dia se tornaram uma realidade habitual da vida econômica portuguêsa.

O pormenorizado anúncio destas decisões deu, de resto, ensejo ao Ministro da Econômia para informar que, nêste quarto ano do plano de Fomento, se encontra assegurada a sua completa realização, acrescentando até que em alguns setores se alargou a dimensão dos empreendimentos planeados; no que respeita ao povoamento florestal e às obras de fomento hidroagrícola, o ritmo seguido está perfeitamente conforme ao que se previra; por seu turno, em matéria de produção de energia elétrica, de obras de transporte e de distribuição e ainda de instalação de indústrias-base, a cadência atual do trabalho e seus resultados supera o que se imaginara.

Parece portanto que cada vez têm mais razão certos espíritos novos — novos e práticos — que se insurgem contra o permanente "in-memoriam" de glórias passadas a que é costume recorrer quando se trata de avivar virtudes patrióticas: as tarefas a que os portuguêses de hoje são chamados — no Portugal da Europa ou no Portugal de Além-Mar — têm grandeza bastante para constituirem motivo de estímulo de brio nacional de cada um. Há, nestas "Batalhas da Paz", uma glória diferente mais não menor, talvez, de que a de muitas batalhas da guerra. E' uma meditação que nos fica dêste breve sumário da obra de fomento que em Portugal está a realizar-se.

Black Kitchen, Despertado (Column

NOVAS TARIFAS ALFANDEGÁRIAS

Encerradas as negociações em Genebra

LONDRES — A quarta fase das negociações sôbre as tarifas estabelecidas pelo Acôrdo Geral de Comércio e Tarifas (GATT), que deu lugar a novas concessões destinadas a estabilizar os tipos de tarifas de importações — concessões avaliadas em cêrca de um bilhão de libras esterlinas — foi recentemente encerrada em Genelica, quando os representantes de vinte e dois governos firmaram o protocolo. O acôrdo geral equivale agora a mais de quinhentos tratados bilaterais e abrange mais de três quartas partes do comércio mundial, cujas tarifas estão agora sujeitas a supervisão internacional.

Comentando o resultado das últimas negociações, o sr. G. W. Sanders — Assessor sôbre política Comercial do Ministério da Indústria e Comércio — da Grã-Bretanha, declarou que as reduções conseguidas nas tarifas "serão relativamente de pouca monta, mas se forem avaliadas tomando-se como padrão a extensão do comércio que elas abarcam, constituirão um acréscimo muito útil ao que já se conseguiu nas conferências anteriores do GATT, para reduzir e estabilizar as tarifas alfandegárias em bases mùtuamente vantajosas".

Acrescentou que o Reino Unido acolhe com satisfação a realização da Conferência, uma vez que a mesma proporciona a oportunidade de realizar novas negociações numa escala mundial, incluindo os Estados Unidos. B.N.S.

CONTRA O EXCESSIVO AUMENTO DAS TARIFAS POSTAIS

Reuniu-se o Sindicato dos Representantes Comerciais do Rio de Janeiro, sob a presidência do dr. Norberto Meister Prohman. Entre os assuntos debatidos figuram o excessivo aumento das tarifas postais e das taxas de capatazias, havendo se manifestado contra os srs. Norberto Meister Prohman, Ilídio de Oliveira Costa, Tito Lívio Carnasciali, Murillo Gomes Ribeiro e Armando Martins de Freitas. Ficou, afinal, aprovado que o Sindicato se manifestaria às autoridades contra êsses aumentos, dirigindo-se também à respeito à Confederação Nacional do Comércio e à Federação dos Agentes Autonomos do Comércio do Rio de Janeiro, pedindo para também combaterem aquela absurda alteração.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
Temporada Nacional de Arte — Espetáculos de Comédia
O "Movimento Brasileiro de Arte" apresenta duas peças entre 1.º e 7 de junho
HOJE, Sexta-feira, às 21 horas — ESTRÉIA DE
O ANJO
de AGOSTINHO OLAVO
Direção de JOSÉ MARIA MONTEIRO
Cenários e Figurinos de SANTA ROSA
EM RÉCITA DE GALA
E EM BENEFÍCIO DA "PEQUENA CRUZADA"
com Maria Sampaio, Elsa Gomes, Luiza Barreto Leite, Maria de Paula, Zeni Pereira, Carolina Sotto Mayor, Teresa Rachel, Myriam Carmem, Ester Gilda, Dalia Palma, Nelson Vaz, Antonio Vitor, Abdias Nascimento, Jorge Gonzaga e um grande elenco.
AS DUAS RÉCITAS DE ESTRÉIA (hoje) e Têrça-feira, 5) SÃO DE GALA, AMBAS EM BENEFÍCIO DA "PEQUENA CRUZADA", e são vendidas cumulativamente, aos seguintes preços especiais (preços globais para as duas récitas): Frizas e Camarotes: Cr$ 1.750,00; Poltronas: Cr$ 350,00; Balcões Nobres: Cr$ 350,00; Balcões: Cr$ 250,00; Galerias: Cr$ 100,00.
SÊLO INCLUSO
AS OUTRAS RÉCITAS SÃO VENDIDAS A PREÇOS POPULARES
82160

O CORREGEDOR MANDA APURAR irregularidades apontadas nos cartórios dos 23.º e 24.º Ofícios de Notas

O corregedor da Justiça local, desembargador Frederico Sussekind deu o seguinte despacho no processo nº. 3.318:

"Oficie-se ao dr. Moacyr Horta, juiz de Direito, da Vara de Registros Públicos para, em correlação especial e por minha delegação, de conformidade com a atribuição que me confere o art. 36 do Código de Organização Judiciária do Distrito Federal, inspecionar os cartórios dos 23º. e 24º. Ofícios de Notas, a fim de apurar se procedem ou não as irregularidades mencionadas pelo jornal "O Mundo", constantes das publicações atuadas, quanto a não observância do Regimento de Custas, aprovado pelo dec. lei nº. 8.554 de 6 de janeiro de 1956, a existência de "quotas adicionais", insegurança na guarda dos livros e documentos, etc., remetendo, com urgência, o seu resultado, para posterior deliberação, se necessária, desta Corregedoria".

REAÇÕES DO POVO BRITÂNICO

Londres, — As reações dos povos são muito difíceis de se prever. Muito mais quando se trata do povo britânico. Por exemplo, quando os chefes do govêrno russo chegaram a Londres, há algumas semanas, a recepção foi em sua maior parte cortêz e gélida, em alguns casos agressiva, com vaias pelas ruas. Mas agora chegou outra delegação à Capital britânica — o Grande Circo Russo, que excursiona pela Europa — e o povo britânico lhe tributou entusiástica recepção. Indubitàvelmente, as reações do povo são imprevisíveis. Mas êle sempre sabe o que quer. — I. P. S.

RECEPÇÃO AOS QUE PAGARAM CARO PELA NOSSA SEGURANÇA

Washington, 22 — A Casa Branca, residência presidencial que, com frequência, é cenário de recepções em homenagem a reis e chefes de Estado de outras nações, ofereceu uma recepção singular em homenagem aos veteranos feridos na guerra em defesa da Democrácia. O presidente Eisenhower e sua espôsa, visivelmente comovidos, presidiram essa recepção durante a qual centenas de mutilados desfilaram pelos jardins e salões da Casa Branca para serem individual e, reverentemente cumprimentados. — I. P. S.

DENUNCIADO O DIRETOR DA "ELEVADORES SCHINDLER"

O promotor público denunciou ao juiz da 12.ª Vara Criminal os indiciados Jaime Faria Gambrun, despachante municipal, e Walfrid Schindler, diretor de "Elevadores Schindler do Brasil S. A." do qual o primeiro é procurador. São acusados de terem recebido guias de pagamento dos emolumentos referentes a vistoria de elevadores instalados no Edifício à Rua Buarque Macedo, n.º 8, de propriedade de Ernani Correia. O delito se deu no Departamento de Edificação da Prefeitura, no dia 5 de janeiro do corrente ano. Nesse mesmo dia, Ernani Correia reclamou de Jayme as citadas guias, de sua propriedade, e documentos probatórios contra Walfrid Schindler, que é diretor da firma "Elevadores Schindler do Brasil S. A.", com a qual estava em litígio. Já previamente instruído, o despachante se recusou a entregá-la a Ernani. Os prejuízos para êste orçam em .. Cr$ 750.000,00.

LIVROS USADOS
COMPRO QUALQUER QUANTIDADE
PAGO BEM
ATENDO A DOMICILIO
Tel. 37-2767 — MELLO 23120

Cr$ 30,00
Trocamos colarinho na sua camisa. Rua Evaristo da Veiga 53 — 1.º and. Sala 1 — Cinelândia — S. ANDRE. 17083

IATE CLUBE — TITULOS
Compra-se título de sócio-proprietário — Paga-se Cr$ 00.000,00 — Tratar pelo telefone 23-0706. 19306

COLCHÕES
Reforma-se e faz novo a domicilio, de crina, cabelo, cearina e corticá. — Telefone: 26-5529 — MARTINHO. 4772

CONSTRUÇÕES
Arquiteto faz com rapidez plantas para a Prefeitura. Construções em geral. Avenida Almirante Barroso 91 sala 613 — Telefone 32-6248. 22991

IATE CLUBE — TITULOS
Compra-se título de sócio-proprietário — Tratar com d. Maria de Lourdes, pelo telefone 52-5814, das 7 às 11 horas. 19407

TERNOS USADOS
COMPRO A DOMICILIO
PAGO ATE' Cr$ 1.000,00
Telefone: 22-0423 19310

TERNOS USADOS
COMPRO DOMICILIO
PAGO ATE' CR$ 1.000,00
Telefone: 43-2463 12530

Diversos

LUSTRADOR e laqueador de móveis de Velho faz Novo e conserta-se e faz serviços com muita honestidade chamar sr. Sandel — Tel. 42-0834. 28032 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório nesta cidade, à Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 8.º encarrega-se de contratar e promover o emprego de "Composições para limpar e lavar", privilegiadas pela Patente de Invenção n. 40.332 de 9 de Agosto de 1952, da qual é titular THE PROCTER E GAMBLE COMPANY, firma norte-americana, industrial, estabelecida em Ivorydale, Estado de Ohio, EE. Unidos da America do Norte. 18809 74

Modas e Bordados

ACEITO - Serviço para vestidos de senhora e criança - Trabalho com perfeição em meu domicilio Tel. 22-5399 20061 81

PELES
Reformas, consertos, lava seus agasalhos, velhos ficam novos, faz lindas estolas, renova suas colchas de vicunhas. Rua Marquês de Olinda, 88 — Botafogo. Telefone: 26-7973. 22020 81

Móveis e Decorações

CASAL de tratamento vende dormitorio fino (Bertalan) de imbuia maciça encerada e sala jantar. Fone: 57-8878. 24130 83

CAMA 200x106. Colchão de molas de aço sem nós nem emendas, ventilado, FLORIDA. Garantido por 10 anos. Com estrado de 34cm de altura; possibilidade de colocar grandes gavetas. Cr$ 1.000,00. Rua Almirante Alexandrino 738 ap. 102 (Santi Teresa) tel. 25-1968. A partir das 8 horas da manhã. 17206 83

VENDE-SE conjunto, 2.º Império, cama, toilette jacarandá, artisticamente trabalhado, console mesmo estilo — Infs. 57-5655. 19454 83

SALA JANTAR 12 peças. Vendo Cr$ 12.000,00. Rua Barão da Tôrre 486 - Ipanema. 24053 83

VENDE-SE em estilo moderno grupo de sala, buffet e mesa consolo. Rua Domingos Ferreira 97 apt. 503. 24097 83

MOVEIS, vende-se uma boa sala de jantar tipo apartamento e um dormitório. Ver e tratar Rua Aristides Lobo, 63, ap. 1. Fone 28-7757. 17175 83

CADEIRAS MODERNAS — Estofadas a couro, desenho funcional, vendem-se seis. Tratar e ver à rua Alvaro Chaves, 38, apartamento 202. Laranjeiras. 17212 83

SALA DE JANTAR — Vende-se Colonial, 13 peças, tampos de jacarandá — Barata Ribeiro 473, apto. 709 — Tel. 57-1082. 24014 83

VENDE-SE uma mesa (console chipendale) embuia novo barato, telefone 37-2061. 18782 83

ATENCAO — Sras, dona de casa, não comprem seus moveis sem nos fazer uma visita: — Dormitorio Chipendale completo novo sem uso. Preço de ocasião 15.500,00, e sala no mesmo estilo com 12 peças completamente novas sem uso, as cadeiras com assento de sola cravada. Preço 16.000,00 ver e tratar na rua Marile Barros nº - 415 casa 1 te: 38-2188 A17145 83

GRANDE OPORTUNIDADE — para o comprador deste conjunto rustico mexicano dormitorio 6 peças tendo corts. no centro, sala 10 peças cadeiras c/ centro em couro toda madeira em legitima peroba tudo por Cr$ .. 13.700,00 motivo da venda é por causa de ou ter desfeito o noivado. Tratar urgente na Estrada do Retiro 160 — Bangu. 83

FAMILIA AMERICANA
de viagem para o estrangeiro, vende bela e excelente completa mobilia clara importada Heywood Wakefield constando de peças para saleta, living, sala de jantar, dois quartos com colchões de mola Simmons, quarto de vestir, bar, quatro bancos, 2 banquetas-depósito, refrigerador G.E., rádio-vitrola de 3 rotações, abat-jours, enceradeira, louça, cristais, etc., tudo em um lote inseparável. Preço base: Cr$ 600.000,00. Passa também contrato de apartamento de 4 quartos em Copacabana. Favor chamar diàriamente 46-8661 ou dias úteis 22-4994, das 10-17 horas. 80057 83

SALA DE JANTAR
Vende-se mobília completa de imbuia e jacarandá estilo "Chipendale" Rua Almirante Tamandaré 67, apto. 807 das 7 às 8 horas. 19400 83

Máquinas em Geral

Vende-se uma usina Hidro-Elétrica de procedência alemã de 280 HP nova, sem uso. Tratar na Rua da Assembléia 11 - 8.º - Tel. 52-2995.
15739 78

GRUPOS GERADORES
MERCEDES BENZ — ENTREGA IMEDIATA
15 — 40 — 50 — 60 — 75 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: 3 — 4 — 5 — 7 1/2 — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 30 — 150 — 300 — 500 — 700 KVA.
"UNICON" Assembléia, 104 - sala 1012
Fones: 22-3072 — 52-2424
End. telegráfico "MOTORMERCEDES" — ATENÇAO INTERIOR
Descontos excepcionais a revendedores e comissionistas. 65012

PATROL
Americana, 45 HP, Diesel, zero hora, pronta entrega. Temos peças diversas p/ tratores Caterpilar e International. Tratar fones: 42-5897 e 42-6835 c/ Elias. 17098 78

VENDE-SE MÁQUINAS TERRAPLENAGEM
Vendemos um trator Caterpillar D-8, equipado com lâmina e guincho e um trator International, modêlo TD-18-A, equipado com lâmina, em estado de novos — Tratar à Av. 13 de Maio, 13 — 5.º andar — Salas 516-521 — Rio de Janeiro — D. Federal, com os srs. Dresel ou Walter.
19342 78

Vendas Diversas

VENDEM-SE uma cadeira de balanço; sala de jantar; quadros, candelabros; cama turca solteiro; lampão antigo de mesa; mesa redonda de jacarandá; lustre escrivaninha com sete gavetas; cama casal com colchão de crina. Rua Republica do Peru 388 — Tel. 27-6440. 23100 89

VENDE-SE uma linda toalha chinesa inteiramente bordada à mão. Serve também para tampo de colcha. tel. 25-9332. 17138 89

ASPIRADOR DE PO e Enceradeira marca Electrolux - Vende-se por motivo de viagem. Preço de rara ocasião. Rua Farani 50 — Botafogo.

MOLINETE — Vende-se Penn 140 em estado de novo. Ladeira dos Tabajaras 94 apt. 805 depois das 17 horas. 28920 89

ROLLEIFLEX — Lente Tessar Zeiss, filtros, pára-sol, lentes aproximação, nova, vende tudo por Cr$ 15.000,00. — Tratar fone 25-5596. 19459 89

COFRES — Vende-se cofres e arquivos de aço, prensa, móveis de escritórios, compram-se cofres usados. — Na Rua Tefilo Otoni 120 — Tel. 43-4549. 22009 89

BARCO, MOTOR — Vende-se por motivo de viagem barco Guanabara com motor, motor como novo, barco em boas condições. Também se vende motor de popa 5 HP em perfeitas condições e motor Albin D-21 de 10 HP com arranque elétrico e gerador motor em perfeitas condições, ideal para barco de pesca ou auxiliar para veleiro — Telefonar na parte da manhã, a 47-4841. 19298 89

FILMADOR — Marca Cinklox 16 mm modêlo FM7 objetiva wollensaw f/1.9 — Tel.: 37-1783. 17172 89

AMERICANO QUE SE RETIRA — VENDE: Congelador Philco 8 pés cúbicos Cr$ 35.000,00; Máquina de lavar roupa estado nova Cr$ ..... 14.000,00; fogão a gás Kenmore Deluxe, Americano, Cr$ 28.000,00; Torradeira, Enceradeira, Cama dupla, camiseiro, Rádio-vitrola Westingouse, utensilios de cozinha, e outros itens. Ver e tratar a Rua Toneleiros, 231, ap. 602 entre 2 e 6 da tarde aos sábados e domingos, e entre 4 e 6 nos dias úteis. 15596 89

VENDO tapete persa autentico — Tipo Kirman — 185x275 e lustre holandes — 8 braços — Telefonar para .. 27-7297. 18423 89

FAMILIA americana vende: Jogos de sala jantar, e sala de visita, e quarto de empregada, aparelho prateado para chá e café, máquina de costura (SEARS), com gabinete, armário, e outras coisas variadas. Pompeu Loureiro, 101, casa 1. Pôsto 5. 15580 89

Hipotecas

A JUROS — Sob hipoteca de prédios podendo liquidar antes do vencimento, adiantp dinheiro para regularização e documentos. Também compro e vendo prédios, apartamentos e terrenos. — Tratar com S. BOSELLI, na Praça Pio X, 78, sala 807, em frente à Igreja da Candelária — 8,30 às 11 e 13,30 às 17 horas. 22008 92

A JUROS MINIMOS empresto sob hipoteca de prédios, mesmo em construção; adiantp dinheiro para certidões, solução rápida. Tratar na Av. Pres. Vargas, 290, sala 815, com A. Morais. 17122 92

CR$ 200.000,00 empresta-se sôbre uma hipóteca tratar com o próprio pelo tel.: 42-0919. 17173 92

HIPOTECA — Empresto Cr$ .. 400.000,00 em uma ou duas hipotecas de prédios, mesmo em final de construção. Juros de lei. Tel. 23-3870. 17123 92

Hipotecas

Fazemos a curto prazo (1 ou 2 anos) sôbre prédios no centro. Rua Miguel Couto, 43, 1.º, sala 3. 13783 92

Pensões e Hotéis

PENSAO — Dá-se a domicilio a 20,00 por pessoa. Cozinha de 1a. ordem. Refeições fartas e variadas — Rua Pinheiro Guimarães, 78, Botafogo, tel. 26-0438. 18810 85

ACHADOS E PERDIDOS

PERDA DE JOIA

Perdeu-se perto Avenida Ruy Barbosa um anel de ouro brilhante médio central e brilhantes ao lado. rGatifica-se bem. Telefonar sr. Michel, 23-5128. 19497 61

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS QUARTAS, SEXTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — TELS. 22-6343 E 42-1053

CLÍNICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS
Consultório à Rua do Rosário, 107, 3.º (Tel.: 43-7579), diário das 2 às 4 — às 3.as, 5.as, e sábados — Evaristo da Veiga, 16, 9.º Sala 908 (Tel.: 42-7875), das 10 s 12 — Res.: Boa Vista, 132 — Tel.: 38-3705).

DR. LAURO LANA
Doenças Internas — Radioscopia Lg. S. Francisco 26, S/ 414. T.: 43-3801 2 às 6. Copac. 540, 9 às 11. T. 57-7413.

PROF. DR. HAMILTON NOGUEIRA
Clinica Médica — Doenças de Nutrição. Diàriamente: 10 às 12 e 16 às 18. Rua Senador Dantas 20, 6.º T.: 42-1614

DIABETE

DR. REYNALDO DE ARAGÃO
ESP. DIABETE E COMPLICAÇÕES. R. A. Alvim 27, 10.º S. 103. T.: 22-4467

DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS

DRA. CLARICE DO AMARAL
Docente Assis. Univ. do Brasil. — Ginecologia - Cirurgia - Tratamento da Esterilidade, diàriamente menos aos sábs. de 2 às 6 hs. Tel.: 32-6331 — Av. Churchill 97, 4.º and. Salas 403/4

DR. SILVESTRE FERREIRA
GINECOLOGIA E PARTOS — 42-9369 R. S. José, 85, S. 512. — T.: 47-7034.

DRA. MARIA LUIZA DE MELLO
Senador Dantas, 118, S. 517, 2.as, 4.as, e 6.as — Tels.: 42-4886. Res.: 25-2283.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. VEIGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Graça Aranha, 226 — 11.º and. — Diàriamente das 14 às 16 horas. — Tels.: 42-7923 — 26-2748.

DR. JOEL MARQUES BRAGA
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Assembléia 98, S. 84 — 3.as, 5.as, e sáb. T.: 42-7169 Res.: 25-8707.

DR. ALVARENGA FILHO
Araújo Pôrto Alegre 70, 2.º, 4.as, 6.as — Tels.: 22-5954. Res.: 37-5558 ou 26-8083.

DOENÇAS PULMONARES

DR. HENRIQUE SINGER
ASMA — TUBERCULOSE — RAIOS X Ouvidor, 183, 2.º S. 209. Tel.: 43-5556.

DOENÇAS DO SANGUE

DR. JOÃO MAIA DE MENDONÇA
Anemias — Doenças Hemorrágicas — Leucemias. México 21, 13.º - 42-5705.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO INTESTINO E FÍGADO

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Raios X. — México, 96. Tel.: 22-7227 às 16,30 hs.

OCULISTAS

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
CIRURGIA OCULAR
Assembléia 104. Tels. 42-3053 e 57-9125

DR. ORLANDO REBELLO
OCULISTA — Ed. Darke. Sala 1516 — 2as., 4as., 6as. - 2 hs. 32-4046 e 26-4823.

OCULISTAS CONTINUAÇÃO

DR. CARLOS ALBERTO CORRÊA
OCULISTA — Av. Almte. Barroso, 72, 4.º S. 401 — 1 às 6 hs. Tel.: 22-6877.

DR. FERREIRA FILHO
OCULISTA — Ed Assembléia, 104 — Tels.: 42-9545 — Res.: 37-8978.

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos, oculos, cirurgia ocular. Diàriamente de 15 às 20 hs. R. José Linhares 130, S. 104. T. 47-0408 (Consult.) 27-4957 (Residência).

VIAS URINÁRIAS

DR. NELSON DE SOUSA
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES — R. Assembléia, 72, 7.º Das 16,30 às 19 horas — Tel.: 52-3723.

DR. J. CROHMAL
DISTÚRBIOS SEXUAIS E URINARIAS SIFILIS - R. da Lapa, 18, sob. Diàriamente das 14 às 19 hs. — T.: 52-8352.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. FELIX CORRÊA RODRIGUES
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Graça Aranha, 226, 11.º T.: 42-7223.

DR. ALVARO COSTA
Garganta - Nariz - Ouvidos - Olhas Debret, 23, 11.º - Tels.: 42-1065/25-0208

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA CONTINUAÇÃO

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Livre Docente da Universidade. — Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97. — 5.º pavimento. — Sala 508. — Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8552.

DR. A. VIVEIROS REIS
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA Lg. Carioca, 5, S. 404. — Tel.: 22-8624.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Dr. Lysanias Marcelino da Silva
Docente e Assis. da Clinica Psiquiátrica da U.B. Às 2.as, 4.as e 6.as. Rua Araújo P. Alegre, 70, S. 204. T. 22-9409 — Consultas com hora marcada.

PROF. DR. EURICO SAMPAIO
DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS R. 7 de Setembro, 141. 2.º T.: 43-2537.

DR. J. DE ABREU PAIVA
PSICANALISE-PSICOTERAPIA Hora marcada. De manhã na cidade. R. Sta. Luzia, 799, 2.º 204. T.: 32-1104. De tarde, em Copacabana. T.: 57-2260.

DR. MOTTA GRANJA
Desajustados - Problemas sexuais dos jovens. Ouvidor 183, S. 506-3. 43-3712.

PELE E SÍFILIS

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assis. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios X). Assembléia 104, 5.º — Ed. Gonçalves Dias, de 1 às 6. T.: 42-2242.

DR. JAYME VILLAS BOAS
DR. NORBERTO VILLAS-BOAS Pele e Sífilis — 1 às 3 hs. T.: 23-4990. 2.as 4.as, e 6.as, — R. Ouvidor 183. S. 215.

DR. JARBAS A. PORTO
Ex-Assis. da Univ. de Michigan. — Dermatologista Hosp. Serv. Estado. Av. COPACABANA 540, S. 602. — T.: 57-6411. Hora marcada de 3 às 7 horas

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI
Clinica de Reumatismo e Fisioterapia Franklin Roosevelt, 126 — T.: 32-6589.

DR. CARLOS DA SILVEIRA
Clinica de Reumatismo e Fisioterapia Alc. Guanabara, 17, S. 604 — 42-0889.

HEMORRÓIDAS

DR. JOSÉ MÁRIO CALDAS
Doenças Ano-Retais — Hemorroidas Graça Aranha, 81. Tls. 22-7820/25-4113

DR. LUIZ SODRÉ
HEMORRIDAS — Trat. — Doenças Ano-retais, reto, colite, amebianas. R. Rodrigo Silva, 14, 2. - T.: 22-0638.

HEMORROIDAS CONTINUAÇÃO

DR. PAULO PÉRISSÉ
Chefe S. Proct. R. Grafée Guinle. VARIZES, ULCERAS, HEMORROIDAS Av. Rio Branco, 108, 10.º Tels. 52-0251 e 28-4531. Diàriamente de 1 às 6 hs.

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70-3-G 318. 2.as, 4.as, 6.as 17 hs. Tel.: 42-2260. — Casa Saúde Santa Terezinha - 28-3235 2.as, 4.as, 6.as 12 hs. Conde Bonfim 149

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

DR. ORLANDINO FONSECA
ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA Das 3 às 6 horas e HORA MARCADA. Av. Rio Branco, 257, 5.º - Tel.: 22-8757

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO
HOMEOPATIA — IRISDIAGNOSE 2.as, 4.as, 6.as 2 às 5 - Hora Marcada. R. Alvaro Alvim 33, S. 915. T. 22-1560.

DRA. CARMEN MYNSSEN
Clinica Adultos e Crianças — Alergia R. Alvaro Alvim, 31, S. 1502. — Tel.: 22-9485. 3.as e 5.as De 15 às 19 hs. — Res: Rua do Bispo 223 - T.: 28-5017.

HOMEOPATIA CONTINUAÇÃO

DR. WILSON ATAB
Homeopatia — Estudo de diag. pela Iris. Sòmente hora marcada. 28-7537. Rod. Silva 34-A. S. 207, 3.as, 5.as, sábs.

DR. DAVID CASTRO
Av. Copacabana 709 - 15 às 18 horas. HORA MARCADA. — Tel.: 46-7109.

RAIOS X

DR. MÁRIO ALVES FILHO
RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL Conde de Irajá, 420. Telefone: 46-0808 e 27-4457.

DR. MANOEL DE ABREU
DR. GIL RIBEIRO
RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA. R. Sen. Dantas, 45-B. 702. T.: 22-0442.

DR. ATTILIO CONTE
Raios X — Tomografia Pulmonal Av. 13 de Maio, 23. S. 327. T.: 32-5036.

DR. JOSÉ VITOR ROSA
RAIOS X - Radiodiagnostico em geral. Radiografias a domicilio, dentária e tomografias. — Ac. Copacabana, 709. Salas 806/8. Tel.: 57-5780.

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES

LABORATÓRIO BARROS TERRA
Sangue e Urina, etc. Diag. precoce da gravidez. Av. 13 de Maio 23, 18º S. 1836 Ed. Darke — Tels.: 32-1435 e 22-6900.

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Sangue, Urina, Fezes, Escarro, Pus. R. Assembléia, 115, 2.º — T.: 22-6358.

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CONTINUAÇÃO

DR. MANOEL BRONSTEIN
ANÁLISES MÉDICAS Av. Rio Branco, 257, S. 503/4/5 52-2747

SANATÓRIOS

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para Senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido sob contrôle científico do Dr. ROBALINHO CAVALCANTI. Religiosas enfermeiras. — R., Carolina Santos, 170, Bôca do Mato. T. 29-3954.

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO
DOENÇAS NERVOSAS — Método moderno, diagnóstico e tratamento. — Direção científica Profs. J. V. Collares — I. Costa Rodrigues e Aluizio da Câmara. — Rua Desemb. Isidro, 166. — Tel.: 28-8200.

SANATÓRIO SANTA HELENA
EXCLUSIVAMENTE PARA SENHORAS Doenças nervosas, eletrochoque, insulinoterapia, malarioterapia, convulsoterapia. — Médico permanente - Direção do Prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Neto e Lysânias Marcelino da Silva. — Rua Volu

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSE V. PORTINHO
N. 19.381 — ANO LV

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

2º Caderno — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 1 de Junho de 1956

GERENTE
ALINIO DE SALLES

TIMÃO, SNOOKER E PONTIAC, OS TRÊS NOMES DO "DERBY"

Franco domínio da representação de Cidade Jardim – Timão estêve em atividade – Pontiac e Snooker fizeram galopes de reconhecimento – Programas para sábado e domingo com as montarias oficiais e os forfaits já apresentados

As atenções estão voltadas para a disputa do "Cruzeiro do Sul", segunda prova da tríplice corôa e mais conhecido como o "Derby" nacional. Timão é o único competidor que tem possibilidades de conquistar o troféu máximo da criação nacional e o filho de Swallow Tail, que já se encontra na Gávea, estêve em atividade na manhã de ontem, aprontando no quilômetro em 67", sem fazer muita fôrça.

Snooker e Pontiac, o primeiro fazendo sua estréia nas pistas cariocas, são os nomes que aparecem num plano imediato ao de Timão, demonstrando assim a superioridade da representação de Cidade Jardim na grande competição. O defensor do stud Seabra deu uma volta de galope alegre na pista, chamando atenção por sua estampa de castanho avantajado e vigoroso. Pontiac também fêz um galope reconhecimento. Todavia, é um animal manhoso, como tivemos ocasião de observar no handicap da grande semana bandeirante quando perdeu uma carreira incrível pelo fato de se ter negado a correr na fase decisiva. Pontiac, no entanto, está mais calmo e com antolhos, garantindo seus responsáveis que fará uma grande atuação.

A seguir apresentamos os programas com as montarias oficiais e os forfaits já apresentados:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — às 13,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 5.000,00 — (Pista de Grama).

		Ks.
1 — 1	Ué, A. Marçal	54
2 — 2	Jiguerana, A. G. Silva	54
3 { 4	Fita Azul, G. Almeida	54
{ 4	Inagua, J. Marinho	54
4 { 6	Chalúa, P. Labre	54
{ 6	Chalúa, P. Labre	54

2º páreo — às 14,05 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 5.000,00 — (Pista de Grama).

		Ks.
1 — 1	Cascador, C. Calleri	54
2 — 2	Furacão L. E. Castillo	54
3 { 3	Relicário, A. Marçal	54
{ 4	Housemaster, J. Marinho	54
4 { 5	Japacary, A. G. Silva	54
{ 6	Caligula, O. Macedo	64

3º páreo — às 14,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — 16.500,00 — 8.250,00 — 5.000,00 — (Pista de Grama).

		Ks.
1 { 1	Rapineiro, P. Labre	54
{ 2	Soturno, D. Moreno	54
2 { 3	Garrancho, L. Lins	54
{ 4	Don Fulano, R. Martins	53
3 { 5	Nassau, J. Martins	56
{ 6	Don Juan, J. Marchant	58
4 { 7	Tripoli, E. Castillo	56
{ 8	Quartzo, W. Ferreira	52

4º páreo — às 15,00 horas — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 5.000,00 — (Pista de Grama).

		Ks.
1 { 1	Demite, D. Moreno	58
{ "	Eônio, J. Baffica	58
{ 2	Maypú, M. Silva	58
2 { 3	B. Bill, J. Ramos	52
{ 4	Hyl Hirundo, A. Marçal	52
{ 5	Monte Vernon, H. Lima	60
3 { 6	Cabanel, A. G. Silva	58
{ 7	Furona, L. Lins	52
{ 8	El Cheique, J. Barros	54
4 { 9	Revoltado, A. Reis	52
{ 10	Marmid, H. Vasconcelos	52

5º páreo — às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 5.000,00.

		Ks.
1 { 1	Ioney, M. Silva	55
{ "	Brisque, R. Martins	55
{ 2	Florença, A. Reis	52
2 { 3	Fric Frac, U. Cunha	62
{ 4	Mala Noche, J. Carlinda	55
{ 5	Hannah, C. Calleri	55
3 { 6	Tenda, J. Marchant	55
{ 7	Maionese, J. Ramos	55
{ 8	Gaiata, J. Marinho	55
4 { 9	Bong Lai, D. P. Silva	55
{ "	Teia, O. Moura	55

6º páreo — às 16,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — 16.500,00 — 8.250,00 — 5.000,00 — (Betting).

		Ks.
1 { 1	Canzoneta, E. Castillo	55
{ 2	E. d'Oeste, M. Silva	55
2 { 3	Evidencia, P. Labre	55
{ 4	Taluda, J. Marchant	55
{ 5	Acquavit, F. Irigoyen	55
3 { 6	Télus, G. Almeida	55
{ 7	Ivitinga, L. Lins	55
{ 8	Tez, A. G. Silva	55
4 { 9	Iemanjá, M. Henrique	55
{ 10	Kzerade, J. Baffica	55

7º páreo — às 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — (Betting).

		Ks.
1 { 1	Cleófas, A. Marçal	56
{ 2	Balcuri, D. Moreno	56
{ 3	Meteoro, A. G. Silva	56
{ 4	Walmaru, M. Henrique	56
2 { 5	Bily, I. Pinheiro	55
{ 6	Escaravelho, G. Almeida	58
{ 7	Ike, R. Martins	56
3 { 8	Landgrave, P. Labre	54
{ 9	Marquez, A. Reis	56
{ 10	Fellow, U. Cunha	58
4 { 11	Tucano, J. Marinho	56
{ "	Garbo, J. Graça	56

8º páreo — às 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 5.000,00 — (Betting).

		Ks.
1 { 1	Tino, J. Marchant	55
{ "	Tafui, A. G. Silva	55
2 { 2	Rugendas, F. Irigoyen	57
{ 3	Iriswal, L. Mezaros	55
3 { 4	Riacho, P. Tavares	55
{ 5	E. do Sul, J. Machado	55
{ 6	Tio Luiz, G. Almeida	55
4 { 7	Desplante, J. Baffica	55
{ 8	Jerônimo, D. P. Silva	55

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — às 13,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 5.000,00.

		Ks.
1 { 1	Serrania, O. Ullôa	54
{ 2	Rala, G. Almeida	54
2 { 3	Silfide, F. Irigoyen	54
{ 4	Orcinia, M. Silva	54
3 { 5	Ultriz, J. Marchant	54
{ 6	Flaia, L. Lins	54
4 { 7	Lourinha, E. Castillo	54
{ "	Jacoará, D. P. Silva	54

2º páreo — às 13,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Destinado a aprendizes de 3ª categoria).

		Ks.
1 { 1	Guria, I. Amaral	58
{ 2	Lunera, F. G. Silva	52
2 { 3	Olenewa, J. Barros	56
{ 4	Champanhota, Não correrá	58
3 { 5	Evening Star, H. Lima	52
{ 6	Emboscada, A. Nascimento	52
4 { 7	Xapuri, G. Carvalho	50
{ 8	Carambola, D. Moreno	56

3º páreo — às 14,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 5.000,00.

		Ks.
1 { 1	Beau Geste, R. Garcia	54
{ "	Boulev. d'Or, E. Castillo	54
2 { 2	Mobar, M. Silva	54
{ 3	Altimetro, M. Henrique	54
3 { 4	Bar-El-Jabel, F. Irigoyen	54
{ 5	Jim Fox, J. Carlindo	54
{ 6	Uaru, L. Meszaros	54
4 { 7	Rochedo, O. Ullôa	54
{ "	Ciano, A. G. Silva	54

4º páreo — às 14,50 horas — 2.000 metros — Cr$ 84.000,00 — 25.200,00 — 12.600,00 — 5.000,00.

		Ks.
1 { 1	Crisbam, D. P. Silva	54
{ 2	Capurro, A. Caceres	50
2 { 3	Barbe Bleu, A. Portilho	54
{ 4	Corona, F. Irigoyen	52
{ 5	Quibori, P. Tavares	54
3 { 6	Hayo, L. Lima	54
{ 7	Maron, J. Baffica	54
{ 8	Luarzinho, G. Almeida	54
4 { 9	Orloff, D. Moreno	54
{ 10	Cardeal, U. Cunha	50

5º páreo — às 15,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — (Handicap Especial).

		Ks.
1 { 1	Hogjam, A. Portilho	56
{ 2	Pactolo, J. Marchant	54
{ 3	Bold Boy, D. P. Silva	55
2 { 4	Hilo-Deoro, M. Silva	51
{ 5	Rostoky, J. Portilho	53
{ 6	L'Amiral, A. C. Silva	50
3 { 7	Minarso, P. Coelho	52
{ 8	Nick, J. Baffica	50
{ 9	Gibatão, E. Castillo	53
4 { 10	Fastener, O. Ullôa	52
{ "	Quintilius, U. Cunha	51

6º páreo — às 15,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 75.000,00 — 22.500,00 — 11.250,00 — 5.000,00 — (Betting.

		Ks.
	Blast, U. Cunha	55
1	Heleno, A. Reis	53
	Monte Polar, R. Martins	55
	Rafles, F. Irigoyen	55
2	Buoyant, J. Martins	55
	Centauro, C. Calleri	55
	El Mayoral, Não correrá	55
	Laile, D. P. Silva	55
3	Retinto, A. G. Silva	55
	Cruzador, L. Lins	55
	Goyattá, M. Silva	55
	Rigoleto, O. Ullôa	55
4	Horban, N. Pereira	55
	Tolete, J. Marchant	55
	Tento, E. Castillo	53

7º páreo — Grande Prêmio Cruzeiro do Sul — (Clássico) — (2ª Prova da Tríplice Coroa) — às 16,25 horas — 2.400 metros — Cr$ 1.000.000,00 — (Betting).

		Ks.
1 { 1	Timão J. Marchant	55
{ "	Toé, E. Castillo	55
{ 2	Loriente . U.Cunha	55
{ 3	Pontiac, R. Olguim	55
2 { 4	Hotspur, W. Andrade	55
{ 5	Cedro, B. Marinho	55
{ 6	Forum, M. Henrique	55
3 { 7	Everglade, J. Portilho	55
{ "	Snooker, F. Irigoyen	55
{ 8	Major, J. Carlindo	55
4 { 9	Rocket, L. Gonzalez	55
{ "	Roleta, O. Ullôa	53

8º páreo — às 17,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — (Betting).

		Ks.
1	Quiroga, J. Portilho	58
	Pandeiro, J. Ramos	58
2	Chaco, L. Lins	58
3	Dreiphus, E. Castillo	54
4	Helix, B. Alves	60
5	Arataú, C. Calleri	60
	Bayard Prince, A. G. Silva	58
6	Cartago, H. Vasconcelos	54
7	Bebeto, A. Cardoso	60
8	Tio Pepito, P. Labre	56
9	Impulsivo, U. Cunha	58
10	Aboy, D. Moreno	60
11	Spitfireson, XX	60
12	Segrei, O. Macedo	58
13	Nigromante, B. Marinho	54
14	Irônico, Não correrá	52

Timão estêve em atividade na manhã de ontem. O líder da turma passou os mil metros em 67", com sobras.

MATINAIS

As raias melhoram um pouco mas as partidas ainda estão fracas — Timão antecipa o apronto

Aos poucos as raias vão secando e até domingo é possível que tenhamos carreiras no tapete. O desfile tem início com Ué passando ou 360 em 23", com boa ação. Logo depois Fita Azul desce a reta em 39", revelando alguns progressos. Cascador traz marca idêntica e termina com ação satisfatória, depois de Relicário chegar em 39"4/5, muito tocado. Housemaster registra 23" nos 360, em boas condições. Rapineiro continua agradando e desce a reta em 38", bem. Garrancho melhora a marca para 37"1/5, correndo bem, e Don Fulano termina em 41"2/5, muito fácil pelo centro da pista. Nassau diminiu para 40"1/5, sem fazer muita fôrça para derrotar o companheiro Iriswal e Tripoli chega em 39"2/5, firme. Guartzo traz 54" dos 800, regularmente, e Saturno desce a reta em 39"1/5, da mesma forma.

Vem Demite nos 800 em 52" 4/5, bem, revelando a boa forma que atravessa. Seguido de Broadway Bill que passa os 700 em 47", devagar e sempre. Monte Vernon também, não apura nos 800 em 55" e Cabanel deixa boa impressão com seus 52" nos 800, correndo bem no final. Furona não faz fôrça nos 700 em 48"2/5. O mesmo acontecendo com Revoltado, que, no entanto, melhora para 48". El Cheique passa os 800 em 53", em boas condições. Marca de Marmid, que chega, porém, tocado.

Ioney está cada vez melhor e desce a reta em 38"2/5. Marca melhorada para 38" por Maia Noche, que demonstra possuir ligeireza. Hannah também agrada com seu 38"2/5, com sobras, pelo centro da pista e Tenda não se emprega nos 360 em 24". Tal como Bong Lai, que desce a reta em 41", sem preocupação de tempo. Na reta oposta, Canzoneta produz uma partida de 600 em 38" e logo a seguir Acquavit melhora a marca para 36"3/5, correndo ligeira. Estrela do Oeste desce a reta em 39" e Evidência melhora para 38", deixando impressão favorável. Tellus traz 46" dos 700, com ação regular. Ao contário de Ivitinga, que crava 38" na reta, bem. Cleófas chega em 39"3/5, firme, e Ike em 42", suavemente. Marquez, no entanto, registra 40", discretamente, antes de Baicuri passar os 800 em 55", sem fazer fôrça.

Surge Tafui na reta em 42", à vontade. Seguido de Rugendas, êste nos 700 em 46", com sobras visíveis. Iriswal desce a reta em 40"1/5, dominando Nassau e Riacho melhora a marca para 38"2/5, revelando progressos. Enquanto Desplante chega em 40", fácil, fazendo jus à boa forma que atravessa. Silfide registra 38" e termina com ação satisfatória, e Embostada chega em 40", poupada. Altimetro agrada com seus 37"2/5, uma das melhores marcas do dia, e Bayard Prince aumenta para 38"2/5, um pouco alertado. Nigromante continua sem convencer, desta feita registrando 41"3/5, na reta correndo pouco e Forum crava 68" no quilômetro, sem chamar a atenção. Enquanto Timão dirige-se apressado para a seta dos mil metros de onde larga em companhia de Regalo. No final, o mais novo chega "sobrando" em 67" para a distância, enquanto Regalo termina um pouco solicitado para poder acompanhar o líder da turma dos três anos.

DIÁRIO DO PRADO

ENFIM, A GRAMA!

Se as previsões não falharem, teremos enfim corridas na pista de grama, domingo próximo. A relva apresenta no momento um aspecto esplêndido, beneficiada que foi pelas chuvas das últimas semanas. Agora está apenas macia e até a hora da corrida deverá se encontrar leve ou quase. E com a grama vão surgir animais que há muito esperam o tapête para mostrar suas qualidades. Daí, não se devem surpreender os apostadores com os resultados que podem advir, sobretudo porque a mudança da pista servirá como pretexto para tôdas as melhoras extraordinárias que alguns parelheiros certamente apresentarão.

ROCHEDO

O potro Rochedo, inscrito no terceiro páreo de domingo, teve uma carreira ingrata na estréia. Saiu mal e sofreu percalços. Além do mais, debutava, o que já era uma desvantagem. Ainda assim, chegou terceiro a três quartos de corpo de Boulevard d'Or, no páreo vencido por Mangaz.

Agora, mais aguerrido e na pista de grama, onde deve correr mais — é filho de Carrasco e Hilda — Rochedo aparece quase como fôrça, embora Beau Geste e Mobar venham de carreira expressiva decidida no ôlho-mecânico.

DUPLA CERTA?

O retrospecto de Crisbam e o otimismo de Sabatino d'Amore com as possibilidades de Barbe Bleu, dão a impressão de que os 2.000 metros do quarto páreo de domingo têm uma dupla certa. Aparentemente, os dois são superiores aos adversários, embora Luarzinho, em outras épocas, fôsse competidor de respeito. Mas reaparece depois de oito meses o filho de Galeon, enquanto os outros dois estão no melhor da forma e atravessando a melhor fase de suas campanhas.

EM S. PAULO

A aficion paulistana está com as atenções voltadas para o encontro de domingo entre Encore e Leocádia. A primeira estreou ganhando em Cidade Jardim, enquanto a outra vem de levantar o "Diana", em canter. Dada a distância da prova — 2.400 metros — o favoritismo vai para a filha de Antonym. As outras três competidoras estão sendo consideradas como sem chance na carreira. São elas: Tita, Huapi e Donaire.

EMPATOU O MISTO DO FLUMINENSE

VITÓRIA, 31 — (De Clovis Mendonça, da Sport Press) — O quadro misto do Fluminense encerrou na tarde de hoje sua longa temporada pelo interior, apresentando-se na cidade de Colatina, onde enfrentou o forte conjunto local do União Atlética.

Os tricolores, sob o comando de Gradim, encerraram invictos sua temporada, empatando hoje em Colatina por 2 x 2.

Pedro e Gelson conquistaram os goals dos cariocas, cabendo a Marinely e Sinval os tentos dos locais.

Os dois quadros estiveram assim formados:

UNIÃO ATLÉTICA — Paulo; Milito e Tião; Valdir, Foca e Enes; Marinely, Sinval, Belo, Beto e Eldir.

FLUMINENSE — Veludinho; Jair e Beto (Rui); Toninho, Elcio e Tiso (Pedro), Carlinhos, Hugo, Osmar (Valdete), Romeu e Gelson.

A arbitragem estêve a cargo de Jurandir Guimarães, da Liga Colatinense, com bom trabalho.

A delegação do Fluminense retornará sábado ao Rio de Janeiro.

EMPATARAM EM SANTOS
Palmeiras e Portuguêsa Santista

4 A 4 O PLACARD DA PELEJA

SAO PAULO, 31 — Efetuou-se na tarde le hoje uma peleja amistosa entre as equipes do Palmeiras e da Portuguêsa Santista, no estádio Ulrico Mursa em Santos, o qual terminou com o empate de 4 a 4.

O principal motivo da realização do prêlio foi o de finalizar o pagamento do passe do goleiro Laércio, há algum tempo transferido do clube santista para o da capital.

A partida dividiu-se em duas fases distintas, com domínio de cada equipe em uma delas. Na primeira a Portuguêsa predominou, assinalando seus quatro tentos, contra sòmente um do alviverde. Os goals dos lusos foram marcados por Colombo aos 14, Ismael (contra), aos 39, Milton aos 40 e Souzinha aos 43 minutos. Para o Palmeiras marcou Afonsinho de penalti aos 31 minutos. Para a segunda etapa voltaram melhor os palmeirenses e conseguiram chegar até o empate final com tentos de Antoninho de penalti aos 7, Mazola aos 11 e Fernando aos 31. Os dois quadros foram os seguintes:

Portuguêsa — Nena, Suia e Carlito; Jorge, Freitas e Pinduca; Baiano, Afonsinho, Milton, Elson e Souzinha (Valdo).

Palmeiras — Laércio, Joel e Mexicano; Antoninho, Ismael e Saporiti; Elzo (Tito) Ney (Fernando), Mazola (Quifer), Wilson e Colombo (Osvaldo).

O juiz foi o sr. Mário Nogueira e a renda não foi fornecida.

Esclarecimento

Recebemos do sr. Alberto Garcia, advogado e jornalista, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 30 de Maio de 1956. — Prezado colega Moniz Viana. — Têrça-feira, por ocasião do pleito eleitoral do Jockey Club Brasileiro, soube, com grande surprêsa, que estava sendo atribuída a mim a autoria de um artigo, inserto n'"O Jornal", de 25 do corrente, e transcrito no Correio da Manhã, no dia imediato.

A imputação não tem fundamento e vai mesmo às raias do absurdo, pois o artigo em aprêço, publicado até fora da página de turfe, é genuinamente editorial, partindo, como partiu, da redação do citado órgão. Embora seja êste um matutino, só à noite tive conhecimento do artigo, e assim mesmo porque fui alertado por terceiros, pois não leio habitualmente "O Jornal".

Quanto à transcrição, também nada tenho com a mesma. Não foi sugerida, nem autorizada, por qualquer elemento da Ala Renovadora, sendo certo mesmo que o fato provocou geral desagrado no grupo e, com especialidade, no dr. San Tiago Dantas, cuja conduta, na direção da campanha, sempre foi de uma irrepreensível serenidade, atendo-se tão sòmente a um programa de princípios e idéias, sem investidas pessoais contra quem quer que fôsse. Até mesmo quando atacado o seu grupo, o dr. San Tiago foi contrário a qualquer refutação, ainda que em têrmos elevados, para não alimentar polêmicas, capazes de comprometer aquêle nobre critério que adotara, embora sobrassem argumentos para um revide vitorioso.

Procurei investigar de onde partira a transcrição, entendendo-me com o nosso comum amigo César Colin, e obtive dêsse serventuário da publicidade do Correio da Manhã a informação de que se tratava de matéria paga no balcão, o que tornava impossível a identificação do responsável.

Rogo a você, meu caro Moniz, a divulgação que esta missiva merece, não por mim, que sou humilde, mas pelo respeito que todos nós devemos à verdade.

Com os melhores agradecimentos, subscrevo-me, ex corde (a) — Alberto Garcia."

RESULTADOS DE ONTEM

Oxford reabilitou-se — Suely despachou as adversárias, com Sica na "dobradinha" — Blondel estreou vencendo — Mimosa encerrou a reunião

448 1º PAREO — 1.400 metros — A.U. — Prêmios: Cr$ 50.000,00, 15.000,00, 7.500,00 e 6.000,00.

Col. — Animais — Jóqueis — Pêso		VENCEDOR Poule	VENCEDOR Rateios	DUPLA Poule	DUPLA Rateios
1.º Cafute, B. Marinho	58	18.510	40,00	12 6.149	72,00
2.º Geada, M. Silva	56	20.389	36,00	13 4.182	106,00
3.º Goali, D .Moreno	55	18.849	39,00	14 7.357	60,00
4.º Diablita, A. Reis	54	20.401	36,00	23 6.155	72,00
5.º Cabo Verde, A. Cardoso	55	14.070	52,00	24 15.183	29,00
		92.243		34 9.248	48,00
				44 7.408	60,00
				55.667	

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 93"2/5.
Vencedor: (3) 40,00. Dupla: (23) 72,00. Placés: (3) 24,00 e (2) 19,00.
Movimento do páreo: Cr$ 1.595.180,00.

CAFUTE — m., c., 5 anos, Rio de Janeiro, por Secreto e Dolguruki. Proprietário: Horacio da Costa. Treinador: José Orellana. Criador: Oswaldo Aranha.

449 2.º PAREO — 1.600 metros — A.P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00, 15.000,00, 7.500,00 e 6.000,00.

1.º Aluéte, A. Castro	56	13.900	59,00	12	6.916	66,00
2.º Holmio, A. Cardoso	57	23.549	35,00	13	9.599	48,00
3.º Franja, M. Henrique	54	4.304	190,00	14	10.896	42,00
4.º Tucumana, U. Cunha	56	5.530	148,00	22	844	544,00
5.º Boussac, D. Moreno	53	31.295	26,00	23	6.731	68,00
6.º Blue Sky, P. Labre	60	19.996	41,00	24	7.371	62,00
7.º Vigilante, I. Amaral	57	4.104	199,00	33	1.955	235,00
		102.678		34	10.000	46,00
				44	3.450	133,00
					57.762	

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 107"3/5.
Vencedor: (2) 59,00. Dupla: (12) 66,00. Placés: (2) 21,00 e (1) 18,00.
Movimento do páreo: Cr$ 1.733.290,00.

ALUETE — f., c., 6 anos, São Paulo, por Cartujo e Oitava. Proprietário: Antonio Andrade Junqueira. Treinador: João E. de Souza. Criador: Silvio Penteado.

450 3.º PAREO — 1.400 metros — A.U. — Prêmios: Cr$ 50.000,00, 15.000,00, 7.500,00 e 6.000,00.

1.º Oxford, J. Ramos	57	44.478	23,00	12	6.802	87,00
2.º Ibsen, D. Moreno	53	37.146	27,00	13	22.886	28,00
3.º Nordestino, J. Marinho	52	8.996	112,00	14	14.001	42,00
4.º Bico de Lacre, M. Henrique	53	11.605	87,00	23	5.601	105,00
5.º Mercury, J. Barros	50	24.101	42,00	24	4.693	126,00
		126.324		34	16.613	35,00
				44	3.570	165,00
					74.166	

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos. Tempo: 90"3/5.
Vencedor: (3) 23,00. Dupla: (13) 26,00. Placés: (3) 13,00 e (1) 13,00.
Movimento do páreo: Cr$ 2.130.070,00.

OXFORD — m., c., 7 anos, São Paulo, por Felicitation e Olympic. Proprietário: Stud Oxford. Treinador: Anizio Neves. Criador: Haras Guanabara.

451 4.º PAREO — 1.200 metros — A.U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00, 18.000,00, 9.000,00 e 6.000,00.

1.º Léa, J. Barros	53	16.713	87,00	12	20.186	41,00
2.º Labelle, M. Silva	56	48.691	30,00	13	16.322	51,00
3.º Domelia, H. Rebelo	56	6.360	229,00	14	19.462	43,00
4.º Semper, A. Cardoso	53	21.999	66,00	22	3.966	209,00
4.º Dalila Kid, D. Moreno	53	30.901	47,00	23	12.660	66,00
6.º D. do Campo, C. Carvalho	53	3.365	156,00	24	12.367	67,00
7.º Xuka, C. Morgado	56	49.592	29,00	33	4.193	198,00
		183.621		34	12.749	65,00
				44	2.603	319,00
					104.508	

Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos. Tempo: 78"1/5.
Vencedor: (4) 87,00. Dupla: (13) 51,00. Placés: (4) 32,00 e (1) 16,00.
Movimento do páreo: Cr$ 3.078.390,00.

LÉA — f., c., 4 anos, Paraná, por Corregidor e Airfield. Proprietário: Stud Rubro Negro. Treinador: Gonçalino Feijó. Criador: Fazenda Santa Angela.

452 5.º PAREO — 1.200 metros — A.U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00, 18.000,00, 9.000,00 e 6.000,00.

1.º Menina, M. Silva	56	49.040	26,00	11	6.469	134,00
2.º Desfôlha, H. Lima	53	34.976	36,00	12	19.502	44,00
3.º G. Borralheira, J. Marinho	54	18.620	68,00	13	15.287	56,00
4.º Sedutora, D. Moreno	53	29.734	43,00	14	26.592	32,00
5.º Sigla, B. Alves	56	19.324	66,00	22	1.239	690,00
6.º Sundew, P. Labre	56	4.424	287,00	23	7.468	114,00
7.º Diaria, J. Ramos	55	3.429	370,00	24	13.035	66,00
8.º Hasta Mañana, F. G. Silva	53	(Menina)		33	1.253	631,00
		159.547		34	10.583	81,00
				44	6.038	141,00
					107.466	

Diferenças: 4 corpos e 2 corpos. Tempo: 78"2/5.
Vencedor: (1) 26,00. Dupla: (12) 44,00. Placés: (1) 12,00 e (2) 18,00.
Movimento do páreo: Cr$ 2.845.070,00.
MENINA — f., a., 4 anos, Paraná, por Cumelén e Katurrita. Proprietário: Stud Chamma. Treinador: Yolando Penha. Criador: Haras Paraná Ltda.

453 6.º PAREO — 1.200 metros — A.U. — Prêmios: Cr$ 65.000,00, 19.500,00, 9.750,00 e 6.000,00.

1.º Suely, J. Marchant	56	85.678	16,00	11	22.609	48,00
2.º Sica, H. Lima	52	(Suely)		12	39.090	28,00
3.º Descalda, A. Marçal	56	9.821	137,00	13	11.947	90,00
4.º Asa, C. Paranhos	53	24.494	55,00	14	37.123	29,00
5.º Ma Pomme, P. Labre	56	8.566	157,00	22	3.042	354,00
6.º Gar-El-Bazar, D. Moreno	53	16.040	84,00	23	3.864	279,00
7.º Habilla, A. Cardoso	53	6.086	221,00	24	10.536	102,00
8.º Sepia, A. Reis	54	18.424	73,00	34	3.067	352,00
		165.069		44	4.332	249,00
					135.610	

Não correu: Igia.
Diferenças: 4 corpos e 1 corpo. Tempo: 77".
Vencedor: (1) 16,00. Dupla: (11) 48,00. Placés: (1) 14,00.
Movimento do páreo: Cr$ 3.238.780,00.

SUELY — f., a., 4 anos, São Paulo, por King Salmon e Shah Rang. Proprietária: Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: Carlos Cabral. Criador: Haras Mondesir.

454 7.º PAREO — 1.300 metros — A.U. — Prêmios: Cr$ 65.000,00, 19.500,00, 9.750,00 e 6.000,00.

1.º Blondel, M. Silva	52	84.890	17,00	11	1.509	713,00
2.º Bill, J. Silva	55	5.414	272,00	12	21.630	50,00
3.º Hospodar, J. Baffica	55	15.354	96,00	13	3.575	301,00
4.º Bonari, P. Labre	55	29.131	51,00	14	10.430	103,00
5.º Pilgrim, O. Moura	55	11.279	131,00	22	14.699	73,00
6.º Titio, L. E. Castro	55	18.819	78,00	23	16.008	67,00
7.º Engano, J. Carlindo	55	3:542	416,00	24	50.768	21,00
8.º Illil, M. Henrique	55	16.876	87,00	34	8.907	121,00
		185.306		44	7.778	138,00
					135.304	

Não correram: Lancelotti e Itamo.
Diferenças: 3 corpos e 4 corpos. Tempo: 83"4/5.
Vencedor: (3) 17,00. Dupla: (24) 21,00. Placés: (3) 12,00, (10) 25,00 e (9) 19,00.
Movimento do páreo: Cr$ 3.429.670,00.
BLONDEL — m., a., 3 anos, São Paulo, por Scratch e Cassia. Proprietário: Stud Ipiranga. Treinador: Claudemiro Pereira. Criador: Haras Ipiranga.

455 8.º PAREO — 1.400 metros — A.U. — Prêmios: Cr$ 50.000,00, 15.000,00, 7.500,00 e 6.000,00.

1.º Mimosa, H. Vasconcelos	47	13.276	134,00	11	10.979	96,00
2.º Pan, R. Freitas F.º	55	19.135	93,00	12	16.207	65,00
3.º Badurbin, A. Reis	52	52.351	34,00	13	34.342	51,00
4.º Embalo, J. Marinho	54	25.520	70,00	14	12.151	86,00
5.º Sepoy, A. Cardoso	55	16.601	108,00	22	2.684	391,00
6.º Descalço, M. Silva	58	46.018	39,00	23	21.632	49,00
7.º Fair Clever, J. Ramos	55	19.229	93,00	24	6.750	156,00
8.º Galo da Serra, D. Moreno	53	13

SUPLEMENTO INTERGRÁFICO

SINGRA

VOL. XIII ★ 1956 N.º 215

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO

SECÇÃO ILUSTRADA

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Singrando...

OUTRO MINISTERIO

O Conselho Nacional de Economia enviou ao Senado parecer sôbre a criação do Ministério da Economia, salientando a desvantagem da subordinação da política de crédito a um novo Ministério. Ao mesmo tempo recomenda a direção dos seguros voluntários e obrigatórios por uma única entidade porque «em última análise compete à autoridade velar pelo segurado». Diz ainda: «o sistema de seguros, como o bancário, é eminentemente técnico e por isso mesmo não pode ficar à mercê de influências políticas, conservadoras ou liberais». Aconselha também a criação de uma subsecretaria de Estado «com suficiente autonomia para dirigir os negócios que se relacionam com o seguro em geral», e mais outra com relação à indústria de mineração e energia.

Como se não bastasse o exemplo dos ministérios da Educação e do Trabalho que tanto transtôrno trouxe à Indústria e ao Ensino com seus nivelamentos e delimitações na instrução em geral!

As instituições que exploram o seguro em todos os seus setores e os bancos que operam de acôrdo com sua capacidade de expansão, ver-se-ão supervisados por uma infinidade de portarias e determinações que se não lhes tolher os movimentos, certamente tirará o estímulo.

Foi o que aconteceu em muitas indústrias e em não pequeno número de estabelecimentos de ensino.

Virá o novo Ministério com todos os quadros a serem providos de pessoal técnico e de grande número de menores e assessores.

Será isso um bom meio de servir à Economia?

Cândido Mendes

REMINISCENCIAS

R. M. da Costa Lima

ENTRADAS PROIBIDAS

AO contrário da situação normal, quando era sempre franca, a entrada no Gabinete do Ministro Alexandrino, durante o período da primeira guerra européia, o Ministro resolveu ordenar que não entrasse mais ninguém nos recintos internos, de modo a não perturbar o exame e resolução dos graves problemas, que surgiam. Era uma medida de caráter geral e de emergência, compreensiva diante da chusma de visitantes, interessados e «caçadores», que invadia o Gabinete, tomando o tempo precioso do Ministro e, o que é mais, devassando papéis, ordens e conversas sôbre o desenrolar dos acontecimentos, alguns dos quais de caráter reservado ou sigiloso, que não podiam ser divulgados, na situação dominante.

As conferências se sucediam, às vêzes secretas e não permitiam atender quem quer que fôsse, conforme ordem expedida por intermédio do Chefe de Gabinete: portas fechadas!

Ora, essas disposições não podiam logo ser transmitidas a todos os Chefes de Serviço, Almirantes e outras pessoas, dada a urgência e rapidez com que eram tomadas, indo abranger a todos.

De fato, o momento da guerra era grave, as providências multiformes e urgentes, rádios cifrados ou recebidos, que ocupavam todos dentro das devidas atribuições, que se justificava a medida adotada, tão diversa do normal, quando as entradas sempre foram francas, a qualquer hora, no Gabinete.

Todos os que ainda se lembram dêsses fatos, poderão afirmar êsse feitio do Ministro Alexandrino, democrata de quatro costados, dentro da sua formação múltipla, digna, elevada, patriótica e sobretudo de acendrado amor a sua classe, que êle sempre elevou e defendeu, mantendo-a em alto prestígio nacional, como jamais tivera!

Era o contacto direto com o homem, as ações, os Chefes dos governos, os políticos, os oficiais e principalmente com os inferiores e praças, onde se firmava a sua maior fôrça.

De gestos enérgicos, resoluções rápidas, agudeza de espírito, desconfiado, severo na disciplina, também sabia manter um gênio alegre, pilhéria mordaz, humorístico sem ofensa ou maldade, e que o tornavam cada vez mais querido e apreciado. A rodear essas qualidades personalíssimas, sobressaia a sua bravura, provada várias vêzes em ocasiões difíceis e inegáveis.

Foi dessa intimidade respeitosa e cheia de ensinamentos preciosos, que recolhi o que posso relatar e das quais ainda existem testemunhas, meus leais, dignos e ilustrados companheiros de Gabinete, nessa época, já longínqua e de que tanto me honro, cujas memórias um dia ainda publicarei.

Assim, a passagem havida por ocasião da proibição severa de entrada. Entretanto, o Almirante Chefe do Estado Maior da Armada precisou falar-lhe e lá chegando soube da ordem; mas arriscou-se e afastando o reposteiro mansamente, indagou alto para dentro da sala, onde trabalhava Alexandrino, rodeado de oficiais:

— Eu também estou proibido de entrar?

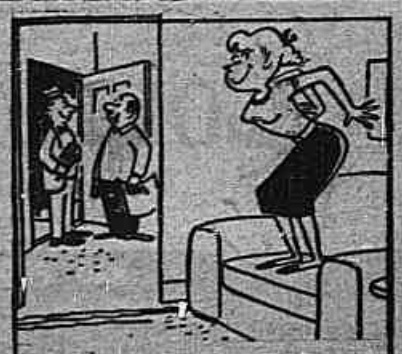
E o Ministro, risonho, levantando-se, no meio da papelada, piscou o ôlho e, vendo o amigo, seu Chefe do Estado Maior, respondeu:

— Você... entra simpático!...

.....

.....

Era assim o feitio dêsse grande Ministro!



— Entre, jovem. Creio que ela o está esperando...

Cartas ao Vicente

Vicente,
Minha saudade.
Uma grande novidade
Eu vou contar-lhe daqui:
Festejamos nesta data
As gôrdas Bôdas-de-Prata
Do Moses com a A.B.I.

Na Associação de Imprensa
Teremos semana intensa,
Vamos vingar-nos, talvez,
Fazendo o Moses amigo
Ouvir, firme, de castigo,
Discursos que êle... não fêz.

No Rio o pobre, Vicente,
Anda muito descontente
E, coitado, tem razão:
O bonde, seu companheiro,
Já custa tanto dinheiro
Que parece lotação!

O lotação leva um choque:
— O bonde, nem de reboque,
Pode chegar aos meus pés!
Seu despeito não esconde:
Custar tanto como o bonde?
Brucutu! Passo p'ra 10!

Assim, o Brasil vai indo,
Tudo subindo, subindo,
Pondo os bolsos pelo avêsso.
E até livros, no Correio,
Nos jornais do Rio leio,
Também subiram de preço!

«Livros, livros à manchelà...
Mas hoje, haverá quem leia
No Brasil, de fora a fora?
Grande poeta da Bahia,
Meu Deus, como sofreria
Conosco vivendo agora!

Até a singela Cartilha,
— Veja só que maravilha! —
Entrou no decreto afoito.
De cartilhas um pacote
Em cruzeiros, deu pinote:
Passou de 2 a 18.

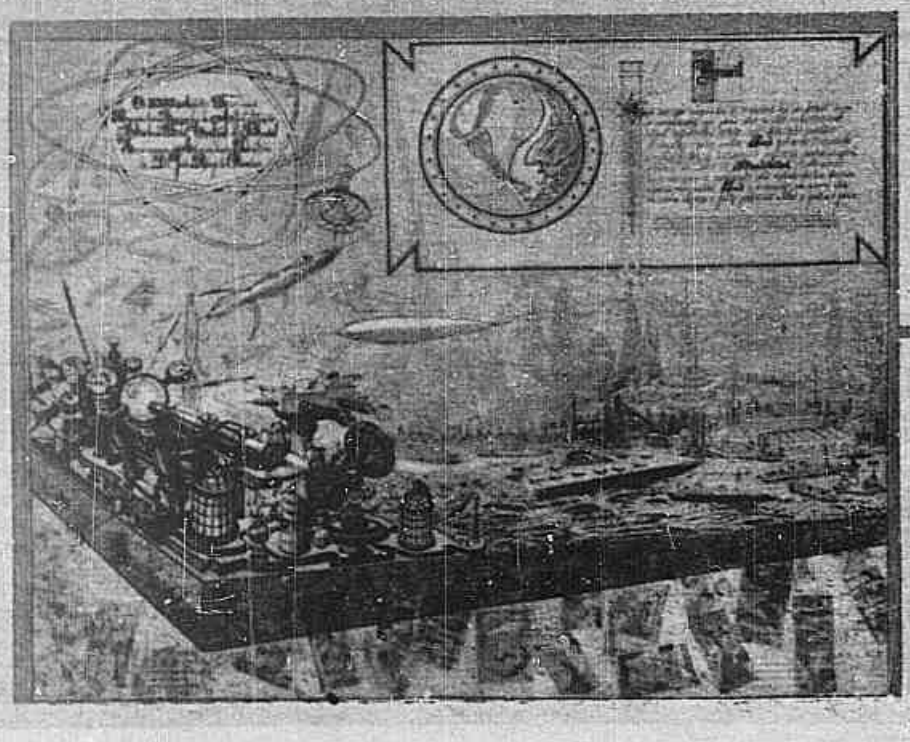
A Cartilha é para a criança
Passaporte de esperança
De um mundo claro e bonito.
Mas pelo decreto novo,
O livro está para o povo
Praticamente interdito.

Salve, Salve o Analfabeto!
Inda bem que outro Projeto
Vai a coisa amenizar.
Pois leio que brevemente
O analfabeto, Vicente,
Também vai poder votar.

Tanta coisa tira a calma.
Doi na carne, doi na alma,
Judiar de um país tão lindo.
Como os antigos, lhe digo:
Este Brasil, meu amigo,
Progride, mesmo, é dormindo...

ALVARO ARMANDO

P.S.
Peço desculpas. Enfim,
Nem tudo é tão ruim, assim.



PÁGINA DE ARTE — Quarta dimensão. Na secção de desenhos e Artes Gráficas do LX Salão Nacional de Belas Artes, o sr. Segisnando Pinto Martins Junior, brasileiro e distinguido com a medalha de bronze, expôs o original trabalho que reproduzimos e batizado pelo autor como sendo a Quarta Dimensão.

NOS BASTIDORES DOS BANCOS

Personalidade e Reciprocidade

(Especial para SINGRA)

AMADEU SARAIVA

A sede do Banco do Brasil

A instituição dos Bancos — gerada pela inteligência israelita e desenvolvida pela sagacidade veneziana do século XII — foi o spring-board do Renascimento, cultural e econômico.

Facilitando as operações comerciais de mercados longínquos, propiciando fatôres fecundos ao crédito e à circulação de valores — fêz a Civilização emergir do Obscurantismo para o Renascimento estuante de energia criadora.

Não sòmente sob o ângulo da Cultura, Arte e Ilustração é que se projetou seu dinamismo. Mais declaivamente, abriu de par em par os portais do Mundo Novo e das Índias, fomentando o ciclo das Navegações e Descobertas.

Foram os Banqueiros — numa sêde ao mesmo tempo, tênue e vigorosa — que ensejaram as grandes epopéias marítimas de Portugal e da Espanha.

Colombo descobriu a América, financiado por banqueiros israelitas que operaram com Isabel — a Católica, através de empréstimos garantidos por colaterais valiosos.

Bartolomeu Dias, Vasco da Gama, Cabral — dobraram Cabos e descobriram Índias e Brasis, pela impulsão de operações financeiras feitas por tais banqueiros aos reis ibéricos.

Quando a Península Ibérica foi dominada pela Inquisição — primeira manifestação do Totalitarismo tirânico — os banqueiros buscaram refúgio em nações livres, como a Inglaterra e a Holanda. E novamente favoreceram com seus capitais a formação de duradouros e pujantes Impérios Coloniais dos dois Hemisférios. O progresso das Colônias norte-americanas, cerne dos Estados Unidos, foi efeito do estímulo de bancos holandeses e ingleses.

E na seqüência dos Séculos a instituição bancária foi sempre fecunda na marcha da Civilização.

A Revolução Industrial, no século XIX teve como alicerce a organização bancária sempre alerta na aplicação inteligente de capitais.

Bancos Emissores no Brasil

O Brasil durante o período de Suzerania não teve senão simulacros clandestinos dêsses estabelecimentos. O que por aqui havia era tão obsoleto como os argentarii ou mensae exercitores da Roma dos Cesares ou trapesitae da Grécia.

E a Terra colonial de Santa Cruz vegetou econômicamente durante três séculos, em primitivismo desalentador.

Só em 1808, com a fuga de D. João VI, perseguido por Junot, é que se criou a primeira instituição bancária — o Banco do Brasil — com o capital de 1.200 contos. Sob contrôle governamental os demandos se sucederam e já em 1821 era declarado insolvável.

Em 1828 fundou-se o Banco Comercial que se fundiu com o segundo Banco do Brasil em 1851.

Em 1860 existiam dois Bancos Emissores — o Hipotecário e o Comercial e Agrícola. Em 1890, caído o Império, fundou-se um novo Banco emisor — de vida curtíssima, fundindo-se em 1893 com o Banco do Brasil, que sofreu intensamente com essa fusão e com o Encilhamento, até que em 1904 foi liquidado, surgindo em 1905 o atual Banco sob a forma de sociedade anônima mista.

Estes foram os estabelecimentos financeiros oficiosos.

Os de iniciativa privada que trilharam a via da ortodoxia bancária — resistiram às crises e às loucuras do Encilhamento néo-republicano — oferecendo evolução sadia, formando a viga mestra do progresso agrícola e industrial do Brasil — Imperial e Republicano.

Capital e Depósitos Bancários

Atualmente a organização bancária no país compreende 3.461 estabelecimentos — sendo 3.424 nacionais, com 384 matrizes e 3.077 sucursais, filiais e agências, contando-se 37 estrangeiros — com um Capital total de 10.669 milhões de cruzeiros, dos quais 10.124 milhões são dos bancos nacionais e 545 milhões, dos estrangeiros.

Continua na pág. 14

Fachada do Banco de Londres

SINGRA
SUPLEMENTO INTEGRÁFICO
PUBLICAÇÃO DA
EDITORA SINGRA LIMITADA
Diretor
CANDIDO MENDES
GERENTE—EUGENIO L. DE MATTOS
REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
OFICINAS E PUBLICIDADE:
Rua Riachuelo n.º 192
Tels.: 32-3090 e 32-2540
Endereço Telegráfico:
Rotográfico - Rio
RIO DE JANEIRO — BRASIL

PUBLICIDADE

Para a inserção de anúncios dirigir-se à gerência de "SINGRA", ou aos seus representantes. Tôda a correspondência, para a redação e para a administração, deve ser enviada à Rua Riachuelo, 192 — Rio de Janeiro.

SINGRA é a única publicação, no Brasil, que circula tôdas as semanas, junto com as edições de vários jornais em diversas cidades, mantendo o mais alto grau de difusão no País.

OS ORIGINAIS ENVIADOS À REDAÇÃO NÃO SERÃO DEVOLVIDOS

NOSSA CAPA — Ida Miccolis, soprano dramático, a grande revelação desta temporada lírica no Municipal. Sua atuação na ópera Adriana Lecouvrer recebeu da crítica, comentários os mais elogiosos

SINGRA

Já nem sabia como consolar a pobre moça

Numa curva da vida

Conto de NELLY GOMES

SAVIO sentou-se na cama, esfregou os olhos. Tonto ainda de sono, não sabia bem se era a campainha da porta ou o telefone que tocava. Era a da porta. Dirigiu-se apressado, sem mesmo haver calçado os chinelos. O chão gélido daquela manhã de inverno, causou-lhe um arrepio.

Era o Correio. Uma carta registrada, envelope ofício, do Ministério da Guerra.

Qualquer correspondência dêsse Ministério, nessa época, significava mobilização. Ficou parado alguns momentos. Sentiu como que se o mundo se desmoronasse. Assinou o recibo do protocolo e devolveu-o ao Correio.

Voltou para o quarto com a carta nas mãos. Sabia agora que era chegado o término de sua vida de cidadão livre. Passaria a ser militar.

Sávio era Oficial da Reserva, estava, portanto, mais do que obrigado a deixar para o pós-guerra, os planos promissores, sua carreira literária, seu casamento, tudo enfim a que tanto aspirava.

Passeou os olhos ao redor do quarto. Sôbre a cômoda estavam seus trabalhos manuais, bonecos caprichosamente talhados em madeira. Um quadro a óleo que havia pintado em um recanto da cidade, jazia no cavalete à espera de uma moldura. Sentiu que seu mundo tão querido já se afastava dêle. Aquêle era o seu lar, e, no entanto, seria obrigado a deixá-lo breve.

— Guerra, guerra... Oh! Por que não o deixavam em paz!

Sávio tinha horror a confusão. Gostava da paz e de dedicar-se à sua vida calma e pacata e eis que lhe chega de roldão tudo o que procurara afastar de seu lado.

Já se sentia até de uniforme, marchando atrás dos canhões. Sim, atrás, porque era artilheiro. Dos males o menor portanto.

Vivia só. Perdera os pais havia muito tempo e como haviam deixado uma fortuna regular, comprara um belo apartamento no qual vivia com o seu criado particular, que quase fazia parte do mobiliário, de tão dedicado que era.

Por volta das 9 horas, dirigiu-se ao Ministério da Guerra, pois a carta pedia o comparecimento imediato.

Achou de melhor alvitre nada dizer à Cândida, sua namorada. Para que inquietá-la antes do tempo! Teria para isso muita oportunidade.

— Mobilizado! Não Sávio, não pode ser...

Cândida chorava desesperadamente ao telefone, e Sávio não via meios de fazê-la sossegar. Também para êle a notícia o enregelara, mas já estava conformado. Encontrara colegas de turma, muitos amigos, e consolaram-se tanto quanto possível. Sabia que o mais difícil seria chamar Cândida à razão. Coitadinha, como chorava! Tinha pena, mas ela bem poderia ser mais compreensiva, o pior era para êle mesmo. Sabia que estava sendo um tanto rispido, mas aquela avalanche de lágrimas o aborrecera mais do que penalizara.

Ao chegar ao Ministério da Guerra, com o coração opresso e a alma em pânico, o movimento de ida e vinda de companheiros que partilhariam o mesmo destino, fizera, por incrível que pareça, voltar à tona, aquêle sentimento de patriotismo que anima na caserna. A guerra não era tão ruim assim.

— Passarei por aí, querida, por volta de 7 horas. Conversaremos melhor. Agora tenho tanta coisa que fazer... Desculpe-me.

O tempo era curto. Providências inúmeras tinham de ser tomadas.

Chamou o seu criado, e fêz-lhe ver que não desejava mudanças no apartamento. Que o mesmo deveria continuar em ordem até sua volta.

Os dias que se seguiram foram um nunca acabar de visitas, muito embora nem tôdas pudessem ter sido feitas por causa do monopólio que Cândida fêz de sua pessoa. Já nem sabia como consolar a pobre moça.

Interessante! Como era instável... Bastara o simples chamado da Pátria, para que após o primeiro choque, passasse a considerar o seu namôro, que até poucas horas era tão importante, uma bobagem. Apanhou o cachimbo, acendeu-o e pôs-se a refletir. Não se conhecia, essa é que era a verdade.

O aceno de uma bandeira, a travessia oceânica, os campos da batalha, fizeram mudar o seu modo de pensar, que, pendiam para a inatividade. A vida pacata passou desde então a ser «vida inútil».

Quanto aos seus artigos, por que não poderia transformá-los em artigos de guerra? Seriam, talvez, muito melhor aceitos! Experimentaria...

• • •

Os preparativos assoberbaram-no de tal forma, que rápidamente chegou o dia do embarque.

Cândida, com os olhos inchados de chorar, não cansava de acenar-lhe em despedida. Seu vulto foi se afastando, e, da amurada, ao lado daquela massa de uniforme e fumo, ela parecia uma miragem que se apagava ao longe. Cada vez mais longe, à medida que o navio caminhava...

• • •

Durante dois anos Sávio viveu uma existência. Lutou, sofreu tôda a sorte de privações, até fome.

Tivera sorte. Conseguiu ser correspondente de guerra. Seus artigos eram precisos e esperados com impaciência. Em vez de artilheiro, foi promovido a correspondente de guerra.

A guerra empolgara-o de tal forma, que quando teve oportunidade de dar baixa, espontâneamente deixou-se ficar por lá.

Cândida, com o tempo e a pouca vontade de Sávio em voltar, rompeu o noivado. Melhor assim... pensou.

A guerra muda as pessoas. Já quase não conhecia mais aquêle rapaz que passava horas e horas sentado em uma poltrona com um livro nas mãos, ou pintando seus quadros horas seguidas. Teria existido algum dia?

O Sávio de agora, queimado, parecendo mais alto do que já era, condecorado (e as condecorações não eram poucas), não era o mesmo. Não fôra um bravo. As bravuras a êle atribuídas nada tinham de heróicas, foram o fruto do desprendimento que dêle se apossara e do espírito de aventura, que transformaram-no em herói público.

Vez por outra lembrava-se de Cândida. Sorria e custava a crer tivesse algum dia existido.

De casa recebia periódicamente notícias pelo seu criado fiel e dedicado. Tudo em ordem.

• • •

Da amurada do navio, quatro anos depois, Sávio, entre aquela massa de uniforme e fumo, retornava à Pátria. Já era major. Alcançara sucesso e tinha um brilhante futuro. Seu nome era muito conhecido. Agora que estava de volta, não sabia que destino dar à sua vida. Aquêle homem tranqüilo, onde estava êle? Esvaíra-se. Voltava para casa, um homem de muitas batalhas, um irrequieto. Sabia que a vida era luta renhida, viver era lutar...

Entretanto a paz fôra firmada, e nada mais havia que fazer. Voltava sim, que remédio, pra os seus quadros e os seus bonecos.

Quando o navio atracou no cais, sentiu o coração oprimido por pensar que não haveria ninguém íntimo para recebê-lo.

Ao chegar ao seu apartamento, o porteiro que era novo e, portanto não o conhecia, pouca importância deu àquele militar.

Foi com grande emoção que abriu a porta de seu apartamento. Tudo em ordem. A surprêsa de seu criado seguida pela alegria de vê-lo de volta, confortou-o bastante.

O quarto, a estante, os livros, o cavalete de pintura, parecia que entre a sua saída e chegada não havia tido uma guerra...

Na mesinha do «hall» o album de fotografias, Cândida na primeira fôlha, foi como que o acordar de um pesadelo. Sentiu então, que latente em seu coração, no mais recôndito de seu ser, ela estivera sempre ali.

Soube pelo seu criado que Cândida continuava solteira, que vez por outra telefonava pedindo notícias dêle.

A alvissareira notícia, o pensamento de que ainda tinha alguém que o amava, apesar de tudo, deu-lhe ânimo para pegar o telefone e chamar Cândida.

— Sávio!

— Sim, sou eu. Preciso tanto falar com você...

A aquiescência veio, o encontro para dali a alguns instantes... Sim, era isto. Fariam de conta que pelos caminhos da vida, depois de se terem perdido, numa curva tornaram a se encontrar...

ARTES E HOMENS

SALDANHA COELHO

NOTÍCIAS

1 — Dois dos livros lançados recentemente com maior sucesso de público são «Os Espíritos da Montanha», novela de Le Grand Cannon Jr., e «O Mundo de Washington Irving», história e crítica de Van Wyck Brooks. O primeiro foi traduzido pelo poeta E.U. Caldas, e o segundo por A. Cadaxa. Ambos de autores norte-americanos de destaque na moderna literatura dos Estados Unidos.

2 — Aurélio Buarque de Holanda estêve ausente do país por dois anos. Durante êsse tempo divulgou nossa literatura no México, onde ministrou cursos por designação do Ministério das Relações Exteriores. E por ser tão simpático, não obstante sua posição destacada em nossa vida literária, seus amigos não perdem oportunidade para festejar o seu regresso ocorrido há algumas semanas.

3 — Nunca se escreveu tanto sôbre um escritor em visita ao Rio como quando aqui estêve Mauro Mota, para empossar-se no cargo de Diretor do Instituto Joaquim Nabuco. Fomos um dos que saudaram a chegada de Mauro Mota, dando-lhe o merecido abraço pelas novas funções que acertadamente o Govêrno lhe atribuiu.

4 — Para informação do leitor, damos a seguir a relação dos colunistas literários dos jornais e revistas que circulam no Distrito Federal: Raul Lima («Diário de Notícias»), aos domingos; Valdemar Cavalcanti («O Jornal»), aos domingos; José Condé («Correio da Manhã»), diàriamente; Renato Jobim («Diário Carioca»), aos domingos; Dante Costa («O Dia»), aos domingos; Reinaldo Jardim («Jornal do Brasil»), aos domingos; Berilo Neves («Jornal do Comércio»), aos domingos; Mauritônio Meira («Última Hora»), diàriamente; Stefan Baciu («Tribuna da Imprensa»), diàriamente; Saldanha Coelho («A Noite»), diàriamente; Geraldo de Freitas («O Cruzeiro»), às têrças-feiras; Fernando Sales («A Cigarra»), mensalmente; Paulo Mendes Campos («Manchete»), às quintas-feiras; Adonias Filho («O Semanário»), às quintas-feiras; J.R. Teixeira Leite («Revista da Semana»), às terças-feiras; Nataniel Dantas («Rio»), mensalmente; e Almeida Fischer («Rio Magazine»), mensalmente.

5 — Dentro de alguns dias deverá sair a segunda edição de «Histórias da Cidade Morta», de José Condé. Desenhos de Farnese (sempre um excelente artista) e capa de Poty.

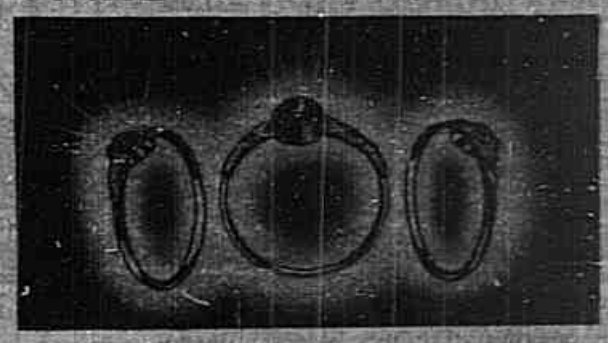
Publicações — «Artes e Homens», Saldanha Coelho, redação do SINGRA, rua Riachuelo, 192 - Rio.

Aurélio Buarque
(Foi Bem-Vindo)

OLEO DE VIOLETAS
POR SI SO'!!
LIMPA, AMACIA E
RENOVA A CUTIS
Marca Registrada

SEJA DETETIVE - PARTICULAR
NOVA E RENDOSA PROFISSÃO
CURSO POR CORRESPONDÊNCIA-PREENCHA E ENVIE COUPON ABAIXO
INSTITUTO DE CULTURA TÉCNICA E GINASIAL
CAIXA POSTAL, 6583 SÃO PAULO
SOLICITO MAIORES ESCLARECIMENTOS SÔBRE O CURSO DE DETETIVE
NOME
RUA N.
BAIRRO CAIXA POSTAL
CIDADE ESTADO
(Envie Cr$5,00 em selos para as despesas) — E. L.

GANHE MUITO DINHEIRO



Revendendo entre seus amigos e conhecidos êstes maravilhosos anéis importados da Tchecoslovaquia. Ricamente adornados com 3 pedras semi-preciosas, exatamente como está no clichê. Banho dourado garantido, não perde o brilho jamais.

1 dúzia em caixa apropriada .. Cr$ 240,00
2 dúzias p/cima fazemos a .... Cr$ 200,00 a dúzia

Temos também: brincos modernissimos, colares, broches maravilhosos, pulseiras diversas, chaveiros de clubes de futebol, bijuterias KING, pulseiras OLAMIT p/relógios etc. etc. Tudo isso a preços de GRANDE ATACADO, concedendo-se ainda descontos extras de 10 e 15%.

Ainda hoje, nos autorize a remessa de um sortimento dêstes maravilhosos artigos e pague SOMENTE AO RECEBER, pelo REEMBOLSO POSTAL. Não envie dinheiro antecipadamente.

Pedidos a: EXPEDIDORA «A GRANFINENSE»
Rua Dr. Ricardo Gonçalves, 23 - s/7 - Braz - São Paulo
Não cobramos fretes nem embalagens — Remessas aéreas.
PEDIDOS MINIMOS DE Cr$ 400,00
Peçam folhetos explicativos.

Wagner e seus amôres em «Chama Imortal»

NO MUNDO do FILME

BEATRIZ G. CORREIA

A ameaça da televisão e a concorrência aos filmes estrangeiros vêm causando sensível melhora na produção do cinema americano. Ao lado da espetaculosidade dos novos processos técnicos, nota-se o esfôrço em apresentar peliculas de apurada qualidade artistica. Haja vista os bons filmes e as excelentes interpretações a que temos assistido apenas nestes 4 meses de 1956: logo no inicio do ano tivemos Marlon Brando em «Sindicato de Ladrões» (On the waterfront); pouco depois James Cagney aparecia em «Ama-me ou Esquece-me» (Love me or Leave me). No festival da Warner, vimos o malogrado James Dean em «Vidas Amargas» (East of Eden) e Henry Fonda de volta como «Mr. Roberts».

Ótimo trabalho de composição foi o de Arthur Kennedy num filme muito fraco: «Madrugada de Traição» (The naked dawn). Ele vive com minuciosa autenticidade o tipo de Santiago, um mexicano alegre e bom na briga, numa história que parece uma mistura de «Shane» e «Hondo». Ora, sabemos como é dificil, impossivel para os americanos fazer dos latinos figuras humanas e não macacos gesticulantes... Kennedy é realmente extraordinário!

Ernest Borgnine, um dos melhores do cinema, não tendo físico para galã, parecia destinado à posição de coadjuvante, não fôra o premiadissimo «Marty». Neste filme, Borgnine é sempre o ótimo ator que conhecemos de todos os seus outros filmes, a grande diferença é que, em vez de êle apresentar-se alguns minutos na tela, aparece quase duas horas e, também, com aquêle físico que Deus lhe deu, não é mais um «bad man», mas o rapaz que casa com a moça... Como resultado disso «Marty» é um dos filmes mais humanos, mais cheio de poesia, que o cinema americano lembrou-se de produzir.

Mas, se estivéssemos na situação de escolher para dar um prêmio à melhor interpretação, não hesitariamos: a de Bogart é a maior! Gostáramos muito dêle em «A Condessa Descalça» (The Barefoot Countess) mas, em «A Nave da Revolta» (The Caine Mouting) êle atinge o ponto culminante de sua carreira. Sua cena na côrte marcial é realmente um grande momento de cinema.

CONSULTORIO PSICOLOGICO

Como se curam as Neuroses

AS JOVENS NEURÓTICAS DIA A DIA PERDERÃO O INTERÊSSE PELA VIDA CASO NÃO TOMEM IMPULSO PARA UM TRATAMENTO — O LAR E SUA INFLUENCIA... — O TRATAMENTO DOS NERVOSOS: «A REEDUCAÇÃO...»

(Especial para SINGRA) DR. WOLF RINSKI

CERTA ocasião, uma senhora que se sentia descontente da vida, procurou-me e contou a insegurança da existência que levava, e, apesar das dificuldades, queria voltar à cidade onde fôra criada, pois ali certamente não seria infeliz.

A uma pessoa assim, chama-se, às vêzes, neurótica.

Mas a palavra neurose designa muitos estados mentais diferentes entre si. Para compreendermos quão extensa é a variedade dos sintomas que classificam as neuroses, vamos considerar alguns casos muito diferentes uns dos outros.

Começaremos com o de certa jovem que se apresentou ao consultório de um psiquiatra ilustre e expôs a êle os motivos da consulta:

— «Estou prestes a renunciar à luta, odeio-me e a todos, não tenho amigos. Não me agrada o trabalho e a partir dêste momento, perdi todo o interêsse na própria vida. Estou aqui sòmente porque não tenho o valor e a coragem para suicidar-me. Tenho mêdo de morrer e não posso continuar vivendo uma vida tão vazia e desesperada.»

À pergunta de porque não tinha amigos, respondeu:

— «A culpa é minha. Sou sarcástica e sempre critico a todos. Chamam-me a «zazêda» porque não sei sorrir e ser amável com as pessoas. Tenho sofrido tantas coisas que não é estranho sentir ressentimentos.»

O psiquiatra que a atendia sentiu curiosidade em conhecer êsse passado infortunado que explicaria a atitude neurótica.

Descobriu-se que seu irmão a havia atormentado quase tôda a vida. Era mau para com ela. Este era então o causador dos sentimentos de inferioridade da irmã. Seus pais brigam continuamente entre si.

O ambiente do lar em que se criara havia sido mau.

Nunca existiu uma demonstração de carinho entre os membros da familia. Teve ela ainda a desgraça de contrair a paralisia infantil na adolescência. Ficou parcialmente paralitica da perna esquerda e desde então andava coxeando ligeiramente. Sem dúvida o dano maior que sofria não era de indole física, mas as repercussões emotivas. Sua incapacidade para reconciliar-se com sua aflição e o temor de não poder falar de amor e felicidade aos quais tem direito tôda mulher, foram para ela uma fonte de profunda frustração.

A única pessoa que havia aprendido a compreendê-la pereceu num desastre de avião. Como foi provado, a jovem era neurótica.

A maioria dos nossos semelhantes, acham prazer em falar a todos de suas doenças, de seu sistema nervoso e... enchem-se de melancolia ao pensarem que talvez tenham esta ou aquela doença.

Quando lêem algum livro de divulgação médica, imaginam que sofrem de tôdas as moléstias, e amofinam-se por dias e mais dias.

Aconselha-se para o tratamento das neuroses a «reeducação».

Significa isso trocar os velhos hábitos prejudiciais por outros novos de caráter construtivo. Isto vem a ser para a pessoa mal adaptada o que é a educação para a pessoa normal.

Num tratamento eficaz, o paciente deve:

1º) conhecer suas debilidades;
2º) desejar sinceramente ver-se livre de suas desvantagens;
3º) ter confiança em seu conselheiro ou psicólogo, estando seguro de que pode vencer sua condição;
4º) ser guiado cuidadosamente durante o processo;
5º) sobretudo, adaptar-se às situações variáveis com equani-

Continua na pág. 6

«Odeio-me e a todos, não tenho amigos»...

COM POUCOS MESES DE ESTUDOS VOCÊ PODE SER DESENHISTA PROFISSIONAL E GANHAR Cr$ 6.000,00 OU MAIS POR MES.

APRENDA DESENHO

Aproveite suas horas livres para aprender em casa.

POR CORRESPONDÊNCIA:

DESENHO TÉCNICO-ARQUITETÔNICO ARTÍSTICO E PUBLICITÁRIO

SE V. QUER MELHORAR SEU FUTURO, APRENDA DESENHO.

O INSTITUTO MONITOR OFERECE-LHE OS MAIS PRÁTICOS E EFICIENTES CURSOS DE DESENHO. SISTEMA FÁCIL DE ESTUDAR. LIÇÕES CLARAS E FACILMENTE COMPREENSÍVEIS POR QUALQUER PESSOA QUE SAIBA LER. COM POUCAS SEMANAS DE ESTUDO V. FICARÁ HABILITADO A TRABALHAR COMO DESENHISTA E GANHAR MAIS DO QUE O CUSTO DOS SEUS ESTUDOS.

PRANCHETA DE DESENHO E OUTROS MATERIAIS PARA EXERCÍCIOS PRÁTICOS, GRÁTIS.
DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: 6 MESES.
— MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS —

ENVIE HOJE MESMO ESTE CUPÃO

AO INSTITUTO MONITOR
RUA DOS TIMBIRAS, 263 . SÃO PAULO

Solicito enviar-me pela volta do correio, sem nenhum compromisso da minha parte, o seu folheto sôbre cursos de DESENHO.

NOME:
ENDEREÇO:
LOCALIDADE:
ESTADO: E. F.

INIMIGO do seu lar...

Cacos de vidro — um dos maiores perigos em sua casa!

Cacos de vidro, de garrafas e janelas quebradas são responsáveis por centenas de cortes. Mesmo o corte mais insignificante deve ser tratado — porque poderá tornar-se um perigoso foco de infecção. Lave a ferida com algodão e água fervida, aplicando depois um bom antisséptico. Cubra com uma compressa de gaze, prendendo-a no lugar com uma atadura e esparadrapo. Se o caso fôr grave, chame logo um médico.

E, quando comprar produtos de pronto socorro, insista sempre na marca Johnson, líder mundial em produtos cirúrgicos.

Johnson & Johnson

Antes do enterro a agência oficial soviética divulgou a foto acima dizendo sua legenda «tipos populares na fila para visitar a câmara ardente de Stalin na Casa dos Sindicatos»

A ficha da Stalin feita pela polícia política russa do tempo do czar, da Província de Baku

Stalin, ladrão em Paris

BANIDO da admiração popular pelos seus antigos colaboradores, os retratos de Stalin que figuravam em tôdas as cidades russas e nas dos países da «cortina de ferro», foram desmontados e surgiram à luz do dia e da publicidade os crimes praticados pelo feroz «Czar vermelho». Agora deixou de ser um ídolo, para se tornar um réprobo, apontado até como ladrão!

A ficha da polícia política do Czar, da Província de Baku, datada de 1905, dá o cidadão Joseph Vissarionovich Djugashvilli, também conhecido por Joseph Stalin, como nascido a 21 de dezembro de 1872, ao contrário da biografia oficial divulgada pela U.R.S.S. que transfere para o ano de 1879 a data do nascimento do ditador que morreu no dia 5 de março de 1953, em Moscou, e que enfeixara em suas mãos mais poder que um «Czar de tôdas as Rússias». E' que o «Czar Vermelho» — Stalin — era o chefe supremo não apenas de «tôdas as Rússias», mas, também de vários outros países postos sob o jugo da ditadura soviética, além de haver sido o chefe inconteste do comunismo internacional com tôdas as respectivas «quintas-colunas» espalhadas por tôdas as nações do mundo. Jamais houve exemplo de tão vasto domínio político.

Seminarista — Voltando, porém, à personalidade e à biografia do ditador morto — nascera êle na pequena aldeia de Gori, província de Tiflis, na Geórgia. Filho de camponeses, a mãe ortodoxa havia destinado o filho ao sacerdócio. De fato, foi para o seminário, de onde o expulsaram aos 17 anos, por causa de suas idéias revolucionárias. Desde então, tornou-se o agitador subterrâneo e, ao que parece, segundo se informou últimamente, esteve também ao serviço da Ocrana, denunciando à polícia do Czar alguns companheiros.

Exilado — Cinco vêzes foi cumprir pena na Sibéria e por cinco vêzes fugiu. Da sexta, a revolução de 1917 tirou-o do degrêdo.

Fora da Rússia — Além da Sibéria, peregrinou por outros países, nos quais adotou os mais variados expedientes para viver. Teve contacto com Lenine e ajudou-o na propaganda da revolução.

Em Paris mesmo, onde viveu algum tempo, foi perseguido pela polícia acusado de roubo.

Prestígio com Lenine — Como «perfeito» bolchevista, entendia que todos os meios eram bons desde que servissem à «causa».

Daí o episódio que lhe deu singular nota junto a Lenine quando êste, exilado, se encontrava em dificuldades para sua própria manutenção. Assaltou em Tiflis um transporte de dinheiro e enviou o produto do assalto a Lenine, socorro providencial para a manutenção do revolucionário exilado.

Chefe bolchevique — Em 1917, quando da revolução republicana, Kerensky chefiava o govêrno em Leningrado que então se chamava São Petersburgo ou Petrogrado.

Os bolcheviques preparavam-se para um golpe contra o regime de Kerensky. Stalin fugindo da Sibéria chegou a Leningrado. Os bolcheviques o reconheceram como chefe.

Nesse caráter organizou um grande setor na guerra civil contra Kerensky e, ao organizar Lenine o seu govêrno de «comissários», Stalin foi nomeado comissário do Povo para os Trabalhadores e Camponeses.

O Ditador — Exercendo tal Emissariado, não lhe foi difícil impor-se às massas e já em 1923, era feito Secretário Geral do Partido Comunista e, em 1924, quando Lenine morreu, cresceu o poder de Stalin que, no entanto, via nos seus companheiros Trotsky, Zinoviev e Kamenev impecilhos para o seu programa de arrebatar para si o poder absoluto.

Essa luta durou até 1927. Fêz então eliminar do Partido os antagonistas ao seu programa, exilou Trotsky e tornou-se o «Czar Vermelho» absoluto «de tôdas as Rússias». Estava feito ditador.

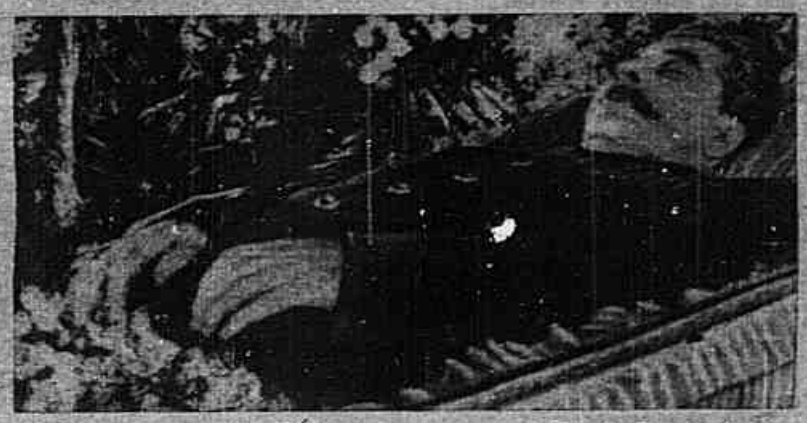
Nacionalista — Stalin era um nacionalista, muito embora Marx fizesse do comunismo uma doutrina internacional, ainda que pese a ação internacional do Komintern e do Kominform. Livre de Trotsky — que foi, afinal, assassinado no México, promoveu as famosas depurações com as quais eliminou todos os antigos companheiros.

Seu programa de govêrno consubstanciou-se no famoso «plano qüinqüenal para a modernização da agricultura e a coletivização das propriedades rurais, que levam a Rússia à fome. A seguir, viria a industrialização. Entendia que a Rússia deveria ser forte econômica e militarmente — por patriotismo.

Programa internacional — Se examinarmos o programa internacional de Stalin, vercmos que era profundamente nacionalista-russo. Tôda a propaganda de «libertação das massas» visava apoio incondicional à U.R.S.S., para o seu fortalecimento.

Marchando com tal rumo, mesmo na guerra, na qual só entrou porque a Rússia foi invadida, chegou à anexação da Lituânia, da Letônia, da Estônia, de parte da Finlândia, da Bessarábia e parte da Polônia e à constituição da «Cortina de Ferro» que o tornou chefe absoluto da Polônia, Tchecoslováquia, Bulgária, Rumânia e Albânia, e até mesmo da Iugoslávia, que se lhe escapou com o nacionalismo do Marechal Tito.

O seminarista e salteador rebelde de Tiflis realizou seu objetivo e morreu com mais poder que um dos mais famosos «Czar de Tôdas as Rússias».



Ainda ao morrer Stalin teve honras excepcionais dos seus colaboradores que hoje apedrejam sua memória. Na foto, Stalin no seu ataúde, entre flôres, na Casa dos Sindicatos em Moscou

Coroas fúnebres conduzidas pelos membros do Partido Comunista quando do cortejo fúnebre de Stalin, a caminho da Praça Vermelha

A Casa dos Sindicatos, em Moscou, onde o corpo de Stalin esteve exposto

Usam todas o
ROUGE EM PÓ
Mystik de
Madame Campos
A venda nas boas casas e nos Salões de Beleza e Plástica de
Mme. CAMPOS
ASSEMBLÉIA, 115 — 1.º — RIO
ATENDEMOS PELO REEMBOLSO
PREÇO ..... Cr$ 35,00
PEÇA AMOSTRAS GRÁTIS

Pedidos à Léa Silva - Rua Machuelo, 192 - SINGRA - Rio - pelo sistema de reembôlso postal. Preço Cr$ 120,00.
Nome .....
Rua .....
Cidade .....
Estado .....

Grande BRANCA
(associada à Scal-Rio)
Uma organização especializada em produção de pintos de 1 dia, de alta qualidade
NEW HAMPSHIRE - LEGHORN BRANCA - WHITE AMERICA
Garantimos a chegada viva em qualquer ponto do Brasil.
GRÁTIS Fornecemos plantas e prospectos instrutivos.
ESCRITÓRIO: R. dos Andradas, 98-A (Scal-Rio) - Rio de Janeiro

CRESCER
HOMENS E MULHERES
Aumentam sua estatura (também de pernas) tornando-se mais imponentes com o aparelho de alongamento garantido.
"SUPER-STALTO"
Logo após a primeira aplicação, resultados sensíveis. Aumentos até 16 cms. Milhares de eloquentes atestados mundiais.
Peça catálogo grátis
Remeta Cr$ 4,00 em selos para resposta.
P. HERMES - Caixa Postal, 890 - S. Paulo

DECALCOMANIAS
Enfeites para Banheiros, Blusas, Roupas de Crianças, Panos de Cozinha, Guardanapos etc. (Passar com ferro). Letras para marcar roupa. VENDEMOS A VAREJO — Rio e interior. Marcas para Fábricas de Tecidos e Malas — Ferro, Madeira etc.
DECALCOMANIA AMERICANA LTDA.
Av. Presidente Vargas, 446 - 22.º - Rio — Tel. 23-0076
Remeta pela Correio ou Banco: Cr$ 50,00 para um mostruário completo de todos os modelos ou
Cr$ 10,00 - Custo de um envelope com letras ou figuras (diga a letra que quer). Cr$ 100,00 - Mostruário e 5 envelopes sortidos. Recebendo a mercadoria e não querendo ficar, devolva que restituiremos a importância respectiva. Ganhe dinheiro em sua Cidade!!!
«PEÇA AMOSTRA GRATIS» — Remetemos pelo Reembôlso

O GÊNERO FEMININO NO SERVIÇO PÚBLICO

DAISY PORTO

(Especial para SINGRA)

Deputada Nita Costa

OS comentários a respeito da designação dos funcionários, de amoos os sexos, em seus respectivos gêneros, já tinha data. Note-se bem que dissemos comentários e não discussão, que são coisas muito diferentes. A feminilidade que domina o assunto não admite palavras ásperas, nem tão pouco ofensas dos que achavam que é tolice andar perdendo tempo em cuidar da posição do gênero feminino no serviço público.

Acontece, porém, que agora, depois de tanta delonga, foi resolvido o assunto: oficial administrativo fica para o homem, tal como é, como também a designação de oficial administrativa deve ficar para a mulher.

Ministro Paulo Lira

O ano de 1944 marca a data certa, exatamente doze anos passados, em que um cavalheiro, muito ciente das regras gramaticais, chamado Francisco Moacir Saboia Santos, que era então Secretário da Diretoria Geral do Ministério da Fazenda, dirigiu uma representação ao Diretor Geral do mesmo Ministério, e, da mesma época, Dr. Paulo Lira, com a sugestão de se divulgar, sob a forma de instruções, as regras gramaticais a serem observadas, quanto ao gênero e à concordância dos demonstrativos de cargos de funções públicas.

A ordem Paulo Lira, de 1944 — Veio logo a resposta, ocupando duas páginas do «Diário Oficial» — Ordem de Serviço, D. G., do dia 17 de março de 1944, secção referente ao M. da Fazenda; o Dr. Paulo Lira ordenava que «fôsse rigorosamente observado o gênero e a concordância nas denominações de cargos exercidos por ambos os sexos.»

Mas, a indisciplina dêles... — Os rebeldes, êsses senhores que não acreditam na capacidade feminina na função pública, por uma questão de ciúme à sua eficiência, não tomaram em consideração a elegante e justa ordem.

Dez anos eram passados (1954), quando outra figura ilustre e capacitada para defender o assunto, trouxe-o à baila no Senado Federal, apresentando um Projeto-Lei, n. 11 (de 1954), de autoria de Mozart Lago, para que fôsse aprovado de vez a definição que devia ser oficializada para a mulher funcionária. O projeto foi aprovado na Comissão de Justiça, mas, quando estava para voltar ao Plenário...

Dada essa confusão de mau gôsto, na ocasião, sendo comentado o assunto pela Imprensa, surgiram opiniões abalizadas, como as de José de Sá Nunes, da Academia Brasileira de Filologia que declarou: «Não pode haver contra-senso maior, contra a gramática e contra o gênero da Língua Portuguêsa. O substantivo que designa o cargo deve concordar em gênero com a pessoa que exerce a função».

Ex-senador Mozart Lago

Um dos professôres dos cursos do DASP, João Luiz Ney, também foi categórico nas suas aulas: «A designação para o funcionário obedece a seus respectivos gêneros».

E assim ficou o assunto.

Enquanto uma estatística representava quarenta mil mulheres funcionárias, confundidas na designação com o poderoso exército de centenas e centenas de milhares de cavalheiros que não ligavam para êsse estado de cargos.

A voz feminina — O tempo foi passando. Deixava-se para os homens a incumbência de resolver o problema: ou Maria de tal tinha de ser datilógrafa ou continuaria a ser a desajeitada datilógrafo.

Nada resolveram.

E as Marias não podiam continuar assim, mesmo que insistissem que essa história de Maria Candelária — Letra O — é desaforo.

Agora resolvendo o assunto, foi uma voz melodiosa, doce mesmo que pediu aos senhores congressistas atenção para a posição do gênero feminino no Serviço Público.

Entrou em consideração sôbre o Projeto Mozart Lago.

Os senhores congressistas ouviram-na com a máxima atenção.

Ela, a deputada (deputada, sim), Nita Costa, criatura encantadora que a Bahia nos enviou como representante federal de seu Estado, relatou as falhas gramaticais para com a mulher funcionária. Detiveram os deputados para uma consideração.

E' verdade. Essa D. Nita Costa, distinta dama baiana, mãe de família exemplar, que veio do seu lar e de um trabalho bem feminino — proteção à infância — para no Congresso Nacional defendê-lo melhor com seu coração de mulher, transmitindo o apêlo para o problema que zela com tanto carinho. Outra razão também: foi o pensamento dos senhores congressistas, ao passar suas vistas pelas belas, delicadas e tão femininas funcionárias que representam milhares de outras e que nada reclamam, sujeitas simplesmente às imposições da vida que as obrigaram a sair do comodismo do lar, para o seu ganha-pão. Como se sacrificam, que esfôrço despendem para competir honrosamente com os colegas masculinos. Merecem mais respeito no tratamento oficial que lhes devemos dar. Disseram todos, sem dúvida, o mesmo que pensou o Senador Mozart Lago, depois de uma observação nesse sentido: «taquígrafo para Maria, não! Taquígrafa, sim! Deputado para Nita Costa, não! Deputada, sim! é que é... Deputado são os do sexo oposto, considerado forte!»

E pronto... O decantado mal-entendido foi resolvido. Aprovaram o Projeto-Lei n. 11. E o Presidente da República, também é um gentleman, sancionou a lei, com a melhor das disposições...

Os árabes quando são apresentados a alguém, de estilo com a cabeça descoberta, logo a cobrem. Escrevem da direita para a esquerda. Fazem um ruidoso estalo para saborear o café. Colocam o defunto com os pés para trás, quer dizer, fazem quase tudo ao contrário dos cristãos.

—

A crítica a um homem público é um sinal benfazejo de vitalidade do público. Mantém os obreiros sempre alerta. — Gandhi.

CONSULTÓRIO PSICOLÓGICO

Conclusão da pág.

midade, recordando que todos os seres humanos devem transigir, dar e tomar, e que neste mundo imperfeito ninguém pode conseguir cem por cento tudo o que deseja...

RESPOSTAS AOS LEITORES

Mariazinha de Barros — São Paulo; — Carmen Bastos — São Paulo; — Professôra Carla Leinyx — Petrópolis. P.: — «Sofro de horríveis dôres de cabeça...» «Minhas dôres de cabeça atordoam-me comumente»... «E' uma atordoação psíquica que me deixa completamente desorientadas...»

R.: — São compreendidas essas «atordoações psíquicas», como «complexos acumulados».

Geralmente surgem dôres de cabeça e mal-estar quando acumulamos afazeres e... preocupações. Naturalmente surgirão complicações funestas para o futuro, no caso de não ser tratado por um neurologista ou psiquiatra.

José Maria — Natal; — Agostinho Lara — Rio. P.: — «Com três anos de idade, o meu filho parece estar sofrendo um desequilíbrio mental?... Devo, de que maneira recorrer para um ajuste...»

R.: — De acôrdo com o conteúdo de suas explicações, é possível tratar-se de um caso de «desequilíbrio da medula espinhal». Aconselho recorrer com a maior brevidade a um tratamento ativo psíquico-terapêutico por médico de confiança, que possa dar fim à doença.

Elisa Campos — Santos; — Josefa Albuquerque — Terezópolis. P.: — «Quem nos auxiliaria para evitar o lastro do perigoso abalo psíquico?...»

R.: — Geralmente, pessoas nesse estado são lerdas, gemem, choram como verdadeiras crianças; suas respostas quando interrogadas, são breves e incompreensíveis. O caso que conta em carta, demonstrou que o paciente foi «provocado por um choque emocional» e parcialmente subjugou os sentidos, os nervos, cujos contrôles manejamos.

Um ótimo psiquiatra poderá expelir os complexos do «ego doentio», neste caso, quando o tratamento fôr realmente rigoroso. Felizmente estamos dispondo de aparelhos modernos para êsse fim.

Margarida de Castro — Belo Horizonte; — Prof. Clia Pontes — Ponta Grossa. P.: — «Tenho um filho que se habituou a chupar o dedo...» «Meu menino com quatro anos de idade permanece quase sempre com o dedo na bôca...» «O pequeno avisado, continua assim mesmo...»

R.: — Não há razão de tomar isto como preocupação; conservem a calma e a confiança, evitem ao máximo enervar ou aborrecer a criança. O problema provàvelmente será solucionado por si mesmo.

Marian Goossen — Rio de Janeiro. P.: — «Aonde poderei obter uma definição profissional...»

R.: — Dirija-se à Fundação Getúlio Vargas — «Instituto de Seleção e Orientação Profissional». — I.S.O.P. — que mantém departamentos especializados dos mais amplos para todos os fins dêste gênero.

Sob a direção do psicólogo Wolf Rinski é apresentado com o objetivo de auxiliar os leitores a solucionar problemas do espírito humano. Cartas para: Dr. Wolf Rinski, rua Riachuelo, 192 — SINGRA, Rio.

—

A desgraça é a pedra de toque onde se aquilatam os amigos. — Camilo Castelo Branco.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS
PELO REEMBÓLSO POSTAL
PEÇAM AMOSTRAS GRÁTIS
CASIMIRAS, LINHOS, TROPICAIS E AVIAMENTOS PARA ALFAIATES
GRANDE SORTIMENTO-DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS - MENORES PREÇOS ATACADO E VAREJO
A FONTE DAS ROUPAS
R. TUPINAMBÁS, 316 — Fone 40552
BELO HORIZONTE — MINAS

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Indo à São Paulo
hospede-se no
Regência Hotel
o prolongamento de seu lar, com telefone e rádio em todos os apartamentos.
Barbeiro-Manicure
PREÇOS MÓDICOS
Av. S. João, 1523 - Tel.: 52-1141

AGENTES
PRECISAMOS
Para vender Casimiras e Linhos p/ Reembolso
Belo mostruário gratis
Excelente comissão!
TECIDOS LASCO
Caixa 8305 - S. Paulo

AGORA, NOS 590 QUILOCICLOS!
Ouça a RÁDIO RELÓGIO FEDERAL em sua nova onda média de 590 kcs, e na onda curta de 4.905 kcs, dando a hora certa, minuto a minuto, dia e noite, para todo o Brasil.

DOR DE DENTE?
CERA Dr. Lustosa
O ENSINO INFALÍVEL

Mais um anunciante, pelas ondas média e curta da RÁDIO RELÓGIO FEDERAL, está transmitindo sua mensagem de publicidade para todo o Brasil: a CERA DR. LUSTOSA.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Edital de citação de candidatos a empréstimos imobiliários cujos processos se encontram paralisados por falta de comparecimento dos interessados

Torno público que o Conselho Diretor do IPASE, em sessão de 14 de março último, determinou o cancelamento dos empréstimos imobiliários cujos interessados, decorridos 30 (trinta) dias da presente notificação, não tenham comparecido à C.L.P. para o cumprimento das exigências regulamentares e de lei.

São os seguintes os segurados que deverão comparecer dentro do prazo acima, para tratar de seus interêsses: Alberto Nascimento, Alfredo Fraga da Silva, Alvaro Oliva Cruz, Alexandre José Saisse, Amaro Edson Balbino, Anésio Frota Aguiar, Aurélio Viana da Cunha Lima, Altair Custódio da Silva, Carlos Xavier Pinheiro, Coaracy Mesquita de Araújo, Dario Tavares Gonçalves, Djalma de Matos Cabral, Doris Tavares da Cunha, Edson Gaspar, Eugênio Botineli Soares, Felix Di Noli Gonçalves, Francisco Lessa, Francisco Salles Batista, Grecina Freire, Guilhermina Monteiro, Haroldo Adriano Guimenez, Haroldo de Seixas, Helena Pimenta Mueno, Hélio Antônio Fontes, Hélio Nathanson Ferreira da Silva, Hilário Ferreira de Souza, Hilda Monteiro, Ilza Bastos, Isaltino do Nascimento, João de Barros Filho, João Batista do Nascimento, José Alves, José Cardoso, José de Carvalho França, José Felix da Rocha, José Jorge Lessa, José Marcelino Ribeiro, José de Souza Botelho Filho, José Severino Leite, Júlio Nascimento, Klersey de Pennaforte Caldas, Lamartine Travassos Prado, Lecticia Sebastiana Gigliotti de Barros, Lysette de Sá Germano, Lisette Campo Dall Orto, Luiz Maurício Chaves, Luiz Monteiro da Silva, Manoel Severino Corrêa, Maria Cecília Pinto da Cunha e outros, Maria Lília de Faria, Maria Luiza Dias da Silva Samico, Maria Marcondes Nery, Maria Macedo de Araújo, Mário Polidoro, Matheus Celano, Matheus Ceschim, Norival Alves da Silva, Novembrina Augusta Cavalero, Olga Luiza C. Nogueira Valadão, Oswaldo Marques Ferreira, Paschoal Secreto, Paulo Demby, Peredilho Fernandez, Rosa Alonso Simon Garcia, Ruy Alves de Lima, Sebastião L. Priolli, Selda Melo de Almeida, Sylvio José Barroso Pereira, Tancredinda Araújo, Tereza de Jesus Loureiro, Terezinha Lima, Thiers de Albuquerque, Ulisses Gualdi, Waldemar Garcez, Walter de Faria Vinagre, Zilah Crespo Diniz Moreira.

C. L. P., 10 de maio de 1956
ANIBAL FIGUEIREDO
Chefe

Em plena harmonia, nesta foto, um presidente fala, confiante na fôrça persuasiva da palavra e o outro ouve, silencioso, apoiado na velha tradição de que «quem cala consente». Todavia, o que fala, bem poderia estar agindo como Talleyrand, segundo o qual «a palavra foi dada ao homem para dissimular o pensamento» e, o que ouve, sem dizer «sim», «não», ou «talvez», quiçá usasse a mesma tática, alterando, íntima e fleugmàticamente o ditado para: «quem cala não consente»...

TALVEZ...

O HOMEM CIVILIZADO TEM A OBRIGAÇÃO MORAL DE SER CÉPTICO, DE PEDIR AS CREDENCIAIS DE TÔDAS AS ASSERÇÕES, DE TUDO O QUE SE ALEGA SEREM FATOS. UM HOMEM HONRADO NÃO SE DEIXA DOMINAR POR HIPÓTESES (B. EVANS)

Reportagem de ARY KERNER (Especial para SINGRA)

CONTA-SE que certo burgomestre da Alemanha escreveu a Voltaire, perguntando-lhe, «confidencialmente», se Deus existia ou não. Voltaire deve ter dado boas gargalhadas diante da ingenuidade e boa fé do missivista, capaz de crer ou não crer em Deus, fiado, apenas, nas precárias afirmações de um seu semelhante.

Ora, a mentira e a calúnia, o embuste e o ardil não são invenções dêste século... Muitos e muitos milênios antes da era voltaireana já os homens enganavam, traiam, contornavam as verdade evidentes por si mesmas, transformando palhaçadas em cousas sérias e cousas sérias em palhaçadas; patifes em deuses e verdadeiros deuses em patifes, tanto quanto, pela divulgação ardilosa e pelo sofisma, as mais incríveis falsidades em axiomas indiscutíveis...

Não há dúvida que «um homem honrado não se deixa dominar por hipóteses», embora estas sejam, quase sempre, ponto de partida, em todos os ramos do conhecimento, para a busca do real e do positivo. Abomino o «talvez» nas minhas expansões e pontos de vista, preferindo a manifestação precisa e franca do «sim» e do «não» quando a evidência dos fatos e as circunstâncias exijam do bom senso e da lealdade uma definição clara e apropriada a cada um dos dois, perante a minha percepção e minha consciência, ainda que falíveis...

«Talvez», entretanto, bem pode ser a concepção inicial do cientista ao realizar certa experiência, do médico ao fazer uma diagnose baseado em sintomas peculiares a diversas doenças, e, outrossim, constituir a resposta indefinida mas honesta de quem, não tendo base para afirmar, não possui, todavia, elementos para negar...

Thomaz Huxley, escrevendo, certa ocasião, a Charles Kigsley, deixou subentendido um sincero e superior «talvez» quando, visando o espírito, declarou: — «Não nego nem afirmo a imortalidade do homem. Não vejo razão para acreditar nela, mas, por outro lado, não tenho argumentos para repeli-la.»

Montaigne, exteriorizando os «talvez» que surgem silenciosa e discretamente, a cada instante, no nosso íntimo, assim rociocinou: «...não me sucedeu, entretanto, cem ou mais vêzes, ter abraçado, com o mesmo ardor e a mesma fé, alguma cousa que, em seguida, me pareceu errada?»

Assim, apesar da minha preferência, na prática, pelos «sim» e pelos «não» desde que fundamentados e criteriosos, como a firme expressão do pensamento, da vontade e da clareza das atitudes, reconheço a utilidade teórica do «talvez», como síntese do estado de dúvida, tão necessário ao pesquisador que anseia sinceramente encontrar, nos cadinhos da ciência ou do espírito, a Verdade disfarçada pela natureza, pela malícia ou pela imaginação, com matizes e adornos capazes de alterar, através das aparências, o aspecto exato das cousas, dos fatos e das criaturas, e influir, de forma decisiva, na percepção e nas conclusões, mesmo dos mais argutos e esclarecidos, deturpando-as, muitas vêzes, irremediàvelmente...

Anestesia, bisturi, operação. Nesta trilogia não cabem preconceitos, idéias políticas, convicções religiosas ou o «talvez» da indecisão, admissível noutros misteres, mesmo porque temos de concordar com J. A. Corrêa em sua «Filosofia divina e humana»: «A ciência é neutra, independente, ilimitada»

Aqui não existe «não» nem «talvez» mas um «sim» bem luciado, discreto porém ardente, esperado, com ansiedade, por... ambos...

Quando uma mulher bela como Lollobrigida diz «não»... bem pode, intimamente, estar dizendo «talvez»... e, quando diz «talvez», sem dúvida alguma está dizendo «sim»... E êsse «sim» encontra sua forma precisa nesta observação de Pontes de Miranda: «Na mulher, o modo mais vulgar de desejar é fazer-se desejável»...

— Este trem chegará no horário? — «Talvez»... é a resposta otimista que poderia dar o funcionário de uma estrada de ferro muito nossa conhecida...

Eugênio Gudin, no Club dos Seguradores e Banqueiros, expõe seus pontos de vista e documenta-os no quadro negro. Pode-se dizer «sim», «não» ou «talvez» àqueles mas, a êstes, à frieza inflexível, quando honesta, dos algarismos, é impossível, pois repetindo Stuart Mill: «o que particulariza as verdades matemáticas é que os argumentos estão todos de um só lado. Não há objeções nem resposta a objeções»

Desta velha esfinge, como de certos sêres humanos, não se espere um «sim», um «não» ou mesmo um «talvez»... No seu simbolismo ela tanto representa a superior reserva dos discretos como o vergonhoso silêncio dos demasiado prudentes, o eterno mutismo dos comodistas indefinidos, dos covardes, dos indivíduos amorfos ou dos cidadãos objetivos e super-controlados que não falam mas agem... Por isso mesmo, a caravana passa e, ainda simbólica, a esfinge vai ficando, através dos séculos, impassível, sempre de pé, desafiando a fúria dos elementos e a marcha inexorável do tempo que a todos e a tudo destroi...

1. Faça-o brilhar com **POLIDOR "DUCO" 7** – O Polidor "Duco" 7 amolece e remove imediatamente a camada de graxa e sujeira, dando ao carro um *lustro* sêco que repele o pó. É feito especialmente para as pinturas "Duco" e sintética, pelos fabricantes das tintas "Duco" e "Dulux".

2. Conserve o brilho meses e meses com **CÊRA "DUCO"** – Depois de polir, proteja e conserve o polimento com Cêra "Duco", que deixa uma película protetora na superfície, mantendo e realçando a pintura por vários meses!

Também para os móveis a aplicação do Polidor e Cêra "Duco" é a maneira mais prática e econômica de proteger e embelezar permanentemente!

Peça nas bombas de gasolina, nas casas de louças e ferragens, auto-peças etc.

DU PONT

Du Pont do Brasil S. A. – Indústrias Químicas
São Paulo – Caixa Postal 8112
Rio de Janeiro – Caixa Postal 710

67.102

Nada há que realize melhor igualdade do que o vício. — **Afrânio Peixoto.**

Criado em França

é reproduzido na América por fábricas Leila o tal elástico "Vespa" é famoso em todo mundo

Cinturito "Vespa" Pat. n.º 1140

Cinta Lava "Vespa" mod. 606

Cinta Calça "Vespa" mod. 607

Cintinha porta Liga "Vespa"

Sua ação é suave o segura, de efeito incrível estabiliza o corpo afinando graciosamente a cintura; e chega às suas mãos em vários modelos diferentes.

Certifique-se a etiqueta é Vespa. Se não fôr encontrada em seu fornecedor, escreva ao Departamento de Informações de Fábricas Leila

À venda nas melhores casas, com preços uniformes em todo o País.

FÁBRICAS Leila LTDA.

RUA OBATÓRIO, 560 — S. PAULO

Para noite um modelo de JACQUE FATH. (IPA)

CONSULTÓRIO DE BELEZA

Sob a direção de LÉA SILVA, e objetivo de atender à solicitação de nossas leitoras, responder suas cartas, procurando, na medida do possível, solucionar os problemas de beleza. Escreva para LÉA SILVA. R. Riachuelo, 192. SINGRA. Rio.

P. — Desejaria que os meus cabelos ficassem brancos de uma vez. Espero vivamente ser atendida — Liana Ruppert.

R. — Existe um preparado eficaz que iguala a coloração dos cabelos brancos. Procure-o nas boas farmácias, perfumarias e drogarias.

P. — Um tratamento que evite a queda dos cabelos, que dê aos mesmos vida e beleza, eliminando pontas quebradiças, ressecamento, falta de brilho e sensividade. — Maria Luiza Guimarães, de Três Pontas; — Neusa Miranda, de Macaé; — Etelvina Sobral, de Salvador (Bahia); — Maria Rosana, de Goiás; — Mlselrinha, de Uberaba; — Mme. Socorro Cassundé, de Fortaleza (Ceará); — Maria Regina, de Aramaquara; — Luzi Onia, Goiás; — Cecy, de Santos (São Paulo); — Francisca de Paula, Curitiba; — Elza de Proerene; — A. TH, de Iparema; — Natalina de Melo Costa, Petrolina; — Very Car, Rio; — Brot, da Estância; — Lili, do Paraná; — Maria D. A. dos Santos; — Dolores Cidreira Pinto, Paraná.

R. — Estão provados por estudos científicos, inclusive pelos trabalhos de Bischoffe, Sabouraud o contemporâneo de Trotter, os efeitos benéficos das massagens sôbre o couro da cabeça com o propósito de estimular o crescimento dos cabelos. Portanto, continuamos a indicar as massagens leves sôbre o couro cabeludo feitas com as pontas dos dedos em sentido circular que ativam a circulação regrando os bulbos pilosos. Aplicações semanais de mistura de óleos — óleo de ricino e óleo de amêndoas doces, devolvem aos cabelos o brilho perdido. Experimentem. Leiam o capítulo «Cabelos» do livro «Sejamos Belas». Um dos mais extensos capítulos dêsse «guia de beleza» que oferece fórmulas eficazes para o crescimento, evitar a queda, dar brilho e beleza aos cabelos.

P. — Tenho a pele de rosto crivada de espinhas e peres abertos. — Mary, de Corumbá.

R. — Passe, diàriamente, com algodão sôbre as espinhas, creme líquido Maralisa. Espere secar naturalmente para em seguida aplicar, também com algodão, esta mistura, ótimo adstringente, para unir os poros:

Água destilada	100,0 (100 grs.)
Água de cal	100,0 (100 grs.)
Éter	1,0 (1 gr.)
Ácido bórico	1,0 (1 gr.)

Elsie MODAS

AV. COPACABANA 960-A Em frente ao Edif. do CINE-ROXY

DE CORAÇÃO A CORAÇÃO

Toda a correspondência deve ser endereçada a VOLUNIA, redação de SINGRA, rua Riachuelo, 192 , D. F.

Luzimar (Interior de S. P.) — «...e minha irmã também...» Sinceramente, se você fôsse minha filha, eu lhe aplicava uma boa surra. Então isso é cousa que se faça? E ainda tem coragem de pedir conselho, depois de ter agido com tanta crueldade? Se você errasse inconscientemente eu estaria pronta a aconselhá-la e ajudá-la a solucionar o caso, mas assim, você sabendo que estava cometendo uma maldade e prosseguir no êrro. Sinceramente, tenho pena de jovens como você. Gostaria imenso de ser — numa hora dessas — sua mãe. Garanto que você seria severamente corrigida. E tenha um pouco de consciência: livre sua irmãzinha, que nada tem com os seus erros, de tôda esta trapalhada. Ainda está em tempo de você corrigir o mal que fêz. Abandone o rapaz e faça com que êle volte imediatamente para a espôsa, já que você mesma reconhece que êle a ama, e não a você. Para isso, e você não sentirá mais êste mal-estar que afirma estar sentindo. Isto se chama em boa português: remorso, consciência pesada, sabia?

JEAN DESSES lançou em sua coleção prática tailleur em lã côr de groselha. Saia em pregas, mangas 3/4, decote redondo. (S.I.I.)

CARVEN apresenta em piel de poule beije e marron, gracioso conjunto - vestido e bolero de mangas três quartos. (S.I.I.)

Em algodão com pequeno estampado marron apresentamos jovial modêlo da colecção LOLA FRUSAC, de Paris.

PROTEJA SUA CÚTIS!

Antisardina é o crême ideal para sua cútis. Renova as células gastas, protege as células novas restituindo à pêle cansada ou prematuramente envelhecida, sua normal elasticidade. Cientificamente preparado com ingredientes rigorosamente selecionados, o crême de beleza Antisardina extingue sardas, manchas, espinhas e rugas.

Antisardina

INDUSTRIAS ANTISARDINA LTDA

PRIMAVERA EM PARIS

LÉA SILVA

APÓS um inverno rigoroso as parisienses desejavam um sol risonho, novas fôlhas colorindo de verde a paisagem, flôres desabrochando nos campos e jardins! A primavera chegou transformando a melancólica paisagem. Era, pois, necessário que se modificasse também o panorama no mundo da moda. As parisienses aguardavam ansiosas o espetáculo da apresentação da nova moda para a primavera de 1956. E' a ocasião em que os criadores de moda exibem suas variações. Movimentam-se os ateliers e sindicatos de alta costura. Festas são realizadas em suntuosos salões. Grandes desfiles dentro e fora da cidade Luz. Enquanto os manequins se movimentam nas passarelas encantando os espectadores, outros grupos de moças adoráveis se despedem de Paris para ir demonstrar, garbosamente, a moda, em diversas capitais do mundo. Os aplausos sucedem-se. A moda atual triunfa pela sua graça, donaire e elegância. As linhas da nova silhueta para 1956 são joviais, delicadas, meigas e encantadoras. Agradam a maioria, favorecem a todos os tinos, atraem as atenções pela arte delicada que sedaz eternamente. Uma vez mais Paris mostrou ser inatingível como idealizadora de moda feminina. As numerosas coleções demonstradas a um imenso público foram calorosamente aplaudidas. Jamais harmonizaram-se de maneira tão marcante linhas e modelos, tecidos e enfeites. As tonalidades esmaecidas, delicadas e suaves, em contraste harmonioso agradam plenamente. Tôda a gama de pastel foi aproveitada em tecidos leves e vaporosos, delicados e sutis como a gaze, o organdi, a sêda e a musselina. Houve calorosa discussão sôbre a época que influenciou a moda atual. Uns opinaram pelo início do século XIX, outros pela silhueta de 1820. Podemos, entretanto, nos convencer de que a moda atual nos traz o retôrno do adorável tempo em que as mulheres de França reviviam as graciosas habitantes de Pomoéia, cidade italiana tràgicamente soterrada em tempo idos. Recordar é viver, diz o dito popular, vamos, pois, recordar, nesta temporada as beldades da outrora mas com a convicção de estarmos apreciando modelos que realçam os encantos da mulher moderna, formosa flor de carne, que os homens não cansam de contemplar e admirar!

Conselhos para o LAR

GRACIELA ELIZALDE

A decoração segue atualmente, nos Estados Unidos, três tendências principais. Em primeiro lugar, está a tendência moderna, que combina os materiais e côres de nossa época com linhas bem discretas para dar aparência tradicional e que, embora seja bem contemporânea, pode se misturar, sem choque, com os móveis antigos.

Em segundo lugar, há a tendência oriental. Os móveis inspirados pelo Oriente são bem modelados, confortáveis e interessantes e oferecem amplas possibilidades ao uso da côr.

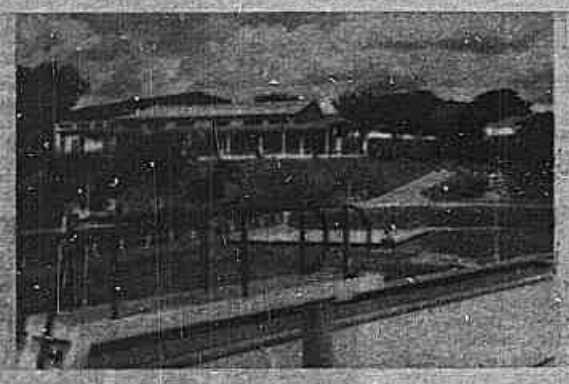
A terceira tendência é a do estilo. Diretório Italiano, que também pode ser considerada como boa tendência a combinações, pois os detalhes da arquitetura clássica grega e romana, que inspiraram os construtores de móveis do Século XVIII, também influenciaram os italianos.

Qualquer que seja o estilo, os móveis tiram vantagem do extraordinário progresso registrado nos últimos anos na tecelagem. Os tecidos utilizados nos forros dos mesmos abrangem tôdas as fibras sintéticas, com sua resistência a manchas e imunidade ao desbotamento. Naturalmente, essas vantagens não são inerentes a todos os tecidos.

A casa E. & J. Sloan, de móveis e decorações, lança, todos os anos, uma série de seus «aposentos modelos». Essa exposição da «Casa na Cidade» adquiriu fama mundial, devido ao fato de apresentar muitas tendências da arte de decoração.

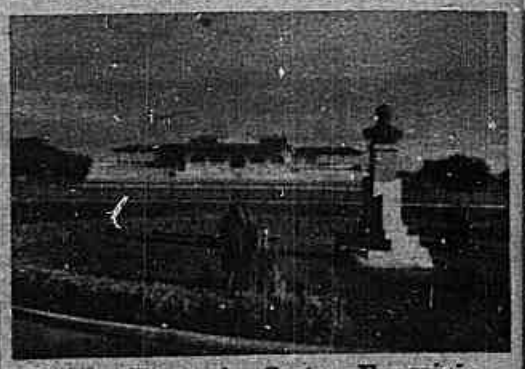
Este ano, foi escolhido o estilo «Diretório Italiano», como o que melhor se adapta à vida do lar. A «casa» compõe-se de uma saleta de entrada, sala de estar, sala de jantar, quarto de toilette e quarto de dormir, êste último com móveis de nogueira natural, e tendo, como côres predominantes, o rosa e o branco, acentuados pelo azul vivo. O quarto de toilette, é decorado de verde oliva e vermelho. O ponto focal é um grande sofá-cama italiano, forrado de verde, para combinar com as paredes e as cortinas. A sala de estar e a sala de jantar têm, como côres básicas, as tonalidades grafite e topázio. O amplo sofá negro da sala de estar é forrado de sêda côr de rosa e côr de chumbo, com listas. As cadeiras da sala de jantar apresentam um ar de antiguidade, graças ao verde veneziano. A saleta é alegre e decorada de amarelo.

Praça Rui Barbosa



Uberaba Tenis Club

Prefeitura Municipal



Parque Fernando Costa «Exposição Agro- Pecuária»

UBERABA CENTENÁRIA

Reportagem de LEA SILVA

Sr. Artur de Melo Teixeira, Prefeito de Uberaba — Dinamismo e realizações em prol de Uberaba, Minas e Brasil

CONSTITUIU um dos mais relevantes acontecimentos os festejos com que Uberaba, próspera cidade do Triângulo Mineiro, comemorou, a 2 de maio do corrente ano, a passagem do seu 1º Centenário. Contando com a presença do Chefe Supremo da Nação, Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira; Governador do Estado de Minas Gerais, Dr. José Francisco Bias Fortes; Bispo Diocesano D. Alexandre Gonçalves Amaral; Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República General Nelson de Melo; Presidente da Sociedade Rural Triângulo Mineiro, Dr. Adalberto Rodrigues da Cunha (em casa de quem se hospeda o Presidente Juscelino Kubitschek); Prefeito Artur de Melo Teixeira; Ministro da Agricultura, General Ernesto Dorneles; Deputado Israel Pinheiro; Senador Apolônio Sales, ilustres representantes do mundo político, social, econômico e artístico de nossa terra, processaram-se os festejos que culminaram na imponente parada de impressionante beleza, apresentando «Uberaba Antiga» e «Uberaba Moderna», visão do seu progresso e civilização. Desfilaram as escolas municipais e estaduais, ginásios e faculdades, universidades e o Conservatório Musical. Caracterizações magníficas do bandeirante, do índio, do escravo, da sinházinha e da babá, um sucesso autêntico de raro esplendor!

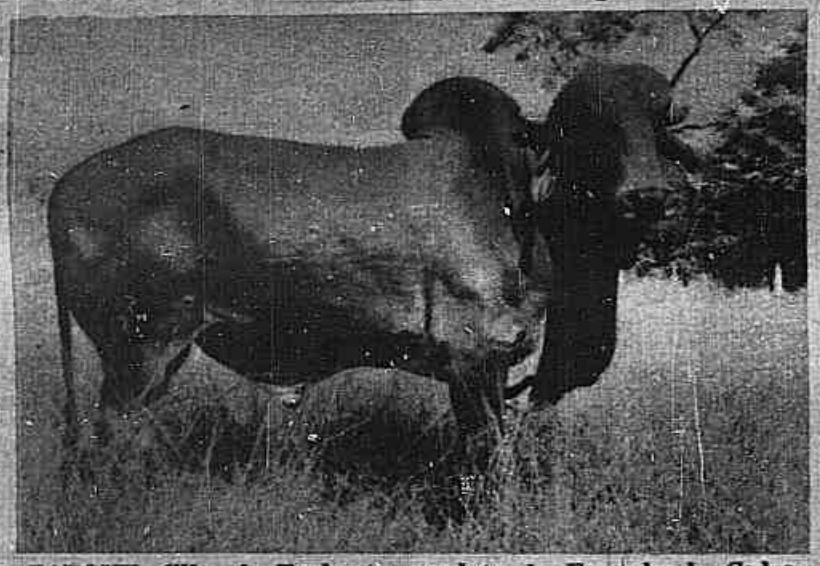
DINAMISMO E REALIZAÇÕES

A cidade impressionou vivamente os visitantes pela sua transformação, produto do dinamismo do seu Prefeito. Em 16 meses, apenas, como Chefe do Executivo Municipal, Artur de Melo Teixeira, calçou, iluminou, remodelou ruas, praças, jardins e prédios, dando nova feição a Uberaba. Não esqueceu dos garotos da cidade. Instalou numa das praças remodeladas um playground para que êles pudessem brincar ao ar livre. As crianças de Uberaba quando avistam de longe o carro do Prefeito, trafegando pelas ruas, gritam: — «Sr. Artur, Sr. Artur!» Ao que êle, por certo, responderá: — «Eis a recompensa do sacrifício do cargo».

OPINIÕES SÔBRE O GOVÊRNO ARTUR TEIXEIRA

O presidente Juscelino Kubitschek assim se expressou: — «Uberaba está de parabéns com o seu Prefeito». O Governador Bias Fortes também externou suas impressões sôbre a administração Artur Teixeira: — «Não é a primeira vez que venho a Uberaba depois que está à frente do seu govêrno meu particular amigo Artur de Melo Teixeira. Tôda a vez que aqui venho sinto-me mais encorajado com o progresso e o desenvolvimento do Estado, porque considero que o nosso crescimento e a nossa prosperidade são a soma do crescimento e da prosperidade das comunas mineiras». O General Nelson de Melo, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, disse: — «Uberaba, grande centro de civilização e de cultura, plantado no coração geográfico do Brasil». Uberaba centenária, capital do Triângulo Mineiro e capital do zebu, com seu desenvolvimento e progresso é o orgulho dos uberabenses, povo hospitaleiro e gentil, realizador e lutador pelos ideais da cultura e do engrandecimento do Brasil.

A Mulher na seleção do melhor Gado Brasileiro



FAROUK, filho de Turbante, produto da Fazenda do Cedro de Ibrantina de Oliveira Pena

BANGU, filho de Turbante, produto da Fazenda do Cedro, propriedade de Ibrantina de Oliveira Pena

Continua a obra do saudoso Juca Pena (desaparecido antes da valorização do gado da raça «Gir»), sua espôsa, D. Ibrantina Pena de Oliveira, coadjuvada por seus filhos. Confiante no êxito do empreendimento do marido D. Ibrantina não mediu sacrifícios, embrenhando-se na luta, mantendo acesa a chama dos ideais de Juca Pena — um gado de raça pura. Foi êle, Juca Pena, fazendeiro em Uberaba, o pioneiro na seleção do gado Gir em nosso país. Idealista e empreendedor, tinha firme convicção na vitória da seleção. Enquanto outros criadores obtinham lucros apreciáveis com produto cruzado, Juca Pena, na quietude da Fazenda do Cedro de sua propriedade, labutava para conseguir o almejado — um gado de sangue puro e linhas esféricas, cabeça recurva e chifres grossos; giba firme e formas harmoniosas, um especimen que atraísse atenções dos aficionados à pecuária. Era um idealista, mas também um lutador. Com «Bezouro», filho de Lobisomem» (importado), o melhor raciador trazido ao Brasil, a seleção em alguns anos se multiplicou. A Fazenda do Cedro tornava-se o berço dos mais soberbos exemplares da raça Gir, detentora da hoje tão cobiçada marca «JJ». Bezouro é autor da mais bela linhagem de raciadores que o Brasil já conseguiu. Entretanto, naquela época, em que Juca Pena iniciava a seleção do gado Gir, o produto cruzado alcançava elevado preço. Gir mantinha-se na sombra do esquecimento. Ninguém acreditava na sua vitória. Juca Pena não esmorecia. Sua espôsa o incentivava. Os anos passavam. Vem a crise do gado e com tôda essa trama não decrescia o entusiasmo de Juca Pena pela seleção de um gado puro, sem cruzamento, sem interferência de outras raças. Enquanto isso os descendentes de «Bezouro» cresciam nos campos da Fazenda do Cedro, imponentes e majestosos, ostentando sôbre as ancas o símbolo do sacrifício, da tenacidade, do dinamismo de Juca Pena — a marca «JJ». Desaparecido Juca Pena, sua espôsa e filhos continuaram a luta, conseguindo que os filhos de Bezouro e netos de Lobisomem atraíssem as atenções. Dizem os aficionados da pecuária e os criadores em geral, que o valor de cada descendente de Bezouro não tem preço. Seu real valor é inestimável. Mencionaremos alguns: Soberano (campeão numa das Exposições Agro-Pecuárias de Uberaba), Tupi, Bezouro II, Jaú, Itu, Bezourinho, Sugestiva e outros legítimos representantes da raça Gir no Brasil. Mas falemos de «Turbante», filho de Bezouro, neto de Lobisomem, imponente e majestoso, herdou as qualidades do pai e do avô, herdeiro da marca feita com tanto sacrifício por Juca Pena e mantida no mesmo galardão por D. Ibrantina Pena, mulher cujo nome podemos escrever com pedra branca, como faziam os antigos quando desejavam louvar uma personalidade de mérito. Esta modesta cronista viu Turbante nas dependências do Parque Fernando Costa por ocasião da abertura da XXII Exposição Agro-Pecuária de Uberaba. Não conteve uma exclamação pelas linhas e harmonia de formas de Turbante. Realmente é digno da atenção dos criadores de gado em geral. Turbante garantiu o mais estrondoso êxito. Premiado mais de uma vez, detentor do grande título «O melhor Campeão», empolga pelo seu garbo e perfeição. Os filhos de Turbante trazem a mesma majestosa estirpe. «Bangu» e «Faroux» — fotografias que ilustram esta página — exprimem melhor tôda a pureza de sua linhagem. Atualmente nos centros mais importantes da agro-pecuária figura um exemplar herdeiro do sangue de Lubisomem — o boi mais perfeito vindo até hoje ao Brasil. A marca «JJ» é símbolo de perfeição e pureza da raça Gir, fruto do trabalho do casal Juca Pena que proporcionou ao Barsil os melhores raciadores Gir que se conhece. Parabéns, D. Ibrantina Pena. Sou nome figurará para sempre na história da seleção do melhor gado brasileiro.

Seminário S. José

Ed. Correios e Telégrafos

Jockey Club

Escola de enfermagem

Igreja de S. Domingos (70 anos)

SOCIEDADE RURAL TRIÂNGULO MINEIRO

Sob a direção do Dr. Adalberto Rodrigues da Cunha a S. R. T. M. realizou a 3 de maio do corrente ano a XXII Exposição Agro-Pecuária — a maior parada de zebus do mundo — no majestoso Parque Fernando Costa, em Uberaba. Felicitamos os poderes públicos — federais, municipais e estaduais — pelo apoio e incentivo prestados a essa nobel entidade que, a partir de 1934 vem realizando, com sucesso crescente, a maior parada de gado vacum do Brasil, das Américas e do Mundo. No Parque Fernando Costa, magnificamente instalado, confortável e aprazível, são exibidos anualmente os mais belos plantéis da raça indiana — zebu, gir, nelore e indubrasil — na conquista do cobicado titulo «O Grande Campeão». As festividades da inauguração da XXII Exposição de Gado excederam as espectativas. O Parque Fernando Costa apresentava-se deslumbrante. A êle afluiu multidão de pessoas, vindas de todos os pontos do país. Os países da América do Sul e da América Central, inclusive todos os Estados, fizeram-se representar. Ouviu-se a palavra do Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, do Governador de Minas Gerais, do Presidente da S.R.T.M., altas autoridades, representantes da imprensa escrita e falada, da vida social, cultural, econômica do país. O entusiasmo pelo certame permanece ainda vivo no coração de todos quantos tiveram ocasião de assistir ao ato inaugural da 22ª Exposição Agro-Pecuária de Uberaba. A gigantesca parada zebuina fôra entrecortada de aplausos. Mais de 700 concorrentes esperavam o veredito da comissão julgadora. Foi, sem dúvida, o mais soberbo desfile agro-pecuário já realizado em nosso país. Maravilhosos exemplares do produto Gir, Nelore, Indubrasil e Guzerá receberam valiosos e significativos prêmios. Uberaba firmou-se mais uma vez e, desta, definitivamente como a «Capital do zebu». Está de parabéns a S. R. T. M., sob a presidência do criador e entusiasta da pecuária, Dr. Adalberto Rodrigues da Cunha pelos serviços prestados aos fazendeiros criadores de gado vacum, incentivando-os na seleção do melhor trabalho de relevante significação à economia nacional. Iniciativa que eleva o nome do Brasil e faz com que para êle voltem as atenções dos países estrangeiros. Não se deve esquecer o que representa na vida das populações a carne e o leite do gado vacum. O zebu oriundo da India distante, é um simbolo evidente de fartura e prosperidade. E' o simbolo das lutas e vitórias, da coragem e da tenacidade dos criadores uberabenses. Aos pioneiros dessa arrojada iniciativa o profundo reconhecimento de todos os brasileiros. Prossiga, Dr. Adalberto Rodrigues da Cunha, prossigam intrépidos criadores do Triângulo Mineiro na seleção do melhor gado e, por certo, receberão a gratidão de nossa gente pelo valoroso serviço prestado à economia e a grandeza do nosso amado Brasil!

Dr. Adalberto Rodrigues da Cunha, Presidente da Sociedade Rural Agro-Pecuária do Triângulo Mineiro, quando proferia seu discurso na solenidade da abertura da XXII Exposição de gado em Uberaba

Dr. Bias Fortes, Governador de Minas; Dr. Adalberto Rodrigues da Cunha, Presidente da S.R.T.M.; Presidente Juscelino Kubitschek, quando deixavam o Parque Fernando Costa após as solenidades de abertura da XXII Exposição de gado em Uberaba

Com um só vidro —

um Mês inteiro de Saúde!

Livre-se imediatamente das dores, mal-estar, nervosismo, desânimo e perturbações que o dominam todos os meses!

Por que sacrificar sua mocidade e sua beleza? Por que sofrer todos os meses sem necessidade? Lembre-se — os males íntimos da mulher são afastados de maneira rápida e econômica, com o simples uso do tradicional Regulador Xavier! Regulador Xavier é uma fórmula científica preparada por eminentes especialistas. Não exige dieta. Basta tomar 3 colherinhas ao dia, antes e durante as regras.

2 fórmulas diferentes para 2 males diferentes

Regulador Xavier n.º 1 é usado no caso de regras abundantes e prolongadas, hemorragias e suas consequências: dores, vertigens, insônia, nervosismo, fastio etc.

Regulador Xavier n.º 2 é usado no caso de falta de regras, regras atrasadas, suspensas e suas consequências: anemia, cólicas do útero, flôres brancas etc.

GRÁTIS!

FAÇA A PROVA DOS 30 DIAS!

Estamos tão seguros da eficiência do Regulador Xavier que lhe oferecemos inteiramente grátis um vidro original, suficiente para lhe trazer alivio por um mês inteiro! Escreva-nos pedindo o n.º 1 ou o n.º 2, conforme seu caso. Laboratório Xavier, Rua Tamandaré, 981 — São Paulo — Depto. A-91.

REGULADOR XAVIER

o remédio de confiança da mulher

N.o 1 — EXCESSO
N.o 2 — ESCASSEZ

Regulador Xavier é encontrado em todas as farmácias e drogarias do País.

42.012

A despeito de possuir bem desenvolvida indústria farmacêutica, o Brasil ainda importa apreciável quantidade dessas especialidades. A proporção das importações sôbre a produção nacional, em 1949, era de 24%. O valor dos produtos fabricados no Brasil atingiu, então, 2.040 milhões de cruzeiros, ao passo que o das mercadorias importadas, da mesma categoria, foi de 497 milhões. De 1950 a 1953, as importações de produtos farmacêuticos mantiveram-se na média de 530 milhões anuais, tendo atingido a 1.050 em 1954.

Os prejuizos causados pelo incêndio podem atingir qualquer tipo de residência ou estabelecimento.

O SEGURO DE INCÊNDIO

REPARA OS DANOS SOFRIDOS.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS

FUNDADA EM 1920

CAPITAL E RESERVAS SUPERIORES A CR$150.000.000,00

SEGUROS DE VIDA INDIVIDUAL - VIDA EM GRUPO - INCÊNDIO - LUCROS CESSANTES - TRANSPORTES - ACIDENTES PESSOAIS - AUTOMÓVEIS - RESPONSABILIDADE CIVIL - ROUBO - VIDROS - ACIDENTES DO TRABALHO

DIRETORIA
Celso da Rocha Miranda
Jorge Eduardo Guinle
Angelo Mario Cerne
Karl Blindhuber

RIO: RUA 7 DE SETEMBRO, 94 - TEL. 32-4270 - END. TEL. "COMPINTER"
S. PAULO: R. LÍBERO BADARÓ, 73 - TEL. 32-7104 - END. TEL. "COMPINTER"

SUCURSAIS E AGÊNCIAS EM TODO O BRASIL

JORNAL DE BRASÍLIA

FUNDAÇÃO COIMBRA BUENO PELA NOVA CAPITAL DO BRASIL

Ano 2º - Nº 92 - Avenida Anhanguera nº 20 - Goiânia - E. de Goiás

A Civilização Sertaneja e a Mudança da Capital

MANIFESTO POR UMA CIVILIZAÇÃO SERTANEJA — «A NOVA CAPITAL REPRESENTA UMA BASE DE OPERAÇÕES PARA A CONQUISTA DA CIVILIZAÇÃO MEDITERRÂNEA BRASILEIRA»

A «FUNDAÇÃO COIMBRA BUENO PELA NOVA CAPITAL DO BRASIL», cuja razão de ser e próprio nome o indica, acaba de empreender importante iniciativa, no sentido de despertar a consciência nacional para os estudos de uma nova civilização nos sertões do Brasil.

Um cometimento de tal vulto — de formar uma civilização — naturalmente não pode restringir-se a esta ou àquela organização e terá, necessàriamente, de congregar os esforços de tôdas as classes sociais, órgãos governamentais e privados.

Nesse intuito, dirigiu a Fundação um patriótico apêlo a diversas entidades do País, solicitando o apoio e nomeação de um representante para a composição da «Comissão de Estudos da Civilização Sertaneja».

Não é preciso dizer-se da aceitação da idéia. As manifestações de apoio têm sido alvissareiras e, já contando com número apreciável de adesões, realizou a primeira reunião preliminar com eficiência incomum.

Essa primeira reunião foi abrilhantada com a presença dos Srs.:

Dr. Manoel Pereira de Cordis, representante da Ordem dos Advogados do Brasil;

Dr. Cassiano Ricardo, representante da Academia Brasileira de Letras;

Dr. Jarbas de Carvalho, representante da Associação dos Artistas Brasileiros;

Dr. Luis Felipe de Castilhos Goycochêa, representante do PEN Clube do Brasil;

Dr. Paulo Martins, representante do Rotary Clube do Rio de Janeiro;

Dr. João Kessler Coelho de Souza, representante da Confederação Rural Brasileira;

Dr. Jorge Mariani Machado, representante da Confederação Brasileira de Desportos e

Economista Salvador Nogueira Diniz, representante da Confederação Nacional da Indústria.

Deixaram de comparecer à reunião, por motivo de fôrça maior, os Srs.: Senador Jeronymo Coimbra Bueno, Dr. Luiz Simões Lopes, representante da Fundação Getúlio Vargas, e Dr. Rafael Carneiro da Rocha, representante da Universidade do Brasil.

A Fundação Coimbra Bueno aguarda, ainda, a designação de vários representantes para integrar a Comissão acima referida.

O objetivo da reunião constou do exame do Manifesto, que passamos a transcrever, cujos conceitos e teses nêle expostos foram recebidos com a mais viva demonstração de aquiescência e entusiasmo, e da designação do Engenheiro Abelardo Coimbra Bueno para presidente da Comissão e do Sr. Dr. Jorge Mariani Machado para as funções de secretário.

MANIFESTO POR UMA CIVILIZAÇÃO SERTANEJA

Os ideais que nos animam na campanha pela mudança da Capital Federal têm, como objetivo, uma civilização no interior do Brasil, para a qual a mudança é uma etapa preliminar indispensável.

A Nova Capital representa uma base de operações para a conquista da civilização mediterrânea brasileira, a única via estável para o progresso do País, como um todo e que, sem a Interiorização do Govêrno, só seria possível em muitos séculos.

ESPÍRITO

Êsse o espírito, desde os primeiros passos da campanha,

— do memorial dirigido ao Excelentíssimo Sr. Presidente da República, em 1939;

— da «Cruzada Rumo ao Oeste», lançada em 1940, quando os preceitos da mudança se encontravam excluídos da Constituição;

— da luta pela inclusão dos preceitos mudancistas na Constituição, em 1946;

— da reação contra as tendências ao parasitismo, procurando, na esfera governamental, firmar a tradição de serviços não remunerados, como exemplos para proteger a Nova Capital do «empreguismo» e, na esfera da iniciativa privada, procurando livrá-la das especulações, sobretudo imobiliárias (o Govêrno deve ser o único proprietário de tôdas as terras do Novo Distrito Federal);

— da luta por uma extensa planificação de tôda a região, em contrário a limitado plano de urbanização sòmente da Nova Cidade;

— da luta pela localização da Capital na zona da atual «fronteira humana» e onde as influências das diversas regiões do País mais se equilibram.

Agora, com o profundo apoio da opinião pública, com as decididas manifestações dos mais altos dirigentes do Govêrno, com a desapropriação das terras para o Novo Distrito Federal e com outros fatos, que prenunciam a vitória, parece-nos que é o momento de se cogitar dos problemas da futura civilização mediterrânea do Brasil.

OPORTUNIDADE

Estamos no limiar da era atômica. Os cientistas prevêem para a humanidade um avanço maior, relativamente, do que o provocado pela descoberta do fogo, e o Brasil é o país do mundo que possui a maior área em condições físicas e demográficas que permitem criar uma civilização nova.

Extensas regiões, ainda pouco povoadas, com ótimas condições para a vida humana, pràticamente só restam no interior do Brasil.

No limiar dessa nova era, temos o dever de aí erguer uma civilização modelar!

As vitórias da realização de Belo Horizonte e de Goiânia, como cidades e como núcleos pioneiros de civilização, são provas de quanto pode o nosso País.

PLANEJAMENTO

Devemos fazer tudo que fôr possível para planejar, para prever o desenvolvimento dessa civilização.

Mas, como e até que ponto se poderá planificar uma CIVILIZAÇÃO?

Poderemos traçar rumos? Criar condições capazes de influir, de orientar sua formação?

Dirigismo e empirismo, até onde e como atuarão? Até que ponto essa civilização poderá ser dirigida, ou será empírica?

Enfim, como planejar e como atuar dentro dêsse planejamento, para construirmos uma civilização nova no sertão? — Eis as questões.

Do entrechoque das concepções atuais, devemos tirar as fôrças resultantes para impulsionar o desenvolvimento, para solucionar problemas, como por exemplo, dentre inúmeros outros:

— da alimentação, do vestuário e da habitação, atendendo às nossas condições, corrigindo o exagêro das influências de países, de «habitat» diferentes do Brasil, em nossos usos de mesa, roupa e casa;

— da circulação, visando não sòmente o acesso aos portos para o estrangeiro, mas igualmente, a intercomunicação de tôdas as regiões do País, para ampliação do mercado interno e intensificação do turismo;

— dos desajustamentos de um país capitalista que não possui capitais.

CIVILIZAÇÃO DAS CIVILIZAÇÕES

Enfim, tudo planificar, de modo a que essa civilização seja a verdadeira aglutinação do melhor elemento brasileiro, conjugado com o que de melhor puder concorrer o estrangeiro, e se torne a mais pura expressão da civilização do século XX, sem conquistas pela fôrça, sem imperialismo, sem racismo, sempre fiel ao conceito de que:

«Não ambicionamos um palmo do território que não seja nosso, mas temos um expansionismo, que é o de crescermos dentro de nossas próprias fronteiras!»

Neste sentido, aliás, sempre se definiram, acentuadamente, as tendências brasileiras nos Centros, onde já floresce nossa civilização.

Teremos a primeira civilização planificada sôbre a terra!

Teremos o primeiro grupamento humano desonerado da contingência de conquistar préviamente a terra, para se desenvolver!

Pela primeira vez a semente de uma nova Civilização não terá de ser regada pelo sangue de vencidos ou de escravos!

Esta poderá ser a civilização da Paz e da Liberdade!

Não a Paz assentada sôbre a vitória de uma guerra de conquista, mas a Paz sem vencidos.

O exemplo que, para a humanidade, ela poderá representar, a influência do espírito novo que

Continua na pág. 13

O primeiro contato com a civilização. Descem na primeira pista da Nova Capital Federal os primeiros aviões

TINTURA FLEURY
OLEOSA
MARAVILHOSA

TODAS AS TONALIDADES

Lápis Capilar FLEURY

PREÇO Cr$ 39,90 cada

Vende-se em tôda a parte e na Perfumaria Fleury Ltda. - Rua Sete de Setembro, 40 - Sobrado RIO DE JANEIRO - Tel.: 22-6681.

Use o sistema "Reembolso-Hermes" prestigiado por Centenas de milhares de clientes, baseado na presteza e confiança absoluta.

CUPOM
para um catálogo 1956
à Soc. Hermes S/A - Rio de Janeiro - Caixa Postal 3411
NOME _____
RUA _____
CIDADE _____
ESTADO _____
GRÁTIS

O catálogo de Luxo "Hermes-1956" tem o maior sortimento de Relogios suiços para Homens e Senhoras, Anéis, Medalhas, Bijuterias, Canetas, Leques, Artigos de Couro, Gaitas, Ferramentas e Presentes para Crianças.
ATENDE-SE TAMBÉM AO BALCÃO.

SOC. HERMES S.A.
RUA MEXICO, 31 - 12.º - RIO DE JANEIRO - CAIXA POST. 3411

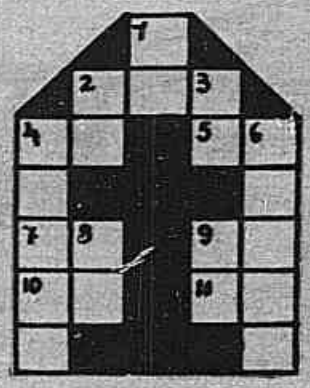
ASSESSOR FORENSE

Lúcio Meireles — Belo Horizonte (Minas) — Tenho respondido por intermédio de SINGRA a várias consultas em tôrno do caso a que se refere V. S. Em todo o caso veja o que diz o artigo 1º da Lei 883, de 21 de outubro de 1949: «Dissolvida a sociedade conjugal, será permitido a qualquer dos cônjuges o reconhecimento do filho havido fora do matrimônio e, ao filho, a ação para que se lhe declare a filiação».

E' preciso, pois, para o reconhecimento do filho adulterino que haja a dissolução da sociedade conjugal. Se não há aplica-se ao caso o art. 358 do Código Civil: «Os filhos incestuosos e os adulterinos não podem ser reconhecidos.

Nota — Tôda a correspondência para esta seção deve ser dirigida ao Dr. Eurico Brasil, redação de SINGRA, rua Riachuelo, 192 - Rio.

PROBLEMA N. 215



Sol. n. 214

HORIZONTAIS: 2 - Moléstia. 4 - Pronome pessoal 5 - Suf. designativo de agente. 7 - Sol entre os egípcios. 9 - Andar. 10 - Compaixão. 11 - Tumor também chamado arrieira.

VERTICAIS: 1 - Aqui. 2 - O mesmo que mulo. 3 - Tecido fino. 4 - Preguiçoso. 6 - Referente ao campo. 8 - Contração. 9 - Sufixo designativo de diminuição.

NOS BASTIDORES...

... Conclusão da pág. 2

A proporcionalidade para os allenigenas, conseqüentemente, é de 1% para o número e 1/2% para o Capital.

Como se vê na rêde bancária do pais a contribuição de capitais estrangeiros é microscópica. Esta minuscularia entretanto não impede coleta substanciosa de depósitos. Em verdade, no último exercicio os depósitos em Bancos forasteiros ascendiam a 7,4 bilhões de cruzeiros ou cêrca de 14 vêzes o Capital.

Já os Bancos nacionais apresentavam um total de depósitos de 189 bilhões dos quais o Banco do Brasil absorvia 87 bilhões. Os Bancos de iniciativa privada acusavam 102 bilhões — ou seja tão sòmente 9 vêzes o Capital.

• • •

De outro lado observando-se a função econômica dos empréstimos, surgem índices interessantes revelando claramente a ação dos Bancos nacionais privados e os estrangeiros.

Em 1955 os empréstimos totais ascenderam a 206 bilhões, cabendo 200 bilhões aos Bancos nacionais — dos quais 104 bilhões ao Banco do Brasil — e 6 bilhões aos Bancos forasteiros. Os Bancos brasileiros de capital privado acusavam 96 bilhões de empréstimos.

Penetrando no âmago de tais cifras oficiosas pode-se fixar nitidamente o quadro bancário do pais, sintetizado nas seguintes conclusões:

— Os Bancos nacionais conseguem Depósitos representando sòmente 9 vêzes o Capital. Os Bancos estrangeiros amealham muito mais — ou 14 vêzes.

— Os Bancos nacionais, no que concerne aos empréstimos, apresentam a proporção de 9,6 vêzes o Capital. Os Bancos estrangeiros ascendem tal índice para 11,5 vêzes.

— Os Bancos nacionais, no tocante à atuação econômica da aplicação de fundos oferecem nos Empréstimos, o índice de 92% dos depósitos. Os Bancos estrangeiros — 86% — ou menor atuação econômica.

Correções de anomalias — Tais dados em sua frieza, revelam primeiramente anomalias que se devem corrigir e secundàriamente desfazem a ilusão do Capital estrangeiro no Brasil como fomento de progresso econômico. Os Bancos forasteiros vêm com pequenos capitais e absorvem grandes depósitos que são aplicados em empréstimos — em sua quase totalidade — a subsidiárias de organizações industriais e comerciais de seus países de origem.

Entretanto ao Brasil não é possivel — para seus Bancos de solidez e eficiência emparelhando às alienigenas — abrir nenhuma filial nos paises supercapitalistas, como estão a exigir proteiformes interêsses da agricultura e do comércio.

Deve-se pois — sem elva de jacobinismo ou nacionalismo vazios e estéreis — emendar as duas anomalias do nosso quadro bancário.

A primeira se refere à Proporcionalidade e a segunda, à Reciprocidade. Os Bancos estrangeiros devem ter seu Capital aqui em proporcionalidade com os Depósitos que entesouram. E ao Brasil cabe exigir o direito de abrir — nos paises cujos Bancos aqui mantêm filiais — outras tantas sucursais para atender vantajosamente aos interêsses — nacionais ou privados — ou seja a Reciprocidade real nessa atividade fundamental.

As relações bancárias normais e sadias entre nações soberanas — sem Colonialismo disfarçado — devem ser figuradamente, como o tráfego ativo nos dois sentidos — na ampla Avenida da Economia.

Aquilo que não se pode corrigir ou evitar é bom suportar com paciência. — Seneca.

A PROPAGANDA DE SINGRA E' FEITA PELOS SEUS ANUNCIANTES

"O ESTUDANTE APONTA NOVOS RUMOS"

GRANDE CONCURSO IMPRENSA

O nosso assunto hoje será o Grande Concurso Imprensa instituido pela Associação de Imprensa Estudantil. Deixamos para a próxima semana o relato pormenorizado do que foi a II Conferência de Imprensa Universitária que se realizou no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, no período de 9 à 15 de abril próximo passado.

• • •

Cêrca de duzentos estudantes universitários e secundários de todo o pais concorreram a mais essa iniciativa cultural da entidade nacional de imprensa estudantil cuja soma de iniciativas em prol do jornalismo estudantil e da cultura do estudante constituem o resultado de muito trabalho insano e de muito idealismo. Não sòmente os valiosos prêmios de viagem pelo Brasil, viagem ao Amazonas, coleções de livros, séries encadernadas etc, despertaram a cobiça e o interêsse do estudante, mas sobretudo o tema «A Liberdade de Imprensa» pela sua expressão e atualidade suscitou no jovem amante dos problemas da imprensa e da pátria o desejo de apresentar sua opinião, de manifestar suas idéias e de apontar «Novos Rumos».

• • •

A douta comissão julgadora esteve composta dos professôres e jornalistas Alceu Amoroso Lima, Cândido Mendes, Fernando Tude de Souza, Anibal Espinheira e Maria de Lourdes Duarte. Os resultados foram os seguintes: 1º lugar - José Narciso de Magalhães Carvalho de Moraes, estudante de Ciências Econômicas do D.F.; 2º lugar - Wagner Teixeira, da Faculdade Nacional de Direito do D.F.; 3º lugar - Ana Arruda Albuquerque, Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia do D.F.; 4º lugar - Gabriel Ribeiro Soares Filho da Faculdade de Direito da U.D.F.; 5º lugar - Orlando Ribeiro de Moraes, da Escola Técnica de Comércio do D.F.; 6º lugar - Waldemar Fragas de Almeida da Escola de Jornalismo Cásper Libero de São Paulo. Os demais, classificados até o 12º lugar são em sua maioria estudantes de Minas Gerais e da Bahia.

• • •

O TRABALHO QUE CONQUISTOU A VIAGEM PELO BRASIL

Divulgamos a seguir o trabalho vitorioso de autoria do estudante José Narciso de Magalhães Carvalho de Moraes, estudante de Ciências Econômicas do Distrito Federal e que receberá como recompensa uma viagem pelo Brasil, oferecida pela Panair do Brasil como contribuição ao «Grande Concurso Imprensa». Eis o trabalho:

"LIBERDADE DE IMPRENSA"

Ao Homem do Século XX é dado assistir a uma transformação radical na Sociedade. Tôdas as comoções dos últimos cinqüenta anos são o reflexo da enorme Revolução que sacode a Civilização até os alicerces, e que tanto pode levá-la a uma Idade de Ouro, como pode fazê-la regredir ao império da fôrça bruta e do arbitrio. A caracteristica mais importante desta transformação importante, pode ser

RICARDO ERICO HOWLING *também causa de tôdas as grandes mudanças periódicas na História — é a luta doutrinária entre a tendência espiritualista e materialista, no campo das concepções metafísicas e, entre a corrente individualista e coletivista, no campo social. Outro fator importantissimo indicativo dêstes atribulados tempos é a excessiva conta em que, no Ocidente pelo menos, é tido o bem estar financeiro.*

Imprensa, por ser um meio eficientissimo de propaganda ideológica e de defesa de interêsses — eficiência que se acentua com uma cada vêz maior generalização da alfabetização — sente o pêso das conseqüências da luta doutrinária e do império do dinheiro, no que se refere a sua liberdade.

Os extremistas das facções em luta — os que julgam que, pelo fato de professarem determinada crença, não cabe aos outros o direito de discordarem, ou que pensam serem legitimos sòmente os seus interêsses, investem contra a liberdade de imprensa com com o fito de calarem a voz dos antagonistas. Para atingir o objetivo, censuram jornais, fechamnos, transformam-nos em meros porta-vozes de um ditador ou de de um partido totalitário qualquer.

Desviam o jornalista de sua missão de informador imparcial. e educador livre, apto a dar ensinamentos que honestamente crê serem os justos, para fazer dêle um propagandista político. Transforma a Imprensa numa instituição destinada a inculcar alogans e mitos, cuja finalidade é deturpar convenientemente para a ditadura, a confusa maneira de sentir das massas, fazendo do jornalista um sacerdote de deuses falsos, terminando por prender sua própria mente na rêde de maquinações com que se vê obrigado a envolver seus leitores.

Se por um lado a opressão politica nos paises totalitários é uma grande inimiga da Imprensa, pior ainda é a corrupção da mesma pelos grupos financeiros nas chamadas Democracias, pois, esta última, mais sutil na sua forma de ação, é dificilima, diremos mesmo impossivel, de ser combatida, a não ser pela reação de cada jornalista, desde o repórter até o proprietário de jornal, ao seu aviltamento. Porque, se o jornalista não deve ser arauto de uma tirania, não deve também ser advogado dos interêsses de um homem, um grupo ou um monopólio, quando êsses interêsses vão de encontro à verdade ou ao bem comum. A asfixia da imprensa pelo ouro é, além disso tão mais vergonhosa porque denota uma degenerescência da Democracia — transformada em Plutocracia — e tão mais perigosa porque leva as massas a perderem a confiança na mais bela conquista da Revolução Burguesa — o regime Democrático-Liberal, preparando-as psicològicamente para receber qualquer totalitarismo de braços abertos.

A defesa da liberdade dêste poderosissimo instrumento de condução da opinião pública é portanto imprescindivel à Civilização, para que esta não caia no horror que nos descreve George Orwell em "1984". Devemos pois, defendê-la, de armas na mão se necessário, contra a escravidão política e, devem os jornalistas (e, aliás tôda a humanidade) realizar uma grande reforma intima para resistir ao aviltamento da liberdade humana. Porque senão será o dilúvio.

Ecos Sociais

Reportagem de
RAQUEL DE SOARES

O sr. P. Coupmann, chefe de serviço de informações e turismo da Casa de França, que, com seus diligentes auxiliares, mantém êsse departamento numa situação exemplar, mostrando mais um lado das várias atividades da Casa de França

◆ Aposenta-se o decano da Escola de Jornalismo de Colômbia, professor Carl W. Ackerman.

A grande Guiomar Novais preside ao juri que dá a bolsa de estudos, oferecida pela Embaixada da França, ao pianista Arthur Moreira Lima

◆ Conservatório — novo programa que a Rádio Ministério da Educação apresenta, sob a direção inteligente de Hélio Flávio — o grande animador, que, através de brilhante cultura, procura sempre melhorar e auxiliar o movimento artístico nacional.

◆ Em visita às suas propriedades sulinas, parte para General Câmara, a senhora Raquel Osório.

◆ Concorre com pianistas já consagrados e obtém o primeiro lugar.

◆ Aluno do Colégio Militar, classifica-se em primeiro lugar no Científico.

◆ O público, contra tôda a boa pragmática de aplaudir ou se manifestar em concurso aberto, não se contém e, de pé, freneticamente, aplaude o jovem pianista que é arrebatado, ao meio do salão.

◆ Josefina R. de Almeida — sempre dedicada à cultura de seu país — inaugura, na Biblioteca do Exército, uma exposição de livros da Bolívia.

◆ Já têm os filatelistas do Rio, a sua feira filatélica ao ar livre. E' aos domingos, pela manhã, no Passeio Público.

◆ Oferece grande jantar americano a um grupo de amigos o casal Fausto de Carvalho e Silva.

◆ Parte para a Europa o querido casal Nicholson, tão radicado no Rio.

O genial pianista de 16 anos, Arthur Moreira Lima, acaba de conquistar uma bolsa de estudos, oferecida pela Embaixada da França

Comemora a família Weig o jubileu gráfico de seu chefe — profissional de admirável competência e inigualável dedicação — com um cock-tail, em sua residência. Na foto o Conde Cândido Mendes, nosso Diretor, e o Dr. Geraldo Rocha

MUDANÇA DA CAPITAL

Conclusão da pág. 13

nela se desenvolverá, livre dos ódios raciais, religiosos e políticos, a comunhão de raças e de credos como já, desde agora, existem no Brasil, são valores que não devem ser subestimados, para todo o mundo.

Será a civilização das civilizações!

INICIATIVAS PRÁTICAS

Reconhecemos a enormidade da tarefa, mas a mútua compreensão, apoio e cooperação afastam o desânimo e confortam a esperança de ser atingido objetivo útil para o «bem de todos e felicidade geral da Nação.»

Não há que pretender soluções sòmente dentro da iniciativa privada para um tal complexo que engloba, em cúpola, todos os problemas sociais: — Só com os Poderes Públicos coordenando e complementando esforços da iniciativa privada, se poderá chegar a bons conclusões.

Para isso, vimos cogitando em gestão paralela, de uma cooperação entre a iniciativa privada, Govêrno e Oposição, no âmbito nacional, que coloque êsses problemas de sobrevivência e progresso da Nação, acima dos entrechoques político-partidários, de modo a se garantir continuidade e intensidade de trabalho indispensáveis: — Muito esfôrço durante muito tempo.

A gestão de colocar a Nova Capital fora das questões político-partidárias já obteve êxito em Goiás, onde iniciativa privada, Govêrno e Oposição colaboram fecundamente. O êxito e os frutos desta recente cooperação nos anima à tentativa, ora em curso, de ampliá-la para a esfera federal.

CONCLAMAÇÃO

Com o mesmo espírito que vem alimentando essa campanha há tantos anos, e na concepção do dever de cada um fazer tudo o que estiver ao seu alcance para o bem dessa civilização mediterrânea, vimos conclamar nossos compatriotas a estudarem, a prestarem atenção, a cerrarem fileira na luta por essa civilização, e, bem assim, buscarem o apoio de entidades e pessoas do País e do Exterior para, sem distinção de raças ou de credos religiosos ou políticos, colaborar nesta obra de engrandecimento do patrimônio da humanidade.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1956. - Senador Jeronymo Coimbra Bueno - Engenheiro Abelardo Coimbra Bueno.

O trabalho e a sobriedade são as duas colunas da saúde. — Lessm.

HORÓSCOPO — PARA A PRÓXIMA SEMANA OS NÚMEROS A DIREITA DE SEU SIGNO SIGNIFICAM SORTE: «S» (Saúde), «A» (Amor), «N» (Negócios) e «So» (Sorte)

NASCIMENTO	SIGNOS	S	A	N	So
21 MARÇO A 19 ABRIL	CARNEIRO	32	39	28	15
20 ABRIL A 19 MAIO	TOURO	43	20	8	43
20 MAIO A 20 JUNHO	GÊMEOS	38	29	34	7
21 JUNHO A 21 JULHO	CARANGUEJO	30	9	26	45
22 JULHO A 22 AGÔSTO	LEÃO	21	16	19	14
23 AGÔSTO A 22 SETEMBRO	VIRGEM	47	33	3	25
23 SETEMBRO A 21 OUTUBRO	BALANÇA	51	2	35	6
23 OUTUBRO A 21 NOVEMBRO	ESCORPIÃO	10	32	18	46
22 NOVEMBRO A 21 DEZEMBRO	SAGITÁRIO	22	17	12	24
22 DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO	CAPRICÓRNIO	37	36	4	27
21 JANEIRO A 19 FEVEREIRO	AQUÁRIO	1	41	40	13
20 FEVEREIRO A 20 MARÇO	PEIXES	42	23	5	44

1) Cautela com o organismo. A gripe andará rondando.
2) Ambiência propícia a amores platônicos-31.
3) Escassez de cifras. Atente para novas atividades-34.
4) Viagens comerciais alcançarão êxito.
5) Posição definida: estabilidade profissional.
6) Uma gratificação confortante.
7) Alegrias no fim da semana.
8) A situação monetária causará apreensões.
9) Tema contrastante: Cupido distante.
10) A sideração adverte contra possíveis queimaduras.
11) Distúrbios respiratórios.
12) Compromissos profissionais requererão cuidados.
13) Sortilégios pródigos.
14) Negatividade nos jogos.
15) Complicações domésticas. Solucionáveis porém.
16) Amor, será o tema dominante.
17) O triângulo amoroso estará sôbre desagradável sideração.
18) Os interêsses financeiros encontrarão ensejo de satisfazerem-se.
19) O espírito altruísta será pôsto em prova. Não se manifeste negativamente.
20) Ambiente propício às manifestações sentimentais.
21) Disposição para excursões.
22) Influências lunares: controle os nervos.
23) Problemas sentimentais encontrarão solução.
24) Êxitos sociais.
25) Gastos inesperados poderão ocorrer.
26) Inspiração nos negócios. Melhores empreendimentos.
27) Surprêsas agradáveis.
28) Boa oportunidade para normalizar as finanças.
29) Semana confortante: amores bastante.
30) Físico bem amparado.
31) Sideração satisfatória.
32) Emotividade, acautele-se contra as paixões nocivas.
33) Inspirações romanescas: idílios poderão florescer.
34) Empréstimos serão negados.
35) As atividades comerciais tenderão para o êxito.
36) Eflúvios alternantes: ciúmes manifestar-se-ão.
37) Manifestações gripais.
38) Atente para o organismo. Pêso oscilante.
39) Rusgas passageiras com o ente querido-36.
40) Ótima ocasião para empreender negócios imobiliários-35.
41) Não espante quem lhe dedica amor. A timidez é que tarda a manifestação-20.
42) Sideração saudável-30.
43) Fluidos salutares. Esqueça o médico-30.
44) Oscilações. Os dias pares melhor fluídos.
45) Pecúlios considerados perdidos, poderão ser reembolsados-13.
46) Os amigos estarão atenciosos, confortantes.
47) Conjuntura no lar. Pense nos seus e resista.
48) Não desanime com os obstáculos, a sorte virá.

Conversando com os leitores

● Sr. Raul Pereira, de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, pergunta se há, ainda, no Japão, os festivais que se mantiveram através dos milênios. Sim. No mês de abril iniciaram-se no Japão os festivais da primavera, frutos da tradição e da cultura milenar nipônica. Esses festivais constituem uma parte importante do sistema de vida japonês. Muitos datam de centenas ou mesmo de milhares de anos, ao passo que alguns poucos surgiram durante a Restauração Moiji, no século passado. Entre essas festas destaca-se o Hina Matsuri, ou Festa das Bonecas, que se tornou conhecida no mundo inteiro pela sua beleza e da qual damos a fotografia que ilustra esta resposta. Um jôgo de bonecas novas ou um grupo de bonecas antigas, transmitidas de mãe a filha, através de muitas gerações, é arrumado no quarto de hospedes de cada lar, e a exposição é enfeitada com ramos floridos de pessegueiros, motivo pelo qual a festividade também é conhecida por Momano-Sekku, ou Festival do Pêssego. Outra cerimônia interessante é a Festa da Água, realizada no Templo Todaiji, de Nara. Na véspera da celebração os sacerdotes passeiam pelo templo empunhando grandes tochas, para espantar os espíritos malignos. As duas horas da manhã, começa a cerimônia propriamente dita, durante a qual os sacerdotes tiram água de um poço sagrado e a conduzem ao interior do templo. No fim de março, as cerejeiras começam a florir, no sul do Japão e, em princípio de abril, em tôdas as ilhas. São realizadas, então, as Danças da Cereja, em Tóquio, Kyoto e outras grandes cidades nipônicas. A mais famosa é a Azuma Odori, executada no teatro Shimbashi Embujo, de Tóquio, e a Mykaio Odori, executada no teatro Kaburanjo, de Kioto.

● Nelly Gomes — Rio — Seu trabalho vai ser aproveitado. Como vê, não é tão insôsso como sua modéstia faz-lhe parecer.

● Erwin — São Luiz (Maranhão) — Gratos pela freqüente colaboração. «Passeio ao entardecer» terá um lugarzinho na página três.

HEMORROIDES
INTERNAS ou EXTERNAS
Rápido alívio com
Pomada MANZAN

NÃO PRECISA SABER CORTE
Remeta-nos Cr$ 10,00 em selos e nós lhe enviaremos um exemplar de propaganda de «burda», o figurino que ensina a cortar e a coser.
PUBLICAÇÕES CASTRO Ltda.
Caixa Postal 4446
Av. Ernano Braga, 277-s/1006
Rio de Janeiro

Cabelo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Já está à venda o livro
"RIO ANTIGO"
por C. J. DUNLOP
Cr$ 300,00
Pedidos e informações:
CIA. BRASILIS
Av. Rio Branco 137 — 4º andar
Fone 22-7241 Rio de Janeiro

PRECISAMOS REVENDEDORES (AS)

CADETES
Os candidatos ao Escolas Preparatórias (do Exército e do Ar) e ao Colégio Naval, escrevendo ao tenente-coronel prof. Góes, Caixa Postal n. 11.537, Lapa, São Paulo (Capital) ou Av. São João, 108, 4º - s/6, São Paulo, receberão gratuitamente uma orientação sôbre a maneira como devem estudar para o curso de admissão.

SINGRA

"MEU MÉDICO"

PEQUENA ENCICLOPÉDIA DA SAÚDE

500 ENFERMIDADES diferentes entre as mais variadas, estudadas por processos práticos e naturais, em 131 Capítulos Ilustrados.

Dr. Ruy Pinheiro
Revisor Técnico e Clínico

A MAIOR OPORTUNIDADE EM SUAS MÃOS

Peça hoje mesmo UM ou MAIS "EXEMPLARES" desta importantissima, valiosa e permanente "ASSISTÊNCIA MÉDICA DO LAR", em fina ENCADERNAÇÃO (capa dura). Pedidos pelo "REEMBOLSO POSTAL". Para CINCO EXEMPLARES 30% de desconto.

3.ª Edição — INSTITUTO CIENTÍFICO DE QUÍMICA — 3.ª Edição

CAIXA POSTAL 5393 — RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL 5393

AZIA — ASMA — (exames clínicos, socorro e alívio) — Arcabouço do Corpo Humano — Bronquite aguda e crônica (Resfriado do peito) — COMICHÕES — COCEIRAS — PRURIDOS — FRIEIRAS — DIARRÉIA — ENTERITE crônica — DIARRÉIA INFANTIL — CALOS — CALICIDAS — VERRUGAS — DOR DE CABEÇA em geral — CÉLULAS e TECIDOS NERVOSOS — INFLAMAÇÃO DA LARINGE — BROTOEJAS — ERUPÇÃO da pele — TALCOS — PIOLHOS em geral — ESCABIOSE ou SARNA — TINHAS — IMPINGEM — CÉREBRO — DEFEITOS ÓSSEOS — ECZEMAS — ARTICULAÇÕES — ARTRITE REUMÁTICA e Deformante — INSÔNIA — ENXAQUECA — NEURITE — POLINEURITE — NEVRITE — AFECÇÕES — NEURASTENIA — CORAÇÃO — ESGOTAMENTO NERVOSO — PROSTRAÇÃO — PARALISIA — SIFILIS do Sistema Nervoso e Cérebro — TUBERCULOSE — TUMORES no cérebro etc. — Dupla VISÃO — DESCONTRÔLE — PARALISIA INFANTIL (POLIOMIELITE) e sua recuperação — GLOBO OCULAR — CATARATA — CONJUNTIVITE — CALAZIO — ÚLCERA da córnea — TRACOMA — TERÇOL etc. etc. PTERIGIO IRITE — MOLÉSTIAS dos OUVIDOS em geral — SURDEZ — MASTÓIDE — URTICÁRIAS etc. — ÚLCERA TUBERCULOSA — TENDAS — LUPUS — SEBORRÉIA (CASPAS) — ESPINHAS — CRAVOS — HEMORRAGIAS como deter — CACUNDA — PÉS CHATOS (Arco caído) — MODO DE ANDAR — JOANETE — HÉRNIA em geral, estrangulada etc. — UNHEIRO — (PANARÍCIO) — LUMBAGO — NEVRALGIAS — ABSCESSOS — FARINGITE — TOSSE em geral — GRIPE EPIDÊMICA — INFLUENZA — PNEUMONIA — IMUNIZANTES DA GRIPE — AFTAS — PIORRÉIA — ESTENOSE — HIPOACIDEZ — VASOS SANGUINEOS — *CÂNCER do ESTÔMAGO* — HEMORRÓIDES — PRISÃO DE VENTRE — NEGLIGÊNCIA FISIOLÓGICA — COLITE ESPASMÓDICA — COLITE — ULCERAS — VITAMINAS — PROTEINAS — SAIS MINERAIS — no ORGANISMO — ALIMENTAÇÃO INADEQUADA — VITAMINAS e VITAMINADOS ORGÂNICOS — PERITONITE — *ÚLCERA do ESTÔMAGO* — *HEMORRAGIAS* em geral — ABSCESSO INQUIO-RETAL — RAQUITISMO INFANTIL e as VITAMINAS — PELAGRA (AVITAMINOSE) — ESCORBUTO seus característicos — BERIBÉRI (AVITAMINOSE) "*B*") — SAÚDE e as VITAMINAS — HIDROTERAPIA e seu uso surpreendente no tratamento das ENFERMIDADES — REAÇÃO e PODER da ÁGUA — MULTIPLICAÇÃO dos GLÓBULOS SANGUINEOS — FOMENTAÇÕES — COMPRESSAS (simples e revulsivas) — *APENDICITES* — AFOGADOS — SÍNCOPE — ASFIXIA ou SUFOCAÇÃO — Corpos estranhos na garganta, nariz, olhos, estômago, pele etc. — CHOQUES — VERTIGENS — ENVENENAMENTO casual e SUICÍDIO — INTOXICAÇÕES — FRATURAS em geral — INSOLAÇÃO — SOLUÇOS — ESTENUAÇÃO — ATAQUE CEREBRAL (paralisia ou APOPLEXIA) — QUEIMADURAS em geral e de todos os gêneros — PICADAS de "LACRAIAS" "ESCORPIÕES" "ARANHAS" etc. MORDEDURAS DE ANIMAIS DANADOS — ACIDENTES EM GERAL, tais como ATROPELAMENTOS — FRATURAS de tôdas as espécies etc. ANÚRIA — CÓLICAS — CÓLICA-RENAL — *O PARTO* — suas responsabilidades, suas cautelas, prazos, e conclusão — FEBRE PUERPERAL — ALIMENTAÇÃO da CRIANÇA — NUTRIÇÃO ARTIFICIAL e alimentação INFANTIL — DESINFECÇÃO e ASSEPSIA — FARMÁCIA DO LAR — MEDICAMENTOS de URGÊNCIA etc. etc. 131 CAPÍTULOS ILUSTRADOS e ORIENTADORES.

"MEU MÉDICO"... representa uma *ASSISTÊNCIA MÉDICA PERMANENTE DO LAR*. Preço de cada EXEMPLAR CR$ 280,00 (duzentos e oitenta cruzeiros), para CINCO EXEMPLARES, 30% (TRINTA por CENTO) de DESCONTO.

"MEU MÉDICO". É uma *PEQUENA ENCICLOPÉDIA DA SAÚDE*, que muito concorrerá para a economia do Lar, prevenindo e resolvendo CENTENAS de CASOS, de conseqüências bem mais graves. Pedidos pelo REEMBÔLSO POSTAL ao EDITOR.

GARANTA O SEU FUTURO

AS CINCO MAIORES OPORTUNIDADES EM SUA VIDA

(construído em 6 meses ou menos)

CURSO INDUSTRIAL TÉCNICO por Correspondência
CURSO de QUÍMICA INDUSTRIAL AGRÍCOLA por Correspondência
CURSO de GRANJA Agro TÉCNICO e ADMINISTRAÇÃO Agrícola por Correspondência
CURSO de PECUÁRIA e VETERINÁRIA PRÁTICA APLICADA por Correspondência
e finalmente, SEJA O MÉDICO DE SUA SAÚDE
CURSO de ENFERMAGEM TEÓRICA ORIENTADA por Correspondência

INSTITUTO CIENTÍFICO DE QUÍMICA

CURSOS ESPECIALIZADOS POR CORRESPONDÊNCIA

SOLICITEM PROGRAMAS - MATRÍCULAS ABERTAS - 5393 CAIXA POSTAL 5393 - RIO DE JANEIRO - BRASIL